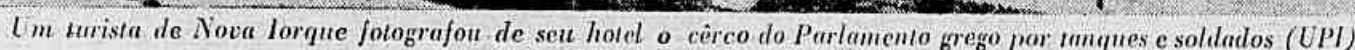


A CONSUMAÇÃO DO GOLPE



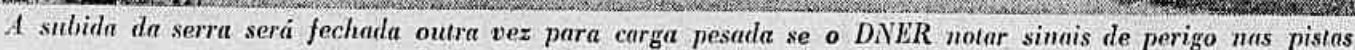
Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev voltam hoje ao Teatro Municipal, para, às 19h, repetir o ballet Giselle, número da estréia realizada antontem. A nova apresentação dos bailarinos constitui a primeira recita da segunda série de assinaturas. Somente amanhã começarão a ser vendidos os ingressos para o espetáculo popular de Margot e Nureyev, às 19 horas de sábado no Maracanãzinho. Os bilhetes estarão à disposição dos interessados a partir das 9h nos três postos da ADEG, bilheteria do Municipal, Mercurinho Azul e estação das barcas. (Noticiário na pág. 14, reportagem de Lea Maria na pág. 12 e pág. 3 da Revista de Domingo)

Entre os trabalhos a serem apresentados, destaca-se o do Diretor-Geral do Departamento Nacional de Educação, Sr. Celso Kelly, o qual demonstrará que 42% da população de sete anos de idade permanecem fora da escola. (Página 20)

Assessores presidenciais interpretam o encontro dos Presidentes em Uberaba como "uma coincidência", pois o General Alfredo Stroessner, como criador de gado, comparece todos os anos à exposição agropecuária daquela cidade mineira a fim de adquirir exemplares de zebu para suas fazendas no Paraguai. (Página 3)

— As medidas já adotadas pelo atual Governo e as que ainda serão tomadas — declarou o Ministro Hélio Beltrão — representam opções cuidadosamente estudadas e calculadas, situando-se com absoluto rigor dentro da

UMA VIAGEM PRECÁRIA



Bahia abre debate sobre a educação

A reabertura, ontem pela manhã, do trecho da Rodovia Presidente Dutra, na Serra das Araras, continuará em caráter precário, até que o Departamento de Estradas de Rodagem possa constatar o comportamento das pistas recupera-
das, sendo os engenheiros que estão no local. O teste não pôde ser concluído, porque foi pequeno o fluxo de tráfego.

O 7.º Distrito Rodoviário informou que, até o meio-dia, cerca de 500 veículos pesados e leves transpuseram o trecho reaberto, em duas mãos de direção, mas a partir daquela hora o movimento diminuiu, não permitindo a continuação dos testes, que prosseguir-
ão amanhã (Rebeldia).

se para EMPREGADA — Precisa-se empre-
sema, com experiência para con-
s. Popa. trolar em casa de família de tra-
Bomfim. tamento. Referências dos últimos
dos empregados. Trabalho segunda-
feira às 6 horas da tarde na
Sede. Salário Variável no 154, an-
102 — Florence.

EMPREGADA — Preciso uma para
todo serviço, mais cozinha, e
Castel sem filhos — Rua Pereira
de Silva, 93 — Laranjeiras.

EMPREGADA — Para todo serviço de
casa. Cast. 2 filhos. Rua Almeida e
Llanos, 63 mil. Rua Aires Sa-
lles, 71, an. 92. Copacabana.

O serviço: FAMILIA procura creche de uma empregada para todo serviço.

Av. Dornes não emprega Rm Real Grandeza, 238 scto. C-02.

Custo:

Durma no MOCA menor - Prechisa, servico leve ind. Exigiamos carteira o refe. Teatir e Av. R. Branco, 785, il. 1212, e Jaur, dia 24, das 9 as 12.

Seus manas MENINA - Preciso-se para casa de casal, acrescentada pelo responsavel. Rm Daniel Curran, 17 scto. 101, Eco. Tendo.

Preço para OFERECER-MOSE moca portuguesa com pratica e em confiança para ser praticada, arrendada em caso de tre-

av. Silva

Servico, 26

le leve).

Rm Guru

**AMAS, ARRUMADEIRAS
E COPEIRAS**
ARRUMADEIRA — Preciso-se em

Referências — Rua Aires Saldanha, 66 — ap. 1 002. Telefone 36-4991.

COPEIRA — Oveltoquista com fruta biquineta, Rua Afonso Pena, 123-A, Parta de Rua Maria e Barbosa.

CASAL DE VELHOS — Sem filhotes, precisa de 2 machos, tratado como de família. 60 mil. Rua Afonso Pena, 35, ap. 202.

COPEIRA-APRUMADEIRA — Precisa-se de macho aprumado, com referências. Rua Voluntários da Pátria, 45 — Botafogo.

COPEIRA — Precisa-se que sirva de amostra com boas referências, 60 anos, de nascimento de 1904, Rua Hilário, 50, Soure, 9.902. Arredado 70,00.

COPEIRA, APRUMADEIRA — Precisa-se, a Rua Santa Clara, 270, exigem-se referências.

18. 2000 m. 107. Ploștea, Romania Club, 2 XUL. 1986. 45-4/2. Molar NC75 30,00. Ponto 3.	- 40 mil.	pl. 131 - Greju,	TAMONTO, tel. 34.9000
---	-----------	------------------	-----------------------

Civis e militares combatem nas ruas de Atenas

Atenas, Londres, Roma e Viena (UPI-JB) — Civis e militares estão combatendo nas ruas de Atenas desde a noite de sexta-feira, segundo informações chegadas a Roma, onde foi captada ontem uma transmissão da emissora clandestina dos rebeldes gregos que anunciava a luta contra o "fascismo e a ditadura". A BBC de Londres revelou que circulam rumores de que o Rei Constantino e sua filha Alexandra, de 21 meses, foram raptados.

O ex-Ministro de Segurança da Grécia, Anastasios Mercouris, declarou na Capital britânica que o Rei Constantino começou a preparar o golpe, com auxílio de "elementos fascistas e nazistas", em julho de 1965, quando provocou a queda do Primeiro-Ministro George Papandreu, e em seguida denunciou a intervenção norte-americana nos assuntos internos gregos.

INÍCIO DA LUTA

— Nossa luta é a luta do povo democrático — declarou pela manhã a rádio dos rebeldes que começou a transmitir de território grego e foi captada em Belgrado pela agência noticiosa Tanjug e em Roma pela United Press International.

Passageiros dos primeiros aviões que chegaram a Roma, procedentes de Atenas, reve-

laram ter ouvido tiros de metralhadora durante toda a madrugada de sexta-feira para sábado e disseram que circulavam boatos de que três pessoas morreram nos combates de rua e 10 ficaram feridas.

Contaram também que tanques, carros blindados e soldados de infantaria patrulham as ruas da Cidade e que o Palácio do Rei Constantino está inteiramente cercado.

Tropas em uniforme de combate encontram-se junto aos tanques que bloqueiam os acessos ao Parlamento e guardam os centros de comunicações; o trânsito e os transportes públicos estão funcionando normalmente; o Exército domina inteiramente a situação; a lei marcial permanece em vigor e milhares de trabalhadores permanecem em suas casas. Os jornais continuam sob censura e a única fonte de informações autorizadas é a Rádio de Atenas controlada pelas Forças Armadas.

Desde sexta-feira, o Exército prendeu os principais líderes políticos e pelo menos 8.500 pessoas, consideradas esquerdistas. Encontram-se detidas, entre elas, o ex-Primeiro-Ministro George Papandreu, seu filho Andreas, o ex-Primeiro-Ministro Stepan Stephanopoulos e três deputados da União Centrista. Panayotis Camellopoulos, que havia sido nomeado Primeiro-Ministro há duas semanas, está sob custódia mili-

tar com os membros do seu gabinete.

ALÍVIO

Ontem de manhã, a Rádio de Atenas declarou que o golpe foi recebido "com entusiasmo e alívio" pela população do país. Em sua emissão não mencionou qualquer manifestação ou luta de rua, mas promete voltar a dar notícias.

Imperam a paz e a tranquilidade em todas as regiões do país e qualquer boato em contrário não tem fundamento — disse o porta-voz de imprensa do novo Governo, Nicolas Karmakis, ex-deputado pela União Radical.

O Ministro do Interior Stylianos Patacos anunciou que as pessoas podem circular livremente pelas ruas até uma hora da manhã, quando entra em vigor o toque de recolher, e que os cinemas e teatros podem voltar a funcionar. Estão proibidas as reuniões a portas fechadas e grupos de mais de cinco pessoas.

AUSENCIA DO REI

O primeiro comunicado do Governo do Primeiro-Ministro Constantino Kolias, suspendendo as eleições e instalando o estado de sítio permanente, foi divulgado sexta-feira em nome do Rei, porém até agora o monarca não fez nenhum pronunciamento público apoiando o golpe.

Depois do golpe, o Rei Constantino foi visto apenas uma vez, sexta-feira, quando se dirigiu para o Ministério da Guerra para uma reunião com os líderes militares. Acredita-se que neste encontro tenha empossado o novo chefe de Governo e alguns membros de seu Ministério.

CISAO

Aparentemente houve uma cisão nas Forças Armadas e não se sabe ao certo se o Exército tem o apoio completo do Rei Constantino, da Marinha e da Aeronáutica.

Pontos extra-oficiais dizem que o Almirante Engafopoulos, Ministro da Marinha do Governo Canellopoulos, foi preso pelos líderes militares, porque se recusou a compactuar com o golpe.

Os observadores chamam a atenção para o fato de nem a Marinha nem a Aeronáutica estarem representadas no Governo militar do Primeiro-Ministro Constantino Kolias e do Vice-Primeiro-Ministro e Ministro da Defesa Gregório Spandidakis, o arquiteto do golpe de Estado.

Segundo um comunicado divulgado ontem, tanto Kolias como Spandidakis são contra os Partidos políticos.

FRONTEIRA FECHADA



Turistas não podem cruzar a fronteira da Turquia com a Grécia por causa do golpe (UPI)

No berço da democracia

Luís Edgar de Andrade
Editor Internacional

Winston Churchill, que lidou intimamente com os gregos, durante e logo após a Segunda Guerra Mundial, costumava dizer deles: "Estão sempre divididos em muitos partidos e cada partido tem vários chefes que lutam entre si com vigor desesperado." O grande político inglês acrescentava: "Os gregos têm sobrevivido, a despeito do que todo mundo possa fazer contra eles e do que eles fazem contra eles mesmos."

Essa capacidade de sobrevivência será testada de novo, agora que os tanques desceram às ruas de Atenas. A Grécia é o berço da democracia, mas isso foi há muito tempo. Ninhos de metralhadoras hoje estão instalados na colina do Parlamento. A história do século XX ensina que um militar fora da política sente-se como um peixe fora d'água.

Muitos anos antes de Cristo, Solon, primeiro legislador ateniense, ordenava com certa ironia que fossem cassados os direitos políticos de todo cidadão que não tomasse partido por nenhum dos lados, em época de crise política. No Estado-Maior do Exército grego, os cupinças do Rei Constantino II seguiram tal regra ao pé da letra. Depois de processar um pequeno grupo de oficiais de esquerda, acusados de conspiração contra a monarquia, instituíram uma ditadura militar de direita.

O fato em si não surpreende. O ex-Primeiro-Ministro Papandreu, demitido em

junho de 1965, vinha denunciando há quase dois anos que se articulava um golpe nos corredores do palácio real. O Exército grego tem uma tradição intervencionista. Nas vésperas da Segunda Guerra Mundial, o General Metaxas instituiu outra ditadura para fazer face a uma crise ministerial prolongada. Em 1958, os militares conceberam um plano secreto, o Plano Péricles, que assegurou nas eleições a vitória da chapa conservadora do então Primeiro-Ministro Caramanlis. No verão de 1965, quando os estudantes e os operários foram às ruas protestar contra a queda de Papandreu, o golpe esteve por um fio. Foi adiado para agora, graças à longa festa política do Governo Stephanopoulos.

Os golpistas de Atenas cancelaram as eleições parlamentares de maio, alegando que elas não trariam estabilidade política nem produziam "um governo benéfico". O problema reside aí: na certeza de que Papandreu conduziria ao Parlamento uma bancada majoritária. Desde julho de 1965, a Grécia estava colocada diante de uma grave opção: a ditadura militar ou a guerra civil. Papandreu oferecia a saída para esse impasse: um governo reformista liberal. Afastando as eleições, os militares acendem a fogueira do levante popular e abrem por conseguinte o caminho para o desembarque dos marines.

Brasileiro viu o golpe em Atenas

Istambul (UPI-JB) — O brasileiro Flávio Scurf, de 25 anos, que assistiu ao golpe militar na Grécia, declarou ontem, ao desembarcar em Istambul, que ouviu disparos durante a noite de sexta-feira, em Atenas, mas que deixou a Cidade numa situação aparentemente calma.

Flávio contou que sexta-feira acordou cedo e ligou para a portaria do hotel, a fim de pedir o café da manhã. Foi informado de que havia uma greve na Cidade.

As 10 horas, quando saiu para dar uma volta, notou que a rua do hotel estava fechada, e foi à sua agência de viagens, que também estava fechada. Continuou andando até a Praça da Constituição.

A Praça estava cheia de soldados correndo de um lado para o outro, carros militares passavam a toda hora e os oficiais gritavam ordens. Percebi então que não era uma greve, mas um golpe de Estado. Eu era o único civil entre todos os militares. Fiquei assustado e voltei para o hotel, onde só saí hoje de manhã — disse.

URSS vê "complot" de OTAN e CIA

Moscou, Paris, Londres e Cairo (UPI-JB) — O Pravda, órgão oficial do PC soviético, afirmou ontem que os Estados Unidos e a OTAN estão envolvidos no golpe militar da Grécia. "Os fios da conspiração levam até a CIA e outras organizações norte-americanas", por temerem, ambos, que as eleições de 28 de maio levassem ao poder um Governo capaz de dar à Grécia uma política externa independente.

De modo geral, a imprensa mundial condenou o golpe, e prevê uma revolta popular no país, e em Paris a Federação Internacional dos Direitos do Homem enviou telegrama ao Secretário-Geral da ONU, U Thant, pedindo que exorte o Governo grego a "respeitar a Carta da Declaração Universal dos Direitos do Homem e os princípios fundamentais de todas as democracias".

QUEDA VIRA

Para o Times, de Londres, o Rei Constantino corre tremendo risco de cair, pois "qualquer monarca constitucional que se alia a uma ditadura militar está colaborando para sua própria queda". Aparente, como inevitável, uma rebelião popular na Grécia, contra o golpe, e duvida da força do Exército grego para conter essa reação. O Secretário-Geral do Partido Comunista francês, Waldeck Rochet, pediu ao Governo que não reconhecesse o novo regime grego.

Guerra civil é uma possibilidade

Londres (UPI — JB) — Tudo pode parecer calmo na Grécia, pelo menos por enquanto: mas a agitação ainda está longe de ser resolvida. Resta uma ameaça real de derramamento de sangue e guerra civil.

Na Grécia, o comunismo foi a força da lei desde o furioso conflito civil que em meados da década dos quarenta varreu o país. Mas o Partido Comunista conseguiu um substituto no Partido EDA que obteve 12 por cento dos votos nas eleições de 1964 — e o grande número de simpatizantes, dadas as características do temperamento helênico, não se conformará em cruzar os braços como espectadores enquanto os militares da ala direita tomam o Poder e assumem controle indefinido sobre o Governo.

Visto que a primeira providência do golpe foi prender os líderes esquerdistas e os agita-

dores — dependendo da fonte, o número de prisioneiros vai de algumas centenas a 8.500 — a Oposição precisará de certo tempo para se organizar.

Mas quando isso acontecer, acreditam os observadores, começará a verdadeira luta pelo Poder.

O maior ponto de debates será George Papandreu, o político idoso porém ainda astuto, cuja demissão a 15 de julho de 1965, pelo próprio Rei Constantino, desencadeou o tumulto que teve seu clímax no golpe. Não parece haver dúvida de que Papandreu não estará em condições de participar pessoalmente na futura Oposição. Enquanto estiver no Poder, o novo Governo tudo fará para mantê-lo afastado.

Entretanto, usando a popularidade nacional de Papandreu como um trampolim, os comunistas talvez obtenham o apoio de um segmento do povo

grego para a tentativa de derrubar o regime militar, ou pelo menos conseguir a realização das eleições que haviam sido programadas para 28 de maio e que agora foram adiadas indefinidamente.

Resta saber se haverá gregos em número suficiente dispostos a pegar em armas contra o regime militar.

Por certo não há resposta imediata à grande pergunta sobre se o Rei Constantino desempenhou algum papel no golpe e, em caso afirmativo, qual teria sido ele.

Há três teorias: — O monarca de 26 anos de idade teria se oposto ao golpe, mas teve que suportá-lo, com um revólver apontado para suas costas, pelo menos figuradamente.

De início ele teria se oposto mas depois aderiu, como um

meio de contornar a guerra civil.

— O golpe teria sido organizado com todo o apoio real. Qualquer que seja a verdade, dentro dessas três hipóteses, o número de gregos que, antes do golpe, não eram contra nem a favor da monarquia, agora acreditam no pior. Cairá a popularidade do latista olímpico Constantino, cuja personalidade e vigor de jovem são tão do agrado dos gregos que, de um modo geral, amam o divertimento. E Constantino é o mais popular de todos os reis de após-guerra. Mas a monarquia não é bem uma instituição querida de todos.

O resultado pode significar derramamento de sangue. Quanto e quando, não se sabe.

IMOBILIÁRIA ZIRTAEB LUMANA
ADIANTAMENTO ATÉ 3 MESES
DE ALUGUÉIS
Confiança e recebimento das
suas aluguéis, pesquisas, con-
tratos e contratos fiscais.
Rua da Alfândega, 81-A - 1.º
Tel.: 23-3996 e 23-9877 - Rio

Clínica de Doenças Sexuais
Trat. de impotência — Pré-Nupcial.
Orientação Dr. Gilvan Tóres. Av.
Rio Branco, 156, sala 913. Telefones
42-1071.

IMPOTÊNCIA
Doenças sexuais crônicas, fimoze,
pré-nupcial, stress do desenvolvi-
mento, tratamento rápido. Dr. August-
to Marques. Radiocópia. Consultas 8
às 20 horas. Sábado e feriado até
às 18 horas. Cartas e informações
telefones: 23-7481 e 32-6671. Rua
Riachuelo, 386 — Rio. (P)

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL NA
PENHA
RUA PLÍNIO DE OLIVEIRA / 44-M
DAS 8:30 AS 17:30 HORAS
SABADOS: DAS 8 AS 11 HORAS

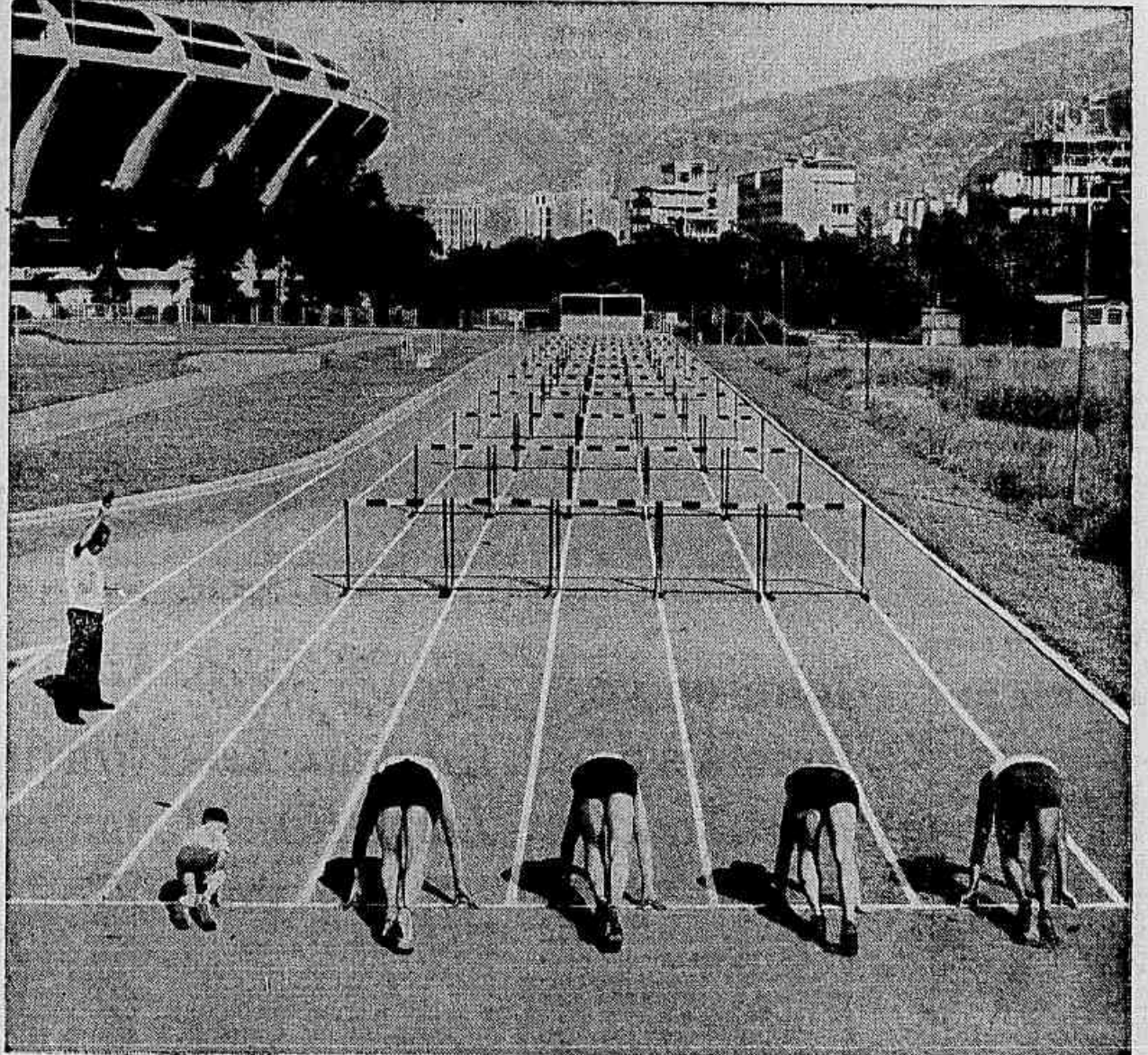
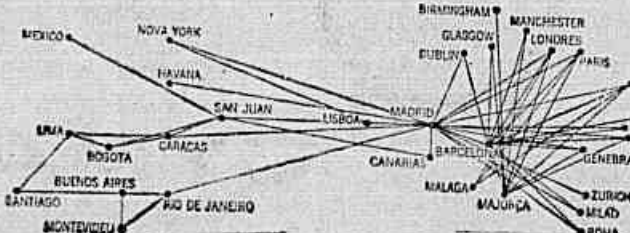
Na Iberia Linhas Aereas de España sômente o avião recebe maiores atenções do que você

Na Iberia, primeiro usamos a chave, depois oferecemos a rosa. A chave simboliza a cuidadosa manutenção que damos a todos os jatos DC-8 Turbofan da Iberia. Representa também a pericia comprovada de nossos comandantes com a experiência de milhões de quilômetros de voo. Mas a rosa sempre acompanha a chave. Ela significa o carinho de todo o pessoal da Iberia para com os senhores passageiros demonstrando-lhes o real sentido da hospitalidade espanhola. A chave e a rosa: dois símbolos fiéis de um trabalho perfeito. Não é de admirar, portanto, que a Iberia seja a companhia aérea que mais cresce em todo o mundo.



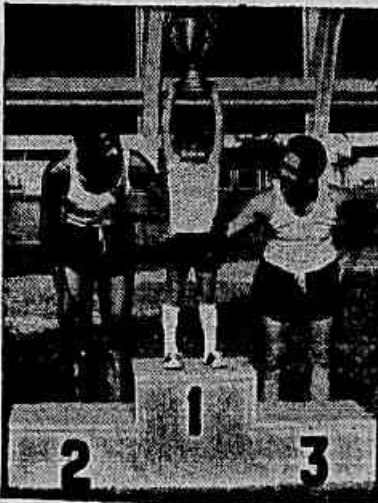
IBERIA
LINEAS AEREAS DE ESPAÑA

Na sua próxima viagem à EUROPA procure seu Agente de Viagens ou os nossos escritórios:
Rio: Rua Pedro Lessa, 41-loja
Fones: 52-8004 - 52-8005
52-8006 - 22-2204 - 22-5804
São Paulo: Pça. da República, 85
Fones: 36-2530 - 36-6330
B. Horizonte: Rua Rio de Janeiro, 462
Gr. 208 - Fone: 4-5035



Nós apostamos no menino!

E, repare bem: um deles é o José Telles da Conceição. Pois os cento e dez metros de distância, exigindo a transposição de dez barreiras (elas têm um metro e dez de altura) poderão se transformar, amanhã, em um obstáculo fácil. Basta não esquecer um conceito fundamental: a estrutura óssea de um adulto é, necessariamente, construída na infância. E outra coisa: sobre ossos débeis não se assentam músculos rijos.



CALCIGENOL
IRRADIADO
é cálcio para uma estrutura sadia

Costa e Silva prestigia Pedro Aleixo

Brasília (SUCURSAL) — O Presidente Costa e Silva aproveitou a cerimônia da saudação da lei que institui o Dia da Comunidade Luso-Brasileira, no Palácio do Planalto, para dar o nome de uma nova demonstração de apoio ao Sr. Pedro Aleixo, chamando-o a acompanhá-lo no momento em que dava entrada no salão para cumprimentar o Embaixador de Portugal, Sr. José Manuel Fraga, os Ministros de Estado, os diplomatas estrangeiros e os comandantes militares convidados.

Essa preocupação do Marechal Costa e Silva serviu para acentuar ainda mais o fato de que o Senador Auro de Moura Andrade era o único dos Chefes de Poder ausentes à cerimônia, pois lá se encontravam o Ministro Luís Gualotti, Presidente do Supremo Tribunal Federal, e o Deputado Batista Ramos, Presidente da Câmara, enquanto o Presidente do Senado ficava sem representação.

TORRES COM AURO

Por entender que "uma Constituição só pode ser modificada por outra Constituição", o Senador Paulo Torres declarou, ontem, que não acompanhará a liderança da ARENA na votação do projeto de reforma do Regimento comum destinado a assegurar ao Vice-Presidente da República plenitude das funções de Presidente do Congresso.

Não tenho preferências pessoais — acrescentou o ex-Governador do Estado do Rio — mas se o desejo do Vice-Presidente da República a Presidência da Legislativa, tem-se que emendar a Constituição vigente.

ELEMENTAR

— É elementar — continuou o Sr. Paulo Torres — pois quer modificar a Constituição com um projeto de resolução não pode ser. Isso foi o que aprendi no curso do Direio. Alegam que as Constituições de 1934 e de 1946 dispunham que o Vice-Presidente da República presidiria o Congresso. A Constituição atual, porém, não estipula isso. O argumento de que o ex-Vice-Presidente Café Filho presidiu o Congresso não se adapta à atual conjuntura, pois o Sr. Café Filho presidiu o Congresso porque era o Presidente do Senado. Sem ser contra ou a favor de quem quer que seja, no caso, penso ser necessário, para alcançar os fins almejados pelas lideranças do Governo, emendar a Constituição.

Amaral em busca do 3.º Partido

Niterói (SUCURSAL) — Como porta-voz autorizado do Sr. Amaral Peixoto, o Deputado José Kesen informou ao JB que o ex-Presidente do extinto PSD, numa reunião realizada em seu sítio de Petrópolis, conseguiu sensibilizar antigos líderes pesadistas dos Estados do Rio, São Paulo, Minas Gerais, Bahia e Guanabara, para acompanhá-lo num movimento que visa à criação de um terceiro Partido.

Explicou o informante que o movimento é considerado uma réplica à frente ampla, "que pode ter o Sr. Juscelino Kubitschek, cuja liderança respeitamos, mesmo estando ele com seus direitos políticos suspensos, mas não tem as simpatias pesadistas, embora o Sr. Carlos Lacerda, seu principal articulador, diga o contrário".

Ex-PTB ameaça Israel

Belo Horizonte (SUCURSAL) — O ex-PTB mineiro está ameaçando romper com o Governador Israel Pinheiro, por considerar que o antigo Partido foi marginalizado na reforma do Secretariado, em benefício dos ex-petebistas que trabalharam, segundo dizem os ex-petebistas, ativamente em favor dos adversários do atual Governo e agora têm até representantes no novo quadro de auxiliares da administração estadual. Depois de diversas reuniões na residência do Deputado Austregésio de Mendonça (ARENA) e dos entendimentos da bancada estadual e da federal com o Senador Nogueira da Gama, este ficou encarregado de levar ao Governador o ponto-de-vista do extinto Partido, com a ameaça de rompimento definitivo e imediata organização de um esquema oposicionista violento contra o Governo.

MARGINALIZAÇÃO

Alegam os ex-petebistas que se o Sr. Milton Reis tivesse permanecido no páreo em 1965 ou se o ex-PTB tivesse apoiado o Sr. Roberto Resende, candidato da ex-UDN, o Sr. Israel Pinheiro não seria hoje Governador do Estado. Além disso, o Governador assumiu um compromisso com o antigo Partido e, agora, prestigia seus adversários, marginalizando muitos dos companheiros de campanha.

Comissões e líderes iniciam estudo da reforma da Câmara

Brasília (SUCURSAL) — A Mesa da Câmara já encaminhou às lideranças parlamentares e aos Presidentes das Comissões Técnicas o anteprojeto de reforma do Regimento da Câmara, adaptando-o à nova Constituição e propondo várias alterações, entre as quais realização de sessões matutinas destinadas exclusivamente aos trabalhos das Comissões.

O dispositivo do anteprojeto que trata de sessões matutinas para Comissões tem recebido algumas críticas, pois poderá transformar-se em artifício para se aumentarem os subsídios dos deputados, já que não taxativa a obrigatoriedade de se comparecer à reunião do órgão, bastando a lista da portaria da Casa considerar a presença.

COMISSÕES

O Deputado Daniel Paraco sugeriu, recentemente, que se encontrasse uma fórmula que permitisse o maior comparecimento de deputados aos trabalhos das Comissões. Idéia também espalhada pelo vice-líder oposicionista Paulo Macarrini. Examinou-se, inclusive, a possibilidade de se reunirem exclusivamente as Comissões pela manhã, deixando-se os discursos e debates em plenário para as sessões vespertinas.

O deputado só teria direito ao jefon (66 cruzeiros novos por sessão) se comprovasse sua presença no órgão técnico. O deputado só teria direito ao que será discutido pelas lideranças e pelos Presidentes das Comissões no próximo dia 4 de maio — estabelece que o Presidente da Câmara poderá determinar, até duas sessões por semana, que a Ordem do Dia de sessões extraordinárias matutinas seja destinada ao trabalho das Comissões. Nesse caso, a presença do deputado será fornecida pelo Presidente da Comissão que se reunir "e pela lista de presença da portaria".

Al surge o problema. O Presidente da Câmara, pelo texto do anteprojeto, não vai convocar sessão extraordinária matutina para reuniões de determinadas Comissões e o jefon terá de ser pago a todo aquele que se aproximar do funcionamento da portaria e disser que está presente. Se a Comissão a que pertencer estiver ou não funcionando, não será problema, pois cumprirá o Regimento: lista de presença na portaria. E, em último caso, há a possibilidade de assinar depois o livro de reuniões da Comissão. Com isso, fará jus a um jefon de 66 cru-

zeiros novos, isento do Imposto de Renda.

FALTAS

No anteprojeto, não se cuida do problema do jefon, cujo pagamento de há muito é feito com liberalidade. As chamadas diárias são calculadas na base do mês comercial (30 dias), pagando-se inclusive pelos sábados e domingos, quando não se realizam sessões.

Além disso, continua a praxe de a Mesa abonar quatro faltas por mês, sem qualquer justificativa, além de mais quatro justificadas com atestados médicos ou por atividade partidária.

Com essa prática, o Deputado pode garantir seu mandato, nesse primeiro semestre, comparecendo apenas a oito sessões ordinárias, levando-se em conta as justificativas possíveis e o preceito constitucional que lhe permite faltar até a metade das sessões do período, sem qualquer punição.

"PINGA-FOGO"

Outro problema sério que alguns deputados pensam resolver é o chamado pinga-fogo (ou hora do pato): o pequeno expediente no início das sessões, quando dezenas de deputados ocupam o microfone, com o pensamento voltado para a Voz do Brasil. Quase sempre tratam de assuntos regionais ou municipais. Quinta-feira última, no pinga-fogo, falaram mais de 50 deputados e seus nomes têm de ser irradiados em A Voz do Brasil, caso contrário periga a estabilidade da própria Mesa.

Cogita-se de sugerir uma alteração: O Pinga-Fogo será realizado de manhã — quando também as comissões poderiam reunir-se —, destinando-se a parte vespertina para o grande expediente e Ordem do Dia.

Outra emenda em estudos é a que determina que os projetos de iniciativa de parlamentares serão incluídos na Ordem do Dia, no prazo de 90 dias após sua apresentação, com ou sem parecer das comissões.

REVEZAMENTO

Quando da presença de Ministros de Estado na tribuna, para atender convocação ou expor problemas de sua pasta, a reivindicação é de que os oradores sejam alternados segundo o Partido. Um do Governo e o seguinte da Oposição, sucessivamente. Seria evitada, assim, a manobra de se inscreverem inúmeros deputados governistas para a interpelação, ficando a Oposição

com oportunidade e tempo reduzidos para as questões.

ARQUIVO

Pretende a Mesa, com a reforma regimental, determinar o arquivamento de projetos apresentados nas legislaturas passadas, inclusive de emendas constitucionais apresentadas até a promulgação da nova Constituição e de projetos de aberturas de créditos suplementares ou retificações orçamentárias. Salvo as emendas constitucionais, qualquer deputado poderá requerer o desarquivamento das proposições, dentro de 30 dias a partir da promulgação do novo Regimento. Depois, estará impedido.

CONSTITUCIONALIDADE

Sempre que a Comissão de Justiça, por 2/3 de qualquer de suas turmas ou por maioria absoluta dos membros que integram o órgão, concluir pela inconstitucionalidade da proposição, será esta enviada à Ordem do Dia, para discussão prévia. Se o plenário julgar o projeto constitucional, este voltará às outras Comissões as quais tenha sido distribuído; se confirmar o parecer da Comissão de Justiça, estará rejeitado.

SUBVENÇÕES

A Comissão de Fiscalização Financeira, além de acompanhar a execução de programas de trabalho e do Orçamento, terá de avaliar os resultados obtidos pelos administradores e verificar a execução dos contratos; examinar o funcionamento das entidades subvencionadas pela União e a correta aplicação dos recursos a elas destinados; e fiscalizar a administração financeira, contábil e monetária das autarquias e sociedades de economia mista.

As proposições que versarem sobre a criação de cargos nos Tribunais federais e na Câmara somente serão aprovadas se obtiverem os votos da maioria absoluta dos membros da Câmara. Apenas serão admitidas emendas que aumentem de qualquer forma as despesas ou o número de cargos previstos se obtiverem a assinatura de um terço, no mínimo, dos membros da Câmara.

BLOCO

Elementos do grupo descontente da ARENA cogitam de apresentar emenda ao Regimento, esta vez em que, quando se reunir deputados em número equivalente a 10% da composição da Câmara, estará formalizado um bloco parlamentar, com direitos e prerrogativas de bancada.

Líder sindical do Cabo é pela cessão imediata das terras da Igreja ao povo

Recife (SUCURSAL) — O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Cabo, João Luís da Silva, disse ontem sobre a anunciada cessão de terras da Igreja ao povo, que as terras devem ser cedidas com rapidez, antes que os camponeses da zona canavieira do Estado, dominados pela fome, não tenham mais forças para recuperá-las e cultivá-las.

O Presidente da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco, Sr. Ricardo Pessoa de Queirós, disse ontem, por sua vez, que as propriedades rurais improdutivas devem ser distribuídas com os agricultores, pois, em Pernambuco, 344 941 hectares ociosos pertencem aos usineiros.

PROBLEMA

Por sua vez, o Presidente da Federação dos Trabalhadores Rurais, Sr. Euclides Nascimento, afirmou que a cessão das terras da Igreja resolveria o problema da mão-de-obra excedente na zona canavieira. Haveria, assim, mais trabalho e se criaria uma fonte na lavoura canavieira para abastecer Recife e cidades vizinhas.


O Sr. Ricardo Pessoa de Queirós não comentou porque as terras improdutivas dos usineiros — cerca de 75% das terras da zona litorânea do Estado — ainda não foram distribuídas aos trabalhadores. Enquanto isso, Euclides Nascimento afirmou que os camponeses querem cultivar propriedades que lhes sejam vendidas ou alugadas, pois acham que "eles não querem esmolas".

Galveias vê sucesso na Operação-289

O Diretor da CACEX, Sr. Ernani Galveias, revelou ontem no Aeroporto do Galeão, ao embarcar para Washington, que o problema de resgate das Obrigações do Tesouro não assista às autoridades monetárias, porque a grande maioria dos títulos está vinculada à obrigatoriedade de recompra de dólares, dentro da Operação 289 posta em prática pelo Governo.

Deputado holandês otimista

Para uma visita de duas semanas ao Brasil, chegou ontem de Amsterdã o Deputado holandês K. V. Schmelzer, líder popular do Partido Católico, que declarou-se otimista pelas perspectivas de progresso do Brasil. O deputado holandês veio em companhia do principal redator da revista Elsevier, que fará uma série de reportagens sobre nosso País, e terça-feira seguirá para São Paulo.

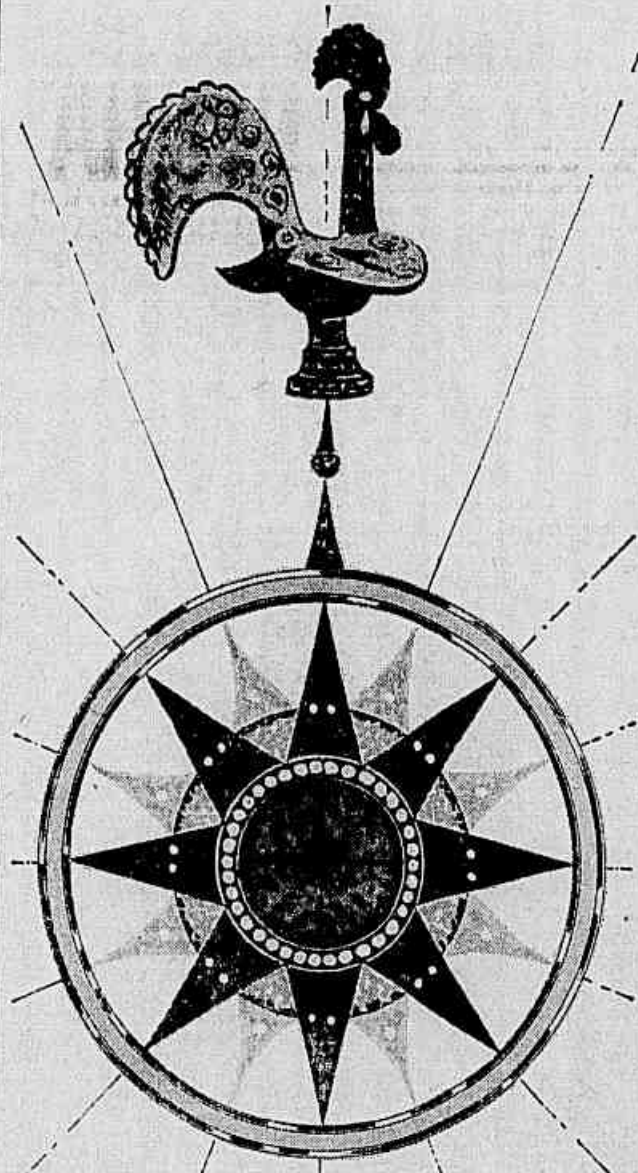


Correção dos dentes

CLÍNICA ODONTOLÓGICA DE REABILITAÇÃO
INFERIOR E SUPERIOR

Av. Rio Branco, 156 — 22.º — gr. 2.225 — G6
ED. AV. CENTRAL

0 — Tratamentos dentários com ANESTESIA GERAL
00 — Correções dentárias com aparelhos móveis e fixos
000 — Prótese — Dentiúras — Pontas Móveis e Fixas
0000 — Consultas com hora marcada — PAGAMENTOS FINANCIADOS
00000 — Informações — 32-8604 — das 9 às 12 e das 14 às 19 hs. (P)



PORTUGAL

um dia
mostrou-nos um
caminho
que o Brasil
segue
orgulhosamente
sem fronteiras!

O Banco Aliança do Rio de Janeiro se irmana com todos os portugueses pelo DIA DA COMUNIDADE LUSO-BRASILEIRA 22 de abril



BANCO ALIANÇA
DO RIO DE JANEIRO S.A.
O Banco dos bons serviços

Construtora Canada

oferece sempre o melhor

TIJUCA - Ed. DOM MAURICIO - à Rua Mariz e Barros, 39. Disponível apartamento 610, de sala-living, 3 quartos com armários embutidos, banheiro social de luxo, copa-cozinha e dependências de empregada. Sinal NCr\$ 2.600,00 e prestações mensais de NCr\$ 270,00. Tratar diretamente em nosso Departamento de Vendas.

FLAMENGO - Edifício DOM DIOGO - à Rua Senador Vergueiro, 250. Disponível o apartamento, 210, de sala-living, 2 quartos com armários embutidos, banheiro social de luxo, copa-cozinha e dependências de empregada. Sinal NCr\$ 1.100,00 e prestações mensais de NCr\$ 200,00. Tratar diretamente em nosso Departamento de Vendas.

TIJUCA - Edifício DOM MÁRCIO - à Rua Conde de Bonfim, 101. Disponível apartamento 1.110, de sala-living, 2 quartos com armários embutidos, banheiro social de luxo, copa-cozinha e dependências de empregada. Sinal NCr\$ 2.300,00 e prestações mensais de NCr\$ 230,00. Tratar diretamente em nosso Departamento de Vendas.

FLAMENGO - Edifício DOM CELSO - à Rua Marquês de Abrantes, 181. Disponível apartamento 302, de sala-living, 2 quartos com armários embutidos, banheiro social de luxo, copa-cozinha e dependências de empregada. Sinal NCr\$ 2.860,00 e prestações mensais de NCr\$ 270,00. Tratar diretamente em nosso Departamento de Vendas.

Edifícios "DOM"
o máximo para o seu conforto

Construtora Canada S.A.

AV. RIO BRANCO, 173 - 12.º AND. - TELS: 32-9191 - 22-5458 E 52-4315

NA PRAIA DE BOTAFOGO

(ESQ. DE SÃO CLEMENTE)

DE FRENTE PARA O MAR

SALA • 2 QUARTOS
banheiro social • cozinha
dependências de emp.
vaga de garage

Desde
NCr\$ 120,00
mensais

Sinal de
NCr\$ 500,00

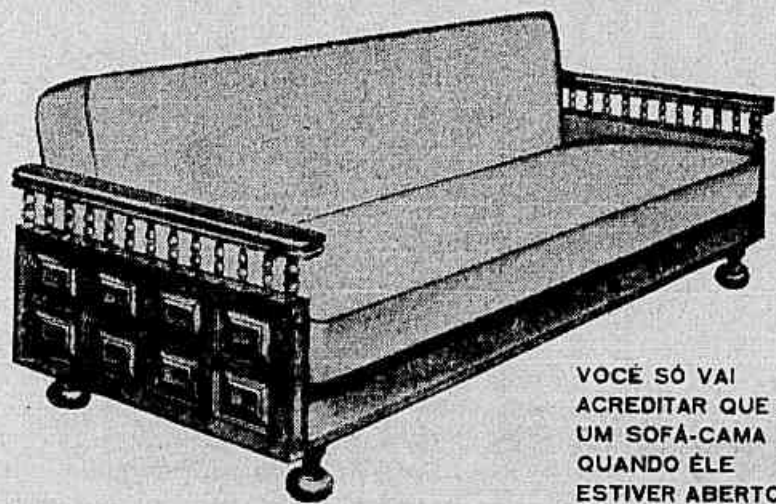
Construção de
H. MENDLOWICZ

Memorial de incorporação: Livro B do Registro Especial sob o número 11, folha 17 do 3.º ofício do Registro Geral de Imóveis.

Vendas
JO JULIO BOGORICIN
Av. Rio Branco, 156 sala 803
Tele. 32-3813 e 52-7494

Informações no "stand" do local, das 9 às 22 hs.

Furniture - COLONIAL NÔVO SOFÁ-CAMA



VOCÊ SÓ VAI
ACREDITAR QUE É
UM SOFÁ-CAMA
QUANDO ELE
ESTIVER ABERTO.

- Primeiro sofá-cama em estilo colonial • Em madeira de lei, finalmente acabado • Estofamento em mola e espuma, ultra-confortável • Belíssimos tecidos, lisos ou estampados, à sua escolha • Resolve com bom-gosto o problema de espaço
- Único sofá-cama criado para decorar ambientes.

Furniture
ARTE E DECORAÇÃO LTDA.

Rua Hilário de Gouveia, 88-A - Guanabara



CYMA — relógio de qualidade!



CYMA — relógio suíço de precisão!



CYMA — em todas as boas relojoarias!



CYMA — relógio sem igual

Carlos Castello Branco

do Descobrimento do Brasil.
Em seguida, houve a colocação de flores junto ao monumento, seguida de discursos. A solenidade foi encerrada com a execução, pela Banda da PM, dos Hinos Nacionais do Brasil e de Portugal. Estiveram presentes o Diretor da Casa de Portugal, Sr. João de Santos Leiria, e o Diretor do Liceu, Sr. Evaristo Sucena. O Presidente da Casa da Belém, Sr. Dionísio Teixeira, e o Sr. Antônio Moreira Campos, membro da Diretoria do Clube de Regatas Vasco da Gama,

GUANABARA: Avenida Calóperas, 15-6.º andar - Tel. 32-9060, 22-1224, 22-1225, 22-7682, 22-7683
 BELO HORIZONTE: Rua Gollaczes, 14 - s/ 303 - Tel. 4-9565

Festa de Liceu lembra Cabral

“Os alunos analfabetos admitidos nas unidades primarias do Estado sao agrupados provisoriamente, de acordo com a idade em que se encontram, em turmas B e A, sendo posteriormente submetidos ao teste ABC, da maturidade. Uma vez testados, novos agrupamentos sao estabelecidos, com base na faixa etaria e no total de pontos alcançado no referido teste. Constituem-se, assim, as turmas definitivas.

Essa providencia visa a impedir que, no mesmo agrupamento, se reünam alunos distanciadoss entre si pelo total de pontos.

A Diretoria do Departamento de Educao Primaria, no uso de suas atribuicoes, determinou a 21 de marzo de 1967, que todos os alunos novos analfabetos fossem submetidos ao teste ABC no periodo de 3 a 7 de abril de 1967. Apös a aplicacao dos testes, todos os alunos analfabetos foram classificados de acordo com o seguinte critério: maturos — 8 ou mais pontos obtidos no total, classificacao Nivel 1; imaturos — 7 ou menos pontos no total, classificacao Classes Preliminares.

O enquadramento dos novos alunos analfabetos em suas turmas definitivas verificou-se no dia 10 de abril, levando em consideracao a faixa etaria e o resultado do teste de maturidade. Os alunos antigos, ou os novos com alguma escolaridade, foram classificados em turmas definitivas no inicio do ano letivo. As rarissimas excecoes e relacionadas com transferencias de predios escolares, sao realizadas, depois de obtido o consentimento dos pais do aluno, em estabelecimentos em que o numero de criancas admitidas nas Classes Preliminares nao chega a constituir uma turma. A medida, sempre tomada com o consentimento dos pais, frisa, mais, a alcançar um melhor atendimento dos raros casos isolados.

A Secretaria de Educao e Cultura reafirma o seu empenho em colocar-se a disposicao do JORNAL DO BRASIL em toda oportunidade em que esclarecimentos se façam necessarios ou por esse órgao desejados.

Rubem Dourado — Chefe do Gabinete do Secretario da Educao — Rio, GB.”

Destinos do Nordeste

“Honestamente, ficando os pös na realidade nordestina, pensando de acordo com as ultimas enciclicas papais e integrados na Igreja catolica humanizada do apös-guerra, nao sabemos o que pretendem e para onde se dirigem as elites e classes empresariais de Pernambuco. Sinceramente, nao descortinamos para onde os cavaleiros do Apocalipse pernambucano pretendem levar o Estado, na corrida desvalrada e desenfreada do racismo e do colonialismo, do desumanismo escravocrata dos plantadores de cana e dos usineiros, dos latifundistas que negam terras abandonadas a homens sedentos de sede e fome.

O Pernambuco dos nossos dias precisa mais dos padres, da humanizacao religiosa e socio-economica, do que do chicote e do tacao prepotente e arbitrário dos pretensos sociologos e baronatos, dos coronéis e senhores de engenho, dos escravocratas e colonialistas. Nao sera a espada, mas sim a Cruz que fara a redenção pernambucana, humanizando o maior reduto do colonialismo nordestino e abrindo as comportas da liberdade e do progresso, da igualdade social e da civilizacao contemporanea no Estado Medieval dos Senhores e dos Escravos, onde ainda e possivel comer ratos e cachorros, gatos e tannajuras, raizes e ervas.

Sera um asiático, por virtude das circunstancias, o nordestino, em geral, e o pernambucano, em particular. Nao um asiático por nascença, mas por destino, levado pelas condicoes desumanas do ambiente, na luta pela sobrevivencia. Ao contrario da Bahia, onde a convivencia de racas e um exemplo, apesar da cor da pele, no Pernambuco dos nossos dias o racismo e sociologicamente invulgar e caracteristicamente asiático, por tratarem-se de condicoes sociais e nao da cor da pele, ou seja o racismo de castas, as lutas entre ricos e pobres, os primeiros tentando manter privilegios colonialistas, a propriedade das terras, o direito a todas as riquezas, o privilegio de viverem a custa do sangue, do suor e do trabalho de toda uma populacao faminta, miseravel e sedenta de justica.

Marcos Suassuna — Rio, GB.”

Lição Esquecida

No manifesto que prometem divulgar no Dia do Trabalho, os líderes sindicais da Guanabara reivindicarão, entre outras coisas, a revogação conjunta das leis que compõem a politica salarial do Governo. Eis aí um mau sinal. Dá a impressão de que nada mudou na mentalidade e nos métodos da liderança sindical brasileira, apesar das lições e dos sacrificios dos últimos anos.

É verdade que o Governo Castelo Branco não soube dialogar com os trabalhadores, depois de afastá-los de qualquer participação na vida política do País. Não é menos certo que os sindicatos dos assalariados foram mantidos, em grande parte, num regime incompatível com a expressão que lhes cabe num quadro institucional democrático. Mas o Governo Castelo Branco, em todo caso, procurou instigar os trabalhadores no sentido de reivindicações mais próprias e convenientes aos seus próprios interesses, que não se resumissem apenas na batalha por aumentos salariais ilusórios. Podem ser criticados os caminhos pelos quais o Governo passou quis imprimir essa nova mentalidade à atividade sindical brasileira. Ninguém contestará, porém, que pela primeira vez os sindicatos foram convocados a programas de autêntica ascensão social, como o da casa própria e o das bolsas-de-estudos. Os salários nominais estavam sem dívida comprimidos, dentro da rígida politica inflacionária, mas benefícios palpáveis, afetando o presente e o futuro do trabalhador, eram oferecidos por outra via.

Ao tempo do Sr. João Goulart a liderança sindical era pródiga em exigências ao Governo, que docilmente cedia campo à interferência política do CGT e outras associações ativistas, ao mesmo tempo em que emitia e inflacionava para

dopar os trabalhadores com a mentira dos ganhos só acrescidos no papel. O resultado foi o que se viu e o que ainda se vê. O delírio e a irresponsabilidade generalizados conduziram ao desfecho inevitável de uma crise que tanto iria cobrar dos assalariados, em nome da necessária recuperação econômico-financeira e da salvação do regime.

O Governo Costa e Silva pretende reatar o diálogo com os trabalhadores e repor a vida sindical num estado de normalidade. As autoridades, com raras exceções, têm-se mostrado sempre sensíveis aos problemas e às dificuldades da classe, situando-se portanto em posição insuspeita para as legítimas lideranças sindicais. Cumpre, agora, que estas saibam cumprir o seu papel na tentativa de abertura trabalhista do Presidente Costa e Silva. O essencial de tudo consiste em não desbordar do nível das reivindicações pertinentes, que nem por isso precisam ser frouxas ou alienadas. Em todos os países democráticos organizados as estruturas sindicais compõem uma poderosa participação na vida nacional, mas sem saírem das fronteiras dos seus interesses específicos. Quer dizer, os sindicatos são importantes porque a classe trabalhadora tem importância por si mesma, e não porque pretenda invadir outras áreas de competência ou receba o patrocínio eventual do poder instalado.

O novo sindicalismo brasileiro terá que compreender a singela verdade de que o maior patrono de suas causas será o próprio desenvolvimento do País. A demagogia não substitui os dividendos da produtividade. O falso prestígio político dos sindicatos, quando tudo o mais é subdesenvolvimento e inflação, não os torna de fato mais poderosos nem mais próximos da justiça social.

Participação Estudantil

Temos procurado, em sucessivos editoriais, convocar a uma campanha nacional de educação, em que parece tão empenhado o novo Governo, todas as classes diretamente interessadas no problema e as que deviam estar e não estão, como as classes produtoras, os industriais, as empresas.

Dirigimo-nos, hoje à classe que é o próprio objeto da educação: os estudantes. Não são, aliás, uma classe e sim a matéria-prima, o futuro de todas as demais classes do País. Um médico pode falar, de forma relativamente permanente, sobre os interesses da classe médica.

Como, porém, não existe uma atividade chamada estudantismo, os estudantes reivindicam interesses do momento mas não têm como formular interesses permanentes, profissionais. Os estudantes são um estágio de preparação. Enquanto se preparam constituem sem dúvida uma classe, mas com a marca do transitório e impermanente.

A preparação estudantil compreende a preparação política e é normal e desejável que no seio das faculdades de um País democrático os estudantes divirjam e lutem entre si, preparando-se para futuras lutas políticas. No entanto, só num País muito instável ou só num momento de grande instabilidade política se entenderia que estudantes quisessem formular ou alterar a politica nacional. A razão é simples. Pode-se imaginar, para argumentar, que estudantes substituísem os políticos. Mas quem substituiria os estudantes?

O resultado da instabilidade política em que o Brasil tem vivido, desde a renúncia do Presidente Jânio Quadros, exasperou a atividade política estudantil. A reação de severidade do Governo Castelo Branco marginalizou excessivamente os estudantes. Agora, até prova em contrário, temos

um Governo liberalizante e ansioso por entrar de novo em contato com os estudantes. É, portanto, o momento apropriado para que, formulando reivindicações estudantis, os estudantes voltem a atuar, no seu setor, para cooperar na grande cruzada de educação que se esboça.

Mas é preciso que ajam como estudantes e que se concentrem na específica atividade estudantil, que é a de estudar.

É fato notório que o nível de instrução dos moços que se apresentam aos exames vestibulares é lamentável. Num País em que infelizmente a educação continua a ser um privilégio e em que o ensino universitário só beneficia uns poucos da grande massa de brasileiros jovens, é melancólico ver como os próprios privilegiados deixam de aproveitar a oportunidade que lhes é oferecida. Não se deve e nem se pode afastar os estudantes de um apaixonado interesse pelo que ocorre no Brasil. Mas se o ano letivo se esvai na tentativa estudantil de participar diretamente da politica, não haverá futuro, não haverá Brasil. Mesmo porque, durante as férias, desaparece a politica estudantil. Dir-se-ia, durante o ano letivo, que se cessasse o tumulto estudantil, o Brasil cairia em algum abismo final e irreversível. Chega, porém, dezembro, e o País perde o apoio das demonstrações salvadoras. Isto, o amor às férias, é natural e desejável. Uma dose maior de amor ao estudo é que está fazendo falta.

Se os estudantes, sem abdicar das opiniões que já defendem como cidadãos em preparo, aceitarem, dando sua cooperação, o repto pela criação de um plano que eduque de fato o País, estarão agindo como estudantes e fazendo a grande politica do País.

Separação Absurda

O desenvolvimento econômico é conseguido através da interação entre os pólos urbanos e as regiões geo-econômicas deles dependentes. Os pólos estimulam as áreas vizinhas, proporcionando-lhes mercados e fornecendo-lhes crédito e serviços de toda espécie. Por sua vez, as áreas vizinhas compram os produtos manufaturados dos pólos urbanos e lhes garantem matérias-primas. Não pode haver um pólo dinâmico com uma área geo-econômica estagnada, nem é possível que esta prospere quando o centro urbano que a comanda se acha em decadência. A estreita ligação exige, para um crescimento harmonioso, unidade de comando. Ora, no caso da Cidade do Rio de Janeiro e do Estado do Rio, que têm entre si a relação de pólo e região polarizada, a unidade não existe.

As razões históricas de tal estado de coisas são bastante conhecidas. Julgava-se inconveniente a existência na Capital da República de uma autoridade nacional e outra local. Nasceu assim a autonomia da Guanabara. Sem entrar no mérito da questão, parece-nos, todavia, fácil comprovar que a separação teve sérios efeitos negativos, explicando, pelo menos em parte, o que se convencionou chamar de esvaziamento da Guanabara. A situação se torna mais facilmente compreensível se comparamos a zona geo-econômica do Rio com a de São Paulo.

No Estado vizinho, a prosperidade da capital se transmite à região polarizada, através da construção de boas estradas e usinas hidrelétricas, da abertura de escolas, da concessão de financiamentos

etc. No Rio o divórcio entre pólo e região polarizada não permitiu a interação. Dentro de uma rigorosa lógica econômica, certos investimentos, fora da Guanabara, em estradas, energia elétrica e mesmo indústrias, são mais importantes para o Estado do que aplicações dentro de nossos próprios fronteiras. A separação artificial impede os investimentos. A Guanabara se vê, assim, levada a aplicar-se em obras locais de baixa prioridade, que embelezam a cidade ou a tornam mais confortável, enquanto sua área geo-econômica apresenta sérios sintomas de estagnação, facilmente corrigíveis.

Manifestação chocante desse estado de coisas é o fato, já apontado por alguns analistas, de que embora sejamos o Estado de maior renda per capita da União, colocamo-nos entre aqueles que menos investem em desenvolvimento. Para isso, muitas explicações podem ser aventadas. Entre elas avulta, contudo, o fato puro e simples de que boa parte dos projetos de maior importância para o nosso desenvolvimento situa-se fora de nossas fronteiras e, portanto, são de responsabilidade de terceiros.

A mudança da Capital da República fez desaparecer o motivo alegado para a absurda separação entre Guanabara e Estado do Rio. Cumpre, portanto, realizar quanto antes a unificação, preliminar essencial a uma ação de grande envergadura contra o esvaziamento do Estado. Não há, portanto, nem pode haver, motivos para adiamento ou hesitação.

Seis meses de carta branca

Brasília (Sucursal) — Um comentário que chega a ser banal, nos corredores da Câmara, é o de que os setores militares marcaram o prazo de seis meses para o Marechal Costa e Silva mostrar ao que veio. Dito assim, pode parecer que, ao cabo do semestre, se o Marechal não estiver agredando, será substituído por outro. Na realidade, não é este o sentido. É outro, quase inverso.

Nesses seis meses, a contar da posse, o Marechal Costa e Silva tem carta branca dos setores militares. A expressão tem que ser assim mesmo, vaga: setores militares. Tão vaga quanto “linha dura” ou qualquer coisa semelhante, pois uma das componentes do seu poderio é o firme animato, algo sobre a maçonaria, furado aqui e ali por um nome ou outro, só para mostrar que são grupos formados por pessoas. O dia em que se conhecesse a expressão numérica do “pessoal da Sorbonne” ou da “linha dura” no conjunto da oficialidade, sua força se esvairia. Em todo caso, ainda parecem fortes, politicamente fortes.

Voltando ao tema. O Marechal Costa e Silva não está ameaçado por um prazo fatal. Ocorre, apenas, que ele não será julgado antes de vencido o sexto mês. Pode cometer o que quiser, liberar ou restringir, aumentar salários ou reduzi-los, li-

bertar ou prender, nomear ou demitir, atacar ou defender, conceder ou negar, perdoar ou punir — pode tudo.

Esta informação — pois não deixa de ser uma informação — tem sido obtida, sempre coincidente, de vários deputados que convivem com militares. “O Hélio, o Rui...” — é assim que eles se referem aos coronéis da sua privança.

A razão de estar sendo fornecida quase que com insistência parece ter um objetivo. Se tem, é o de dissuadir aqueles grupos que já começam a mostrar o desejo de criar dificuldades a determinados membros do Governo, aqueles que, por defenderem mais arduamente uma politica liberal, caracterizam com vigor a chocante diferença de métodos entre a atual administração e a anterior. Pois, por mais notável que se manifestasse a hipocrisia geral, ela não resistiu, de parte a parte, mais de um mês, ao fim do qual se agridem as maiores expressões dos dois governos, como se tivessem mesmo o objetivo de generalizar as hostilidades, nelas envolvendo o conjunto de uma e outra administrações.

Um exemplo

Um caso típico é o do Ministro Jarbas Passarinho, aliás Coronel. Desde o comecinho, ele vem sendo beliscado pelos adeptos da gestão passada. O reaproveitamento

dos interinos, a liberdade dos sindicatos, a questão salarial, cada ponto em que ele bula provoca reação instantânea e vigorosa. Há-de ser por isso que, quando a conversa chega aos exemplos, certos políticos ligados ao Governo e de grande relevância no Congresso preferem falar do Ministro Passarinho. Na palavra de um desses políticos: “O pessoal está enganado. O Jarbas sabe o que quer e não tem nenhum apêgo aos cargos. Convém não esquecer que ele tem um mandato de oito anos pela frente, aqui no Senado. Só será Ministro enquanto puder fazer o que julga direito. E, até agora, o apoio que recebe do Presidente é total, sem nenhuma restrição, absoluto”.

Nessa área parlamentar, há preocupação, mas de outra ordem. Reconhece-se uma certa baixa nos negócios, para a qual tem concorrido até mesmo uma certa demora na entrada do inverno, que é estimuladora, notadamente na comercialização dos tecidos. Essa semiparalisação resiste, inclusive à expansão do crédito e, logicamente, traz o sistema político sob tensão.

Mas o essencial é o seguinte: conspirador ajuizado marca seu calendário para depois da primeira quinzena de setembro. Antes disso, a não ser que sobrevenham catástrofes, vira tudo Caparaó.

Realidades e não mistificação

Barbosa Lima Sobrinho

Creio que o Governo é sincero, quando recomenda à SUNAB que não deixe subir o preço de nenhuma mercadoria, mesmo que seja o pão, dependente, como todos sabemos, do preço do trigo importado. Acredito que a SUNAB fará o que puder, para cumprir a determinação presidencial. O que me parece pouco provável é a eficácia das medidas a serem tomadas. Realmente, como deter os preços, quando ainda estamos na faixa das repercussões da quebra do padrão monetário e da alta do dólar?

O Governo valoriza o dólar e não permite que o produtor reajuste os preços das mercadorias que produz de acordo com essa medida e na correspondência com a redução do poder aquisitivo da moeda, quando o próprio Governo determina aumentos de fretes e de tarifas de serviços públicos. Salário mínimo reajustado e novos índices de correção monetária dos alugueis aí estão, para demonstrar que o próprio Governo sabe que o poder aquisitivo da moeda baixou consideravelmente.

Dir-se-á que se trata de medidas do Governo passado. Todos sabemos disso. Mas são medidas que não podem deixar de repercutir no Governo atual. Sou, aliás, dos que pensam que se o Governo passado tivesse qualquer consideração pelo seu sucessor, não lhe teria deixado como presentes essas bombas de retardamento, com uma influência poderosa no custo de vida, logo no começo de uma administração, que não tem condições para resolver esses problemas, pelo menos a curto prazo e com um montão de obrigações reajustáveis a liquidar.

Falou-se muito na contenção do processo inflacionário, invocando-se um gradualismo, que nunca passou de artifício e de chicana. Procurou-se, também, dar

ênfase especial a um chamado equilíbrio orçamentário, a ser coberto por obrigações reajustáveis. Falou-se muito também nos resultados registrados nos saldos do balanço de contas internacionais. Tudo em termos de exaltação, como façanhas de taumaturgos. Não se prestou atenção nem mesmo ao registro, que se devia a um economista de reputação internacional, como Celso Furtado, e segundo o qual o vulto dos déficits anteriores era uma resultante “do desequilíbrio originado no setor público e do rápido desenvolvimento dos investimentos governamentais”. Fácil de corrigir com a mágica de cortar os investimentos, o que vale dizer de reduzir taxas de desenvolvimento econômico. E tudo isso sem nenhuma vantagem real, pois que se não consegue deter o pior flagelo de uma situação inflacionária, qual seja o da ascensão velocíssima do nível do custo de vida, com a redução constante do poder aquisitivo da moeda.

Por outras palavras, o famoso “gradualismo”, de que se fez tanta propaganda (as verbas do Serviço Nacional de Informação subiram vertiginosamente) não chegou a ter influência no custo de vida. Assunto para o estudo de economistas desinteressados e que procurem verificar o efeito de emissões que, embora representando percentagens menores sobre a totalidade de um meio circulante já inflacionado, possam coincidir com a saturação dos meios de pagamento, em face de um produto nacional sujeito a taxas mínimas de crescimento.

Ninguém pode compreender que se aumente o preço do dólar, com uma balança de contas favorável. A menos que a depreciação da moeda,

no mercado interno, seja tão grande, que tenha criado um perigoso ágio a favor do dólar. Mas de onde teriam vindo essa depreciação e esse ágio, com um balanço de contas favorável, senão das pressões inflacionárias, que vinham aviltando a moeda brasileira?

Não foi à toa que o Governo passado conquistou a taça do emisionismo, representando quase 70% do meio circulante contra cerca de 30% para todos os seus antecessores, desde o advento da República. Os resultados aí estão, com um cruzeiro tão depreciado, que até precisou valer-se do socorro de adjetivos de fantasia, enquanto em torno dele avultam um desemprego mais grave e um consumidor debilitado pelo suplicio do congelamento relativo dos salários, sem correspondência com a taxa efetiva do custo de vida.

Essas as realidades, que os grupos econômicos estrangeiros podem aplaudir, e aplaudem, pois que lucraram com elas, fortalecidos pela alta do dólar e pelos créditos fáceis dos bancos brasileiros, habilitando-se, assim, a comprar empresas na bacia das almas de restrições bancárias, colocada no caminho do empresário nacional. E se o Governo atual quer varrer a sua testada e deixar incontra a sua sinceridade, não terá outro caminho do que o de um levantamento que, além de nos dar os realismos exatos dessas realidades, documento, também, a extensão da desnacionalização verificada na economia brasileira.

Reitor de Brasília pensa em expulsar quem vaiou Tuthill

Brasília (Sucursal) — O Reitor da Universidade de Brasília, Professor Laerte Ramos de Carvalho, anunciou ontem no Palácio do Planalto que vai abrir um inquérito para apurar as responsabilidades pelas manifestações contra o Embaixador John Tuthill na tarde de quinta-feira, dando a entender que os líderes do movimento de protesto serão expulsos.

Embora o Marechal Costa e Silva tenha evitado fazer qualquer pronunciamento sobre os incidentes ocorridos na Universidade, no Palácio do Planalto se informava ontem que ele reprovou a iniciativa do Reitor Laerte Ramos de Carvalho de convocar a Polícia para assistir à visita do Embaixador Tuthill quando eram esperadas as manifestações dos estudantes.

PRENDER NAO

Ainda na quinta-feira à noite, quando soube dos incidentes na Universidade, o Presidente manifestou, no Palácio da Alvorada, o seu desejo de que os estudantes presos fossem postos imediatamente em liberdade, e que a responsabilidade sobre as agressões houvesse sido apurada através do Ministério da Justiça.

O Reitor Laerte de Carvalho atribuiu o excesso de violência empregado pelos policiais na repressão aos estudantes ao fato de terem sido desrespeitadas as recomendações do Chefe de Polícia contra o uso de faixas durante a passeata do trote universitário, na semana anterior. Essa desobediência e ainda outros excessos cometidos na ocasião, segundo o Reitor, provocou a revolta dos policiais que agiram, então, com violência redobrada na repressão das manifestações contra o

Embaixador dos Estados Unidos.

OPINIAO DE FLORIMAR

O Diretor-Geral do Departamento de Polícia Federal, Coronel Florimar Campelo, entregará hoje pela manhã ao Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, seu relatório sobre os acontecimentos na Universidade de Brasília, esclarecendo-lhe que a ação estudantil foi instigada por uma pequena minoria e faz parte de um plano nacional de agitação.

Sómente às 20 horas de ontem o Coronel Campelo recebeu as últimas informações sobre o inquérito realizado pela Secretaria de Segurança da Prefeitura, mas já ficou apurado que pelo menos quatro dos estudantes líderes da manifestação têm participação em outros acontecimentos semelhantes, sendo considerados "estudantes profissionais". Para estes o Diretor-Geral do DPF solicitará punição rigorosa.

FEDRAS

Desde quarta-feira última, ainda pela manhã, que a Divisão de Ordem Política e Social do Departamento de Polícia Federal estava informada de que líderes esquerdistas preparavam violenta manifestação contra o Embaixador John Tuthill.

Após o lançamento de um manifesto assinado pelos Presidentes dos Diretórios — nenhum deles confirmou a assinatura — a DOPS prendeu o estudante encarregado de comprar ovos e tomates, que seriam atirados no Embaixador John Tuthill quando entrasse na Universidade.

Os estudantes reunidos ontem em assembleia geral, decidiram-se em greve até que as autoridades apurem as responsabilidades do Reitor Laerte Ramos de Carvalho e do Diretor Administrativo da Universidade, Coronel Hermogênio Encarnação, nos espantamentos de quinta-feira.

A proposta aprovada nesse sentido declara que os alunos estão reunidos em assembleia permanente no horário das aulas (das 7 às 12 horas), mas que esta paralisação não ultrapassará o prazo de 72 horas, quando vão-se reunir novamente "para examinar o prolongamento da greve ou a realização de uma passeata".

Ontem foram soltos os últimos universitários detidos pela Delegacia de Ordem Política e Social. Um dos estudantes ao ser interrogado na Polícia assumiu toda a responsabilidade pelas manifestações de quinta-feira, dizendo-se o autor das faixas apreendidas. Ele disse ter agido isoladamente sem ligação com qualquer outra pessoa ou movimento.

ALVARO MELHORA

A Direção do Hospital Distrital informou ontem que o estudante Alvaro Nelson Sander Silva — atingido num dos olhos por um caco de vidro durante os incidentes ocorridos quinta-feira na Universidade — recebeu ontem o primeiro curativo após a intervenção cirúrgica de três horas a que foi submetido.

O prognóstico quanto à recuperação do olho atingido, que era grave antes do curativo, passou a ser alentado. E, excelente, segundo os médicos que assistem o estudante, a consolidação da parte afetada da córnea, tendo ele demonstrado que enxergava pelo olho ferido ao ser-lhe tirada a venda para o curativo.

Estudantes do Rio vão se reunir e protestar

As lideranças estudantis da UFRJ e da UEG marcaram para amanhã, em hora e local ainda não escolhidos, uma assembleia geral em que será acertado um movimento de protesto contra o espantamento dos estudantes de Brasília. Já está decidida a realização de uma concentração, segunda-feira próxima, na Praia Vermelha.

A decisão do Presidente Costa e Silva, de não enquadrar na Lei de Segurança Nacional os estudantes de Brasília, deu a entender a alguns setores estudantis que o Governo deseja manter o diálogo com a classe, mas outros setores o acusam de estar "semeando os ventos que irá provocar uma das maiores tempestades da História".

PRIMEIRO PROTESTO

A AMES e a UBES classificaram ontem os espantamentos de Brasília, em nota oficial, como "a continuação da política repressiva e políadesca contra os estudantes brasileiros, reflexo evidente de que o Governo ditatorial militar iniciado com o golpe de 1964 continua oprimindo todo o povo e impedindo que a maior parte da população brasileira tome parte na vida pública nacional".

"A repressão contra os estudantes da Universidade de Brasília, demonstrou claramente a demagogia dos novos governantes, que se dizem nacionalistas e pretendem redemocratizar o País. O que se viu foi apenas uma troca de homens, pela a ditadura é, agora, muito pior ainda".

Depois de anunciar que a AMES prepara um seminário, para a próxima semana, sobre o acordo MEC-USAID, "a fim de preparar o estudante brasileiro contra o imperialismo e seus aliados", afirmam as responsáveis pela nota:

"O novo Governo diz-se nacionalista mas vai a uma con-

ferência de conchavo com Johnson, que, acudindo ao Vietname, procura garantir o seu domínio na América Latina. Na verdade o Governo é débil, e demonstrou isso ao assinar o acordo MEC-USAID e quando mandou a sua Polícia espantar os estudantes de Brasília".

CRISE EM MARCHA

Alguns líderes estudantis afirmaram ontem que os espantamentos de Brasília vieram dar continuidade à crise iniciada quinta-feira no Rio, com a concentração em frente à Reitoria da UFRJ. Naquela oportunidade, os estudantes entregaram ao Reitor Moniz de Aragão uma lista de reivindicações que até o momento não foram atendidas.

AAO DE MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — O Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal marcou para hoje à tarde uma reunião extraordinária do seu Conselho Deliberativo, para estudar medidas de solidariedade aos estudantes que a polícia espancou em Brasília, a serem postas em prática durante a semana.

O movimento dos estudantes mineiros começou no dia seguinte aos incidentes de Brasília, com a denúncia, nos jornais locais, da agressão. O Vice-Presidente da extinta UNE Luis Magalhães, afirmou que "as manifestações de Brasília fazem parte da luta contra a infiltração imperialista no ensino brasileiro".

Estado do Rio se garante para receber embaixador

Niterói (Sucursal) — O Governo do Estado vai tomar uma série de providências para a visita que o Embaixador norte-americano John Tuthill fará a Niterói dia 27 — quando discutirá com o Sr. Jeremias Fontes alguns financiamentos prometidos pelos Estados Unidos —, a fim de evitar que se repitam os acontecimentos de Brasília.

O Sr. Jeremias Fontes acertará com o Embaixador a concessão de novos financiamentos da USAID-AID para o Estado do Rio, principalmente os que julga necessários à conclusão de obras de saneamento e eletrificação. Técnicos da USAID,

bem como alguns Secretários do Governo, participarão das conversações.

O Cerimonial do Palácio do Ingá informou ontem que o Sr. John Tuthill chegará a Niterói às 10 horas do dia 27 e, logo em seguida, manterá um contato reservado com o Governador. As 13 horas, participará de um almoço, no Hotel Samangia, em Jurujuba, oferecido pelas classes produtoras; e às 16 horas concederá entrevista coletiva à imprensa, na Associação Comercial de Niterói.

As garantias para a visita do Sr. John Tuthill serão estudadas amanhã pela Secretaria de Segurança, através do DOPS.

STM exige inquérito no Paraná

O Presidente do Superior Tribunal Militar, General Olímpio Mourão Filho, determinou ao Juiz Célio Lobão Ferreira, da Auditoria da 5.ª Região Militar, sediada no Paraná, a abertura de um inquérito administrativo para apurar a acusação de venalidade feita contra os funcionários da repartição pelo Promotor Benedito Felipe Rauen.

O Juiz recebeu a ordem do Presidente do STM no dia em que veio ao Rio entregar uma representação contra o Promotor Benedito Rauen para que seja ele responsabilizado criminalmente por delito de difamação e injúria à sua pessoa.

Esclareceu o Juiz Célio Lobão Ferreira que o Promotor Benedito Felipe Rauen concedeu entrevista ao Diário do Paraná no dia 13 deste mês acusando-o de arquivar vários processos de subversão.

Escoteiros paulistas em concentração

São Paulo (Sucursal) — Com a presença do Governador Abreu Sodré, do Prefeito em exercício, Sr. Manuel de Figueiredo Ferraz, e do Cardeal D. Agnelo Rossi, foi inaugurado ontem, no Ibirapuera, o 4.º acampamento demonstrativo dos escoteiros, com a participação de 1212 escoteiros de São Paulo, Santos, Campinas e São José dos Campos.

Os escoteiros ficarão acampados em 458 barracas até hoje à tarde. Durante a festa de inauguração, realizaram um desfile, que foi aberto pelas bandas da Força Pública e do II Exército.

Engenharia convoca para eleição

O Diretor da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Professor Afonso Henriques de Brito, baixou edital convocando os alunos para votar nas eleições do Diretório Acadêmico, que se realizarão no dia 29 de maio, das 7 às 18 horas, na Cidade Universitária e no edifício do Largo de São Francisco.

O Sr. Henrique de Brito lembra no edital que o exercício do voto é obrigatório a todos os alunos matriculados, sendo os faltosos suspensos por 30 dias. O registro das chapas será encerrado no dia 15 de maio, podendo ser candidatos os alunos regularmente matriculados que não sejam dependentes.

Grupo de Caça festeja 22 de abril

As comemorações do dia 22 de abril, realizadas ontem na Base Aérea de Santa Cruz — e dedicadas ao 1.º Grupo de Aviação de Caça —, tiveram o seu ponto culminante na demonstração aérea de combates, em bases simuladas, pela esquadilha de jatos do Grupo F-80 e F-73.

Os alvos simulados das comemorações do Descobrimento do Brasil constaram de pequenos casebres e armadilhas de barris simulando edifícios. Foram empregados canhões, bombas incendiárias e rajadas de metralhadoras.

Temperatura hoje será mais amena

O desvio da frente fria que se encaminhava em direção ao Rio para o oceano, no litoral paulista, fez com que as previsões para o fim de semana fossem contrariadas, permitindo ao carioca desfrutar hoje um dia bom, com céu parcialmente nublado, embora com temperatura mais amena.

O carioca ontem continuou suportando forte calor, tendo a temperatura máxima atingido 30,2, em Bangu. A mínima foi de 18,9, no Alto da Boa Vista.

Trote para a C. Mendes é alegria

Apesar do pequeno número de integrantes, foi animado o trote dos alunos da Faculdade de Direito Cândido Mendes, que saíram da Praça XV de Novembro e se concentraram nas escadarias do Teatro Municipal, onde convidaram o povo para o baile dos calouros no próximo dia 28, no Monte Líbano.

Os acadêmicos cantaram músicas de carnaval e pregaram cartazes na fachada do teatro, todos alusivos à burrice dos calouros, mas todos se abstiveram de fazer críticas políticas.

— O nosso trote sempre foi assim: pobre, porém animado e de boa paz — disse um deles.

221 Carros já equipados entregues pelo Automóvel Clube do Brasil



O concluído Industrial Sr. Nelson Nunes de Souza Mendes recebe as chaves do espetacular DKW-BELCAR, granat, um dos 4 entregues na primeira reunião do 7.º GRUPO DKW-VEGAG, das mãos do Sr. Guilherme Soares, Administrador da Carteira de Automóveis.

INTEGRANTES QUE RECEBERAM CARROS EM ABRIL:

Rio de Janeiro — 34 Volkswagen
Sr. Sérgio Monteiro
Dr. Enif Nicos de Souza
Adhemar Ferreira
Antonio Simões da Rosa
Sebastião Zardo de Câmara
Oswaldo Moreira Martins
Heriberto Massena Guimarães
Carlos Barreto Barbosa
Antonio Pais Neto
Raymundo José Mendes
Dr. Dep. Prof. José de Souza Marques
Dr. Inon Cortes Gonçalves
Dr. Cila Ferreira Domo
José Genival de Araújo P. Leite
Sylvio de Castro Galindo
Joelcio Manhães de Azevedo
José da Silveira Guedes
Manoel Coelho Ferreira
Dr. Walter Ferraz de Brito
José Seabra Muniz
Henrique Dante Fantappiá
Roberto Ferreira da Sil. Lourdes

José Quixadá Aragão Filho
Ney Julião Barroso
Dr. Anísio Castelo Branco
Roberto Pinto F. Abdenur
Roberto Vezza de Azevedo
Mario Gutman
Samuel Pinheiro Guimarães Neto
Antonio Newton V. de Almeida
Sergio Barbosa Serra
Nelson Souza Andrade
Dr. Carlos Bruno
Helio Moreira de Souza

4 DKW-VEGAG

Nelson Nunes de Sá Mendes
Dr. Ernani Ernesto Fonseca
Celso Malsky
Waldemar Toscano de Paula

PETROPOLIS — 3 Volkswagen

Theophilo de Silva Netto
Joachim Aurelio de A. Canto Rosa
Elmo Ary Esch

Brevemente sensacional lançamentos

BACARDI recebe os integrantes da Carteira de Automóveis com o tradicional coquetel.

Inscrições à Rua do Passeio, 90 — térreo, de 8.30 às 20.00 horas. Aos sábados até às 12.00 horas. Informações pelo plantão ACB — 52-4159.

UTILIZE OS SERVIÇOS DO CLUBE:
RESTAURANTE E GARAGE

Camilianos recebem seu Superior

O Superior-Geral dos Padres Camilianos, padre Forstênio Vezani, encontra-se em visita ao Brasil com a finalidade de conhecer os religiosos da Ordem distribuídos por cinco Estados, a começar por São Paulo.

A Ordem dos Camilianos, cuja denominação exata é Ordem dos Ministros dos Enfermos, atua intensamente na área médico-social. Em sua visita ao Brasil, padre Vezani tem procurado conhecer o trabalho de assistência à saúde empreendida não apenas pela sua Ordem, como pelas demais organizações.

STF nega recurso de paulistas

Brasília (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal negou, por unanimidade, o mandado de segurança, em grau de recurso, feito por centenas de funcionários da Prefeitura Municipal de São Paulo que se insurgiram contra leis recentes da municipalidade que lhes deram aumento de vencimentos inferior ao dos demais servidores. Os funcionários argumentaram que as leis são inconstitucionais porque aumentaram vencimentos desproporcionalmente nos diferentes níveis.

Leia Editorial "Participação Estudantil"



Telefone para 22-1818
e faça a sua assinatura do
JORNAL DO BRASIL

VOCÊ PODE ANDAR, PROCURAR ANDAR, OLHAR, SE CANSAR E NÃO ACHAR. OU SIMPLEMENTE IR DIRETO A M. L. MAGALHÃES

Na linha ML certamente você encontrará os móveis que tanto procurava para sua residência ou escritório.

• R. Barata Ribeiro, 450-Lj.C Copacabana
• Rua Barata Ribeiro, 636-A Copacabana
• Av. Rio Branco, 156 - sobre-loja Centro
• Rua Conde de Bonfim, 190-A Tijuca



M. L. MAGALHÃES

MÓVEIS MODERNOS QUE FAZEM ESTILO.

10% economia

100% garantia

NÔVO RIO

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S.A.

10% de seu Imposto de Renda (5% se pessoa jurídica) podem agora ser seus, patrimônio pessoal, nova fonte de renda para Você. Condição? Empregá-los em ações para estímulo do comércio e da indústria, através de uma organização especializada. Como aplicar melhor esses 10%? Confie na experiência e na idoneidade dos diretores e técnicos da NÔVO RIO, garantia 100% de uma tranqüila e segura aplicação. Procure-nos ainda hoje para esclarecimentos mais completos.

NÔVO RIO Rua do Carmo, 27 - 4.º andar - Tel.: 31-5830 *
Ed. Av. Central - Lj. 104 - Subsolo - Tel.: 32-0203
Capital: R\$ 2.300.000,00 - Carta Patente n.º 11-249

DIRETORIA: CARLOS LACERDA, Presidente - José Luiz de Magalhães Lima, Vice-Presidente - Mário Lorenzo Fernandez, Vice-Presidente - Antônio Carlos de Almeida Braga, Diretor-Superintendente - José Zebaren Filho, Diretor - Carlos Eduardo Correa, Diretor.

PARIS

encore plus près!

sem escalas

PARIS ESTÁ AGORA AINDA MAIS PERTO GRACIAS A NOVA LINHA DA VARIG

VÔOS MAIS RÁPIDOS E MAIS CONFORTÁVEIS PELO MARAVILHOSO BOEING 320 C.

CONSULTE SEU AGENTE IATA DE VIAGENS TAMBÉM SOBRE OUTROS VÔOS DA PIONEIRA PARA LISBOA • ROMA • PARIS • MADRID • LONDRES • FRANKFURT • ZURICH • BEIRUTE.

A PIONEIRA DA AVIAÇÃO COMERCIAL NO BRASIL

EN POOL COM A AIR FRANCE

URSS lançou espaçonave tripulada esta madrugada

ÚLTIMOS DIAS!

**ENTROU
EM BEMOREIRA...
GANHOU GRÁTIS
A ENTRADA!**

Oferta Especial TV-Colúmbia:

- 18 meses sem juros
- Você só paga 17 porque ganha grátis a entrada
- E no preço global você também sai ganhando

IMPORTANTE:

Peça ao vendedor que o atendeu o seu cheque correspondente à entrada da sua compra. Depois, apresente o cheque à Caixa. Ele vale dinheiro mesmo.

A mulher compra sôzinha pelo Crédito Feminino
O homem basta trabalhar para comprar
Entrega imediata das mercadorias

ATENÇÃO!

Esta oferta é
por poucos dias

FAÇA AS CONTAS:
TV-Colúmbia 23"

Preço de tabela..... NC\$ 882
Menos a entrada, NC\$ 49
que você ganhará grátis
Você só paga
17 x NC\$ 49... NC\$ 833

COLUMBIA

Bemoreira

VENDE POR MENOS

Centro: Almirante Barroso, 6 - Luiz de Camões, 22 - Marechal Floriano, 136 - Tiradentes, 9 - Senador Dantas, 57 - Sete de Setembro, 88 - Copacabana; N. S. de Copacabana, 1066 - Catete: Catete, 234 - Tijuca: S. Peña, 17 - Méier: Carolina Méier, 8 - Madureira: Maria Freitas, 42 - Padre Manso, 194 (Tem Tudo Shopping Center) - P. Lajes: Suburbana, 6636 - Campo Grande: Cel. Agostinho, 135 - Niterói: José Clemente, 76 - S. Pedro, 19 - Caxias: Nilo Peçanha, 261 - Nova Iguaçu: Travessa Rosinda Martino, 57/63

Moscou (UPI-JB) — A União Soviética lançou esta madrugada seu primeiro vôo espacial tripulado depois de cinco meses. O lançamento teve lugar às 3h 35m, hora de Moscou, segundo anunciou a agência noticiosa Tass, que informou ser a nave tripulada apenas por um piloto, o cosmonauta Vladimir Komarov.

Esta foi a primeira vez que uma nave espacial soviética levou o nome de Soyuz, tudo indicando tratar-se de um novo projeto espacial russo tendente a adiantar-se aos Estados Unidos em sua carreira à Lua. Fontes informadas haviam dito que se esperava o lançamento de espaçonaves com quatro a seis cosmonautas, mas as primeiras informações não parecem indicar isto.

Parece que as próximas tripulações incluirão três veteranos do espaço, que há meses estão sendo submetidos a treinamento intensivo. Nenhum dos três compareceu às comemorações do Dia do Cosmonauta, a 12 de abril, que marcou o aniversário do vôo do primeiro astronauta, Yuri Gagarin.

A proeza é o primeiro passo para o estabelecimento de laboratórios orbitais tripulados, cujas tripulações se revezariam periodicamente, através de foguetes-lançadeiras, ou seja, foguetes de ligação que funcionariam como lançadeiras de tear, levando tripulações e abastecimento da Terra ao espaço e vice-versa.

A União Soviética novamente passaria à dianteira dos Estados Unidos, após um período de quase dois anos de inatividade, no campo dos vôos tripulados, roubando aos norte-americanos o monopólio das manobras de encontro e engate no espaço, vitais às viagens tripuladas à Lua.

Outro veterano no qual se fala para integrar a tripulação de uma das naves, talvez como seu comandante, é o Coronel Vladimir Komarev, que pilotou a Voskod-1, tripulada, no vôo de 24 horas e 17 minutos realizado a 12/13 de outubro de 1964. Belyaev foi o comandante da Voskod-2, em 18 de março de 1965, que se caracterizou pelo vôo, em pleno espaço cósmico, do astronauta Alexei Leonov

(o pioneiro na experiência), enquanto Bykovski pilotou a Voskod-5, em 14 de junho de 1963, juntando-se em órbita com a cosmonauta Valentina Tereshkova, embora sem unir as duas cápsulas.

A nova geração dos foguetes soviéticos, a terceira geração para sermos mais precisos, é a de projéteis capazes de vôos eventuais à Lua. Equivalem aos foguetes do Projeto Apollo, norte-americano. Embora, na série de testes que vêm realizando desde 10 de março, as naves estivessem vazias, os técnicos ocidentais calculam que seu peso é de cerca de 33 toneladas. Seriam as maiores e mais pesadas já colocadas em órbita até o momento.

Johnson embarca hoje para assistir aos funerais de Adenauer em Bonn e Colônia

Washington (UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson deverá viajar hoje para a República Federal da Alemanha, onde conferenciará com autoridades norte-americanas que servem na Europa, antes de assistir ao enterro do ex-Chanceler alemão Konrad Adenauer, em Bonn e Colônia.

A Casa Branca anunciou que Johnson estará presente aos funerais de Adenauer, em companhia do Secretário de Estado Dean Rusk, o consultor do Governo sobre o controle de armas e ex-Alto Comissário na Alemanha Ocidental, John McCloy, o ex-governador militar do setor norte-americano na Alemanha Ocidental, Lucius Clay, e o Embaixador dos Estados Unidos em Bonn, George McGhee.

JOHNSON AMEAÇADO

O comunicado da Casa Branca sobre a viagem de Johnson informa que ele manterá algumas entrevistas importantes com o Chanceler Kurt-Georg Kiesinger, embora ainda não tenha sido fixada a agenda de reuniões dos dois estadistas.

O corpo do ex-Chanceler Konrad Adenauer foi ontem transportado de sua residência para o edifício da Chancelaria alemã, em Bonn, onde está sendo velado no salão do mesmo gabinete, em que ele governou o país.

O transporte do corpo do ex-Chanceler para Bonn é o primeiro ato de um longo cerimonial de quatro dias, que será encerrado terça-feira próxima com os funerais do estadista alemão.

Desde o falecimento do ex-Chanceler, na quarta-feira tarde, o corpo de Adenauer estava em caixão aberto na sua casa em Rheindorf, a sete quilômetros de Bonn, numa pequena colina sobre o Reno. Ontem pela manhã, antes de ser fechado o caixão para a viagem até Bonn, chegou à casa de Adenauer o Cardeal Frings, Arcebispo de Colônia, amigo durante muitos anos do ex-Chanceler.

A Polícia de Colônia está investigando a origem de uma carta anônima segundo a qual "círculos esquerdistas radicais" conspiram para assassinar o Presidente Lyndon Johnson, durante sua permanência na Alemanha Ocidental, a partir de hoje, para assistir aos funerais do ex-Chanceler Konrad Adenauer.

"Provavelmente, trata-se de uma denúncia infundada, mas temos que verificar tudo cuidadosamente", declarou um porta-voz da Polícia. A investigação começou depois de terem sido recebidas as informações a respeito da carta, dadas pela redação do jornal de Colônia, o "Stadischer Anzeiger", dizendo que "círculos esquerdistas radicais" conspiram contra a vida do Presidente Johnson.

A carta termina dizendo: "Se souber mais alguma coisa sobre o assunto, comunicarei."

NO RIO

Pela alma do ex-Chanceler alemão Konrad Adenauer, foi celebrada ontem no Mosteiro de São Bento uma missa solene, que contou com a presença, entre outros, do Embaixador da Alemanha, Sr. Ehrenfried von Holleben e Sr. representante do Presidente Costa e Silva, Embaixador Pimentel Brandão e representante do Ministro Magalhães Pinto, Ministro Benigno César.

Além do culto católico, celebrado pelo Dom Abade Martinho Michler, Dom Afonso Maria Weiger e Dom Hildebrando Martins, foi ainda realizado um ofício protestante na própria igreja pelo Pastor Fritz Vath, simbolizando o luto de todo o povo alemão, em sua maioria católico e protestante.

Somália vota sob ameaças

Djibuti (UPI-JB) — A Somália Francesa escolherá hoje o seu deputado à Assembleia Nacional francesa em meio a fortes precauções de segurança tomadas pelas autoridades francesas para garantir a eleição, cujo resultado poderá ser importante para a situação do grupo majoritário degaullista.

Os 37 mil eleitores deverão votar segundo as tendências tribais, na opinião dos observadores, dando a vitória ao candidato aifar, Abdulkader Moussa Ali, que quase certamente se unirá aos 242 deputados do grupo degaullista — que ficará assim apenas a um voto da maioria absoluta na Assembleia de 487 deputados.

URSS e a Europa Oriental reúnem-se para aumentar sua ajuda militar a Hanói

Karlov Vary (UPI-JB) — A União Soviética e seus aliados da Europa Oriental estão preparando uma importante declaração de maior ajuda ao Vietnã, a ser emitida no Congresso Comunista Pan-Europeu que se inaugura amanhã nesta cidade.

O congresso reunirá os líderes dos Partidos Comunistas de toda a Europa e da União Soviética, com poucas exceções, a fim de tratar de problemas de segurança europeia e formar uma frente unida contra as ameaçadoras divisões internas no bloco socialista, provocadas pela ofensiva diplomático-comercial promovida pela Alemanha Ocidental.

VIETNAME

Será dedicada grande atenção ao Vietnã, segundo as atuais indicações autorizadas. O congresso, presidido pelo líder do PC soviético Leonid Brejnev, emitirá, em sua reunião de quatro dias, uma declaração prometendo a ação unificada das nações socialistas tanto no planejamento como na ajuda prática ao Vietnã do Norte.

A declaração, segundo esperam os informantes, exortará a China a endossar o compromisso e cooperar com a maioria do bloco, em lugar de prejudicar os seus esforços.

Grande parte do trabalho preliminar foi feito através das conversações que se realizam em Berlim entre Brejnev e os líderes da Alemanha Oriental e de outras nações do bloco socialista.

Líderes de uma vineta de nações europeias começaram a chegar ontem para a reunião neste famoso balneário do Tcheco-Eslováquia, a antiga cidade de Karlsbad, onde estão sendo dados os retoques finais às instalações para as sessões.

Do total de 31 Partidos Comunistas na Europa Ocidental e Oriental, é certo o comparecimento de 24, em sua maioria representados por seus primeiros líderes. As ausências mais notáveis serão, segundo prevêem os informantes, as da Albânia, Jugoslávia e provavelmente da Romênia, além da Holanda, Suécia e Noruega.

Os estreitos laços que ligam a Albânia à China fazem com

que se mantenha afastada do bloco liderado pela União Soviética. A Jugoslávia, presidida por Tito, também se escusou, achando que a conferência não será proveitosa no momento atual. Tem ocorrido divergências declaradas, ultimamente, entre Moscou e Belgrado, sobre a nova orientação política iugoslava.

Espera-se que também a Romênia não compareça, atendendo à sua determinação de manter-se autônoma dentro do bloco, que poderia ficar limitada pelas decisões do congresso. A Romênia foi o único país da Europa Oriental a criar relações diplomáticas com a Alemanha Ocidental, para grande aborrecimento dos demais.

Na realidade, foi essa aproximação entre a Romênia e a Alemanha Ocidental que desencadeou uma série recente de pactos de amizade entre os outros regimes europeus orientais e a Alemanha Oriental, assim como o novo esforço, apoiado pela União Soviética, para forçar o Ocidente a reconhecer o regime da República Democrática Alemã, liderado por Walter Ulbricht, e a fronteira Oder-Nesse, entre a Polónia e a Alemanha.

O plano ostensivo, segundo os informantes, é o de organizar aqui uma frente unida comunista na Europa, com uma forte tendência contrária à Alemanha Ocidental, que poderia mais tarde servir de base a uma conferência mais ampla sobre a Europa, entre o Leste e o Oeste, já proposta.

Monarquistas vencem na Suazilândia

Mbabane, Suazilândia (UPI JB) — O Partido Imbokodvo, monárquico, conquistou triunfo esmagador sobre os pan-africanistas do Congresso de Libertação Nacional. Ngweni, nas eleições de ontem, que precedem a independência da região, protetorado britânico na África do Sul.

Com a vitória, o Príncipe Makhosini Dlamini, líder dos imbokodvos, automaticamente foi designado Primeiro-Ministro. De tendência moderada, julgam os observadores que, por isso, tenha conquistado a quase totalidade dos votos dos brancos e uma maioria dos votos negros dos 100 mil eleitores suazilandeses.

Indonésia pode romper com Pequim

Jakarta (UPI-JB) — Um grupo de membros do Parlamento apresentou ontem projeto de resolução exortando o Governo da Indonésia a romper relações diplomáticas com a China, expulsar todos os chineses residentes no país e adotar medidas energéticas contra "elementos subversivos sinopetizantes do Governo chinês continental".

A moção foi apresentada à mesa do Parlamento pouco depois de cerca de mil estudantes indonésios tentarem invadir a Embaixada chinesa em Jakarta. Os estudantes conseguiram furar um cordão de isolamento de 400 soldados, mas não conseguiram entrar na Embaixada, cercada por um muro de grande altura.

China saúda aniversário de Lénine

Hong-Kong (UPI-JB) — A China comemorou ontem o 37.º aniversário do nascimento de Lénine proclamando-se novo centro do comunismo mundial e anunciando que Mao Tsé-tung é "o grande herdeiro" do patrimônio do fundador da União Soviética.

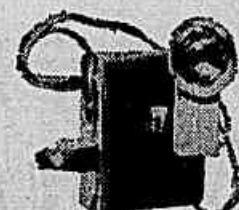
— O comunismo, tal como o prognosticaram Lénine, Karl Marx e Engels, morreu na URSS, e os revolucionários de todo o mundo já não podem olhar para Moscou em busca de diretrizes — declarou o Diário do Povo, de Pequim, em editorial reproduzido pelo Diário do Exército de Libertação e pela Rádio Pequim, em transmissão ouvida em Hong-Kong.

Filmando ou fotografando compre a crédito em Lutz Ferrando

TUDO A CRÉDITO COM A EXCLUSIVA VANTAGEM DO CERTIFICADO DE GARANTIA

LUTZ FERRANDO

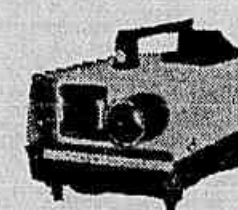
Largo de São Francisco, 34 — Praça Floriano, 31 — Rua Gonçalves Dias, 4 — Av. N. S. Copacabana, 462 e 576 — Pr. Saens Peña, 55 (ao lado do Cine Olinda) — R. da Quitanda, 20-B; eq. de Rosário.



FLASH ELETRÔNICO FRATA — para funcionar com bateria de 4 volts ou 8 pilhas de 1,5 volt — potência 65 watts/segundo, com ângulo de iluminação de 50° em um só estalo de coroa.
NC\$ 23,00 mensais



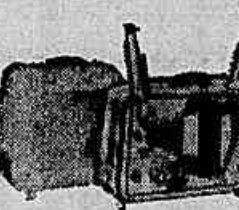
GRAVADOR DE SOM AWA TP-703 — com microfone, funciona com pilhas de 1,5 volt e corrente, 2 velocidades, 4,75cm e 9,5cm/seg. duração 64min.
NC\$ 30,45 mensais



PROJETO FIXO CABIN AUTOMAT — 35mm com magazine para 36 slides, controle remoto podendo conjugar gravador de som.
NC\$ 26,40 mensais



GRAVADOR DE SOM NATIONAL — gravação contínua de 4 horas, gravação e reprodução em 2 velocidades.
NC\$ 47,14 mensais



PROJETO SONORO IEC 10mm — Operação facilitada, duas malhas, lâmpadas 750 e 1200 watts, para 110 ou 220 volts, dispositivo para fixação de quadro. Projeta filme de longa metragem.
NC\$ 78,57 mensais



CÂMERA YASHICA — 635 - Obj. 12,5 velocidades B até 1/500, formatos 6 x 6 e 35 mm - Sincronização Eletrônica.
NC\$ 25,10 mensais



CÂMERA FOTOGRAFICA WERRA — com objetiva Tessar 28, disparador automático, sincronização para "flash", para-ol e estêlo.
NC\$ 28,00 mensais



CÂMERA PRÓPRIA P/MONOCULOS — OLIMPUS PEN. Modelo de formato 135x24mm, objetiva 12,5 f/16 e suporte p/ flash, completamente automática e estêlo.
NC\$ 26,60 mensais

O ANARCO-LIBERALISMO URUGUAIO (III)

Gênese da crise econômica

Arnaldo Pedrosa d'Horta
Enviado Especial

Entre os homens que compõem a nova equipe do Governo Oscar Gestido, destacam-se os economistas Enrique Iglesias, diretor do novo Banco Central, e Luis A. Faroppa, diretor do também novo Departamento do Orçamento e da Planificação. E do trabalho conjunto de ambos que dependerá, fundamentalmente, a recuperação estrutural do país e a fixação de bases sólidas, a partir das quais seja possível encerrar o futuro com relativa tranquilidade.

O Sr. Enrique Iglesias, além de diversos títulos universitários, ocupou precedentemente numerosos cargos administrativos em repartições relacionadas com o Ministério da Fazenda e é autor de uma obra fundamental para o conhecimento do mecenismo da economia uruguaia — *El Desarrollo Económico del Uruguay* (Centro de Estudios de Ciencias Económicas y de Administración, Montevideo, 1965).

Embora não possua título de ministro no atual gabinete, o Sr. Faroppa nele terá funções de superministro, pois o Departamento de Orçamento e Planificação, que ele presidirá, será integrado pelos ministros responsáveis pelos ministérios de que depende fundamentalmente a aplicação dos planos que aquele departamento estabelecerá.

O diagnóstico que ele faz da economia de seu país assenta-se sobre as transformações que ela sofreu a partir de 1930. Trabalhava-se, até então, de uma produção proveniente quase toda do agro, com uma taxa por habitante muito baixa e um consumo de subsistência. Sua transformação numa economia agroindustrial integrada defrontava as seguintes dificuldades: falta de algumas matérias-primas e de alguns combustíveis líquidos e sólidos, inadequada estrutura da população de baixa taxa de crescimento, escassez de mão-de-obra qualificada e de dirigentes industriais, deficiência dos métodos e técnicas de produção e um mercado interno muito restrito. Enquanto isso, era a seguinte a evolução dos estoques pecuários do país (em milhares de cabeças):

	1916	1924	1930	1937
Ovino	11 473	14 443	20 558	17 831
Vacuno	7 802	8 432	7 128	8 297

A riqueza pública era estimada, em 1936, em 507 milhões de pesos e a riqueza privada em 2 450 milhões — ou sejam, respectivamente, 20% e 80% — mas isso traduzia principalmente o grande peso da propriedade privada no campo. A intervenção estatal ocorria particularmente no terreno bancário (Bancos da República, de Seguros e Hipotecários), na produção de energia, na administração dos portos, na exploração de um frigorífico, da companhia de bondes, das ferrovias e dos correios e telégrafos. Em face dos referidos 507 milhões de pesos da riqueza pública, o acervo tecnicamente industrial era de apenas 88 milhões; e em face dos 2 451 milhões de pesos da riqueza privada o capital industrial significava apenas 213 milhões. Trabalhava-se, pois, de uma manufatura incipiente, orientada no sentido da satisfação das necessidades elementares do mercado interno. Seus principais itens eram: alimentos, têxteis, construção, bebidas, tabaco, couro, móveis.

O desenvolvimento de uma tal economia encontrava-se na dependência das compras dos centros industrializadores mundiais, quanto a carnes e lãs e os ingressos em moeda estrangeira, correspondentes às vendas feitas, destinavam-se às compras de bens de capital, combustíveis e matérias-primas — nada se devolvendo à terra que quase tudo dava. De 1912 a 1930 as vendas ao estrangeiro cresceram de somente 35% (menos de 2% ao ano), e ainda assim houve oscilações de valores que determinaram grandes flutuações nos ingressos dos produtores, e portanto no consumo, na poupança e nas inversões. Este último fato constitui o aspecto mais grave desse tipo de economia, que vive numa total insegurança e que a intervalos deve refazer um caminho anteriormente já feito. A consequente distorção da estrutura econômica é inevitável, tanto ao acentuar ocasionalmente produções que estão tendo procura externa, como ao não produzir aquilo que era capaz de fazer. Algumas inversões são orientadas e outras contidas, em função exclusivamente do mercado internacional. O bem-estar da população não é, em tais condições, nem continuamente crescente, havendo largos intervalos de queda de nível de vida. Como o atual.

INDUSTRIALIZAÇÃO

A crise de 1929, determinando uma queda imediata nas exportações acarretou a consequente diminuição das divisas disponíveis para as importações. Em face de uma tal situação o país decidiu-se por uma solução que compreendia o recurso ao crédito e às reservas disponíveis, de um lado, e de outro o incentivo da produção interna. Entre outras providências então adotadas figura a criação da ANCAP (Administração Nacional de Combustíveis, Alcool e Portland), uma esdrúxula autarquia que fabrica cimento, álcool de toda a natureza (inclusive uísque e conhaque) e superintende os

negócios do petróleo e que com o tempo acabou sacrificando a sua finalidade industrial ao empreguismo.

O período que se seguiu, até 1955, foi de aumento do produto interno bruto. O crescimento da produção, dos ingressos, do consumo e da poupança foi somar-se à recuperação das exportações e à restrição das importações. O Estado adotou uma série de medidas que visavam canalizar a atividade privada para determinadas direções, e outras em virtude das quais ele se substituiu ao empreendedor particular, instituindo monopólios. A mobilização industrial seguiu o caminho da substituição das importações pela transformação dos produtos agrícolas, principalmente têxteis e alimentos. O fator dinâmico do desenvolvimento continuou a ser a procura externa, mas esta viu-se complementada por um núcleo interno que fez com que aumentasse a importância do mercado nacional.

O produto interno bruto cresceu mais rapidamente que as exportações, em consequência do que, numa segunda fase do processo de industrialização, começou-se a importar indústrias e equipamentos de elevada capitalização e que requeriam pouca mão-de-obra. A expansão industrial tendia a resolver-se pela atração da escassez de capital e pelo aumento da disponibilidade de trabalhadores. A insignificância do mercado interno, de seu lado, fazia com que as indústrias que trabalhavam apenas com vistas ao consumo nacional não tinham a possibilidade de baixar o custo da produção. Um quadro relativo à procedência do produto interno bruto, de 1935 a 1955, mostra que o agrário passou de 1 870 a 2 951 milhões de pesos; o manufatureiro de 2 087 a 4 649; a construção, de 322 a 1 338; e os serviços de 6 806 a 11 934. A partir daí há estagnação e queda, e em 1964 o quadro é o seguinte: agrário, 2 707 milhões de pesos; manufatureiro, 4 837; construção, 855; serviços, 12 484. Até 1955 houvera, pois, uma reestruturação da economia em favor da indústria manufatureira, especialmente a relativa à borracha, fundição e laminação de metais, química e de derivados do petróleo e do carvão. Porcentualmente, os produtos agropecuários passaram de 42,4% da balança de exportações, em 1935, para 38,8% em 1955; enquanto a indústria manufatureira passava de 57,6% naquele primeiro ano, a 61,2% no segundo. Os itens principais da exportação manufatureira são, então, o alimentício, com 22,9% e o têxtil com 24,3%. A partir daí o peso relativo das exportações agropecuárias volta a aumentar, em detrimento da industrial.

Quanto às importações, por ordem de importância, alinham-se as matérias-primas, os combustíveis, bens de consumo, máquinas e equipamentos industriais, máquinas e equipamentos para transportes e comunicações e somente antes dos materiais de construção vêm as máquinas e equipamentos agrícolas. A industrialização foi exigindo uma reestruturação das importações, até o limite em que qualquer diminuição quantitativa se tornava impossível, pelo desaparecimento da margem comprável.

Simultaneamente, manifestavam-se uma tendência ascendente dos preços industriais e uma tendência estacionária dos preços agrícolas, numa relação desfavorável para a produção rural. A absorção de ingressos agrários pela indústria foi uma das formas de financiamento desta — em detrimento da renovação das técnicas agrícolas e das medidas necessárias ao aumento da produtividade do solo. A ocupação da mão-de-obra, que crescerá até 1958, passou, a partir daí a diminuir.

DIRIGISMO

A indústria manufatureira, no início da industrialização, foi fortemente ajudada por medidas aduaneiras. Em seguida aumentaram de importância as subvenções oficiais, e quando se chegou ao máximo de ocupação de mão-de-obra — coisa que fez com que os salários subissem — intensificou-se a colaboração estatal sob a forma de subsídios. Além disso, houve um notável crescimento dos meios de pagamento fornecidos pelo Banco da República à indústria manufatureira. Esse conjunto de medidas fez com que os preços, no mercado interno, subissem sempre mais que o produto interno bruto; e a partir de 1957 essas taxas de crescimento se distorceram: os preços entraram numa espiral inflacionária acelerada, enquanto que o produto interno caiu.

Conforme se vê, a análise do Sr. Luis Faroppa considera o quadro econômico em sua evolução estreita, deixando de lado, como fatores secundários, as interferências políticas e as injunções sociais que o afetaram.

Mas a partir de 1958 a ascensão ao Governo do Partido Blanco vai fazer mudar radicalmente a filosofia econômica oficial, invertendo os critérios até então imperantes. A consequência será que a crise, que até ali vinha sendo mais ou menos contida ou contornada, vai agravar-se, conduzindo o país a um quase completo estrangulamento econômico-social.

Frei confia no Mercado Comum em 85

Santiago (UPI-JB) — O Presidente Eduardo Frei reafirmou ontem sua fé em que o Mercado Comum Latino-Americano será uma realidade a partir de 1985, lembrando que o compromisso de integrá-lo constitui a "justificação histórica" da última Conferência Interamericana de Cúpula.

— O compromisso de forjar o Mercado Comum — acrescentou — não é uma mera declaração, pois já se encontra em ação o processo de sua concretização. Cada nova promessa nos fará avançar um passo e o curso já é irreversível.

COMÉRCIO EXTERIOR

Sobre a reformulação da política comercial norte-americana para a América Latina, Frei afirmou que o Presidente Johnson admite "a necessidade de rever a orientação do comércio exterior dos EUA e a exigência de preferência para os artigos latino-americanos".

— Devemos destacar também — acrescentou — que os Estados Unidos relutaram em comprometer-se a conceder empréstimos "incondicionados" à América Latina. Os latino-americanos prefeririam que os EUA liberassem seu requisito de que tais empréstimos sejam invertidos em produtos norte-americanos e lhes permitissem empregá-los em outros locais da América Latina.

Onganía enquadra estudantes

Buenos Aires (UPI-JB) — O Governo do General Juan Carlos Onganía anunciou ontem uma nova lei que proscreve as atividades políticas nas nove Universidades do país e derroga a autonomia universitária proclamada na Argentina há mais de 40 anos.

A chamada Lei Orgânica das Universidades consta de 126 artigos e entrará em vigor assim que sair publicada no *Diário Oficial*, na próxima semana. O anúncio de sua adoção pelo Governo foi feito pelo Secretário de Educação e Cultura, Carlos M. Gelly y Obes.

SEPARAÇÃO

O Secretário da Educação, Gelly y Obes, afirmou em seu discurso que "um Estado de subversão interna separava e detinha a Universidade em seu progresso, convertendo-a muitas vezes em foco de estéril agitação".

— Interesses egoístas e pessoais — prosseguiu — estão fazendo uso das prerrogativas dadas à Universidade. Neste momento, denuncio a existência de um plano marxista de âmbito latino-americano sobre cuja existência nos chegam notícias diariamente pela crônica dos jornais. Este complot queria converter a nossa juventude estudiosa em peça de jogo visando à dominação internacional. Até ontem à noite, os universitários argentinos não haviam protestado contra a nova lei, mas prometeram discuti-la em assembleia na semana que vem.

PC pretende ser legal na Venezuela

Caracas (UPI-JB) — O VIII Plenário do Comitê Central do Partido Comunista Venezuelano decidiu em reunião secreta realizada em "algum lugar da Venezuela" abandonar a luta armada, condenar o terrorismo e procurar participar, como Partido político legalmente reconhecido, das eleições gerais de 1968.

O Plenário elegeu Pompeyo Marques para a Secretaria-Geral do Partido e expulsou Douglas Bravo de seus quadros em represália às críticas que fez contra a política comunista antiguerrilha. Bravo afastou-se do Partido no ano passado e atualmente lidera um grupo de rebeldes no Estado de Falcón.

OBJETIVOS

Segundo fontes oficiais, o Partido Comunista Venezuelano executará uma política que consistirá em formar uma grande frente de oposição com o fim de impedir a reeleição do Partido de Ação Democrática, atualmente no poder, ou, alternativamente, o triunfo do Partido Social Cristão, de Rafael Caldera. O PC venezuelano acusa as duas correntes de se inclinarem para a direita "às custas dos direitos democráticos do povo".

— O Plenário — continua o relato oficial — criticou a ineficiência do movimento sindical para impedir o agravamento das condições de vida dos operários.



VAMOS CAÇAR



ESPIGARDA 2 CANOS — Construção monobloco, em aço especial. Precisão absoluta. Calibres 20 - 16 - 12. Acabamento esmerado, oxidado em preto.

De NCr\$ 174,90
NCr\$ 130,00



RIFLE AUTOMÁTICO — 15 tiros. Em nylon super-leve. Calibre 22.

De NCr\$ 119,90 **NCr\$ 93,30**



ESPIGARDA ROSSI — 2 canos. Gravação manual. Calibres 32 - 28.

De NCr\$ 92,90 **NCr\$ 70,00**



ESPIGARDA ROSSI — Calibres 32 - 28 - 20. Fogo central.

De NCr\$ 28,90 **NCr\$ 15,00**



REVÓLVER TAURUS - calibre 32. 6 tiros. — Cano médio.

De NCr\$ 76,90
NCr\$ 67,70



REVÓLVER INA - calibre 32 — Cano médio oxidado.

De NCr\$ 64,50
NCr\$ 57,70



BARRACA CAMPESTRE - 3 x 3 metros. Em lona impermeável. Estrutura tubular. Fácil acondicionamento.

De NCr\$ 189,90 **NCr\$ 155,50**



COLCHÃO DE LONA - para cama de campanha. Enchimento em algodão.

OFERTA NCr\$ 14,90

Compre na Sears e Economize
Satisfação Garantida
ou Seu Dinheiro de Volta!

Sears

BOTAFOGO

Praia de Botafogo, 400
Tel. 46-4840

MEIER

R. Dias da Cruz, 255
Tel. 29-0198

NITERÓI

R. São João, 42
Tel. 2-3716

Informe JB

Escarcéu

O Sr. Roberto Campos está surpreendido com a contradição desencadeada pelo seu discurso de segunda-feira passada:

— Level tanta paulada que devo ter perdido o meu tachimetro, diz ele. Acho que a maioria não leu o discurso, que foi a meu ver um discurso de amigo, para alertar os novos ministros contra as inevitáveis pressões inflacionárias que se vão desencadear, naturalmente. E aí vem esse escarcéu todo, santo Deus!

O ex-Ministro do Planejamento, que agora só passa os fins de semana no Rio, estranha que se pretenda ver no seu pronunciamento intenções terríveis que não teve.

— Até porque tenho grande amizade pelo Delim, que considero um técnico da melhor categoria. Foi eu, aliás, que indiquei o Delim para Secretário da Fazenda de São Paulo.

— Tudo isto — conclui — me faz lembrar as discussões na ONU entre os delegados dos Estados Unidos e da União Soviética. De uma certa época em diante, a linguagem ficou tão destemperada que o delegado americano fazia uma intervenção e Vishinsky, o grande promotor soviético, pedia a palavra para dizer: "a declaração do delegado dos Estados Unidos não encontra apoio na Carta das Nações Unidas e não tem nenhuma relação com a verdade".

Livros

Os livros doados pelo Governo dos Estados Unidos à Universidade de Brasília foram pessoalmente selecionados pelo Presidente John Kennedy, para a viagem que pretendia fazer ao Brasil.

Favela

Uma nova favela está surgindo no Gávea Parque, bairro residencial nas imediações da Rua Marquês de São Vicente. Vários barracos já foram perigosamente instalados no terreno, que pertence ao Banco Central e está em vias de ser vendido ao Estado.

Nas chuvas de janeiro do ano passado alguns casebres que se sustentavam precariamente na encosta foram levados na enxurrada; algumas pessoas morreram lá. Os moradores do Gávea Parque foram à Secretaria de Serviços Sociais e à Secretaria de Segurança, pedir providências; depois, fizeram uma notificação judicial ao Estado e ao Banco Central — tudo sem qualquer resultado.

A área que está sendo ocupada é tecnicamente imprópria para construções. O custo da sustentação de um imóvel nessa encosta do Banco Central é tão alto que inviabiliza qualquer tentativa. O Banco Central, que nada fez para evitar a invasão dos favelados, tenta agora desartar-se do terreno vendendo-o ao Estado — que vai pagar por um imóvel que na próxima chuva não será mais tão imóvel assim, porque virá abaixo.

Os favelados estão invadindo a área arborizada da encosta, e dentro em pouco não haverá lá mais nenhuma árvore.

Representatividade

O Deputado Aluisio Alves, para quem o Brasil comportaria facilmente três ou quatro partidos realmente representativos das tendências populares, julga indispensável que o próprio Governo tome iniciativa de dar autenticidade à representação política.

ex-Governador do Rio Grande do Sul sugere a extinção pura e simples da ARENA e do MDB, numa primeira etapa, e na seguinte a fixação de um prazo para que os políticos tratassem de ir buscar junto ao povo o apoio de que necessitam.

Telecomunicações

A Associação Brasileira das Indústrias Nacionais de Equipamento Eletrônico e de Telecomunicações Interurbanas dirigiu carta ao Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Furtado Simas, pedindo o apoio do Governo aos industriais do ramo, muitos dos quais operam com grande capacidade ociosa.

Uma análise do problema revela que muitas empresas estão em situação verdadeiramente calamitosa, enquanto a EMBRATEL e a CTB importam equipamento semelhante de outros países.

O desenvolvimento das telecomunicações no Brasil, aumentando a demanda de equipamento, permitirá o desenvolvimento simultâneo das indústrias nacionais do ramo, que aí encontram a

Lance-livre

Em vez de ir para Mogi-Mirim, que considera "a capital do Universo", o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, ficou mesmo em Brasília no sábado. E hoje, ao meio-dia, desembarcará no Rio, indo direto ao seu gabinete, onde pretende pôr em dia o expediente.

São os ónus do Poder.

Como faz todos os anos, o ex-Presidente Castelo Branco irá amanhã a Belo Horizonte, a fim de participar das comemorações do aniversário de seu sogro, o Comendador Artur Viana.

O arquiteto Sérgio Bernardes vai projetar o aeroporto supersônico de Munique, que já deverá estar concluído por ocasião das Olimpíadas de 1972.

A Civilização Brasileira acaba de lançar *Depois de Kruschev*, uma interpretação italiana da deposição do mais irrequieto estadista de pós-guerra.

Que a Censura vete a exibição de *Terra em Transe*, vai lá; mas por que é que a Imprensa Nacional não publica a portaria de proibição? Enquanto o Diário Oficial não publicar, os produtores não podem recorrer à Justiça, ficam de mãos atadas. A portaria foi assinada na última terça-feira — mas até agora não apareceu no Diário Oficial.

A propósito: há quem diga que já se encontrou uma fórmula para permitir a exibição de *Terra em Transe* em Cannes. A fórmula consiste em apresentar o filme como uma co-produção chileno-brasileira.

sua oportunidade de produzir a nível competitivo. Se o Governo não garantir um mínimo de encomendas às fábricas nacionais, estaremos perdendo uma excelente oportunidade.

O Ministro Carlos Simas prometeu o seu apoio à reivindicação, desde que atendidas certas condições de preço e financiamento.

Subdesenvolvimento

Subdesenvolvimento gera revoluções e convulsões políticas e sociais; e, às vezes, cria irônicas complicações aos revolucionários. É o caso do engenheiro Mirênio Luterbach, que superintendia a Refinaria Duque de Caxias quando eclodiu no País a Revolução de 1964.

Foi imediatamente afastado do cargo, e ficou em casa.

Há pouco, a Petrobrás inaugurou uma unidade de butadieno, etapa importante do processo de desenvolvimento da indústria química no País. Acontece, porém, que nenhum técnico da Petrobrás foi capaz de dar partida à nova unidade. O único jeito foi trazer de volta o Sr. Mirênio Luterbach, que, por sinal, resolveu o problema.

Terras

Há uma corrida de norte-americanos às terras que margeiam a Belém-Brasília.

Os proprietários das redondezas da "estrada das onças" estão vendendo por bom preço os seus alqueires, numa negociação em que o *my friend* paga sempre sem pestanejar.

Fiscalização

O Departamento de Trânsito precisa mandar alguns fiscais para a entrada da Rio-Petrópolis, onde desde alguns dias está montada uma autêntica armadilha, destinada a surpreender os motoristas que cruzam o sinal no exato momento em que ele passa do verde ao vermelho, automaticamente.

Os automóveis apanhados pela mudança do sinal são interceptados, alguns metros adiante, por três guardas que ameaçam imediatamente tomar a carteira do motorista, na maior parte dos casos um cidadão que vai fugindo do Rio para a Serra, e que não quer se aborrecer.

A ameaça de tomar a carteira, com todo o cortejo de desgraças que isso acarreta (exame psicotécnico, de vista etc.), pode ser neutralizada por NCr\$ 10,00 (10 mil cruzeiros antigos) ou NCr\$ 15,00 (15 mil cruzeiros antigos).

Quando acabar de desmontar a arapuca da Avenida Brasil, o General Hildebrando deve ficar de olho nos seus motociclistas do Atêrro. Na 5.ª-feira, um guarda foi para o meio da pista, abriu os braços e mandou parar todo mundo.

Quando se aproximou de um táxi, o motorista, um português, foi avisando:

— Dinheiro não dou. Estou em ordem.

E o guarda:

— Então "tu pode" ir. Não quero bronca, não.

Centro de Arte

A Marquesa de Cuevas acaba de doar o prédio em que funcionava, em Nova Iorque, a missão da URSS na ONU, para a criação de um Centro Latino-Americano de Arte.

O edifício, na esquina de Park Avenue com a Rua 68, está sendo neste momento remodelado: a reforma custará 1 milhão e 280 mil dólares. Vai ter galerias de arte, salas de conferência, bibliotecas e o mais necessário à divulgação da arte latino-americana.

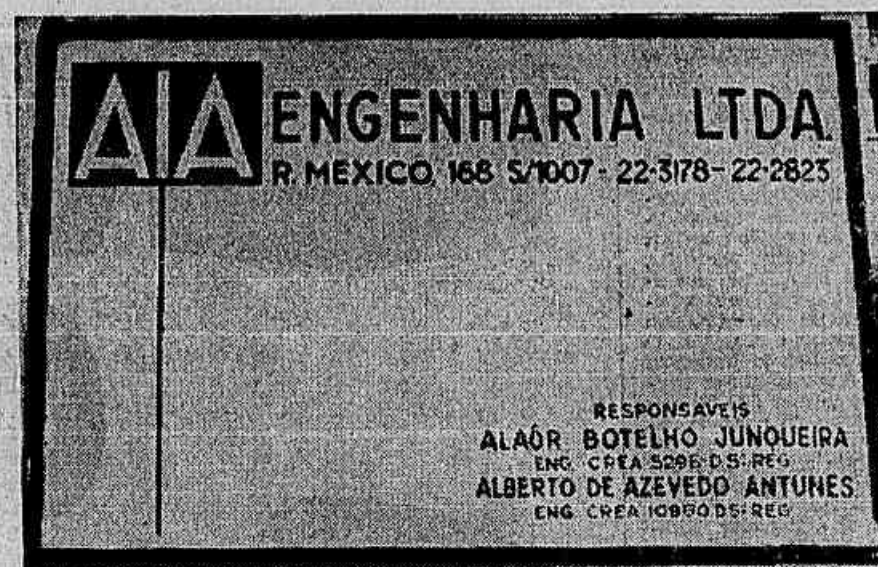
O banqueiro David Rockefeller já doou 500 mil dólares à nova instituição, e o México uma biblioteca inteira. A iniciativa privada brasileira, que também já contribuiu com um painel de Portinari, poderia sem nenhuma dúvida prestar mais um serviço à Nação, interessando-se pelo Centro Latino-Americano de Arte e fazendo mais algumas doações.

Hidroviás

O Ministro Mário Andreazza instruiu o Almirante Luís Clóvis de Oliveira, Diretor-Geral do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, no sentido de que elabore um plano de ação imediata para o aproveitamento das hidroviás brasileiras.

O plano deverá prever uma suplementação orçamentária, tendo em vista que o DNPVN conta apenas com NCr\$ 10 milhões (10 bilhões de cruzeiros antigos) no orçamento deste ano — o que o Ministro dos Transportes considera insuficiente para atender ao vulto das obras de recuperação e desenvolvimento das aquavias nacionais.

"REAPROVEITAMENTO" DE UMA PLACA



AIA ENGENHARIA LTDA. acaba de entregar as instalações de mais uma Agência do BANCO DA BAHIA, à Rua Visc. de Pirajá, 273-A em Ipanema. Obra executada num prazo inferior e dois meses permitiu mais um "reaproveitamento" da placa, que em oito meses já "assistiu" a outras duas inaugurações de Agências daquele Banco, em Nova Iguaçu e na Av. Graça Aranha, 170. Durante esse período placas iguais atenderam a novos empreendimentos, como por exemplo as instalações de XEROX DO BRASIL à Rua Rischuelo, 257-A, concluídas em quatro meses e da AUTO MODELO, à Rua Anibal Benévolo, 315, entregues em dois meses.

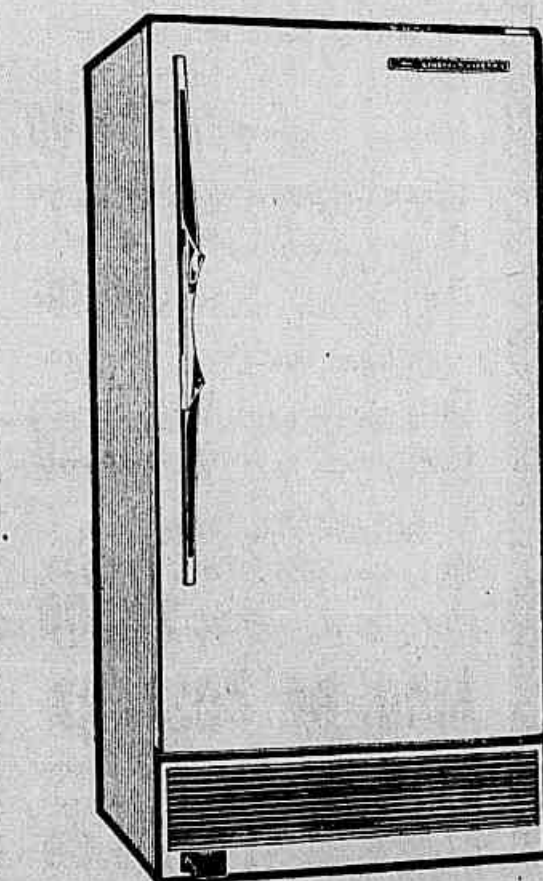
EM DEFESA DO POVO,
'SEU' PINGUIM RESOLVE.



· BAIXAR OS PREÇOS
· BAIXAR OS JUROS
· BAIXAR A ENTRADA
(menor que 000 não é possível)

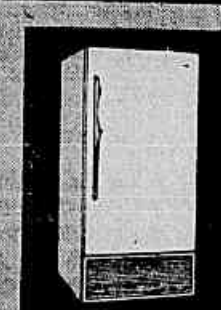
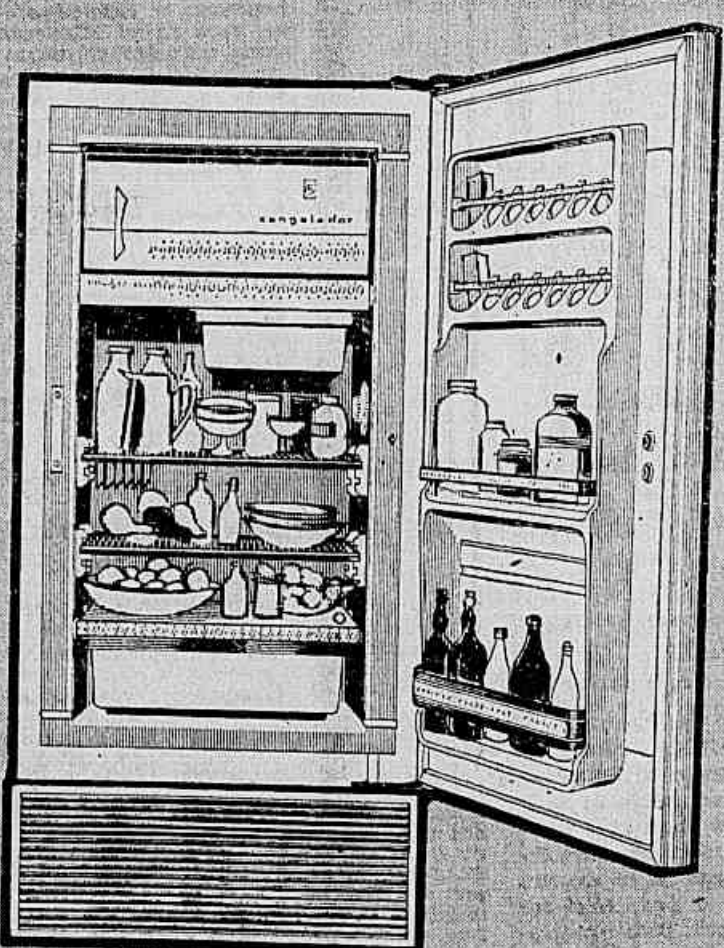
GENERAL ELECTRIC

RETILÍNEA MAGNÉTICA GENERAL ELECTRIC
274 litros, com pedal, modelo super luxo.
Porta totalmente aproveitável (com fecho magnético). Prática. Espaçosas gavetas para legumes: utilíssima.



45,20
MENSAL
NCr\$

RETILÍNEA MAGNÉTICA GENERAL ELECTRIC
217 litros. O mais alto padrão de conforto e qualidade. Porta totalmente aproveitável (possui fecho magnético). Ampla gaveta para legumes, com tampa de vidro.



38,50
MENSAL
NCr\$

Ponto Frio bonzão

CENTRO
Rua Uruguiana
Av. Passos
Av. Marechal Floriano

COPACABANA
PENHA
RAMOS
MADUREIRA

CAMPO GRANDE
NÍLOPOLIS
N. IGUAÇU
S. J. MERITI

CAXIAS
NITERÓI
SÃO GONÇALO
BRASILIA
TAGUATINGA

AGORA NA PENHA
Rua Plínio de Oliveira, 47

Polícia cumprirá à risca as instruções da Censura sobre "Terra em Transe"

Brasília (Sucursal) — O Diretor do Departamento de Polícia Federal, Coronel Florimar Campelo, pretende cumprir integralmente a legislação aplicável ao filme *Terra em Transe*, de Gláuber Rocha, recentemente vetado pelo Serviço de Censura.

A direção do órgão, após a publicação da portaria da Censura determinará a interdição em todo o território nacional, e se o filme for exibido em Cannes considerará a sua retirada do Brasil como exportação clandestina, podendo até mandar processar como contrabandistas os cineastas envolvidos.

SESSÃO ESPECIAL

As autoridades policiais esclareceram que o Ministro da Justiça não contrariou o que vem sendo noticiado, não solicitou a renúncia de uma sessão especial para ver *Terra em Transe*, e não acreditam que as

autoridades diplomáticas brasileiras no exterior permitam a sua exibição em Cannes.

O Coronel Florimar Campelo, entretanto, só pretende pronunciar-se a respeito se um recurso lhe for dirigido, o mesmo acontecendo com o Ministro da Justiça.

Maranhenses festejam Cel. Campelo

O novo Diretor do Departamento de Polícia Federal, Coronel Florimar Campelo, e o delegado do órgão no Rio, General Luis Carlos Reis de Freitas, serão homenageados na primeira quinzena de maio com um jantar por maranhenses radicados no Rio, amigos e admiradores dos oficiais, seus conterrâneos. O Coronel Florimar Campelo anteriormente era Chefe da II Seção do Estado-Maior do I Exército.

Há perigo em duas praias fluminenses

Niterói (Sucursal) — O tifo e a hepatite continuam ameaçando quem frequenta, hoje e ainda por muito tempo, dois trechos de duas das principais praias de Niterói: Icarai, na faixa de areia situada entre as Ruas Mariz e Barros e Joaquim Távora, ponto chamado de Canto do Rio, e em frente ao canal da Av. Franklin Roosevelt, no Saco de São Francisco. A informação é da Secretaria de Saúde.

Em
CÉSAR BERTAZZONI,
c/ pouco dinheiro v.
adquire mercadorias
de lei. Veja:



Garrafa SYPHON Tcheca.
Nossa representação e dis-
tribuição exclusiva p/ to-
do o país. Garantimos re-
posição de cargas.....
.....NCr\$ 95,00



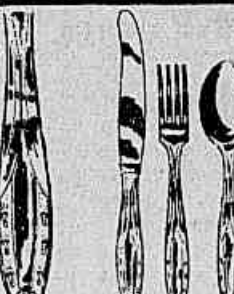
Garrafas p/ Whisky
Garrafa Cristal Alemão la-
pidado c/ círculos coloridos
.....NCr\$ 42,00
Garrafa Cristal Alemão,
capacidade 1 litro.....
.....NCr\$ 35,00
Temos artigos ainda mais
finos.



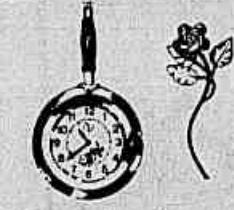
Jogo de xícaras para café,
em base de prata. Estôjo
com 6 xícaras NCr\$ 23,00
Estôjo com 12 xícaras
.....NCr\$ 46,00
Xícaras avulsas.....
.....NCr\$ 3,30



Faqueiro Aço Inox,
WOLFF, 101 peças, fino
estôjo de madeira.....
.....NCr\$ 48,00
Idem, c/ 51 peças.....
.....NCr\$ 29,00
Idem com 130 peças.....
.....NCr\$ 80,00

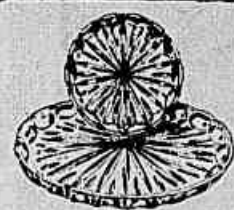


Faqueiro Prata 90, BER-
TAZZONI, com certifi-
cado de garantia, 130 pe-
ças, estôjo à parte.....
.....NCr\$ 199,00



Relógios p/ cozinha, 8 cô-
res a escolher.....
.....NCr\$ 19,90
Temos também desperta-
dores.

Rosas de Prata p/ enfeite
de mesa c/ 15 cm de com-
primento.....NCr\$ 4,00



Pratos de Cristal prensado,
.....NCr\$ 19,00
saladeira, idem.....
.....NCr\$ 16,00

RIO: Tratar com Dona
CONCEIÇÃO - R. Gus-
tavo Sampaio, 630 - So-
brelhoja - Leme - Tel.:
57-8496 - S. PAULO:
R. Amália Noronha, 162
(Trav. Av. Dr. Arnaldo,
1500) Tels: 65-3749,
62-7643 e 65-3794 -
SANTOS: Rua Pereira
Barreto, 20 (Trav. Flo-
riano Peixoto) Gonzaga -
CURITIBA: Rua Voluntá-
rios da Pátria, 613 -
Tel.: 4-8276

CÉSAR BERTAZZONI
IMPORTADORES

ULTRALAR

PARTE PARA O

3º ROUND

DESCONTOS DE ATÉ

60%

APROVEITE AS ULTRA-OFERTAS

TELEVISORES

TELEVISOR TELEFUNKEN 23'

Intercontinental

De: NCr\$ 1.053,20

Por: NCr\$ 648,00

TELEVISOR PHILCO 23'

Nóvo Modelo - Tridimensional

De: NCr\$ 1.120,00

Por: NCr\$ 719,00

TV SEMP ESPLANADA 23'

De: NCr\$ 980,00

Por: NCr\$ 550,00

RÁDIOS

PHILCO TRANSISTONE III

De: NCr\$ 143,50

Por: NCr\$ 89,00

PHILIPS TRANSISTOR

De: NCr\$ 81,50

Por: NCr\$ 48,00

PRODUTOS WALITA

LIQUIDIFICADOR WALITA

De: NCr\$ 72,20

Por: NCr\$ 43,00

BATEDEIRA
DE BÓLO WALITA

De: NCr\$ 124,80

Por: NCr\$ 74,00

WALITA MIX

De: NCr\$ 46,00

Por: NCr\$ 29,00

FERRO AUTOMÁTICO
WALITA

De: NCr\$ 46,90

Por: NCr\$ 29,00

GELADEIRAS

BRASTEMP PRÍNCIPE

De: NCr\$ 795,10

Por: NCr\$ 498,00

BRASTEMP CONQUISTADOR

De: NCr\$ 975,00

Por: NCr\$ 590,00

CLIMAX VITÓRIA RÉGIA

De: NCr\$ 621,20

Por: NCr\$ 467,50

GELOMATIC IBESINHA

De: NCr\$ 602,00

Por: NCr\$ 293,00

MÁQ. DE COSTURA

ELGIN - B9 - com móvel de fórmica

De: NCr\$ 270,90

Por: NCr\$ 155,00

SINGER "PONTO DE OURO"

com móvel

De: NCr\$ 357,10

Por: NCr\$ 197,00

VIGORELLI - com 5 gavetas

De: NCr\$ 264,00

Por: NCr\$ 142,00

VIGORELLI - ROBOT -
GABINETE

De: NCr\$ 581,30

Por: NCr\$ 330,00

FOGÕES

COSMOPOLITA - 712P - Bicolor

- Para gás de rua ou gás engarrafado

De: NCr\$ 135,30

Por: NCr\$ 89,00

ALFA DE LUXO C/TAMPÃO

De: NCr\$ 157,80

Por: NCr\$ 92,00

ALFA - 2 BÓCAS - C/FÓRNO

De: NCr\$ 90,70

Por: NCr\$ 68,00

LAVADORAS

MÁQUINA DE LAVAR
BENDIX ECONOMAT

De: NCr\$ 950,00

Por: NCr\$ 510,00

MÁQUINA DE LAVAR BENDIX
PEKINA - COM RÓLO

De: NCr\$ 603,00

Por: NCr\$ 350,00

MÁQUINA DE LAVAR
BENDIX PEKINA - JÚNIOR

De: NCr\$ 468,00

Por: NCr\$ 279,00

DIVERSOS

PANELA DE PRESSÃO
PANEX - 4,5 litros

De: NCr\$ 18,70

Por: NCr\$ 9,50

ESPRESSADOR E CORTADOR
ELC

De: NCr\$ 38,00

Por: NCr\$ 15,20

VENTILADOR ARNO - JÚNIOR

De: NCr\$ 42,20

Por: NCr\$ 27,00

BICICLETA APOLO - ARO 28

De: NCr\$ 247,40

Por: NCr\$ 157,00

TUDO EM 15 MESES SEM JUROS OU 24 MESES SEM ENTRADA!



ULTRALAR

Você compra agora e recebe em 24 horas • São 18 lojas para servi-lo melhor!

CENTRO: Rua México, 168 • ASSEMBLÉIA: Rua da Assembléia, 104-A
COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 143-lojas 10, 11 e 12 (Super
Shopping Center) • BONSUCESSO: Rua Cardoso de Moraes, 68 e 68-A
MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 795 • PENHA: Estr. Brás de
Pina, 96-A • MEIER: Rua Arquias Cordeiro, 278 • CAMPO GRANDE:
Rua Viúva Dantas, 60-G e H • SÃO JOÃO DE MERITI: Rua da Matriz, 133

NOVA IGUAÇU: Rua Otávio Tarquínio, 165 • CAXIAS: Av. Nilo Pe-
cãha, 207 • NITERÓI: Rua José Clemente, 47 • BANGU: Rua Ministro
Ary Franco, 35 • SÃO GONÇALO: Rua Nilo Pecãha, 14-Rodo •
PETRÓPOLIS: Avenida 15 de Novembro, 171 • TERESÓPOLIS: Rua
Francisco Sá, 166 • NILOPOLIS: Av. Mirandela, 58 • e agora tam-
bém na rua URUGUAIANA, 154.

ATENÇÃO: Visite o "Stand" de ULTRALAR - ULTRAGAZ na Feira do Pavilhão de São Cristóvão.



Margot Fonteyn com o Senador Gilberto Marinho



Sr.ª Elisinha Moreira Sales, Lady Russell, Embaixatriz da Grã-Bretanha e Governador Negrão de Lima



Num camarote, as duas irmãs: Nininha Magalhães Lima e Vivi da Almeida Braga



Margot Fonteyn e Nureyev saíram do souper do Country às três e meia da manhã, no carro da Embaixada da Grã-Bretanha



O agradecimento de Nureyev é um show à parte: ele recebeu rosas vermelhas e as ofereceu a Margot Fonteyn, com um beijo. A cortina abriu-se seis vezes e depois os bailarinos vieram para a beira do palco porque o Municipal inteiro, de pé, continuava a aplaudi-los com delírio

LÉA MARIA

A LONGA NOITE DE GALA DO ANIVERSÁRIO DO JB

A noite de estreia e de apresentação à sociedade do Rio, do célebre casal de bailarinos Fonteyn-Nureyev, começou às nove e meia de sexta-feira, com o *ballet Giselle*, e só terminou às três e meia da manhã, quando os dois, exaustos, foram finalmente descansar.

Na ocasião, era comemorado o 70.º aniversário do JORNAL DO BRASIL, o qual promoveu a vinda dos dois mais célebres bailarinos do nosso tempo, constituindo, assim, um dos mais importantes acontecimentos artísticos deste ano.

Depois do espetáculo, intensamente aplaudido por um Municipal superlotado, a Condessa Pereira Carneiro recebeu um grande grupo de convidados para um *souper*, no Country Clube, em homenagem às estrelas da noite. Foi um dos acontecimentos mais requintados deste início de temporada social, no Rio.

Tanto Nureyev como Margot Fonteyn, depois do jantar, percorreram as mesas, apresentados por Dalal Achcar Bocaliava a todos os presentes. Nureyev causou sensação, vestido, mais uma vez, com um dos trajes que ele próprio desenha para si: conjunto preto, com paletó comprido e *évasé*, gola alta, à Mao Tsé-tung, e, por dentro, *écharpe* branca aparecendo. Um traje extravagante, mas de imenso bom gosto. Margot usava um vestido curto, todo bordado em pérolas, tons dourados e corais. Na barra, uma franja coral espessa. E na cabeça, enfeitando o penteado, flores tropicais.

No Municipal

O Marechal Castelo Branco, que entrou despercebido, durante o intervalo foi uma das presenças mais cumprimentadas: figura marcante, logo cercado pelos presentes que sempre tinham alguma palavra gentil para lhe dizer.

Na frisa da Condessa Pereira Carneiro, o Embaixador da Grã-Bretanha, Lorde John Russell, Lady Russell e sua filha, a bonita Georgiana (de vestido longo, de gaze azul) e o Embaixador da Espanha e Sr.ª Jaime Alba.

No camarote do Governador Negrão de Lima, além de Dona Ema, estavam as Sr.ªs Dalton Xavier, Carmencita Pádua e Vanda Santana.

Na platéia, diretores de jornais: Sr.ª Nilmair Moniz Sodré, Srs. Ricardo Marinho e Hélio Fernandes. Todo o Secretariado da Guanabara também esteve no Municipal.

Numa frisa, o Presidente da Assembléia da Guanabara, Deputado Augusto do Amaral Peixoto, com a família e amigos.

A elegância em noite de "ballet"

No foyer do Municipal, durante o único intervalo que houve, durante o espetáculo de sexta-feira, as mais elegantes mulheres do Rio desfilarão:

- Gulomar Magalhães, com um dos mais corretos vestidos da noite: longo, de gaze cor de fumaça; um modelo feito de panos soltos. (Alas os vestidos longos e a gaze foram constantes nas toaletes femininas).
- Eva Monteiro de Carvalho estava de longo de crepe verde, em linha clássica.
- Dalal Achcar Bocaliava, diretora do Ballet do Rio de Janeiro e responsável pela vinda de Margot e Nureyev, estava de vestido curto, de riscas prateadas em diagonal. Vestido francês.
- Nininha Magalhães Lima (num camarote, em companhia de sua irmã, Vivi de Almeida Braga e de amigas) usava um Dior autêntico, bordado a ouro, da coleção de inverno criada por Marc Bohan, em Paris.
- Dentre as muitas moças da nova geração, que foram assistir à dupla de dançarinos, uma

das mais bonitas era Patrícia Brito e Cunha Engelke: de longo branco, em crepe, bordado a prata. Cabelos soltos, à la leonine, e crespos.

• Marília Aguiar estava de vestido longo também, branco, com uma alça bordada com grega dourada.

• Malu da Rocha Miranda vestia cloqué azul claro, e seu penteado era feito de trança presa na nuca.

• Amélia Brum Negreiros estava de preto, vestido longo, com decote debruado de pequenas pedras douradas.

• Beatriz Lucas de Lima e Ana Luisa Capanema, juntas, Beatriz, com um longo riscado de várias cores. Ana Luisa, uma das figuras mais bonitas da noite, com seus cabelos soltos e muito longos, em penteado de pontas crespas.

• Irene Singéry, de longo amarelo, em rendas. Ieda Medeiros, em gaze de vários tons de rosa.

O "souper" do Country

No segundo andar do Country Club, muito bem decorado, especialmente para a noite, por João Henrique Vieira da Silva e Lúcia Sabóia, flores tropicais, orquídeas de várias cores, e antúrios enfeitavam as mesas cobertas por toalhas vermelhas e amarelas — uma beleza de decoração. Candelabros de prata complementavam os arranjos das mesas. E na mesa da Condessa Pereira Carneiro, dois falsões de prata enriqueciam a ornamentação. Francisco Carvalho, o atual Presidente do clube, e Adolfo Cláudio Graça Couto — atual Diretor social, que auxiliou na organização da festa — estavam presentes.

Na mesa principal, presidida pela Condessa Pereira Carneiro, além dos homenageados da noite, estavam o Governador Negrão

de Lima e Sr.ª; o Ministro da Saúde e Sr.ª Leonel Miranda; o Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas e Sr.ª Brigadeiro Lavanère Vanderlei; o Embaixador da Grã-Bretanha e Lady Russell; o Embaixador da Espanha e Sr.ª Jaime Alba; o Presidente da Academia Brasileira de Letras e Sr.ª Austregésilo de Ataíde; o Sr. Váiter Moreira Sales e Sr.ª; e as Sr.ªs. Lucil Bloch e Nilmair Muniz Sodré.

Presentes, também o Sr. Roberto Campos e Sr.ª, Embaixadora do Canadá, Embaixador do México, Senador Gilberto Marinho, Secretário Alvaro Americano, casais César Melo Cunha, Ibraim Sued, Rubens Villela, Sr.ª Jane Hime e Diplomata Gilberto Chateaubriand.

Opinião unânime: a sala do Country foi uma das mais requintadas e mais brilhantes dos últimos tempos. Durante o coquetel que antecedeu à cela, foram servidos champanha, (Moët et Chandon), uísque e caviar. No bufete do souper, salmão, frios, saladas, lagostas, seguidos de codornas recheadas com patê. De sobremesa, profiteroles. E arrematando, queijos e vinhos franceses (oferecidos pelo Sr. Jacques Martin), café, marrons-glacés e licores. Durante todo o tempo foi servido champanha. No final da noite houve danças, iniciadas com a música *Um Homme, Une Femme*. As quatro horas da manhã ainda se dançava animadamente, no salão do Country.

Dentre as mulheres elegantes que estiveram na festa:

- Teresa Sousa Campos, os cabelos soltos, e de vestido verde, bordado na frente com pérolas.
- Fernanda Colagrossi, de longo preto, de cloqué, com colar feito de torsades de pérolas brancas e negras.
- Regina Teixeira, correta, com um longo branco, de gaze.

• E Lourdes Catão, fazendo sucesso, com seu penteado de cachos, e vestido cor-de-rosa, longo.

• Teresinha Muniz Freire estava também de longo; em gaze lilás (que é a cor da moda), todo enfeitado de pequenos laços, no decote (em ponta) e na barra, (em tom mais forte).

• A Sr.ª Elisinha Moreira Sales estava com um vestido longo, derisças pretas e brancas (modelo Givenchy), com os cabelos soltos e semilongos.

Na área do "ballet"

No Municipal, estavam Axel Boken, bailarino norte-americano; Nina Verchinina, coreógrafa; Consuelo Rios, Sandra Dieken, Nilsson Pena. No Country, Gianni Ratto, o cenógrafo; Margaret Graham, que dançou em Giselle; Tito Barbon, que fará o Duque, no ballet de terça-feira, Marguerite et Armand; Eduardo Ramirez, que se exibiu em Giselle, com sua mulher, também bailarina do Teatro Sodre, de Montevideu; e Tatiana Leskova.

Dalal Achcar, antes do espetáculo, homenageou todos os que participaram da equipe de produção dos ballets dessa temporada de dança, com medalhas de ouro, oferecimento do Ballet do Rio de Janeiro.

No Country, Nureyev sentou-se por momentos, à mesa dos bailarinos, onde começou a sobremesa e com quem comentou da sua satisfação em ter trabalhado com o Corpo de Ballet, "de tão grande consciência profissional" e do entusiasmo do público carioca, que tanto o impressionou.

Coluna habitual de Léa Maria no "Caderno B"



A Condessa Pereira Carneiro entre o Embaixador da Grã-Bretanha Lorde John Russell e o Ministro da Saúde, Leonel Miranda



Margot e Nureyev entusiasmaram-se com os falsões de prata que decoravam a mesa principal da noite do Country



Sr.ª Teresa Sousa Campos



Margot Fonteyn dançando com André Snitsman Jordan



Da esquerda para a direita: Mônica Jordan, Princesa de Liechtenstein; André Jordan, Dalal Achcar Bocaliava, Rudolf Nureyev e Elisinha Moreira Sales

Serra das Araras permite tráfego pesado de modo precário

O trecho da Rodovia Presidente Dutra, na Serra das Araras, que foi reaberto ontem ao tráfego pesado, em caráter precário, continuará nessas condições pelo menos durante mais um mês, no período das 8 às 18 horas, até que seja totalmente reparada a pista de descida que dá acesso ao Rio e onde ainda há centenas de homens trabalhando.

A pista de subida, que está permitindo o tráfego em mão dupla, segundo o engenheiro Abner Ramos, do DER, foi reaberta para que pudesse ser testada, operação que levará mais alguns dias, pois o tráfego ontem foi considerado muito fraco. Só a partir

de amanhã, é que os engenheiros esperam tirar as primeiras conclusões.

A ESPERA

O 7.º Distrito Rodoviário informou que o tráfego só foi reaberto às 8 horas de ontem, mas que desde as 21 horas de anteontem um caminhão carregado de móveis já aguardava a liberação. Cerca de 500 veículos pesados e leves passaram pelo trecho durante toda a manhã, mas a partir do meio-dia o tráfego foi se tornando escasso.

Informou o engenheiro Abner Ramos que, por enquanto, o tráfego con-

tinuará sendo feito em duas mãos de direção na pista de subida para São Paulo, até o Km 63 da Presidente Dutra. Logo, porém, que se constata maior fluxo de veículos, os que se dirigem para o Rio serão desviados, em mão única, pela pista de descida.

Essa medida será tomada com muitas precauções, pois aquela pista apresenta condições perigosas, uma vez que existem ali três ou mais frentes de trabalho para a construção de muralhas de arrimo e de três viadutos que vão possibilitar o alargamento da rodovia. Um desses viadutos está sendo construído no Km 64, mas os trabalhos ainda estão na sapata.

— Desse modo — acentuou o engenheiro — quando as circunstâncias obrigarem o uso dessa pista, os motoristas terão de fazê-lo com extremo cuidado. Há trechos que só permitem a passagem de um veículo de cada vez. A sinalização espalhada em todo o trecho deve ser rigorosamente obedecida.

RITMO DE TRABALHO

Segundo os engenheiros, que estão no local observando o comportamento das faixas de rolamento recuperadas, a reabertura só foi possível ontem com a aceleração do ritmo de trabalho, que chegou a 24 horas por dia.

Com relação à pista de descida para o Rio, só depois de inteiramente recuperada poderá permitir o tráfego em mão dupla, voltando-se então à pista de subida, para complementar os reparos. Quanto à limitação do tráfego apenas durante o dia, explicaram que ele se tornaria excessivamente perigoso à noite, pois não há patrulheiros nem engenheiros no local, nesse período, para socorro às viaturas.

Em ambas as pistas, muita coisa já foi executada. Os danos, entretanto, foram bastante grandes, de maneira que ainda falta muita coisa para ser corrigida. Basta recordar que ocorreram 39 desliza-

mentos de barreiras e aterros, que despejaram na pista um volume estimado em 150 mil metros cúbicos de terra, soterrando igualmente a sinalização.

Na pista de subida, que dá acesso a São Paulo, os trabalhos estão mais adiantados, não obstante terem deslizado sobre ela 30 barreiras que a atulharam com 400 mil metros cúbicos de terra e destruindo a ponte situada mais ou menos no Km 40. Dezenas de máquinas se encontram na Serra das Araras, mas muitos trabalhos só podem ser feitos manualmente.

CTB chama os inscritos até 1961

A Companhia Telefônica Brasileira atenderá até quarta-feira os inscritos até o ano de 1961 para confirmar seu interesse de participação no programa de expansão dos serviços telefônicos do Rio, devendo os interessados dirigir-se a um dos três postos de atendimento: México, esquina de Almirante Barroso; Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 462; e Conde de Bonfim, 289, das 8h45m às 17 horas.

Qualquer portador pode confirmar a inscrição de outras pessoas no programa de participação popular para expansão dos serviços telefônicos desde que apresente em qualquer dos três postos a sua carteira de identidade bem como a do titular da inscrição. Neste caso, para facilitar o atendimento, é bom que o portador apresente também o talão de inscrição.

ANTERIORES

Os candidatos dos anos anteriores à atual chamada, isto é, os inscritos até 1965 que ainda não compareceram aos postos da CTB, poderão confirmar suas inscrições em qualquer época, embora passem elas a valer a partir da data em que forem confirmadas.

Jacques Douglas
destrói
quadrilha
de
espões...

REDUZA O SEU IMPOSTO DE RENDA
ADQUIRINDO CERTIFICADO DE AÇÕES DAS MELHORES C.I.S. FINANCEIRAS.
10% PARA PESSOA FÍSICA E 5% PARA JURÍDICA. DECR. LEI N.º 157.
PROCURE:
renda
RUA DA ALFÂNDEGA, 49

DOENÇAS NERVOSAS

Tensão — Inibição — Média
Depressão — Ansiedade
Problemas Sexuais de fundo nervoso

TRATAMENTO GLOBAL
PSICOTERAPIA

HIPNOSE
ELETRO-SONO

INSTITUTO MÉDICO
PSICOLÓGICO

EQUIPE DE MÉDICOS
E PSICÓLOGOS

João Ludolf Reis
Maurício Schuster Reis
Humberto Cabral de Sousa
José Telleiro
Maurício Kitzuma

CONSULTÓRIO CENTRAL

Av. Presidente Vargas, 890 —
Cord. 2.005 — Telefones
23-5777 e 23-5164

CONSULTAS: Das 8 às 12 e das
14 às 19 horas.

Colchão de molas virou assunto.

E existe uma porção de gente que "entende" profundamente.

Uma série de preconceitos e idéias falsas sobre colchões de molas (e sobre colchões em geral) circulam por aí.

"Você dorme em colchão de molas? Então..."

E lá vêm uma porção de argumentos falsos e sem fundamentos. Técnicos ou científicos.

Agora nós vamos falar sobre colchões.

Entendemos, sem aspás.

Nosso nome é Probel.

Dizem que colchão de molas faz mal para a coluna.

É possível que até você, que está lendo, tenha uma certa inclinação para acreditar nisso.

A Probel desmente? Não.

A Probel diz que qualquer colchão, quando não tem qualidade, pode causar uma série de coisas.

Seja de molas ou de qualquer outro material.

Antes de continuar, isto é necessário: os colchões

Divino, da Probel têm a mais alta qualidade.

Queremos lembrar que funcionamos

com laboratório dos mais bem equipados.

O colchão deve ser duro? É uma outra pergunta

que as pessoas fazem.

(E fazem porque todos esses colchões —

orto isso, orto aquilo etc.

estão difundindo uma idéia errada.)

O colchão não deve ser duro, porque a nossa coluna

não é dura.

E o que a Probel fala sobre colchões excessivamente moles?

Nossa coluna também não é mole.

Nossa coluna é firme e elástica,

o colchão deve ser firme e elástico

de acordo com o peso da parte

do corpo a ser suportada.

Divino Centro-Firme, um produto

Probel

O novo molejo dos colchões de molas Divino

tem "Centro-firme".

O que significa "Centro-firme"?

É o molejo firme no centro e com flexibilidade dosada

nas extremidades.

Faz com que o colchão suporte o maior peso do

tronco e o menor peso dos membros e cabeça.

Proporcionalmente.

E quando você se deita de lado num colchão de molas

Divino, encontra a necessária acomodação para

os ombros.

Se você não tem problemas de coluna, com os colchões

Divino, da Probel, jamais terá.

Os colchões de molas Divino devolvem a você

o prazer de dormir com saúde.

Sem preocupações.

Agora você sabe muitas verdades sobre colchões em geral.

O texto foi longo, mas valeu a pena. Não é?

ABATIMENTO NO IMPOSTO DE RENDA
5% (PESSOAS JURÍDICAS) 10% (PESSOAS FÍSICAS) DECRETO-LEI Nº 157-
PRAZO FINAL PARA ENTREGA DA DECLARAÇÃO DE PESSOAS FÍSICAS
COM PRENOMES DE "N" A "Z": ATÉ 28 DE ABRIL DE 1967 NO ESTADO DO RIO
E "M" A "Z" ATÉ 28 DE ABRIL DE 1967 NA GUANABARA
MESMO NO CASO DE JÁ HAVER SIDO ENTREGUE A DECLARAÇÃO
OU PAGO O IMPOSTO DE RENDA, AINDA HÁ TEMPO
DE USUFRUIR OS ABATIMENTOS DE 5% E 10%.
CONSULTE A VERBA - EM NITERÓI - AV. AMARAL PEIXOTO, 35 - 10º AND.
TELS.: 6097-3021 RAMAL 245 E 2-0172 - NA GUANABARA 23-1926 RAMAL 3 OU QUALQUER AGÊNCIA DO BANCO PREDIAL



VERBA S.A.

Crédito, Financiamento e Investimentos.
Capital e reservas: Cr\$ 1.338.612.626
Carta de Autorização nº 207
de 29-9-64, do Banco Central.

D. Iolanda forma frente por Catedral

Brasília (Succursal) — Em reunião presidida por D. Iolanda Costa e Silva, no Palácio da Alvorada, o Presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, o Prefeito Vadjó Gomide, o Arcebispo D. José Newton, o Deputado Geraldo Freire e o Consultor-Geral Adroaldo Mesquita da Costa acertaram ontem as bases de uma campanha nacional para arrecadação de fundos para a conclusão das obras da Catedral de Brasília.

A campanha terá seu maior impulso em junho, durante a reunião das mulheres de todos os Governadores de Estado, que Dona Iolanda promoverá em Brasília. O Banco do Brasil abrirá uma conta para receber as contribuições, recursos que serão utilizados diretamente pela Comissão de Obras da Catedral.

Fundação Cultural do DF dá os prêmios a Ayala e Luís Vilela

Brasília e Belo Horizonte (Succursais) — A 11ª Semana Nacional do Escritor, cujos debates encerraram-se na véspera em Brasília, teve ontem seu ponto alto no discurso do poeta Walmir Ayala, que recebeu o prêmio do concurso de poesia, enquanto o mineiro Luís Vilela recebeu o de prosa, ambos de NCr\$ 2 mil (dois milhões de cruzeiros antigos), oferecidos pela Fundação Cultural do Distrito Federal.

Em seu discurso, Walmir Ayala denunciou os espancamentos que os estudantes sofreram da Polícia Militar, quinta-feira, na Biblioteca da Universidade de Brasília, assistido pelos escritores participantes da semana, o "que me humilhou como poeta".

O ROMANCISTA

Viajou de Belo Horizonte para Brasília ontem de manhã, especialmente para a sessão de entrega de prêmios, o escritor mineiro Luís Vilela, de 24 anos, que ganhou o prêmio nacional de ficção com o seu romance

Tremor de Terra, que tem 165 páginas e foi editado pela Livraria do Estudante, de Belo Horizonte, capa de Márcio Sampaio, e apresentação de Luís Correla de Araújo.

Luís Vilela é formado em Filosofia pela Faculdade de Filosofia da UFMG, turma de 1965, e Secretário-Assistente do Curso de Filosofia da FAPF, além de fundador e participante do corpo redatorial da revista Estória. Pertence também ao grupo do Jornal Texto.

O DISCURSO DE AYALA

Foi o seguinte o discurso do poeta Walmir Ayala na solenidade em Brasília:

"Aqui estou para agradecer um prêmio que muito me honra e que homenageia, em mim, toda uma geração de poetas em dia.

Acrecento a este agradecimento um protesto.

Há alguns meses me foi solicitado por intelectuais ligados à equipe cultural do Presidente Costa e Silva uma série de sugestões para a bon ex-

ecução de um programa cultural do Governo em vésperas de se instaurar no País. Muitos se espantaram de que eu colocasse, entre sugestões desse gênero, o pedido de humanização da nossa Polícia. Não entendo cultura num regime não humanizado, não me interessa a cultura que não seja produto de humanização, não vejo uma coisa sem a outra. E como Polícia é, dos instrumentos do Poder, o que está mais misturado ao povo e ao seu cotidiano, deveria começar daí o exemplo de solidariedade humana.

O que assisti há dois dias às portas da Biblioteca da Universidade de Brasília me humilhou como poeta. Exatamente no dia em que era proclamado um prêmio do qual eu era o vencedor, eu tinha a exata noção de que a poesia pode ser um simples luxo à margem do massacre. Eu senti naquele momento a impotência da poesia e me nasceu o pungente desejo de que os donos do Poder decidam enérgicamente por essa humanização indispensável ao livre exercício da beleza.

Comandante no Museu Histórico

Brasília (Succursal) — O Comandante Leo da Fonseca e Silva, da Marinha, foi nomeado ontem pelo Presidente Costa e Silva para o cargo de Diretor do Museu Histórico Nacional, em substituição ao escritor José Montello.

Por outro decreto, o Presidente da República nomeou o Sr. Mauro Fernando Coutinho Camarinha para Diretor-Geral do Departamento de Propriedade Industrial, do Ministério da Indústria e do Comércio, em substituição ao Sr. Luís Roberto Candiota.

Promoções no Exército saem amanhã

Deverá ser divulgada, amanhã, a lista de promoções de oficiais superiores do Exército, já assinada pelo Presidente da República. As promoções vão do posto de capitão ao de coronel, de armas e serviços.

Margot e Nureyev exibem-se hoje de novo com "Giselle"

O ballet Giselle, número de estréia de Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev, será repetido hoje, às 19 horas, no Teatro Municipal, na primeira récita da segunda assinatura para a temporada, destinada aos portadores de ingressos onde está consignada a indicação de 2.º turno.

Na terça-feira, às 21 horas, serão apresentados os ballets O Corsário e Marguerite et Armand.

com a participação de Margot e Nureyev, além de Metastasio e Dança em Quatro Instrumentos, números dos bailarinos do corpo de baile formado especialmente para a temporada por integrantes de várias academias de ballet do Rio. Esse espetáculo será repetido quinta-feira, no mesmo horário.

Durante a tarde de ontem, livres de ensaios, Margot e

Nureyev fizeram um passeio pela Bala da Guanabara, na lancha do Sr. Francisco Batista, acompanhados por Dalal Achcar e pelo Sr. Baby Boalva Cunha.

Como o espetáculo de hoje repetirá o da estréia, os ensaios só terão prosseguimento amanhã, para a preparação dos números de terça e quinta-feiras.

Começará amanhã a venda para o Maracanãzinho

Começará amanhã às 9 h a venda antecipada de ingressos para o espetáculo popular de Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev — As 19 h do próximo sábado no Maracanãzinho — nos três postos da ADEG, bilheteria do Teatro Municipal, Mercadinho Azul (Avenida Copacabana) e estação das barcas, na Praça XV.

A venda antecipada deverá ter sido iniciada ontem, mas a ADEG não conseguiu concluir a tempo a confecção dos ingressos. Desde as 6h30m de ontem uma extensa fila começou a se formar em frente ao Teatro Municipal, chegando a dobrar pela Avenida Almirante Barroso.

Houve um princípio de tumulto quando os funcionários da ADEG que chegaram às 9 h para vender ingressos para os Jogos do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, informaram que a venda antecipada de ingressos para a récita fora adiada. Alguns populares gritavam que iam comprar os ingressos "no peito", chegando a ofender os funcionários.

Depois de acalmados os ânimos, os funcionários da ADEG informaram que o movimento de ontem indica que os ingressos deverão estar esgotados já na quinta-feira, "não só pelo interesse público, mas também pela ação dos cambistas, que se aperfeiçoam cada vez mais".

Os funcionários da ADEG aconselham o público a adquirir logo nos primeiros dias os seus ingressos, "para evitar problemas maiores e filas quilométricas".

Os três postos funcionarão diariamente de 9 às 18 h e os preços são os seguintes: camarotes com quatro lugares: NCr\$ 40,00 (40 mil cruzeiros antigos); cadeiras especiais, NCr\$ 12,00 (doze mil cruzeiros antigos); cadeiras de palco, NCr\$ 8,00 (oito mil cruzeiros antigos); cadeiras de pista... NCr\$ 5,00 (cinco mil cruzeiros antigos) e arquibancadas... NCr\$ 3,00 (três mil cruzeiros antigos).

BRINDIS
POMBO
RIO DE JANEIRO FONE: 23-6165

IPANEMA

Rua Sadock de Sá, 130, junto à Lagoa, Esplêndida localização!

Alto luxo: Grande salão, 3 amplos quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, living ou hall, dependências completas para empregados, obra em estado adiantado, 3.ª laje, oportunidade única, para família de tratamento.

Ver no local e tratar no Ed. Av. Central, 8.º, S/ 803. Tel.: 32-3813. Julio Bogoridin - CRECI 95. (P)

LLOYD BRASILEIRO
RUA DO ROSÁRIO, 1 — FRETE E PRAÇAS 31-3329 31-3304

LINHA AMERICANA SAÍDAS DE SANTOS		LINHA AMERICANA SAÍDAS DO RIO	
Loide São Domingos (Cargueiro)	Sairá a 23 do corrente, para Paranaquá — Rio — Vitória — Nova York — Filadélfia e Baltimore.	Loide São Domingos (Cargueiro)	Sairá a 26 do corrente, para Vitória — Trinidad — Nova York — Filadélfia e Baltimore.
Cabo de Santa Marta (Cargueiro)	Sairá a 24 do corrente, para Rio — Vitória — Trinidad — S. Juan — Nova Orleans — Houston — Mobile — Tampico — (Opcional).	Cabo de Santa Marta (Cargueiro)	Sairá a 26 do corrente, para Vitória — Trinidad — S. Juan — Nova Orleans — Houston — Mobile — Tampico — (Opcional).
LINHA DO MEDITERRÂNEO SAÍDAS DO RIO		LINHA EUROPEIA SAÍDAS DO RIO	
Loide Argentina (Cargueiro)	Sairá a 29 do corrente, para Salvador — Natal — Cabedelo — S. Vicente — Casablanca — Barcelona — Marselha — Gênova — Nápoles — Trieste e Veneza.	PARANAGUÁ (Cargueiro)	Sairá a 26 do corrente, para Ilhéus — S. Vicente — Havre — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo. (P)

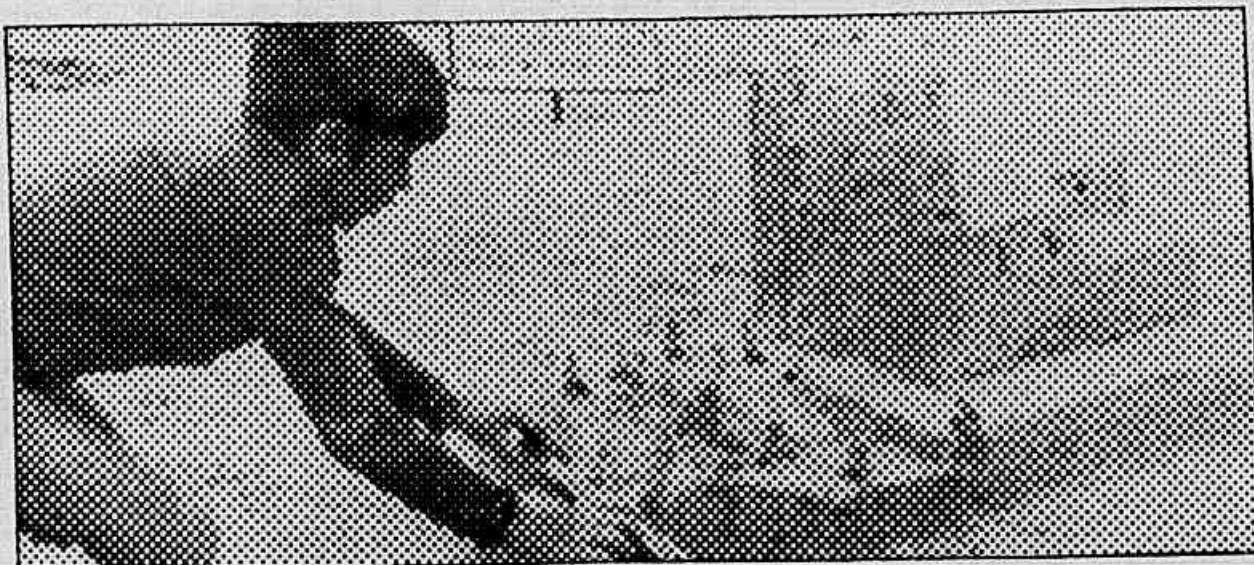
3º CONCURSO DE ESCULTURAS NA AREIA

MAIO 6/13

O JORNAL DO BRASIL lança mais um Concurso de Esculturas na Areia, para concorrentes de 8 a 15 anos.

O prêmio: uma viagem de ida e volta à França, para participar das provas do campeonato mundial, na praia de La Baule.

PROMOÇÃO JB/AIR FRANCE



INSCRIÇÕES — DE 3/4 A 3/5/67
RELAÇÕES PÚBLICAS DO JB — AV. RIO BRANCO, 110 — 1.º ANDAR
AGÊNCIA AIR FRANCE — COPACABANA PALACE — AV. ATLÂNTICA



BEMOREIRA vende mesmo conforme anuncia

Seleção da Semana

Só de 23 de abril a 29 de abril

SÓ ATÉ \$ABADO	SÓ ATÉ \$ABADO	SÓ ATÉ \$ABADO
 TV-Admiral Aquarela. 13 polegadas superportátil Entrada..... NCr\$ 39,90 Prestações de NCr\$ 39,90	 Grill Spam De Luxo. Entrada..... NCr\$ 13,50 Prestações de NCr\$ 13,50	 Rádio ABC Trans-Brasil Jr. Transistorizado Entrada..... NCr\$ 5,50 Prestações de NCr\$ 5,50
 Renovador de ar Spam. Espalha o ar em todas as direções Entrada..... NCr\$ 9,50 Prestações de NCr\$ 9,50	 Radiofonia Grunfeld Minitrol Tocador automático 3 rotações Entrada..... NCr\$ 34,90 Prestações de NCr\$ 34,90	 Mix-Walita Misturador portátil. Entrada..... NCr\$ 2,80 Prestações de NCr\$ 2,80

CRÉDITO FEMININO a mulher compra sozinho!
E O HOMEM basta trabalhar para comprar

Bemoreira

VENDE POR MENOS

Centro: Almirante Barroso, 6 - Luiz de Camões, 22 - Marechal Floriano, 136 - Tiradentes, 9 - Senador Dantas, 57 - Sete de Setembro, 88 □ Copacabana: N.S. de Copacabana, 1066 □ Catete: Catete, 234 □ Tijuca: S. Penit. 17 □ Méier: Carolina Méier, 8 □ Madureira: Maria Freitas, 42 □ Pileas: Suburbana, 6636 □ Campo Grande: Cel. Agostinho, 135 □ Niterói: José Clemente, 76 - S. Pedro, 19 □ Caxias: Nilo Peganha, 261 □ Nova Iguaçu: Travessa Rosinda Martins, 57/63

Festa de São Jorge começa com muitos fogos de artifício

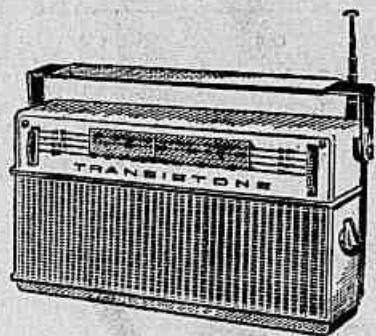
ÚLTIMOS DIAS!

ENTROU EM BEMOREIRA... GANHOU GRÁTIS A ENTRADA!

PHILCO

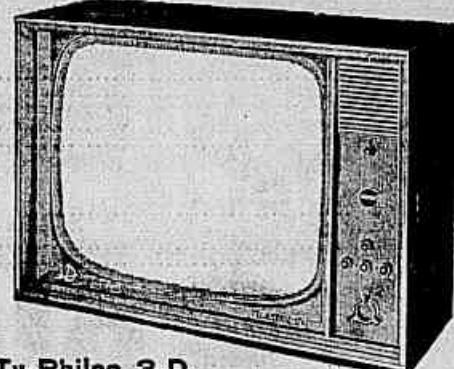
De Fama Mundial pela Qualidade

- Em 12 meses sem juros
- Você só paga 11 porque ganha grátis a entrada
- E no preço global você também sai ganhando



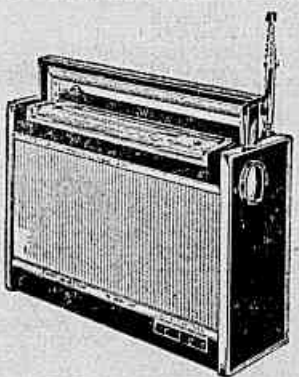
Super Transistone Philco.
3 faixas de onda. Superleve. Super-sintonia.

A entrada, você ganha grátis... NCR\$ 12
Você só paga
11 x NCR\$ 12...NCR\$ 132 (ou em 24 meses, também com entrada grátis)



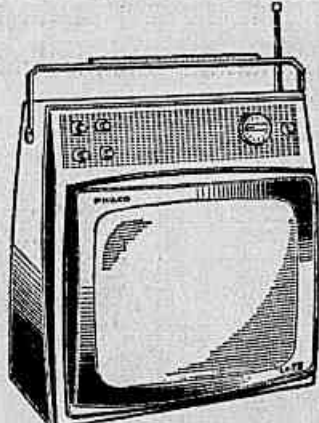
Tv-Philco 3-D.
59 cm. Imagem filtrada tridimensional. Linhas inteiramente novas.

A entrada, você ganha grátis... NCR\$ 90
Você só paga
11 x NCR\$ 90...NCR\$ 990 (ou em 24 meses, também com entrada grátis)



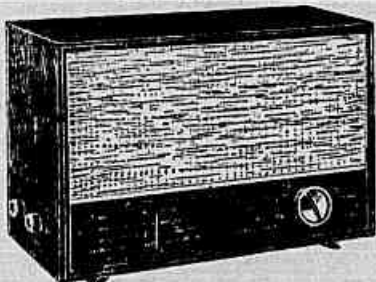
Rádio Super Transglobe Philco.
Alcance mundial. Frequência modulada. 9 faixas.

A entrada, você ganha grátis... NCR\$ 41
Você só paga
11 x NCR\$ 41...NCR\$ 451 (ou em 24 meses, também com entrada grátis)



Tv-Philco Turista 13.
O primeiro tv portátil totalmente transistorizado, para regiões não eletrificadas. Pode funcionar ligado à corrente elétrica ou com bateria recarregável de 12 volts. Ideal para passeios e piqueniques.

A entrada, você ganha grátis... NCR\$ 78
Você só paga
11 x NCR\$ 78...NCR\$ 858 (ou em 24 meses, também com entrada grátis)



Nôvo Rádio Philco Transrural.
Transistorizado. Sem válvulas. 4 faixas. Pode-se adaptar um conversor-transformador (Liga-Luz), que permite ligá-lo a redes de corrente alternada.

A entrada, você ganha grátis... NCR\$ 14
Você só paga
11 x NCR\$ 14...NCR\$ 154 (ou em 24 meses, também com entrada grátis)

IMPORTANTE:

Peça ao vendedor que o atendeu o seu cheque correspondente à entrada da sua compra. Depois, apresente o cheque à Caixa. Ele vale dinheiro mesmo.

- ☐ A mulher compra sôzinha pelo Crédito Feminino
- ☐ O homem basta trabalhar para comprar
- ☐ Entrega imediata das mercadorias

Bemoreira VENDE POR MENOS

Centro: Almirante Barroso, 6 - Luz de Camões, 22 - Marechal Floriano, 135 - Tiradentes, 9 - Senador Dantas, 57 - Sete de Setembro, 88 - Copacabana: N.S. de Copacabana, 1066 - Catete: Catete, 234 - Tijuca: S. Penha, 17 - Méier: Carolina Méier, 8 - Madureira: Maria Freitas, 42 - Pílax: Suburbana, 6636 - Campo Grande: Cel. Agostinho, 135 - Niterói: José Clemente, 76 - S. Pedro, 19 - Caxias: Nilo Peçanha, 261 - Nova Iguaçu: Travessa Rosinda Martins, 67/63

São Jorge vestido com uma vistosa capa doada pela escola de samba Mangueira — pagamento da promessa pelo título de campeão do carnaval — foi ontem o centro das atrações da multidão que formou filas para receber flores na Igreja de São Jorge, que continua a ser preparada para receber os fiéis a partir das 5 horas de hoje, dia de seu padroeiro.

A semana de festividades, a ter início com a queima de fogos de artifício e a abertura da Igreja de São Jorge, tem ainda em seu programa missas compromissais a partir das 9 horas, missa solene com orquestra e coro às 11 horas, e Te-Deum solene, com a bênção do Santíssimo Sacramento, às 19 horas. A semana será encerrada com a procissão do dia 30, que percorrerá as ruas principais do Centro do Rio.

A FESTA DE TODOS

Num clima de festa, dentro e fora da Igreja, no Campo de Santana, ontem, até às 15 horas, quando o templo foi fechado para preparar-se para as festividades de hoje, milhares de pessoas formaram filas para o recebimento de flores, dadas pelos componentes da Irmandade sob a estátua de São Jorge montado a cavalo, que dominava as atenções, dentro do templo, com uma vistosa capa que foi ofertada pela escola de samba da Mangueira, que a entregou domingo passado, pagando a promessa por ter sido a vitoriosa no carnaval deste ano.

Fora do templo e defronte, no Campo de Santana, vendedores de velas, cachorros-quentes, limonadas, sorvetes e pastéis animavam o ambiente com seus pregões, enquanto os mais devotos formavam fila na rua lateral, a espera da abertura oficial do templo para as festividades de hoje. Dentro da Igreja havia uma barraca,

montada pela Irmandade, que vendia imagens, santos, medalhas e estatuetas de São Jorge. Um aviso, colocado em dezenas de pontos no interior da Igreja, chamava forçosamente a atenção de todos: "Cuidado com suas bolsas, não as depositem sobre os bancos".

PROCESSÃO EM NITERÓI

Niterói (Sucursal) — A banda e os clarins da Polícia Militar do Estado do Rio abrirão a tradicional procissão de São Jorge, hoje, às 16 horas, nesta Capital, entre as Ruas Marechal Deodoro e São João, onde se localiza a Igreja da Irmandade do santo guerreiro, e às 19 horas sairá um cortejo umbandista da Tenda Tujupara, no Bairro de Riódades.

A CAVALO

A Tenda Tujupara, que é dirigida pelo Presidente da União Espírita do Brasil, Sr. Reinaldo Xavier de Almeida, anunciou que a procissão umbandista de Riódades sairá da Travessa Paulina às 19 horas, com as suas minangas entoando cânticos à luz de velas. Em todos os terreiros fluminenses da umbanda e do candomblé, haverá sessões especiais de louvação a Ogum. No Município de Valença informou-se que a sua procissão de reverência a São Jorge partirá a cavalo da localidade de Juparanã, incluindo as mulheres e as crianças.

Ato na Assembléia só atraiu um deputado

Um único deputado — o Presidente Augusto do Amaral Peixoto — compareceu à Assembléia Legislativa para assistir à abertura do nicho com a imagem de São Jorge, entre dobrados dos músicos da Polícia Militar e a bênção do padre João Vasconcelos.

O Ministro da Confraria de Devotos, o Sr. Valdemar Cedeira, juntamente com outros irmãos de fé, todos trajados especialmente para a solenidade, exaltam em discurso a

figura do santo, pedindo também que "as suas graças caíam sobre o pessoal daqui, que legista".

RAPIDEZ

No ato, que não demorou mais de 10 minutos, o Sr. Augusto do Amaral Peixoto disse que São Jorge é o padroeiro não apenas da Assembléia Legislativa, "mas de grande número de cariocas, representados pelos deputados".

D. Amélia encerra congresso da CAMDE defendendo a distribuição do supérfluo

A Presidente da CAMDE, Sra. Amélia Molina Bastos, citando a encíclica *Populorum Progressio*, encerrou o I Congresso Sul-Americano da Mulher em Defesa da Democracia com uma exortação às mulheres para que ouçam o apelo de Paulo VI para a distribuição do supérfluo em benefício dos menos afortunados.

As congressistas incluíram entre as conclusões finais a recomendação de que as entidades de mulheres democráticas se empenhem em despolitizar as universidades, que devem ser consideradas estritamente como instituições culturais, servindo essa medida como obstáculo à infiltração dos agentes comunistas.

ENSINO

A Sra. Amélia Molina Bastos disse, no encerramento do congresso, que "urgem medidas educacionais, desde a erradicação do analfabetismo até o aprimoramento de técnicos; todavia as respectivas autoridades não devem permitir que permaneçam estas medidas em planejamentos lentos e fastidiosos, nem sejam absorvidos por máquinas burocráticas completamente obsoletas".

As conclusões referentes à educação recomendam ainda a máxima facilitação e incentivo para ingresso no ensino médio e fácil acesso de todos os candidatos, "com prova de capacidade para ingresso no nível universitário".

Com relação aos intelectuais, decidiu o congresso que as entidades femininas, e bem da democracia, devem promover encontros com os intelectuais de todos os setores que, de um modo ou outro, liderem moços, empenhando-se ao mesmo tempo para maior aproximação com a juventude.

CONSCIENTIZAÇÃO

Partindo da tese de que "a educação é cada vez mais evidente a importância e influência dos grupos femininos na transformação da mentalidade cívica do povo", as congressistas aprovaram as seguintes propostas como normas de ação:

1) Mostrar ao povo como o voto consciente é um dever e é um direito para que sejam devidamente escolhidos representantes idôneos;

2) Influenciar o Congresso para obtenção de leis que impulsionem o desenvolvimento sócio-econômico, de acordo com as reais necessidades do País;

3) Intensificação de lideranças nas diferentes classes sociais para dinamizar a vivência da democracia.

O trabalho nas favelas, conforme outra conclusão, deve ser desprovido de paternalismo, mas apresentado como fraternal colaboração, no sentido da promoção humana e social do favelado, em cursos de artesanato, ofícios, higiene e conscientização cívica.

CIDADANIA

A promoção do conagraamento entre a juventude civil e militar, proposta em tese de autoria da Sra. Marília Mariani, da Guanabara, foi uma das principais moções aprovadas pelo plenário com relação ao assunto.

O Congresso resolveu recomendar, ainda, o hasteamento da Bandeira Nacional, em todas as escolas, em caráter obrigatório, das 8 às 18 horas, e a inclusão da cadeira de Ética Profissional em todos os níveis de ensino.

Civis e militares têm responsabilidade igual com relação à segurança nacional e à defesa do patrimônio, de acordo com outra conclusão do Congresso. As mulheres reivindicaram, finalmente, "a garantia do direito constitucional de participarem diretamente de postos de direção dos partidos políticos".

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

LEILÃO DE MERCADORIAS

AGÊNCIA 1.º DE MARÇO

LOCAL: NOVO SALÃO DE LEILÕES — RUA SÃO BENTO, N.º 29

De terça-feira, dia 25, até sexta-feira, dia 28 de abril, a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro fará realizar, a partir das 14 horas, o leilão público de mercadorias, referentes aos contratos emitidos ou prorrogados em abril de 1966, no NOVO SALÃO DE LEILÕES, à Rua São Bento, n.º 29, eq. da Av. Rio Branco.

Os proprietários dos objetos poderão resgatá-los até o momento do pregão

Exposição dos lotes diariamente, das 9 às 12 horas.
Catálogo com relação específica à disposição dos interessados.

FRIEZA ÍNTIMA?

Na frieza íntima do homem ou da mulher o que é necessário é tonificar as células nervosas e não excitá-las com remédios perigosos. Tonifique os seus nervos com SUFFICIT (SUFFICITE), usando-o por algum tempo. Sufficit lhe dará pujança sexual e evitará o cansaço e o esgotamento. Nas Farmácias e Drograrias. FABR. 32-5566. (P)

Telefone para 22-1818 e faça o seu assinante de JORNAL DO BRASIL

SAOEx FAECO
plano automobilístico

Troque seu carro usado por um zero quilômetros, pagando o restante em prestações de apenas

NCR\$ 84,90 (sem juros).

Ou adquira um automóvel usado, com garantia dos revendedores autorizados, em 100 mensalidades de

NCR\$ 34,50

VENDAS EXCLUSIVAS:

SOGIMA
COMÉRCIO & REPRESENTAÇÕES LTDA.

Escritório Central: Av. Almirante Barroso, 90 — salas 703/705
Loja: Av. N. S. de Copacabana, 1072-A. (P)



ENGENHARIA DE FUNDAÇÕES S. A. ENGEFUSA

SEDE SOCIAL — RUA SANTA LUZIA, 799 — 16.º ANDAR — RIO DE JANEIRO

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Em cumprimento à obrigação legal e estatutária submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas o Balanço Geral e Demonstração de Lucros e Perdas e respectivo Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social de 1966.

1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Como já tradicionalmente vimos procurando fazer, não nos limitamos, nos Relatórios da Diretoria, à simples apresentação aos Srs. Acionistas dos números do Balanço Geral. Julgamos insuficiente, somente através deles, embora exatos e demonstrativos da real situação da empresa, informar, de maneira ampla, da orientação administrativa adotada dos fatos, das dificuldades e das reais perspectivas de desenvolvimento da Sociedade, tendo em conta a evolução dos mercados e a economia nacional.

Ao final deste exercício, cremos que eram lícitas as dúvidas surgidas entre os empresários se as extraordinárias dificuldades econômico-financeiras impostas às empresas privadas e à população brasileira, seriam efetivamente imprescindíveis no nosso processo de desenvolvimento. As dificuldades, já debilitadas pela carência de capital de giro, sem possibilidades de obter os recursos indispensáveis ao aperfeiçoamento técnico e à expansão da produção, tiveram ainda suas dificuldades agravadas pela majoração dos custos operacionais, seja pela elevação dos custos financeiros, das restrições oficiais de crédito, seja como decorreria das intensas e incessantes modificações da legislação tributária. O setor privado registrou, de forma generalizada, uma diminuição acentuada do valor real dos negócios, em virtude da considerável redução da demanda, consequência da indiscutível perda do poder aquisitivo dos brasileiros.

Ao elaborarmos este Relatório já o fazemos, porém, dentro de outra perspectiva, quando novas esperanças voltam a luzir no horizonte. Partilhando da convicção de que existem condições reais para que, rapidamente, através do trabalho construtivo, da mobilização da comunidade brasileira conscientemente motivada, possamos, com o fortalecimento das progressistas empresas privadas, utilizando nossos imensos potenciais, valorizar o homem brasileiro e encontrar o autêntico caminho do desejado desenvolvimento nacional.

É esta mensagem de otimismo e confiança no nosso progresso que queremos transmitir nos Srs. Acionistas ao apresentar os resultados do exercício de 1966.

2. EXERCÍCIO SOCIAL

O ano de 1966 caracterizou-se, na vida da empresa, como um período de execução de grandes obras de fundações e infraestruturas nos Estados da Guanabara, São Paulo e Minas Gerais, da conclusão de mais uma etapa da importante obra industrial de Ampliação do Conjunto Petroquímico Presidente Vargas, a Unidade de Butadieno, no Estado do Rio de Janeiro e ainda da entrega do Conjunto Padre Ancheta, tado da Realização, no Brasil, de construção de edifícios pelo processo industrial de pré-fabricação total, em grandes painéis de concreto armado.

O faturamento, neste exercício, atingiu a importância de Cr\$ 7.663.209,14 (sete milhões, seiscentos e sessenta e três mil, duzentos e nove cruzeiros novos e quatorze centavos).

2. LUCROS SOCIAIS

O resultado do exercício social, apurado nas obras encerradas, foi de Cr\$ 376.373,34 (trezentos e setenta e seis mil, trezentos e setenta e três cruzeiros novos e trinta e quatro centavos), o qual, após dedução de 5% (cinco por cento) para constituição do Fundo de Reserva, adicionado aos lucros em suspensão, relativos a exercícios anteriores, totaliza a importância de Cr\$ 511.971,36 (quinhentos e onze mil, novecentos e setenta e seis cruzeiros novos e trinta e seis centavos), indicada no Balanço Geral como Saldo à disposição da Assembleia Geral de Acionistas.

4. ATRIBUIÇÃO DE LUCROS

Mantida para efeito de simplificação, como "Lucros em Suspensão", a importância de Cr\$ 1.971,36 (um mil, novecentos e setenta e seis cruzeiros novos e trinta e seis centavos), submetemos à apreciação dos Srs. Acionistas, a atribuição da importância de Cr\$ 510.000,00 (quinhentos e dez mil cruzeiros novos), na forma estatutária:

4.1 — CAPITAL	NCr\$	NCr\$
4.1.1 — Remuneração Primária de 10% sobre o Capital Social	255.000,00	
4.1.2 — Remuneração Secundária correspondente à participação de 40% dos lucros líquidos	102.000,00	357.000,00
4.2 — DIREÇÃO		
4.2.1 — Remuneração Secundária da Diretoria Executiva correspondente a 30% dos lucros líquidos		78.500,00
4.3 — TRABALHO		
4.3.1 — Remuneração Secundária participação dos empregados, correspondente a 30% dos lucros líquidos		78.500,00
TOTAL		510.000,00

5. PROGRAMA EMPRESARIAL

A Direção da Empresa, permanentemente preocupada em cumprir sua finalidade social, de "servir", operando em atividades de engenharia civil e atenta às atuais condições dos mercados e às perspectivas nacionais, vem procurando, em corretas bases, incluir entre as nossas mais importantes atividades a da industrialização da construção civil.

Num país em desenvolvimento, com oitenta milhões de habitantes, nesta época em que o fenômeno mais característico é, sem dúvida,

a rápida evolução verificada, nos domínios da ciência e da técnica, parecem-nos indiscutível que somente a racional utilização dos modernos conhecimentos tecnológicos poderá, em tempo hábil, possibilitar a solução dos graves problemas nacionais, entre os quais avulta o da habitação.

O governo, corretamente, formulou a Política Habitacional e criou recursos a serem obtidos, principalmente, pelo Sistema Financeiro de Habitação e Fundo de Garantia do Tempo de Serviço. Para o próximo quinquênio 1967/1971 o B.N.H. terá, desta forma, uma disponibilidade da ordem de 3 bilhões de cruzeiros novos, para financiamento de novas unidades residenciais.

Cabia, pois, a iniciativa privada a responsabilidade de, cumprindo suas funções sociais, inovar, através da aplicação de modernas técnicas e atualizados processos de produção, colaborando assim, decididamente, para encurtar os tempos de atendimento e possibilitar, que as metas programadas sejam, de fato, atingidas.

É com esta filosofia de ação empresarial que vimos, apesar de todas as dificuldades encontradas inicialmente, dedicando especial atenção à atividade de pré-fabricação total de edifícios.

Embora estivéssemos seguros das vantagens do processo adotado para a pré-fabricação total de edifícios, julgamos prudente, tendo em conta os limites de nossa capacidade empresarial e as condições do mercado, desenvolver o processo de forma ordenada e progressiva, utilizando inicialmente usinas provisórias de fabricação no próprio local das obras. Procuramos reduzir, com esta estratégia, ao mínimo os riscos industriais e os gastos de investimento, evitando assumir compromissos financeiros de grande vulto que poderia invalidar os resultados iniciais.

Com a flexibilidade que o processo permite, julgamos agora oportuno desenvolver nossas atividades, nesse setor, construindo uma usina fixa de fabricação de painéis e de componentes, objetivando a melhoria dos índices de produtividade. Para este fim, adquirimos as ações da empresa NOVATEC S.A. — Materiais de Construção, que embora não apresentando atividade comercial era proprietária de adequado imóvel à Avenida Brasil — junto à Cruzada São Sebastião, no Estado da Guanabara. Nesse local estamos ampliando nossas instalações industriais, para bem atender ao programa de aumento da produção.

O exercício de 1967, estamos convictos, significará uma fase de expansão de atividades sem precedentes, em que com objetivos perfeitamente definidos, adaptaremos nossa estrutura, procurando, com adoção de um sistema racional de organização, criar condições para elevado rendimento do trabalho, compatíveis com a magnitude dos planos e programas empresariais.

A ENGEFUSA, empresa nacional de Capital Aberto, efetivamente democratizada, busca, desta forma, com a colaboração de sua extraordinária equipe de trabalho e com o apoio de seus acionistas, cada vez mais, aperfeiçoar-se e institucionalizar-se a serviço do Bem Comum, para corresponder plenamente ao elevado conceito em que é tida pela comunidade brasileira.

Rio de Janeiro, em 01 de abril de 1967.

ENGENHARIA DE FUNDAÇÕES S. A. — ENGEFUSA

Carlos da Silva
Diretor-Presidente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966

Período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 1966

C.G.C. 33.040-437

ATIVO		PASSIVO		
	Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
A — IMOBILIZADO		G — NÃO EXIGÍVEL		
Móveis e Utensílios	33.520.058	Capital	2.550.000.000	
Veículos	291.840.731	Fundo de Reserva	35.227.005	
Instalações	3.632.952	Fundo Especial de Capital/Correção Monetária do Ativo Imobilizado	1.433.584.827	
Equipamento Geral	1.401.028.768	Provisão p/Devedores Duvidosos	41.330.184	
Biblioteca	3.973.749	Fundo de Indenização Trabalhista	16.760.650	
Imóveis de Uso	45.822.086			
Reavaliação - Lei nº 3.470/28-11-58	2.390.145.045	Fundo de Depreciação:		
		Móveis e Utensílios	16.140.714	
I — DISPONÍVEL		Veículos	125.359.357	
Caixa	71.931.205	Instalações	2.072.212	
Bancos e Movimento	333.589.698	Equipamento Geral	343.704.009	
Bancos Vinculados	14.970.050	Biblioteca	387.066	
		Fundo de Depreciação da Correção Monetária	294.040.133	
C — REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		H — EXIGÍVEL A CURTO PRAZO		
Títulos a Receber	2.192.811.459	Contas a Pagar	27.147.715	
Almoxarifado Geral	1.548.973.293	Dividendos não reclamados	17.265	
Contas Correntes	6.531.327	Contas Correntes	190.085	
Obrigações a Receber	11.300.000	Salários a Pagar	3.190.560	
Contas a Receber	450.459.082	I. A. P. I.	55.607.295	
Imóveis/Empréendimentos Imobiliários para Comercialização	1.024.141.311	I. A. P. E. T. C.	1.239.239	
		Imposto de Renda e Retenção na Fonte	12.269.318	
D — REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		Títulos Descontados	388.709.293	
Cauções	13.759.626	Imposto Sindical/Empréendimentos	269.683	
Depósitos Diversos	58.414.837	Empréstimo em Poupança	3.243.886	
Adicional da Lei 1.474/51	8.988.434	Fundo - Lei nº 4.621	5.811.000	
Fundo Público de Emergência/Lei 4.069/62	3.105.000	Imposto de Selo e Retenção na Fonte	189.359	
Títulos de Renda	102.665.682	Títulos a Pagar	1.132.744.905	1.629.969.694
Ações de Outras S. A.	140.411.559			
Lei nº 156/Em.º à Eleições	6.424.571	I — EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Reservatório Público Compulsório	404.550	Títulos a Pagar	796.273.730	
Obrigações do Tesouro C/Vinculadas	9.790.000	Obrigações a Pagar	763.822.433	
		Credores C/Caução	690.587.040	
E — PENDENTE		Credores p/Compras em Contratos Imobiliários	55.945.460	
Despesas de Obras em Andamento	6.276.571.569	Financiamento Imobiliário — COPEG	394.554.000	
Despesas Gerais de Obras	4.253.929	Financiamento — CEFJ	418.000.000	3.118.949.463
Central de Concreto	5.144.276	J — PENDENTES		
Cotas de salário Família	7.666.050	Receita de Obras em Andamento		6.363.776.243
		K — CONTAS DIFERENCIAIS		
F — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Saldo à Disposição da Assembleia Geral		
Obras Contratadas em Andamento	7.974.132.562	Lucros em Suspensão/Exercícios Anteriores	154.416.122	
Obras Contratadas Parcialmente Encerradas	532.702.380	Resultado do Exercício	357.335.243	511.971.365
Empréendimentos Imobiliários	7.046.405.600	L — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Cauçionadas	120.000	Contratos de Obras	8.506.834.951	
Cauções em Títulos	91.801.046	Realizações Imobiliárias	7.046.405.600	
Bancos C/Cobrança	30.850.375	Caução da Diretoria	120.000	
Bancos C/Caução	572.867.414	Títulos Cauçionados	91.801.046	
		Títulos em Cobrança	50.350.375	
SOMA DO ATIVO		Duplicatas em Caução	572.867.414	10.270.879.366
		SOMA DO PASSIVO		32.754.351.308

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966

Período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 1966

C.G.C. 33.040-437

DÉBITO		CRÉDITO	
	Cr\$		Cr\$
Despesas de Obras encerradas em Exercícios Anteriores	13.397.067	Receita de Obras encerradas em Exercícios Anteriores	11.892.888
Perdas Diversas — Venda de Veículos e Equipamentos	149.871.069	Receitas Diversas — Lucro na venda de bens do Ativo, juros de títulos e outras pequenas receitas	357.605.684
Contas de Exercício — Despesas Administrativas, Comerciais, Impostos e Taxas	1.387.856.683	Receita por serviços técnicos e aluguel de equipamento	985.695.405
Fundo de Depreciação — artº 57, § 1º da Lei nº 4.506 de 30-11-64 — depreciação do valor das correções monetárias do Ativo Imobilizado	172.111.245	Resultado Industrial	907.116.632
Fundo de Depreciação — contabilizado neste Exercício	183.090.005		
Fundo de Reserva Legal	18.818.697		
Resultado do Exercício	357.555.243		
	2.262.310.609		2.262.310.609

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1966

Diretor-Presidente
Carlos da SilvaDiretores
Lourenço Diegues
Mário da Silva Castanheira
Omyr Briani PimentelDiretores-Adjuntos
José Magno
José Maria Sias Barbosa
Jovellino Mineiro Machado Coelho
Rubem Joaquim PintoTécnico em Contabilidade
José Maria de Assumpção
TC-CRC-GB 18.295

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da ENGENHARIA DE FUNDAÇÕES S/A — ENGEFUSA, cumprindo disposições legais e estatutárias, vêm declarar que tendo examinado atentamente a escrituração, contas, bem como o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1966 e verificando a exatidão dos documentos apresentados e que foram cumpridas todas as exigências legais que regem o assunto, são de parecer que merecem aprovação da Assembleia todos os atos da Diretoria, suas contas e Balanço com as respectivas demonstrações.

Indicam ainda à aprovação da Assembleia as modificações estatutárias propostas e em particular a de aumento do Capital Social atual de Cr\$ 2.550.000,00 (dois milhões, quinhentos e cinquenta mil cru-

zeiros novos) para Cr\$ 3.825.000,00 (três milhões, oitocentos e vinte e cinco mil cruzeiros novos), com a utilização parcial do Fundo de Reserva Especial no valor de Cr\$ 1.275.000,00 (um milhão, duzentos e setenta e cinco mil cruzeiros novos) e para Cr\$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros novos), por subscrição particular no montante de Cr\$ 2.175.000,00 (dois milhões, cento e setenta e cinco mil cruzeiros novos). Louvamos ainda o discernimento de seus membros, ao verem nas Leis 157 e 238, o caminho que deve ser trilhado pelas empresas nacionais, para obtenção de capital de giro sem se obrigarem ao pagamento de elevados custos financeiros.

Resta-nos ainda indicar à aprovação da Assembleia, o acolhimento da proposta de transformação da Sociedade em Sociedade Anônima

de Capital Autorizado e a 1.ª emissão de Capital Autorizado no valor de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros novos) por acharmos que isto virá atender aos interesses societários.

Rio de Janeiro, em 31 de março de 1967

Manoel Rodrigues Fernandes

Luiz Lima da Veiga

Agenor Delácio
(Cont. CRC-GB-6733)

73802

Governo estuda medidas para problema do capital de giro

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, adiantou que o Governo vai tomar várias medidas para incentivar a criação de capital de giro próprio para as empresas e, embora não especificasse quais seriam essas medidas, considerou que as mesmas influenciarão bastante para a revitalização dos negócios. O Ministro Delfim Neto afirmou, ainda, seu propósito de intensificar a adoção de medidas visando a acabar com o mercado paralelo de ações, em entrevista concedida à revista *Bolsa*, oportunidade em que admitiu a existência de fraude na utilização dos incentivos fiscais, mas afirmou que o Governo evitará a repetição da irregularidade, através de seleção cuidadosa das instituições financeiras.

PARALELO DESAPARECE

O mercado paralelo de ações — declarou — desaparecerá naturalmente, na medida em que as Bolsas de Valores continuem a se aparelhar para prestar os serviços desejados pelos investidores, tais como liquidações imediatas, preços contínuos, adequação do sistema de comunicações, informações precisas e o máximo de assistência a seus usuários. Nesse sentido, daremos todo o apoio necessário aos Administradores das Bolsas de Valores para intensificar os diversos trabalhos e estudos que se estão processando, a fim de dotá-las de um mecanismo que funcione rápido e eficientemente. Convém assinalar, aliás, que progressos sensíveis já se notaram nos últimos meses e que as providências ora em estudo são igualmente de grande alcance.

— O trabalho de fiscaliza-

ção e saneamento do Mercado de Capitais que vem sendo feito pela Bolsa do Rio de Janeiro — disse — é de fundamental importância para o fortalecimento do mercado. Atualmente, pequenas e grandes companhias sentem-se mais tranquilas em investir nos valores negociados em Bolsa, uma vez que é garantida a indispensável segurança que deve estar presente em qualquer aplicação de títulos.

— A fraude na utilização dos incentivos fiscais — prosseguiu — será praticamente inexistente através de uma seleção cuidadosa das instituições financeiras e de medidas normativas do Banco Central do Brasil, que definam com precisão a forma pela qual as sociedades anônimas poderão receber o aporte dos recursos provenientes dos incentivos. E acrescentou: "As medidas de autopolicimento adotadas por todas as instituições que operam no Mercado de Capitais, as quais representam, a longo prazo, a solução adequada do problema, serão muito bem recebidas pelo Ministério da Fazenda e pelo Banco Central. Assim, pretendemos, na medida de nossas possibilidades, estimular a adoção de um "Código de Ética" e de providências correlatas que possam ser tomadas pela comunidade financeira, evitando-se, dessa maneira, que as autoridades monetárias sejam obrigadas a desempenhar uma atividade policial no Mercado de Capitais.

CAPITAL DE GIRO

— As Bolsas de Valores, com maior ou menor precisão, ten-

dem a espelhar, num determinado momento, a economia de um país, pois nelas são negociadas as ações de empresas que representam a livre iniciativa — disse o Ministro Delfim Neto e continuou: — Para um analista sereno, surpreendente seria observar, nos últimos anos, uma Bolsa atira e dinâmica quando o País passava pelas vicissitudes e amarguras do combate à inflação. Os resultados alcançados pelo esforço despendido não foram ínfimos. Acreditamos mesmo que, brevemente, reapareçam as condições que permitam a revitalização dos negócios monetários. Aliás, no particular, muito influíram as medidas a serem tomadas para incentivar a criação de capital de giro próprio das empresas.

— Outrossim — adiantou — dentro das disposições legais, como a Resolução 39 do Conselho Monetário Nacional, e com o apoio deste Ministério, as Bolsas de Valores virão, normalmente, a assumir, em futuro próximo, a posição de prestígio e de liderança que lhes corresponde e que lhes permitirá superar, com absoluto êxito, quaisquer interesses particulares que lhes sejam adversos.

— O Governo atual — concluiu o Ministro — tem como uma de suas preocupações fundamentais dar continuidade à política revolucionária de saneamento e fortalecimento do Mercado Financeiro e de Capitais. Estará, portanto, sempre atento a todo e qualquer movimento que possa prejudicar a confiança que os investidores devem depositar nas instituições financeiras e nos seus agentes autorizados.

Média diária do volume	
Esta semana	NCR\$ 436 mil
Semana passada	NCR\$ 299 mil

S.N.	
Quinta-feira	3 919
Há uma semana	3 782
Há um mês	4 027
Há um ano	3 638

Durante a semana, o público e os corretores oficiais se adaptaram à nova tabela de correção e à proibição de entrar no recinto de transações. Houve um acréscimo no volume sem tendência definida para baixo ou para cima nos preços. A maioria dos papéis continua com menor liquidez com a diminuição da atuação dos especuladores, mas o mercado está se ajustando às novas condições melhor do que esperávamos.

Não há fator preponderante previsto de imediato, que possa influenciar a tendência das cotações. A tônica do novo Governo aparenta ser de uma maior disponibilidade de dinheiro, que poderá ser canalizado para a Bolsa, caso a nova estrutura da mesma esteja capacitada para absorvê-lo. A parcela do Decreto-Lei 157,

Nos bastidores da Bolsa

J. P. Lemann

que irá para a Bolsa, apesar de pequena, deverá começar a ter seus efeitos em breve, quando forem iniciados os pagamentos do Imposto de Renda. Ainda fala-se em canalizar uma parcela do Fundo de Garantia para as ações. Portanto, mesmo sem tendência definida, existem fatores que poderão favorecer as cotações, caso não haja emperramento na estrutura da Bolsa, ou diminuição no volume dos negócios, o que não parece mais ser o caso. A solução que o Governo encontrará para o grande resgate de Obrigações Reajustáveis em maio e vencimento das operações relativas à Resolução 21 também poderão ter uma influência sobre a Bolsa.

Durante a semana, a ação ordinária da Brasmá superou a cotação da Brasmá Preferencial, fato que não ocorria há muito tempo. Será que existe alguma relação entre a inversão dos preços da Brasmá ordinária e preferencial e alguma medida que a companhia estaria preparando para beneficiar-se do Decreto-Lei 157?

Esta semana será fecunda em notícias de assembleias-gerais que decidirão sobre aumentos de capital de algumas das ações mais transacionadas. Enquanto escrevamos este comentário, a Diretoria do Banco do Brasil decidia sobre um

aumento de capital. Os últimos rumores sobre o assunto eram de elevar o capital em mais 300 por cento. Se isto for confirmado, a reação do mercado dependerá em grande parte da forma pela qual será dada a bonificação. Se houver uma simples mudança do valor nominal mediante um carimbo na carteira, é provável que o preço caia de nível atual de NCR\$ — 4,80, já que a expectativa geral era de uma bonificação maior e mediante a emissão de novas ações. A Paulista de Força e Luz também tem uma assembleia convocada, que, provavelmente, fará uma incorporação nas reservas de 40 por cento sem, entretanto, dar nova bonificação aos acionistas. Desta maneira, a companhia se beneficiaria de um acréscimo nas tarifas baseadas no capital mais reservas, sem, todavia, onerar-se com o pagamento de dividendos sobre o capital maior e já aumentado várias vezes em passado recente. A Vale do Rio Doce, que esteve muito procurada durante a semana, também está com assembleia convocada para decidir sobre um aumento de capital. Apesar da grande expectativa de grande bonificação, a melhor informação que temos, até o momento, é que será de somente 50 por cento.

CAFÉ: O GRÃO SENHOR DE NOSSA ECONOMIA

Visita a Fábrica de Café Solúvel da DOMINIUM S.A.
o Diretor de Comercialização do IBC e comitiva

Aproveitando a sua ida aos escritórios de representação do IBC em São Paulo e começando a fazer um levantamento das possibilidades da iniciativa privada com vistas a ajustá-las ao plano orgânico daquela autarquia, esteve em visita ao parque industrial da Fábrica de Café Solúvel da DOMINIUM, o Coronel Walter Baere de Araújo, Diretor de Comercialização do Instituto Brasileiro de Café.

A Fábrica está localizada em Santo Amaro, São Paulo e para lá se deslocou a comitiva, integrada também pelo Coronel Osneli Martinelli, já convidado para a Chefia do Serviço de Repressão no Contrabando de Café, o Sr. Lyndandro Araújo, do Gabinete do Diretor de Comercialização e o Sr. Sálvio de Almeida Prado, Presidente da Sociedade Rural Brasileira.

Como representante da atual administração do IBC, o Coronel Walter Baere de Araújo foi recebido pelos Diretores da DOMINIUM, Dr. Otto Luiz Ribeiro, Dr. Roberto Ferreira da Rosa e Dr. Artur Martins Kós, passando a percorrer as instalações da Fábrica de Café Solúvel, que é, no gênero, o terceiro parque industrial do mundo, reunindo 3 fábricas com 5 unidades de produção.

AUTOMATIZAÇÃO

Um dos aspectos que mais impressionaram os visitantes foi o grau de automatização da fábrica, a começar pela seleção do grão, que é processada eletronicamente, pela cor e tamanho, com máquinas de alta precisão. A secagem do produto é feita por atomizadores de ar quente, processo que se denomina de "spray-drying", o mais moderno. Todas as fases de processamento do produto são controladas por medidores automáticos de alta precisão. Operando equipamentos criados pela mais avançada tecnologia, a DOMINIUM é a fábrica de maior produção do país, trabalhando em regime ininterrupto de 24 horas por dia, 365 dias por ano.

PRODUÇÃO

Interessando-se particularmente pela produção exportável da Fábrica, o Coronel Walter Baere de Araújo ficou satisfeito ao ser informado de que a DOMINIUM trabalha a pleno rendimento de sua capacidade de instalação, que é de processamento de 36 toneladas por dia de café em grão. Cada três quilos de grão representa um quilo de café solúvel. A produção de 12 meses alcança o valor de 24 milhões de dólares consumindo 500.000 sacas de café verde, ou seja o consumo da Argentina, em 1 ano. Toda ela é destinada ao mercado externo, já estando contratada a sua

colocação no mercado norte-americano e já tendo feito embarques para a Grécia, estando programados outros para a França, Inglaterra, Suíça e países escandinavos. Até a embalagem em caixas de 40/50 kg e transportada por "containers" (caixas de carga) já é feita com vistas ao embarque marítimo, com destino aos Estados Unidos. A DOMINIUM foi a primeira empresa no Brasil, a utilizar o sistema de "containers" de aço e alumínio, lacrados desde o porto de embarque até o porto de destino.

REDUZIR ESTOQUES

Sem dúvida, uma das fórmulas para redução de estoques não colocados nos mercados interno e externo é industrializar o produto dentro de nossas fronteiras. Neste sentido, o IBC vê com a maior simpatia o esforço e contribuição da iniciativa privada, secundando as iniciativas do Governo. Medir a capacidade de processamento de fábricas já instaladas em nosso país foi um dos objetivos da visita do Coronel Walter Baere de Araújo, sobre cujos ombros pesa a responsabilidade de comercialização do nosso principal produto de exportação.

CAFÉ: O GRÃO SENHOR

No decorrer da visita, o problema café foi debatido informalmente. Produzindo quarenta e cinco por cento da safra anual de café no mundo, tendo a exportação do produto a sua maior receita cambial (819 milhões de dólares no ano passado), o Brasil ainda tem no café, o sustentáculo principal de sua economia. Por isso mesmo, a importância do Instituto Brasileiro de Café, órgão normativo e executivo de nossa política cafeeira interna e externa, é inapreciável às responsabilidades de um Ministério, atuando em duas frentes de trabalho: nacional e internacional. Se atentarmos para o fato de que existem no País 500.000 cafeicultores, temos o dimensionamento de grandeza do nosso produtor-base, não só como fornecedor de divisas, mas também como suporte da economia de milhões de brasileiros. O valor da exportação do café solúvel da DOMINIUM S.A., já é equivalente ao valor da exportação de manganês, superior ao valor da exportação de lá, carne bovina, sisal, óleo de mamona, manga de cacau e fumo em folha. Esta posição de relevância na pauta das exportações brasileiras foi conseguida em apenas 24 meses de funcionamento da indústria.

ARMAZENAMENTO

Outros aspectos do problema do café foram abordados durante a visita informal do Diretor de Comercialização do IBC à Fábrica de Café Solúvel. Além de reduzir estoques, é outra tarefa a cumprir com a urgência que o assunto requer. Cerca de 50% dos estoques do IBC ainda estão depositados em armazéns particulares, elevando as despesas de estocagem a 15 bilhões mensais aproximadamente, montante que pode ser aplicado na construção de armazéns de propriedade da autarquia, com todos os requisitos técnicos para armazenagem.

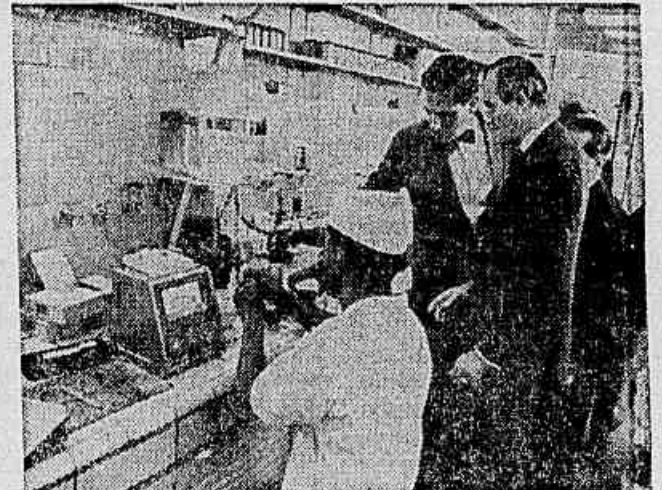
INDEPENDÊNCIA

Tão variada se apresenta a gama de problemas que envolve o café com celebração de convênios internacionais, fixação de quotas, financiamentos, comercialização, regulagem de estoques, armazenagem, produção, produtividade, assistência técnica, erradicação, diversificação, propaganda, conquistas de novos mercados, beneficiamento, que se pode avaliar com justeza o quanto o café deixa de ser um problema regional para se transformar num tema nacional de múltiplas facetas. Só com homens com uma objetiva visão de conjunto do problema cafeeiro — convencer-se durante a visita — é que se pode equacionar, dimensionar e executar um programa supranacional, diga-se francamente, adotando setorialmente apenas as soluções que sejam coincidentes com os altos objetivos da economia nacional. Com uma política assim independente no âmbito interno, a nação só tem a lucrar na consecução dos seus objetivos no mercado externo. Assim o entende o Governo, colocando à frente dos destinos do IBC homens inatacavelmente aptos a desenvolverem um programa de trabalho consistente, objetivo, independente, sem subordinações a quaisquer outros interesses que não os do país.

INDUSTRIALIZAÇÃO

O Brasil — acentuou-se no decorrer informal da visita — só tem a lucrar, transformando, beneficiando e industrializando o que exporta, dentro de suas próprias fronteiras. Além de criar mais empregos, o produto acabado incorpora um valor extra de venda, lucro que não pode sofrer o país que se contenta com ser simples fornecedor de matérias primas.

Alás, no que se refere ao café solúvel, estamos chegando com algum atraso a esta fase de industrialização, pois, só no continente africano, hoje, fábricas do produto já estão em funcionamento. No Brasil, apenas quatro estão instaladas. Num país, com excedentes de esto-



O Coronel Walter Baere de Araújo, à direita, quando ouvia explicações do Dr. Roberto Ferreira da Rosa, diretor da DOMINIUM, sobre o controle de qualidade da produção em laboratório.

ques, sem possibilidade de consumo interno e de colocação no mercado externo, seria de desejar que fosse maior a nossa capacidade de solubilizar o café. Não só isto contribuiria para diminuir os estoques excedentes como para tentar novos mercados de consumo de nossa bebida, pois as técnicas de preparo permitem conseguir o tipo e sabor adequado a cada país, às exigências de paladar do consumidor estrangeiro. E exatamente isto que está fazendo a Fábrica de Café Solúvel da DOMINIUM, preparando e exportando o tipo de bebida exigido pelos norte-americanos.

OTIMISMO

Ultimamente — acentuou-se também no decorrer da visita, sem protocolo à Fábrica da DOMINIUM — tem-se observado o zelo de responsabilizar o café por uma série de pontos de estrangulamento da economia brasileira. Afirmam pessimistas que o café, no seu avanço descontrolado pelo interior, praticou uma agricultura predatória, cansando terras, abandonando terras, desviando o interesse de outras culturas. Sustentando o país com cam-

bais, teria até retardado o nosso desenvolvimento econômico, procrastinando o advento de nossa industrialização e a exportação de produtos manufaturados brasileiros.

E preciso recordar que foi exatamente o café o capital financeiro da implantação de nossas indústrias de base. E preciso recordar que o avanço do café pelo interior abriu estradas, plantou cidades, desenvolveu Estados, como o Paraná, que hoje segue as pegadas de São Paulo em desenvolvimento.

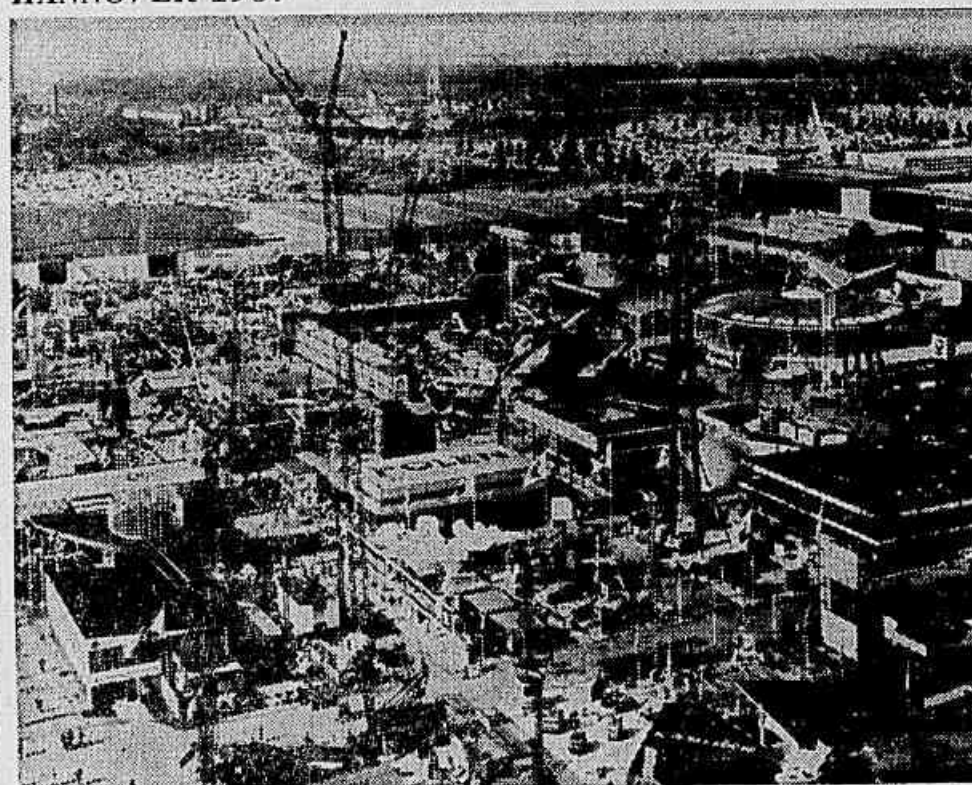
E preciso recordar que foi o café que lançou o Brasil no mercado internacional e tornou o nosso país conhecido no exterior, havendo até quem tivesse afirmado que o Embaixador Café era o nosso grande Ministro do Exterior.

E como tal está sendo tratado pela atual administração do IBC.



O Coronel Osneli Martinelli com um grupo, diante de uma vista parcial da Fábrica de Café Solúvel, em Santo Amaro, São Paulo.

HANNOVER 1967



As principais indústrias do mundo inteiro se preparam mais uma vez para expor os seus produtos na Feira de Hannover, de 29 de abril a 7 de maio, com a participação de mais de 89 países. A foto mostra parte da Feira, com os setores de Ferro, Aço, Técnica Construtiva, Mineração, Material Ferroviário, Extração de Petróleo, Técnica de Transportes e Eletrotécnica, cujas novidades são expostas ao ar livre.

Associação Comercial do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Edital de Convocação para Eleição

Na forma do disposto nos arts. 28, 29 e 74 do Estatuto desta Entidade, convoco os senhores sócios Grandes Beneméritos, Beneméritos, Remidos e Contribuintes para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, às 10 horas do dia 24 de maio próximo, na sede social, à Rua da Candelária n.º 9, 12.º andar, para os seguintes fins:

I — Discutir e votar o Relatório e as contas da Diretoria, relativas ao exercício de 1966, e respectivo parecer do Conselho Fiscal;

II — Tratar de assuntos de interesse geral, dentro de suas atribuições estatutárias;

III — Eleição do Presidente, dos membros do Conselho Diretor e do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o biênio de 1967 e 1969. Para concorrer a qualquer desses cargos, os candidatos deverão inscrever-se na forma do art. 36 e seus parágrafos, até o dia 9 de maio.

Caso não haja número legal para esta primeira convocação, a Assembleia será instalada, em 2.ª e última convocação, às 11 horas do mesmo dia, no local mencionado, prolongando-se a votação para a eleição referida no item III, até às 17 horas.

Para tomar parte na Assembleia, os Srs. Associados deverão se munir do necessário cartão de habilitação, fim para o qual o Departamento de Cadastro estará à disposição, a partir das 9 horas.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1967

Antônio Carlos de Amaral Osório

Presidente

BANCO CENTRAL DO BRASIL

COMUNICADO

O Banco Central do Brasil, tendo em vista o disposto nos artigos 4.º e 5.º do Decreto n.º 60.190, de 8.2.67, e nos itens VII e VIII da sua Resolução n.º 47, de igual data, informa:

— As cédulas e moedas sujeitas a recolhimento continuarão a ser recebidas ou trocadas pela rede bancária, até as seguintes datas:

— 13.5.1967 — cédulas de 1, 2 e 5 cruzeiros;

— 12.2.1968 — as moedas metálicas, de todos os valores, lançadas em circulação até a vigência do novo padrão monetário.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1967

BANCO CENTRAL DO BRASIL
GERÊNCIA DO MEIO CIRCULANTE
Celso de Lima e Silva
Gerente

Prorrogação do Imposto de Renda

Brasília (Sucursal) — A Câmara dos Deputados deverá, aprovar, terça-feira, o projeto de lei que prorroga até 30 de maio o prazo para a apresentação das declarações do Imposto de Renda, das pessoas físicas e jurídicas. A matéria esteve na ordem do dia da última sexta-feira, mas não foi apreciada. Constará da pauta dos trabalhos de amanhã, mas, a exemplo do que ocorre às segundas-feiras, é remota a possibilidade da existência de quorum para votações.

TEATRO MUNICIPAL

E. TAZLINE apresenta A VOLTA TÃO ESPERADA DO INESQUECÍVEL

BERIOZKA

CONJUNTO COREOGRÁFICO ESTATAL (Moscou)

DIRETORA ARTÍSTICA: NADEJDA NADEJINA

80 FIGURAS

"... atmosfera de sonho, de magia... sucesso estrondoso..." CORREIO DA MANHÃ.

"... Espetáculo magnífico, belo e sedutor... de que ninguém se esquece..." DIÁRIO DE NOTÍCIAS.

ESTREIA 9 DE MAIO

Ingressos na Bilheteria do Teatro Municipal e na Sala do Turista, Praça do Lido (Copacabana) a partir de amanhã, dia 24 de abril. Preços (por espetáculo): Frises e Camarotes — NCR\$ 125,00; Poltronas e Balcões Nobres — NCR\$ 25,00; Balcões Simples — NCR\$ 15,00; Galerias — NCR\$ 8,00

ORQUESTRA TÍPICA DO CONJUNTO

RÉCITAS NOTURNAS 10, 11 E 12 DE MAIO

Beltrão não vê fantasmas e se preocupa com custo de vida

Aplicações do BNDE em Sergipe

Aracaju (Do Correspondente) — O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico tem interesse em aplicar em Sergipe os recursos do Financiamento à Pequena e Média Empresa, segundo afirmou o engenheiro Lourenço Lago Filho, chefe da comissão técnica do BNDE que se encontra em Aracaju para proceder ao levantamento de dados a respeito do repasse convencionado entre o Banco e o Governo do Estado.

O repasse foi convencionado há mais de um ano, mas até agora não houve solicitação de recursos do BNDE pelas indústrias sergipanas, que temiam complicações burocráticas. Agora já se encontram depositados no Banco do Estado de Sergipe NCr\$ 100 mil, referentes à primeira parcela do crédito de NCr\$ 500 mil.

CARMÓPOLIS

O Marechal Artur Duarte Candal da Fonseca, Presidente da Petrobrás, virá a Aracaju no próximo dia 27, a fim de inspecionar toda a área petrolífera do Estado, visando à ampliação das atividades da empresa em Carmópolis e Riachuelo.

Ruralistas pedem isenção do ICM nas transações de produtos para alimentação

São Paulo (Sucursal) — Após uma reunião com criadores de gado, aviicultores, agrônomos e cooperativistas de São Paulo, o Presidente da Sociedade Rural Brasileira, Sr. Sálvio de Almeida Prado, enviou memorando ao Secretário da Fazenda, pleiteando isenção do ICM em todas as transações dos produtos horti-frutigranjeiros e de pescado em geral, *in natura*, "produtos facilmente perecíveis e de grande influência no abastecimento das populações".

ISENÇÃO

O memorando enviado ao Secretário Arroz Martins está assinado também pelos dirigentes da Associação Paulista de Criadores de Bovinos, Associação Paulista de Avicultores, Associação Paulista de Agrônomos e União das Cooperativas do Estado de São Paulo. Dentro das reivindicações figura a alteração da sistemática da cobrança do ICM e da incidência da alíquota respectiva.

Além de pleitear a isenção do tributo para os produtos horti-frutigranjeiros, pediu-se, ainda, a incidência de 50% da alíquota na primeira transação dos demais produtos agrícolas, passando o recolhimento a ser feito pelo comércio comprador que, por sua vez, já descontaria o tributo equivalente ao valor da mercadoria recebida.

Entende o Presidente da Sociedade Rural que, desta forma, sem redução considerável da receita, ficará atendida a agricultura nacional e os consumidores, nas cidades e no campo.

TENDÊNCIAS

O Sr. Koshi Sakai, um dos diretores da Cooperativa Agrícola Sul-Brasil, disse que dentro de dois meses o mercado consumidor se ressentirá da falta de ovos e aves porque a maior parte dos aviicultores de Bastos e Mogi das Cruzes está reduzindo suas atividades em consequência do ICM e com o excesso de medidas fiscais.

Com a atual sistemática do ICM — declarou o Sr. Koshi —, os intermediários serão os beneficiados, enquanto o produtor é onerado excessivamente. — Informou, também, que 70% dos aviicultores de Bastos suspenderam as encomendas de pintos de um dia para corte e postura, e idéntica providência foi tomada por 60% dos aviicultores de Mogi das Cruzes.

O Ministro do Planejamento e Coordenação Geral, Sr. Hélio Beltrão, depois de alguns dias de silêncio, respondeu ontem às críticas do Sr. Roberto Campos explicando que é "um mortal não vidente e, assim, não vejo os fantasmas que aterrorizam Campos".

Revelou que ainda não havia respondido ao seu antecessor porque "a boa educação não permite réplica, nem apêndice, e um discurso de sobreposição em jantar de aniversário".

OS FANTASMAS

— Roberto Campos está vendendo fantasmas — acentuou — mas, quero que se livre deles. Quanto a nós, pobres mortais, não-videntes, continuamos muito ocupados com as coisas deste mundo, às vezes com problemas mais concretos e urgentes, como o de combater a alta do custo de vida.

Depois de dizer que o Sr. Roberto Campos pode ficar tranquilo "porque o Brasil jamais retornará ao regime do falso assistencialismo e das enganosas distorções", afirmou que chegou a hora de reanimar as empresas nacionais e estimular a confiança e a esperança entre os brasileiros.

As medidas já tomadas pelo Governo — asseverou — e as que ainda virão, representam opções cuidadosamente estudadas e orçadas, e situam-se rigorosamente dentro da orientação anunciada pelo Presidente Costa e Silva.

Explicou que essas medidas relacionam-se com o combate à inflação e à promoção e aceleração do desenvolvimento "com a atenção sempre voltada para as dificuldades dos humildes".

Siderurgia quer a redução sobre os industrializados

Belo Horizonte (Sucursal) — O Instituto Brasileiro de Siderurgia — IBS — encaminhou memorial ao Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares, pleiteando a redução do imposto sobre produtos industrializados recolhidos pelas siderúrgicas do montante do Imposto Único sobre minerais, incidente sobre as matérias-primas consumidas, para aliviar a pressão sobre o capital de giro deste setor industrial.

O memorial divulgado ontem pela Delegacia Regional do IBS, em Belo Horizonte, explica ao Ministro Edmundo de Macedo Soares que as siderúrgicas não tiveram a compensação para descontar nas suas vendas, através do sistema de crédito fiscal, os impostos pagos sobre as matérias-primas, já que todas elas se utilizam de bens não sujeitos aos impostos sobre circulação de mercadorias e sobre produtos industrializados, mas ao Imposto Único sobre minérios.

MEMORIAL

Depois de afirmar que a reforma tributária "fêz desaparecer a incidência do imposto sobre imposto, uma centenária orientação fiscal herdada dos tempos coloniais", o memorial do IBS afirma que "apesar desta reforma ter-se constituído num dos maiores e mais significativos do Governo revolucionário que se findou a 15 de Março "ela" não está isenta de imperfeições, desigualdades e injustiças — naturais em todas as leis inovadoras".

E o setor mais atingido por estas desigualdades — diz o documento — é o setor industrial e, especificamente, o da indústria siderúrgica. Com efeito, com a nova legislação tributária, todas as indústrias de modo geral e sem exceção, ficaram oneradíssimas, pois tiveram

grandemente aumentados os encargos relativos às suas vendas, uma vez que a alíquota do ICM foi fixada em 15% quando anteriormente pagavam, no máximo, em poucos Estados, 6,5% de Imposto de Vendas e Consignações".

INJUSTIÇA

"Ora — continua o memorial do IBS —, sendo a maior base de incidência do ICM aquela constituída pelo preço de venda do produtor, já que nas demais operações o imposto só incide na diferença entre o preço de compra e o de venda, excluindo o imposto pago anteriormente, ressalte, com toda evidência, o grande ônus sobrelevado às empresas industriais".

"Mas senhor Ministro — diz o memorial —, se as indústrias foram de uma maneira geral, oneradas, a maior parte delas teve a compensação de poder descontar nas suas vendas, através do sistema de crédito fiscal, os impostos pagos com relação às matérias-primas e produtos intermediários adquiridos e imprescindíveis à fabricação dos seus produtos".

"Tal contudo — frisa o documento —, não aconteceu às empresas siderúrgicas, já que todas elas têm como matérias-primas bens não sujeitos aos impostos sobre Circulação de Mercadorias e sobre Produtos Industrializados mas, sim, sujeitos ao Imposto Único sobre Minérios, não havendo, por isso, ensejo ao crédito fiscal com relação à aquisição desses bens".

"Assim — continua — as empresas siderúrgicas se encontram numa dupla situação de inferioridade: como empresas industriais tiveram mais que dobradas as alíquotas do imposto relativo à venda de seus produtos e uma concomi-

tante redução no capital de giro, caracterizada pela obrigação do recolhimento de quantias vultosas só recuperáveis 60, 80, ou mais dias depois, e como empresas siderúrgicas se viram impossibilitadas de se creditarem do imposto pago com a aquisição de suas matérias-primas".

COMPENSAÇÃO

"Em face do exposto — finaliza o memorial do IBS — tal situação urge ser remediada sem mais delongas de modo a colocar as empresas siderúrgicas em igualdade de condições com as demais indústrias brasileiras. Por isso, seria oportuna uma revisão da Legislação, de modo a possibilitar o crédito fiscal do Imposto Único relativo às matérias-primas adquiridas pelas empresas siderúrgicas e seu desconto do quantum a ser recolhido como Imposto sobre Produtos Industrializados (antigo Imposto de Consumo). Esta solução além de ditada pela equidade já que coloca as indústrias básicas em pé de igualdade com as demais viria aliviar sobremaneira a premência de capital de giro por todas sentida, a partir de janeiro do corrente ano, com a entrada em vigor do ICM".

Sendo o imposto incidente sobre minério um Imposto Único — conclui o memorial — isto é um tributo que abrangia além de outras operações, a produção (extração) e a circulação de minerais o que é ratado entre a União, os Estados e os Municípios e indiferente a que o crédito fiscal seja relacionado com o imposto federal sobre Produtos Industrializados ou com o imposto estadual sobre circulação de mercadorias".

BANCO MINEIRO DO OESTE S.A.

bancários para servir

BELO HORIZONTE • MINAS GERAIS • Rua Curitiba, 580 • Carta Patente 3066 • End. Teleg. BANCOESTE

CARTEIRA DE CÂMBIO: Belo Horizonte - Rio de Janeiro

FILIAIS:

Filial de Belo Horizonte - Rua Curitiba, 580
Filial do Rio de Janeiro - Rua do Ouvidor, 108
Filial de São Paulo - Parque do Anhangabaú, 398
Filial de Recife - Rua Conde de Boa Vista, 182
Filial de Salvador - Av. Estados Unidos, 15

AGÊNCIAS:

Em Belo Horizonte:

Agência Avenida - Avenida Afonso Pena, 981
Agência Comércio - Rua Rio de Janeiro, 328
Agência Rua da Bahia - Rua da Bahia, 1081
Agência Cid. Industrial - Av. Amazonas 9363
Em Ipatinga - Agência de Ipatinga

Na Guanabara

Agência Esplanada do Castelo - Av. Presidente Antônio Carlos, 641 - C - Esplanada do Castelo.
Agência Candelária - Rua da Candelária, 79

Em São Paulo

Agência Paissandú - Rua Antônio Godói, 33

EM INSTALAÇÃO: Porto Alegre - Curitiba

Antônio Castanheira de Carvalho
Presidente

João do Nascimento Pires
Diretor Superintendente

Geraldo Andrade
Diretor Executivo

BALANCETE EXTRAÍDO EM 5 DE ABRIL DE 1967

ATIVO			PASSIVO		
A — DISPONÍVEL:			F — NÃO EXIGÍVEL:		
Caixa e Banco do Brasil, S.A.	15.518.290,93		Capital	5.012.930,00	
B — REALIZÁVEL:			Aumento de Capital	2.500.000,00	
Depósito no Banco do Brasil S.A. à ordem do BANCENTRAL			Correção Monetária	368.192,07	
Em Dinheiro	14.621.724,88		Fundo de Reserva Especial	2.131.807,93	10.012.930,00
Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional	4.099.923,52		Fundo de Reserva Legal	282.829,28	
Em Títulos	36.499,15	18.758.147,55	Fundo de Amortização	253.611,91	
Empréstimos em Contas Correntes	1.744.779,56		Fundo de Indenizações Trabalhistas	136.546,88	
Títulos Descontados	57.173.074,32		Outras Reservas	1.077.472,88	1.750.460,95
Letras e Receber de Conta Própria	2.500,00				11.763.390,95
Agências e Correspondentes no País	43.464.543,13		G — EXIGÍVEL:		
Correspondentes no Exterior	704.813,99		Depósitos:		
Capital a Realizar	2.291.024,00		A vista e a curto prazo	79.527.968,90	
Depósitos de Acionista-Banco, do Brasil, S.A.	179.040,50		A Prazo:		
Outras Contas	1.472.420,33	125.790.343,38	Depósitos a Prazo Fixo	166.494,02	
C — IMOBILIZADO:			A Prazo Fixo, Com Correção Monetária	5.402.009,86	5.568.503,88
Valores Imobilizados	4.961.279,10		Total dos depósitos	85.096.472,78	
D — RESULTADOS PENDENTES:			Outras responsabilidades:		
Contas de resultado	2.798.954,09		Redesconto		
E — CONTA DE COMPENSAÇÃO:			Específico		
Valores compensados	62.486.151,79		Lei n.º 3.253, financiamento à Pecuária	416.306,00	
TOTAL			Títulos		
	211.555.019,29		Redescontados ..	416.306,00	
			Agências e Correspondentes no País	40.660.138,86	
			Correspondentes no Exterior	89.305,66	
			Ordens de Pagamento	2.691.716,05	
			Outras contas	3.510.861,22	47.368.327,79
					132.464.800,57
			H — RESULTADOS PENDENTES:		
			Contas de resultado pendente	4.840.675,98	
			I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
			Valores compensados	62.486.151,79	
					211.555.019,29

BELO HORIZONTE, 5 de abril de 1967

Dr. Antônio Castanheira Carvalho, Presidente

João do Nascimento Pires, Diretor Superintendente
Sílvio Castanheira, Téc. Conf. CRCMG. n.º 1.652

Geraldo Andrade, Diretor Executivo

(P)

CACEX defende liberação do comércio exterior com recorde

Empresários consideram que recentes resoluções do IBC definem nova política

As resoluções baixadas na última quinta-feira pelo Instituto Brasileiro do Café, suspendendo a garantia de preços concedida até agora aos importadores de café brasileiro e a autorização para que se exporte qualquer tipo de café, já eram esperadas pelos empresários cariocas ligados à comercialização de café que as consideraram como as duas primeiras profundas medidas do Governo no setor.

Não acreditam os empresários que a suspensão da garantia de preços possa provocar uma queda nas vendas brasileiras, achando unicamente que desta forma o nosso produto competirá no mesmo pé de igualdade com o de outros produtores. Quando à permissão de exportar tipos de café de qualidade inferior à que até agora era permitida, dividiu as opiniões, acreditando uns que isso reforçará o produtor nacional, e outros que a medida irá desincentivar a cultura de tipos melhores.

AS RESOLUÇÕES

A Resolução n.º 405, baixada pelo Presidente do IBC, Sr. Horácio Colimbra, suspende a garantia de preços concedida aos importadores, no exterior, sobre suas compras diretas de café, no Brasil, para as operações que se registrarem no IBC a partir de amanhã, assegurando, dentro dos critérios em vigor, o direito à garantia de preços às operações registradas até o último dia 20.

A garantia de preços concedida aos importadores permitia que o comprador brasileiro tivesse compensação qualquer baixa de preço do produto comprado até 90 dias depois da efetivação da compra, recebendo, pela garantia do IBC, a quantidade de café necessária para cobrir a diferença do preço.

MEJOR QUALIDADE

A Resolução n.º 406, também assinada no dia 20, passou a permitir a exportação, por qualquer porto, de cafés, bebidas de gosto "Rio-Zona" do tipo 6 para melhor e, pelos portos do Rio de Janeiro, Niterói, Vitória, Salvador, Recife e Natal, de cafés bebidas "Rio-Zona" característicos, do tipo 7/8 para melhor.

Até agora, isentos de imposto de exportação, os cafés finos, exportados principalmente por Santos, e produzidos nas regiões cafeeiras de São Paulo e Minas Gerais, só eram permitidos as exportações de cafés até o tipo 4. Dos cafés "Rio-Zona", a exportação permitida era até o tipo 6, sendo que os tipos agora aprovados — 7/8 —, considerados como resíduos, eram apenas aproveitados para o consumo interno.

REIVINDICAÇÃO

As duas medidas tomadas pelos Srs. Horácio Colimbra, que

Governadores sulistas têm reunião 2a.

Porto Alegre (Sucursal) — Pela primeira vez desde a existência do Conselho do Desenvolvimento Extremo Sul, três governadores dos Estados meridionais reúnem-se para discutir a profunda divergência sobre o problema comum da região, que se resume na transferência da sede da Superintendência do Desenvolvimento Econômico de Porto Alegre para Florianópolis.

A reunião será instalada amanhã nesta Capital com a participação dos Governadores Peracchi Barcelos (Rio Grande do Sul); Ivo Silveira (Santa Catarina) e Paulo Pimentel (Paraná), enquanto que o Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, chegará amanhã, quando já encontrará o problema equacionado pelos três governadores sulistas.

Exportação de milho terá "pool"

São Paulo (Sucursal) — O pool dos exportadores de milho, organizado pela associação nacional dos exportadores de grãos — ANEC —, para colocar no mercado exterior, através do Porto de Santos, setenta por cento do total da produção brasileira de 1986, contará, este ano, com a participação de 15 grandes firmas, assim que for aprovado pelo Grupo Executivo de Movimento de Safras — GREMOS — ou outro órgão governamental competente.

A ANEC realizou, esta semana, a reunião anual dos exportadores de milho, que assinaram um acordo denominado "ajuste para embarque de milho pelo Porto de Santos", e espera que, dentro de alguns dias, outras firmas adiram ao pool, para acelerar o transporte e os embarques, evitando congestionamento de vagões e navios junto aos portos.

PLANEJAMENTO

Para a execução do "ajuste", a ANEC assinou um convênio com a CIBRAZEM — Companhia Brasileira de Armazéns — por ser esta a empresa armazenadora que receberá o milho a granel em Santos e disciplinará a distribuição pelos diferentes exportadores, de acordo com a programação de embarques previamente estabelecida.

O Diretor da CACEX, Sr. Ernane Galvães, a propósito de manifestações contrárias à liberação do comércio exterior e de dúvidas suscitadas em torno do assunto, lembrou que o resultado das providências governamentais no setor está se refletindo nas estatísticas de exportação, que à exceção do café, atingiram em 1986 o recorde absoluto de toda a história do Brasil.

O exportador — afirma o Sr. Ernane Galvães — é hoje um empresário que passou a merecer a confiança do Governo e a Lei do Conselho Nacional de Comércio Exterior (CONCEX) lhe dá um crédito de confiança, substituindo a sistemática dos controles prévios e das fiscalizações antecipadas, pela fiscalização a posteriori, acompanhada da responsabilidade legal.

LIBERDADE E REGRA

A regra da exportação é a liberdade de ação do exportador, enfatiza o Sr. Ernane Galvães e acrescenta: "Isto não significa, entretanto, que as autoridades perderam o controle da exportação. Um país como o Brasil, subdesenvolvido, e que tem na exportação a fonte fundamental das divisas de que necessita para importar os equipamentos e matérias-primas indispensáveis ao seu processo de desenvolvimento, não pode deixar as suas exportações inteiramente sem controle. Mas isto será feito a posteriori, com os elementos de que a CACEX dispõe para distinguir as operações legítimas das poucas operações ilegítimas que ainda possam acontecer; para distinguir a grande maioria dos exportadores honestos de uma minoria insignificante que ainda pretenda praticar abusos ou fraudes na exportação."

AGÊNCIA DE PROMOÇÃO

A CACEX — disse o Sr. Ernane Galvães — tem que deixar de ser uma agência de controle e fiscalização, para ser um instrumento de promoção de comércio exterior, preocupada apenas em orientar o exportador para os melhores mercados, fornecer as informações de que necessita para obter os melhores resultados, pesquisar os mercados para os nossos produtos, facilitar o entendimento do exportador brasileiro com o importador estrangeiro e financiar as exportações, concedendo o financiamento toda a vez que este representar um elemento necessário para dar aos produtores nacionais condições de competição nos mercados exteriores.

A Resolução n.º 12 do CONCEX — lembrou — isentou de licença prévia de exportação a maioria das exportações brasileiras. Isto significa que o exportador não precisa mais ir à CACEX pedir autorização para

exportar, mas não o exime da responsabilidade da prática de atos honestos e de honrar com seus compromissos para com o importador estrangeiro porque, de outra forma, estaríamos prejudicando e não ajudando o comércio de exportação.

CONFIANÇA NECESSÁRIA

O que não é admissível dentro da nova orientação que o Governo imprimiu ao Comércio exterior — prosseguiu — é que o exportador continuasse sendo tratado como um contrabandista em potencial; que o exportador estivesse permanentemente sob suspeita, pois que, por esse processo, jamais desenvolveríamos nossas exportações.

A mudança radical em nossas exportações, com o recorde registrado no último ano, foi considerada pelo Sr. Ernane Galvães como sendo o resultado da compreensão do Governo e da ação dos empresários que descobriram ser o mercado externo um complemento importante do mercado interno, representando, em muitos casos, quando a conjuntura interna é desfavorável, uma válvula de escape segura para a colocação de sua produção, dando maior resistência à continuidade dos seus negócios, sem necessidade de reduzir a sua produção em determinadas épocas e até mesmo dispensar trabalhadores especializados que a empresa levou anos para formar.

EMPRESÁRIOS ACREDITAM

As providências governamentais referidas, além de várias outras resumidas pelo Sr. Ernane Galvães ao analisar os problemas do comércio exterior, trouxeram — segundo opinião do Diretor da CACEX — grande número de empresários para a área da exportação. Esses empresários — afirmou — agora acreditam que o Governo está realmente dispensando atenção especial ao problema das exportações, orientando o exportador, fornecendo-lhe informações, ajudando-o em todos os seus problemas, removendo de seu caminho todos os obstáculos suscetíveis de serem removidos pelo órgão governamental, promovendo uma conexão entre os trabalhos na área interna, com a ajuda da Carteira de Comércio Exterior, e os da área externa, com a ajuda do Itamaraty.

O empresário brasileiro — concluiu — está vindo para o campo das exportações com o sentido de ficar, com o sentido de se organizar para exportar com regularidade e continuidade. Com a mudança de mentalidade, que deve ser destacada, dá-se e ganha-se para o exportador, uma mentalidade exportadora. O Brasil deixa de ser um exportador de sobras eventuais, de quantidades residuais da produção que a em-

presa não conseguiu colocar no mercado interno e passa a ser um exportador regular, permanentemente no mercado, produzindo em grande quantidade, de produtos a baixo custo unitário, que favorecem o consumidor nacional e permitem a concorrência no exterior, com outros países exportadores.

POLÍTICA OBJETIVA

A política que o Governo vem adotando ultimamente, visando à expansão das exportações — acentuou —, é objetiva e, por isso, seus efeitos conduzem a uma mudança de mentalidade e a uma transformação da estrutura institucional e econômica do setor exportador, o que algumas vezes assusta algumas pessoas mais apegadas aos esquemas tradicionais. O Governo não tem atitude esquemática ou dogmática neste problema, mas atende os fatos nos deslindam — e tem acontecido justamente o contrário — estamos convencidos que nos orientamos no sentido certo. Somos humildemente realistas e se a realidade nos mostrar outro caminho, por ele nos guiaremos. O fundamental não é afirmarmos que somos os mais acertados, o fundamental é conseguirmos, juntos, administradores, técnicos e exportadores, a consolidação do País no mercado externo.

MEDIDAS TOMADAS

A partir da Lei do CONCEX — concluiu — foram tomadas várias medidas visando a criar as melhores condições possíveis para que o exportador brasileiro não encontre na operação de exportação nenhum obstáculo burocrático ou tributário. O Governo faz um estudo sério, e as providências que adotou situam o Brasil, atualmente, como um dos países que oferecem maior liberdade e melhores condições para venda no exterior. Foram simplificados os trâmites burocráticos de forma que o exportador não tenha que peregrinar entre diversas agências governamentais, como acontecia antes. A simplificação burocrática incluiu também sobre o papelório, o prazo de atendimento e a velocidade das decisões das autoridades responsáveis. Os impostos, comissões, taxas, emolumentos de toda ordem, que antes gravavam as exportações nacionais, foram totalmente abolidos. Foram abolidos os gravames mais variados, como aqueles que se cobravam na área do Ministério da Viação, dos portos, da Comissão de Marinha Mercante do Ministério da Agricultura, do Departamento de Produção Mineral e um sem número de outros que as autoridades eliminaram drasticamente, inclusive na área dos Governos estaduais.

Empresários querem criação da SUDECO para promover o desenvolvimento econômico

Goiania (Correspondente) — As classes produtoras de Goiás convocaram para o próximo mês de maio um congresso de empresários da Região Centro-Oeste do País, a fim de que seja proposta uma ação conjunta dos Estados de Goiás, Mato Grosso e Distrito Federal na reivindicação já feita ao Governo federal no sentido da imediata estruturação de um organismo com a missão de planejar e executar o desenvolvimento regional, à semelhança da SUDENE e da SUDAN.

O projeto da Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste — SUDECO — já está concluído e foi entregue ao Presidente Costa e Silva, a fim de que possa ser encaminhado com mensagem do Executivo ao Congresso.

O PROJETO

Elaborado pela bancada federal da ARENA de Goiânia, assessorada por uma equipe de técnicos destacados pelo Governo do Estado, o projeto da SUDECO estabelece que a entidade, de fôlego autárquico, terá a incumbência de elaborar o Plano Diretor do Desenvolvimento Socio-Econômico da Região, promover a sua execução e controlar a ação federal no Centro-Oeste brasileiro, definido como sendo a área ocupada pelos Estados de Goiás e Maranhão e pelo Distrito Federal.

Com o objetivo de estabelecer a origem dos recursos destinados a manter o órgão, o projeto cria o Fundo para os Investimentos Privados no Desenvolvimento do Centro-Oeste — FIDECO, que será constituído das seguintes receitas: a) o produto da colocação das Obrigações do Centro-Oeste, emitidas pelo Banco do Centro-Oeste S.A. quando criado até a sua criação, pelos bancos oficiais que atuam na região; b) a receita líquida resultante das operações efetuadas com os seus recursos; c) os depósitos deduzidos do Imposto de Renda, não aplicados em projetos

específicos, no prazo e pela forma estabelecida na legislação de incentivos fiscais em favor do Centro-Oeste.

ESTÍMULOS

O projeto inclui, também, a concessão de estímulos fiscais identificados nos da SUDENE para a Região Centro-Oeste, mas os empresários e a bancada federal da ARENA goiana deliberaram cancelar a reivindicação por considerá-la um entrave à criação do organismo, porque a bancada nordestina no Congresso, já avisada, dispõe-se a combater quaisquer medidas do Governo federal capazes de neutralizar nos seus efeitos os incentivos fiscais em função dos quais os capitais privados de investimentos estão atraídos ao Nordeste. Entendem os dirigentes políticos e empresariais que a simples estruturação da SUDECO já é um objetivo que por si estimula um amplo rendimento, devendo o trabalho concentrar-se na reivindicação de sua criação, deixando-se para mais tarde, quando já estiver sido planejado o desenvolvimento regional, a luta pela obtenção de estímulos fiscais.

EX-ALUNOS DOS COLÉGIOS MILITARES

"A Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar comunica aos seus amigos e sócios que a pré-estreia do filme "Georgy a Feliteira", que seria realizada em 24 de abril, em benefício da obra dos estudantes pobres dos Colégios Militares, foi transferida, por motivos de força maior, para o dia 12 de maio, sexta-feira, às 21,30 h., no Cinema São Luiz".

A MAIOR RENDA NO MENOR PRAZO

Debêntures da **Ducal**

- 3% ao mês, líquidos
- Títulos ao portador
- Simplicidade na compra e no resgate
- Tradição de 7 anos na liderança dos investimentos a curto prazo
- Mais de 5 bilhões já resgatados

DECRED S.A.

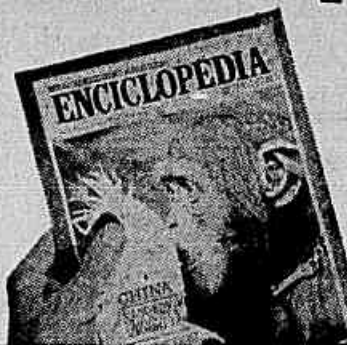
Financiamento, Investimento e Crédito

Carta de Autorização n.º 127 do Banco Central
Capital e Reservas: Cr\$ 1.056.219.920

Depois que você ler a Enciclopédia Bloch, passará a usar cada vez menos as seguintes expressões:

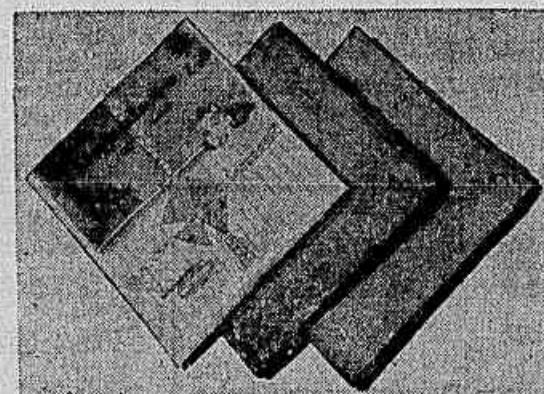
"O que é isso?"
"Não sei", "Quem inventou?"
"Quando aconteceu?"
"Quem disse?", "Onde foi?"
"Quando acabou?", "Nunca fui lá!"
"Como é que pode?"
"Nunca ouvi falar", etc., etc.

ENCICLOPÉDIA BLOCH
na linguagem de Bloch
dia 28 de ABRIL
EM TODAS AS BANCAS



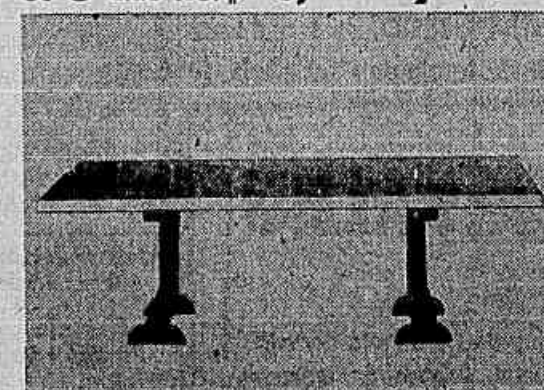
SÓ 3 dias na Exposição

CARIOCA-MADUREIRA-NOVA IGUAÇU



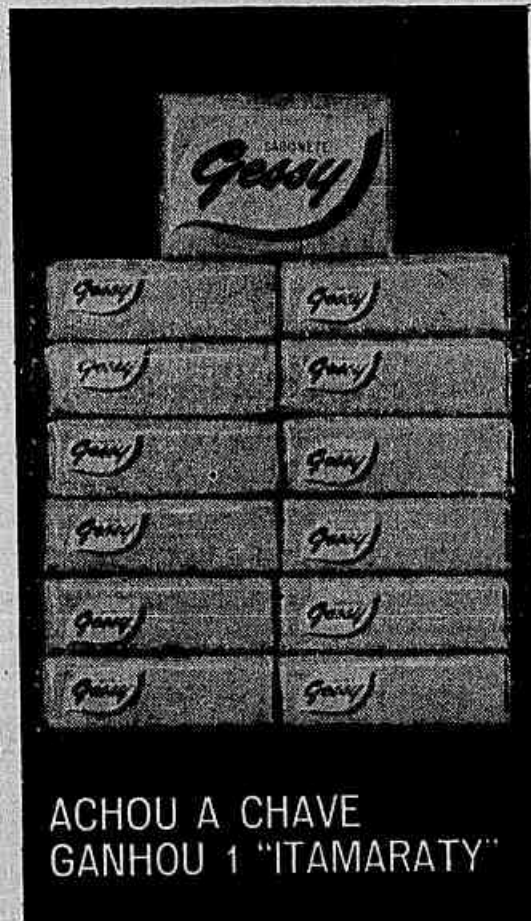
CORTINA PARA BANHEIRO - "Linholea" plástico fantasia. Tamanho 1,80 x 1,40 - Lindos desenhos. Preço Normal NCr\$ 5,50

Só 3 dias NCr\$ 3,70 na Exposição



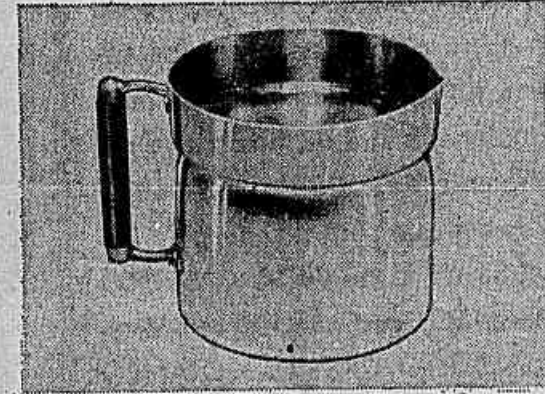
MESA DE CENTRO "IMPLA" - Com tampo marmoreado - decorativo para sala de estar ou escritório. Preço Normal NCr\$ 98,00

Só 3 dias NCr\$ 63,00 ou NCr\$ 6,30 mensais na Exposição



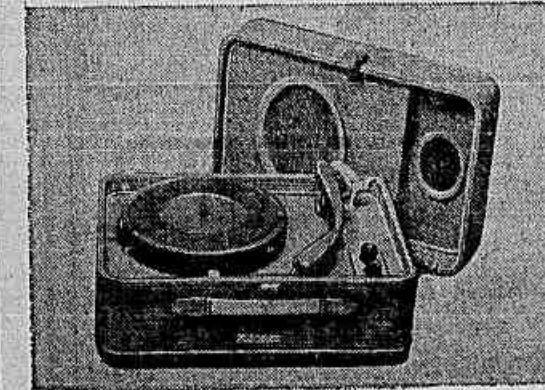
SABONETE "GESSY" - Tamanho Standard - ... ganhe um automóvel "Itamaraty" zero Km. Preço Normal NCr\$ 0,29

Só 3 dias NCr\$ 0,25 na Exposição
Duzia de 13 apenas NCr\$ 3,00



LEITEIRA - Polida em superior alumínio, com asa, capacidade 2 litros. Preço Normal NCr\$ 5,50

Só 3 dias NCr\$ 3,50 na Exposição

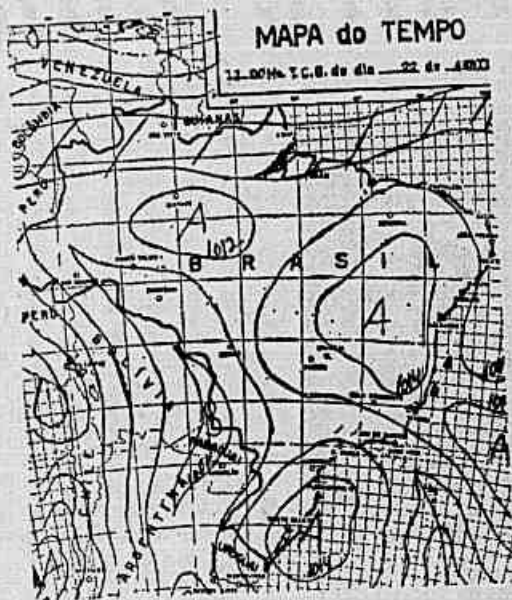


"FONOLA" - Toca-disco portátil - 4 rotações - Alto falante destacável. Maleta com acabamento em plástico. Preço Normal NCr\$ 125,00

Só 3 dias NCr\$ 103,00 ou NCr\$ 9,30 mensais na Exposição

CARIOCA: Largo da Carioca, 24 - MADUREIRA: Trav. Almerinda Freitas, 18 - NOVA IGUAÇU: Trav. Rosinda Martins, 50 a 54.

MAPA DO TEMPO. — JB



ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Domínio do anticiclone polar, em transição para tropical sobre as regiões Este e Sul da Paiz com tempo em geral bom. A frente fria entrou em dissipação no litoral de São Paulo, derivando em direção ao oceano. As regiões Norte e Nordeste continuam sob regime de chuvas. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia Interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe — Tempo: Instável com chuvas ocasionais. Temp.: Estável.

Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.

Minas Gerais — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.

Espírito Santo — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.

Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temperaturas em ligeiro declínio.

Goiás — Tempo: Instável com chuvas e trovoadas à tarde e à noite. Temp.: Estável, declinando no fim do período.

Mato Grosso — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Em ligeiro declínio.

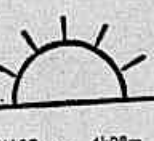
São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.

NO RIO



BOM

O SOL



NASC. — 6h08m

OCASO — 17h35m

A LUA

CRESC.



OS VENTOS



SUL

FRACO

AS MARES



PREMAR:

2h10m/1,3m e 14h10m/1,2m

BAIXA-MAR:

8h35m/0,3m e 21h20m/0,2m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 26º, bom; Santiago, 18º, claro; Montevideo, 24º, parcialmente nublado; Lima, 25º, bom; Bogotá, 10º, nublado; Caracas, 25º, parcialmente nublado; México, 11º, claro; San Juan, 29º, parcialmente nublado; Jamaica, 27º, nublado; Port of Spain (Trinidad), 30º, claro; Nova Iorque, 7º, abaixo de 0º, nublado; Miami, 18º, claro; Chicago, 15º, abaixo de 0º, claro; Los Angeles, 19º, nublado; Londres, 9º, chuvas; Paris, 11º, nublado; Berlim, 8º, nublado; Moscou, 2º, abaixo de 0º, nublado; Roma, 18º, bom; Lisboa, 14º, claro.

AVISOS RELIGIOSOS

AIDA CASTELLO BRANCO CASTRO

MISSA — CONVITE

A Diretoria e os funcionários do BANCO MOREIRA GOMES S/A. convidam os clientes e amigos para assistirem, na Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, à Rua da Alfândega n.º 54, às 11 horas do dia 26 do corrente, à missa de 7.º dia que será rezada pelo sufrágio da alma de dona AIDA CASTELLO BRANCO CASTRO, genitora de seu Vice-Presidente ALBERTO CASTELLO BRANCO BENDAHAN, falecida no dia 19 próximo passado na cidade de Fortaleza e agradecerem àqueles que comparecerem ao referido ato religioso.

GERMAINE ROUSSEL

(MISSA DE 7.º DIA)

Os Laboratórios Silva Araujo Roussel S/A. comunicam com pesar o falecimento, na França, de Madame GERMAINE ROUSSEL, viúva do DR. GASTON ROUSSEL e mãe dos Srs. JEAN CLAUDE e HENRY ROUSSEL, e convidam para a missa de 7.º dia, dia 25, às 9 horas, na Igreja Nossa Senhora do Rosário do Leme, à Rua General Ribeiro da Costa n.º 164 — Leme.

Dr. Carlos Júlio Renaux

(FALECIMENTO)

As diretorias das Empresas Renaux cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu estimado companheiro, ocorrido ontem, 22-4-1967, cujo sepultamento realizou-se às 17 horas, no Cemitério de São Francisco de Paula.

ELOÁ PITANGA

(LALÁ)

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família comunica seu falecimento e convida para a Missa que por sua boníssima alma será celebrada terça-feira, dia 25, às 10 horas, na Igreja da Porciúncula de Sant'Anna (Campo de São Bento).

Herminio Nepomuceno Barbosa

(MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO)

Sua família convida os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 1.º aniversário que por intenção de sua boníssima alma, manda celebrar no dia 24 do corrente, segunda-feira, às 11 horas, na Igreja N. S. de Bon-sucesso (Largo da Misericórdia).

PLÁCIDO GOSENDE ARCOS

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de PLÁCIDO GOSENDE ARCOS agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandará celebrar por intenção de sua alma, terça-feira, dia 25, às 8,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

A família pede dispensa de pêsames.

PLÁCIDO GOSENDE ARCOS

(MISSA DE 7.º DIA)

NEVES. ARCOS & CIA. LTDA. (CASA CAVE), por seus sócios e funcionários, convida seus amigos para assistirem a missa do 7.º dia, que faz celebrar por alma do sócio e amigo PLÁCIDO GOSENDE ARCOS terça-feira, dia 25, às 8h30m, na Igreja de S. Francisco de Paula, no altar N. S. da Conceição. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

ANTONIO DIAS DE CASTRO

(FUNCIONÁRIO DO MOINHO DA LUZ)

(MISSA DE 7.º DIA)

Florinda Peixoto de Castro, Antonio Peixoto Dias de Castro e família, agradecem às manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo e pai — ANTONIO DIAS DE CASTRO — e convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que por intenção de sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 24, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Odetta da Cunha Ribeiro

(Viúva Dr. Targino Ribeiro)

Raul da Cunha Ribeiro, senhora, filhas e genros, Ruy da Cunha Ribeiro, senhora e filhos, Harvey Ribeiro de Souza, senhora, filho e nora, Renato da Cunha Ribeiro, Anna Maria de Lemos e Viúva Dr. Cesar Tinoco, filhos, genro e noras, participam que a missa em sufrágio da alma de sua querida mãe, sogra, avó, irmã e tia ODETTA DA CUNHA RIBEIRO, será realizada no próximo dia 24, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

RUBEM DE LIMA CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Gilda Carvalho Paleta, marido e filhos, Noemy de Ouro Preto Carvalho Savage, marido e filhos, Elvira Belfort Liberal, Brigadeiro Benjamim Bastos, senhora, filhas, genro, noras e netos, Dr. Luis Vicente Belfort de Ouro Preto, senhora, filhos, noras e netas, Viúva Affonso Celso de Ouro Preto, filhos e genro, Eduardo Augusto de Brito e Cunha, senhora, filhos e genro, convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar, quarta-feira, dia 26, às 10,30 hs., no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco, em intenção da boníssima alma de seu pai, sogro, avó, genro, tio e cunhado, RUBEM DE LIMA CARVALHO. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã, assim como aos que se manifestaram por ocasião do seu falecimento.

Tiradentes leva muitos a Ouro Preto

Ouro Preto (Eduardo Simbasta, da Sucursal de Belo Horizonte). Esta Cidade, que todo ano é capital simbólica de Minas no dia 21 de abril, viu a Praça Tiradentes se encher mais uma vez — ninguém podia dar um passo — para as comemorações da Inconfidência, mas a multidão queria mais se divertir e ver as pessoas importantes do que ouvir discursos.

Na noite do dia 21 o representante do Presidente Costa e Silva, o Governador Israel Pinheiro e o Prefeito da Cidade lembraram o martírio de Tiradentes e exaltaram a liberdade e a democracia. A Banda da Polícia Militar se apresentou com os uniformes dos Dragões da Inconfidência e houve muitos fogos, mas o povo preferiu comer pipocas.

MUITA PIPOCA

Entre uma pipoca e outra — ao todo foram vendidos cerca de dez mil saquinhos pelas 12 carrocinhas amarelas paradas em cada esquina da Praça Tiradentes — pouco tempo sobrou para prestar atenção aos discursos. Os donos das carrocinhas ficaram felizes com a festa, pois venderam também muito sorvete para matar a sede da pipoca e refrigerantes. Só laranjada vendeu pouco porque estava comida pelo sol.

Os turistas — do Rio, São Paulo, Belo Horizonte e interior de Minas — ocuparam todas as dependências da Pousada de Ouro Preto, do Pouso Chico Rei e do Pão de Açúcar. Houve até fila para conseguir lugar, mas ficou reservado para a comitiva do Governador.

SERENATAS

L durante dois dias a Cidade não dormiu, pois na noite de quinta-feira houve o concurso de serenatas e na segunda o baile na Escola de Minas. Mas quem tivesse sono seria obrigado a dormir na rua, pois até as repúblicas de estudantes ficaram lotadas.

No concurso de serenata o que menos houve foi serenata. As noites são frias e convidam a beber. Na hora de cantar quase ninguém se entendia mais. Venceu o grupo de serenatores de Montes Claros, chefiado pelo Reitor de sua Universidade. Um estudante de Belo Horizonte chorava no dia seguinte ao cantar de sua turma, que resolveu beber "alguma coisa mais forte" na hora do concurso e não voltou mais. E muita gente cantou só para a lua, perdida nos mil becos e travessas iguais.

ARTE

No saguão da Escola de Minas e Metalmurgia, como parte do IV Festival de Ouro Preto, foram expostos cerca de 400 quadros e mais de 250 desenhos. O Sr. Inocêncio, na Feira de Artesanato, sorria satisfeito: nunca tinha vendido tanto na vida. Todos queriam levar lembranças e objetos típicos da Cidade.

ANTONIO GONÇALVES MORAIS

(Missa de 7.º Dia)

Angelica Gonçalves Moraes, sobrinha, cunhada e neta, sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível esposo, tio, cunhado e avô, e convidam para a missa de 7.º dia que farão celebrar terça-feira, dia 25, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

MARIO AURELIANO DA COSTA PAIVA

(MISSA DE 7.º DIA)

Seus filhos, netos, genros e nora, agradecem as manifestações de pesar e convidam para a missa de 7.º dia em intenção da sua boníssima alma, a realizar-se às 10,00 hs. do dia 25, na Igreja de N. S. do Carmo, na Praça 15.

Menino Jesus de Praga

Agradeco a graça alcançada. E.O.B.

S. Antonio dos Pobres

Agradeco a graça alcançada. E.O.B.

N. S. Perpétuo Socorro

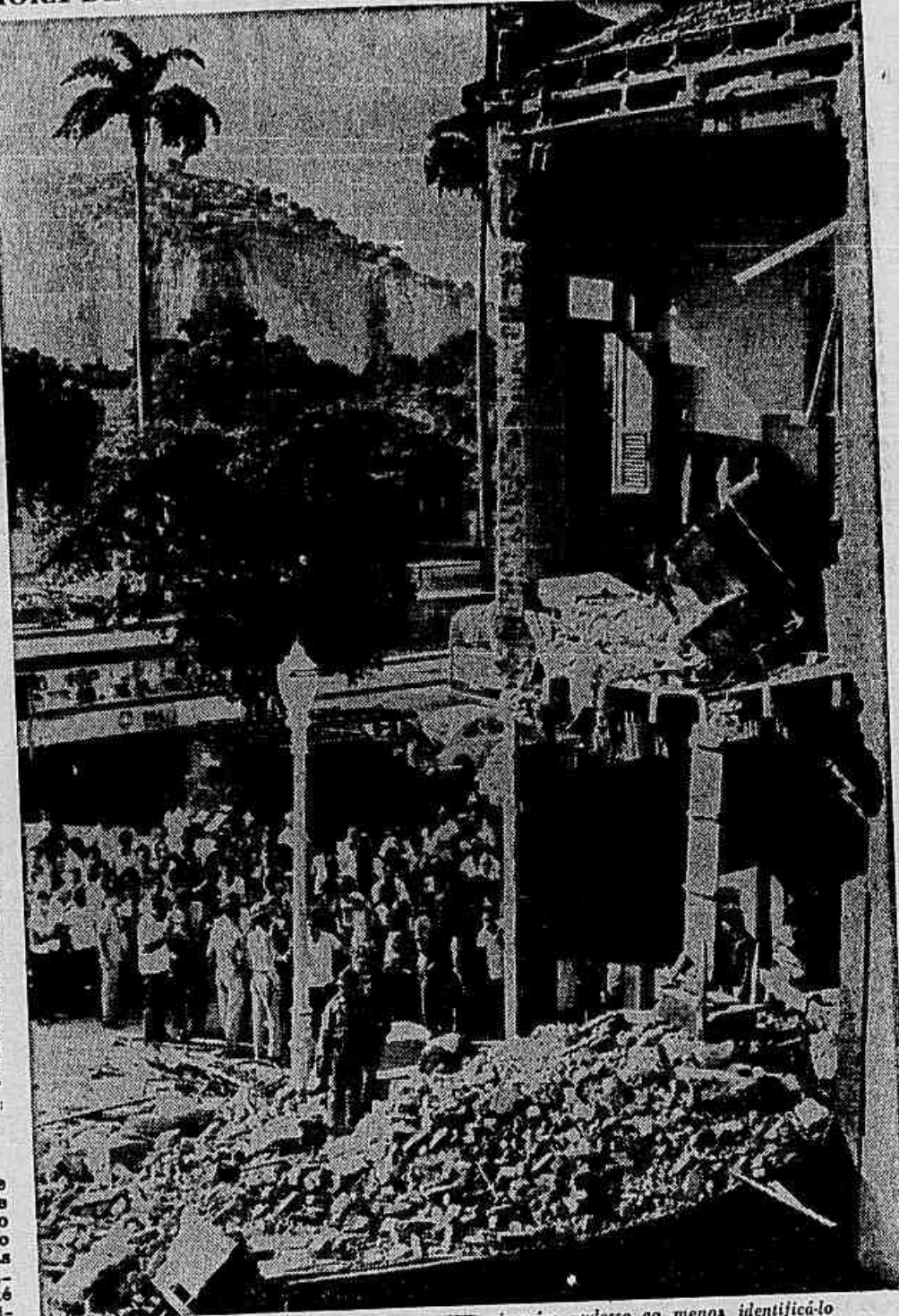
Agradeco a graça alcançada. E.O.B.

JOSÉ MARCELINO DE SOUZA

(Ex-Governador da Bahia)

Sua família e a Casa da Bahia, convidam, p/a Missa do 50.º aniversário de sua morte no dia 26 às 10,30, na Igreja São Francisco de Paula.

HORA DE FUGA



O motorista do caminhão fugia sem que ninguém pudesse ao menos identificá-lo

Carro mata pedestre que fuge a coice

O operário Geraldo de Sousa, ao esquivar-se do coice de uma égua que estava na calçada na Rua Bento Cardoso, em frente ao Colégio Brant Horta, na Penha Circular, pulou para o meio da rua e foi atropelado pelo carro da G.B. 25-94-37, que vinha em grande velocidade, e morreu ao dar entrada no Hospital Getúlio Vargas.

O motorista fugiu, estando as autoridades da 22.ª Delegacia Distrital em diligência para a sua captura. O corpo foi removido para o Instituto Médico-Legal.

Caminhão fere cinco pessoas ao derrubar as paredes de uma padaria da Praça Onze

Cinco pessoas ficaram feridas quando o caminhão chapa RJ 26-01-44 bateu contra o prédio número 461 da Praça Onze de Junho, esquina de Rua Comandante Mauriti, derrubando a parede da frente, de alto a baixo, penetrando quase todo dentro da padaria Cidade Nova Ltda. e pondo à mostra os móveis do quarto de dormir do pavimento superior.

O acidente ocorreu às 13h15m, causado pelo estouro do pneu dianteiro esquerdo do veículo que, desgovernado, foi de encontro ao prédio. O motorista não foi localizado nem identificado, pois evadiu-se com receio do flagrante.

VITIMAS

O caminhão trazia carregamento de batatas, arroz e milho para as feiras livres de Itaperuna, viajando nêlo, além do motorista, o ajudante deste José Vieira da Silva, de 68 anos (Rua Júlio do Carmo, 187), que sofreu contusões e escoriações. A última pessoa a ser retirada dos escombros foi o fregruês José Maria Pinto, de 31 anos (Rua Marques de Sapucaí, 141), que poderia ter suas pernas esmagadas sob grande quantidade de pedras e terra se não tivesse ficado protegido por uma vigia de cimento, levando porém, vários minutos para ser retirado, tendo os bombeiros sido obrigados a afastar a vigia com auxílio de uma corda. Sofreu apenas leves ferimentos.

A vítima mais grave foi o rapaz José Firmino da Silva, que comprava pão no momento do acidente, tendo sido atropelado no Hospital Sousa Aguiar com traumatismo do crânio. As outras vítimas foram Pedro Camilo da Cunha e Dario José Domingos, também fregueses do estabelecimento, conduzidas para o mesmo hospital com contusões e escoriações.

PREJUIZOS

A padaria é de propriedade do Sr. Gabriel Freitas Vieira de Castro, também morador no pavimento superior, que estava na loja com sua mulher no momento do desastre. Ambos, porém, nada sofreram.

O Sr. Gabriel informou que os prejuízos são totais, não dando o seguro, para cobri-los. Além do prédio e outros objetos, ficaram danificados a geladeira, os balcões, duas balanças e perdida a maior parte do estoque de mercadorias.

O prédio foi interditado bem como a pista que passa defronte ao mesmo porque o prédio corre o risco de desabar, uma vez que a parte superior suporta o peso dos móveis e de pesadas vigas, permanecendo sustentada apenas por uma tábuia retida da carroceria do caminhão.

Papai Noel oficial amanhã enfrentará o bisturi, mas já com plasma de reserva

O Papai Noel oficial do Brasil, Sr. Antônio Rodrigues, se submeterá amanhã a uma operação abdominal, depois de vários dias de expectativa, em que o Banco de Sangue do Hospital dos Servidores do Estado, com o prestígio do seu nome, conseguiu levantar uma reserva do plasma mais difícil, o "O" RH-negativo.

Passando bem, conforme assinalava o seu boletim médico de ontem, Papai Noel começava a cumprir, não obstante isso, uma rigorosa rotina pré-operatória, tomando muitas injeções e remédios, mas se dizia confiante: "Rezo a Deus para que tudo dê certo, pois preciso muito desse presente".

NAO REZA SO

Num tom de voz um pouco mais compassado, quase sumido, Papai Noel ficava alegre ao dizer que não rezava sozinho: mais de 20 cartas e bilhetinhos haviam chegado para ele no apartamento 536 do HSE até ontem, em meio a um sem-número de retratos de crianças, santinhos e até versos.

Uma criança do Leblon escreveu dizendo que ia "dormir e pedir no anjo da guarda para o senhor ficar logo bom", e dizia que havia ditado os termos da carta para sua mãe redigir. Se Papai Noel ficasse curado, ficaria "muito obediente em casa", e sua mãe aproveitava o PS para dizer que o filho era muito levado e que também era "torcia por Papai Noel".

Um menino residente em Madureira escreveu desejando também o seu pronto restabelecimento e concluiu assim o bilhete: "Eu vi o senhor descer de helicóptero uma vez. Pensel que morava nas nuvens".

O Sr. Antônio Rodrigues será operado na parte da manhã pelo médico Ditelmo Kanto, auxiliado pela equipe da Clínica de Proctologia do HSE, chefiada pelo Dr. Válder Gentile.

Edição tenta terceira vitória no clássico hoje

Coarasul beneficiado pela deserção de Brasamora e Mujalo venceu páreo firme

O potro Coarasul salvou as pules de Brasamora que Faustino Costas não conseguiu levar à raia, mas foi beneficiado pela deserção de Mujalo, que sofreu pequeno contratempo na cocheira, e era o provável favorito e vencedor do primeiro páreo de ontem à tarde no Hipódromo da Gávea.

Nouvelle Vague fracassou nos 1.300 metros do segundo páreo, carreira em que Práeira venceu praticamente de ponta a ponta, com J. B. Paullelo em seu dorso, e no desenrolar da competição imediata, Incat surpreendeu Porrobodó e Fox-Trot, ficando Salamalec ainda descolado por estranhar o pequeno percurso do páreo.

RESULTADOS:

1.º PAREO — 1.200 metros. Pista: AM. Prêmio: NCr\$ 2.000,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Coarasul, P. Alves	55	0,27	23	0,16
2.º Seclon, I. Sousa	55	0,42	24	0,14
3.º Urmatino, M. Silva	55	0,11	34	0,54

Não correram: Mujalo e Brasamora. Diferenças: 3/4 de corpo e vários corpos. Tempo: 1'16"4/5. Vencedor: (4) NCr\$ 0,27. Dupla: (34) 0,54. Treinador: Faustino Costas.

2.º PAREO — 1.300 metros. Pista: AM. Prêmio: NCr\$ 1.600,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Práeira, J. B. Paullelo	56	0,17	12	0,26
2.º Gava, A. Ricardo	56	0,55	13	0,42
3.º Genêre, J. Machado	56	0,39	14	0,75
4.º Rama Caída, S. Silva	56	0,54	23	0,34
5.º Nouvelle Vague, J. Portilho	56	0,28	24	0,40
			33	1,19
			34	0,72

Não correu Sereim. Diferenças: vários corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 83". Vencedor: (2) NCr\$ 0,17. Dupla: (23) 0,34. Placês: (2) 0,13 e (4) 0,36. Treinador: Levi Ferreira.

3.º PAREO — 1.200 metros. Pista: AM. Prêmio: NCr\$ 1.300,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$	
1.º Incat, J. Reis	53	1,06	12	0,30	
2.º Porrobodó, P. Pereira Filho	57	0,27	13	0,33	
3.º Fox-Trot, J. Machado	57	0,21	14	0,34	
4.º Salamalec, J. B. Paullelo	59	0,32	23	0,40	
5.º Fronton, A. M. Caminha	53	1,33	24	0,66	
6.º Fluido, J. Portilho	57	0,52	33	2,05	
			34	0,66	
				44	1,84

Diferenças: 3/4 de corpo e 3 corpos. Tempo: 76". Vencedor: (5) NCr\$ 1,06. Dupla: (24) 0,66. Placês: (5) 0,47 e (2) 0,22. Treinador: Claudemiro Pereira.

4.º PAREO — 1.000 metros. Pista: AM. Prêmio: NCr\$ 2.000,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Erpo Gt. J. Silva	55	0,17	11	1,48
2.º Precursor, D. Neto	55	1,36	12	0,19
3.º Asteris, P. Pereira Filho	55	0,55	13	0,35
4.º Harari, A. Santos	55	0,28	14	0,45
5.º Vanush, C. Morgado	55	0,22	23	0,90
6.º Estafeta, O. Cardoso	55	—	23	0,65
7.º Maruco, J. Borja	55	5,74	24	0,93
8.º Umeral, J. Negrelo	55	14,53	33	2,32
9.º Zys 22, B. Alves	55	10,48	34	1,28
10.º Irerê, (*) J. Machado	55	2,17	44	6,61
11.º Mifalsh, (*) P. Alves	55	0,50	—	—

(*) Não largaram. Diferenças: mínima e 2 1/2 corpos. Tempo: 64". Vencedor: (1) NCr\$ 0,17. Dupla: (13) 0,35. Placês: (1) 0,12, (6) 0,21 e (8) 0,18. Treinador: Levi Ferreira.

5.º PAREO — 1.000 metros. Pista: AM. Prêmio: NCr\$ 2.000,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$	
1.º Heráclides, A. Santos	55	0,26	11	1,72	
2.º Parvira, P. Estêves	55	0,27	12	0,25	
3.º Bebel, D. Moreira	55	0,34	13	0,38	
4.º Urdnema, M. Carvalho	55	0,22	14	0,79	
5.º Exulativa, O. Cardoso	55	0,96	22	1,62	
6.º Marlu, J. Borja	55	0,74	23	0,34	
7.º Oly Girl, P. Pereira Filho	55	2,08	24	0,79	
8.º Rema, A. M. Caminha	55	1,42	33	1,44	
				34	1,13
				44	7,74

Diferenças: 1/2 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 64"1/5. Vencedor: (3) NCr\$ 0,26. Dupla: (24) 0,79. Placês: (3) 0,17, (8) 0,71 e (5) 0,21. Treinador: Maurílio de Almeida.

6.º PAREO — 2.100 metros. Pista: AM. Prêmio: NCr\$ 960,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$		
1.º Cantilever, L. Santos	50	0,19	11	1,78		
2.º Crispin, I. Oliveira	50	0,63	12	0,68		
3.º Fiel, A. Ramos	50	—	13	0,25		
4.º Hand, O. P. Silva	50	—	14	0,47		
5.º El Emir, L. Acuña	57	0,55	22	6,12		
6.º Aranguá, J. Negrelo	53	0,20	23	0,55		
7.º Lord Sabia, C. A. Sousa	53	1,01	24	1,27		
8.º London Tower, J. Pedro Filho	50	1,18	33	0,67		
				34	0,42	
					44	3,46

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo. Tempo: 141". Vencedor: (4) NCr\$ 0,19. Dupla: (23) 0,55. Placês: (4) 0,12 e (3) 0,23. Treinador: Benedito Ribeiro.

7.º PAREO — 1.300 metros. Pista: AM. Prêmio: NCr\$ 1.600,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Geilo, J. Silva	56	0,30	11	1,60
2.º Guadalupe, J. Machado	56	0,27	12	0,25
3.º El Cicion, J. Reis	56	0,53	13	0,78
4.º Garbo, A. Santos	56	—	14	0,65
5.º Artisan, C. Morgado	56	0,32	22	0,80
6.º Gerânio, M. Silva	56	0,48	23	0,34
7.º Geiser, F. Estêves	56	—	24	0,32
			34	1,07
			44	1,80

Não correu: Fort Prince. Diferenças: 12 corpos e 2 corpos. Tempo: 84"1/5. Vencedor: (1) NCr\$ 0,30. Dupla: (12) NCr\$ 0,25. Placês: (1) NCr\$ 0,11 e (2) 0,10. Treinador: Maurílio de Almeida.

8.º PAREO — 1.300 metros. Pista: AM. Prêmio: NCr\$ 1.100,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Jilto, C. Morgado	56	0,45	11	0,68
2.º Emenda, J. Portilho	55	0,38	12	0,57
3.º Espadim, O. Cardoso	53	0,91	13	0,28
4.º Birk, P. Alves	54	0,19	14	0,33
5.º Bigurillo, M. Carvalho	54	2,82	22	7,35
6.º Ural, A. Ramos	55	5,59	23	1,14
7.º Sinai, A. Reis	55	2,65	24	1,00
8.º Seu Mozart, L. Santos	58	0,82	33	2,60
9.º Usineiro, J. Pedro Filho	57	0,96	34	0,53
10.º Cabuçu, A. Santos	53	3,64	44	1,00
11.º Kongolo, R. A. Pinto	56	0,66	—	—

Diferenças: 12 corpos e 1 corpo. Tempo: 85". Vencedor: (6) NCr\$ 0,45. Dupla: (13) NCr\$ 0,28. Placês: (6) NCr\$ 0,19, (2) 0,26 e (3) 0,38. Treinador: Francisco Abreu.

9.º PAREO — 1.000 metros. Pista: AM. Prêmio: NCr\$ 1.300,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Secret Love, J. Portilho	57	0,28	11	0,71
2.º Virgubia, J. Tinoco	57	1,37	12	0,50
3.º Pals Storm, C. Morgado	57	0,59	13	0,32
4.º Jandunha, A. Ramos	57	0,71	14	0,44
5.º Mira Selva, O. F. Silva	55	0,93	22	1,02
6.º Atia, C. R. Carvalho	57	0,49	23	0,55
7.º Dolce Pariente, L. Alv.	53	2,32	24	0,94
8.º Xiraki, O. Cardoso	57	0,76	33	0,95
9.º Casela, J. Pedro Filho	57	0,52	34	0,78
10.º Exuliva, H. Vasconcelos	57	0,44	44	2,73
11.º Samotracia, L. Correia	57	0,70	—	—
12.º Pisalina, A. Hodecker	57	—	—	—

Diferenças: 1 corpo e 2 1/2 corpos. Tempo: 64". Vencedor: (1) NCr\$ 0,28. Dupla: (13) NCr\$ 0,44. Placês: (1) 0,12, (10) 0,38 e (7) 0,31. Treinador: O. Pinto.

Movimento das apostas — NCr\$ 238.000,00
" dos concursos — NCr\$ 17.019,46
TOTAL — NCr\$ 255.019,46

Resultados dos Concursos

Bôlo de 7 pontos — 11 vencedores; NCr\$ 429,06

Betting Duplo — 118 vencedores; NCr\$ 30,68

Montarias oficiais, treinadores e últimas "performances" para hoje

Animais	Jóqueis	Cl. Kg.	Treinadores	Ult. Performance	Dist. Pista	Tempo
---------	---------	---------	-------------	------------------	-------------	-------

1.º PAREO — AS 13H30M — 1.600 METROS — RECORDE: 94"3/5 — GARÇA — PRÊMIO: NCr\$ 1.100,00

1-1 Styx, J. Pedro F.º	58	W. G. Oliveira	2.º Guardi	1.400	GL	83"3/5
2-2 Zapi, J. Machado	57	C. Morgado	3.º Guardi	1.400	GL	83"3/5
3-3 Uale, P. Estêves	54	A. Nalid	4.º Bigurillo	1.300	AU	77"3/5
4-4 Bahramdiso, F. Mala	58	F. P. Lavor	5.º Guardi	1.400	GL	83"3/5
5-5 Bomarc, L. Alvarenga	4	A. Morales	6.º Pleno	1.300	AL	77"
6-6 Dintel, J. M. Santos	59	P. Simões	7.º Guardi	1.400	GL	83"3/5
7-7 Dom Otávio, J. Paullelo	56	A. V. Neves	8.º Bigurillo	1.300	AU	77"3/5

2.º PAREO — AS 14H — 1.600 METROS — RECORDE: 94"3/5 — GARÇA — PRÊMIO: NCr\$ 1.100,00

1-1 Miss Eliete, J. Machado	53	B. P. Carvalho	3.º Ealinga	1.400	GL	86"3/5
2-2 "Negra do Sul, O. Cardoso	56	Idem	4.º Ealinga	1.400	GL	86"3/5
3-3 Ealinga, M. Silva	48	P. Pereira	5.º M. Cambalhoia	1.400	GL	86"3/5
4-4 Fala, J. Pedro F.º	58	A. Morales	6.º Pair Misa	1.200	AL	78"1/5
5-5 Aravá, J. Reis	56	F. Contas	7.º Pair Misa	1.200	AL	78"1/5
6-6 Escólia, D. Moreira	56	W. Allano	8.º Ealinga	1.400	GL	86"3/5
7-7 Zolla, F. Mala	57	J. Perez	9.º Pair Misa	1.200	AL	78"1/5
8-8 Maria Cambal, O. F. Silva	56	S. Morales	10.º Ealinga	1.400	GL	86"3/5

3.º PAREO — AS 14H30M — 1.600 METROS — RECORDE: 56"4/5 — ROYAL GAME — PRÊMIO: NCr\$ 2.000,00

1-1 Invitation, J. Machado	53	E. de Freitas	8.º Maus	1.200	GL	72"3/5
2-2 Nairobi, O. Cardoso	53	W. Allano	Estreante	Estreante		
3-3 Happy Spring, L. Santos	7	R. A. Barbosa	Estreante	Estreante		
4-4 Aranea, J. Reis	55	F. Contas	4.º G. Linda	1.000	AM	63"1/5
5-5 Urubana, C. Morgado	2	E. Cardoso	Estreante	Estreante		
6-6 Inaquer, M. Silva	6	C. Carrapito	Estreante	Estreante		
7-7 Theleus, J. Santana	4	Idem	U.º G. Linda	1.000	AM	63"1/5

4.º PAREO — AS 15H — 1.400 METROS — RECORDE: 82"2/5 — TZARINE — PRÊMIO: NCr\$ 1.600,00

1-1 Glosa, A. Ricardo	9	M. Sousa	2.º R. Caída	1.300	GL	78"2/5
2-2 Glosa, J. Machado	5	J. W. Viana	3.º Estágia	1.500	AP	98"
3-3 Tullinha, P. Alves	6	A. Correia	4.º Estágia	1.400	OM	83"4/5
4-4 Grenade, D. P. Silva	2	E. de Freitas	5.º G. Linda	1.200	AP	89"4/5
5-5 Albique, A. Ramos	10	Z. D. Guedes	6.º G. Grl	1.000	AL	62"3/5
6-6 Tullia, J. Portilho	5	O. B. Lopes	7.º Djabab	1.500	AL	98"1/5
7-7 Laura, J. Borja	8	E. Coutinho	8.º Groa	1.300	GM	78"4/5
8-8 Lulu Belle, M. Alves	4	Idem	9.º Gasconha	1.500	GU	93"
9-9 Estágia, L. Santos	3	J. E. Sousa	10.º G. Linda	1.300	GL	78"2/5
10-10 Flora Mascara, J. Tinoco	5	J. Tinoco	11.º R. Caída	1.300	GL	78"2/5
11-11 Bellingville, W. Mach	1	H. Tobias	12.º Princesita	1.400	AU	90"
12-12 Quereza, L. Carlos	7	M. Tavares	13.º Granfina	1.200	AL	78"2/5

5.º PAREO — AS 15H30M — 1.600 METROS — RECORDE: 94"3/5 — GARÇA — PRÊMIO: NCr\$ 5.000,00

1-1 Olalá, P. Alves	2	A. Correia	2.º L. Godiva	1.600	GM	97"
2-2 Simpálica, J. Reis	7	C. Pereira	3.º Onira	1.600	GL	97"1/5
3-3 Old Flame, J. Pedro F.º	59	R. Tripodi	4.º Frenesa	1.200	GL	78"
4-4 Estória, J. Santana	5	Idem	5.º L. Godiva	1.600	GM	97"
5-5 Flanna, A. Ricardo	11	E. de Freitas	6.º Seu Levy	1.000	GL	58"1/5
6-6 Fontanella, J. Machado	6	Idem	7.º L. Godiva	1.600	GM	97"
7-7 Happy Widow, L. Santos	5	R. A. Barbosa	8.º L. Godiva	1.600	GM	97"1/5
8-8 Adatis, P. Pereira F.º	12	J. Morgado	9.º Gueba	1.300	AL	83"1/5
9-9 Diverdita, J. Portilho	9	P. Morgado	10.º Seu Levy	1.000	GL	58"1/5
10-10 Lady Godiva, J. Borja	4	E. Coutinho	11.º P. Donna	1.600	GM	97"
11-11 Onira, M. Henrique	5	N. P. Gomes	12.º Porma	1.300	AP	82"2/5
12-12 Sereim, L. Correia	5	Idem	13.º Granfina	1.600	AL	102"3/5
13-13 Helena Vampa, J. Brizola	10	L. Tripodi	14.º Porma	1.600	GM	97"1/5
14-14 Grôa, H. Vasconcelos	3	A. Araújo	15.º H. Moon	1.600	AL	82"4/5
15-15 Edigão, J. Correia	5	M. Sousa	16.º Seu Levy	1.000	GL	58"1/5
16-16 Fides, J. Ramos	1	A. Cardoso	17.º P. Donna	1.200	AL	75"2/5
17-17 Glosa, N. Correia	8	M. Sousa	18.º R. Caída	1.300	GL	78"2/5

6.º PAREO — AS 16H00M — 1.400 METROS — RECORDE: 82"2/5 — TZARINE — PRÊMIO: NCr\$ 1.600,00

6. PÁREO - AS BOMAS 1.900 METROS - RECORDE: 82 2/5 - TARRINE - PRÊMIO: R\$ 1.800,00						
1-1	Alzon, J. Portilho	4	54	P. Morgado	3.º Seu Levy	1.000 GL 58"
2	Novamás, P. Alves	5	55	H. Tobias	4.º Charnot	1.900 AP 120 2/5
3-3	Guaxupé, J. Machado	3	51	E. de Freitas	5.º M. Juca	1.400 AL 83 2/5
	Donato, L. Santos	2	53	Idem	6.º H. Horizon	1.200 AM 75 3/5
3-4	Carina, O. Cardoso	5	57	A. P. Silva	7.º M. Juca	1.600 GU 97 2/5
5	Aperitivo, J. Borja	5	51	E. Silva	8.º P. Donna	1.300 AL 84"
4-6	Rangpur, A. Ramos	5	55	A. Araújo	9.º Seu Levy	1.000 GL 86"
7	Floco, F. Pereira F.º	5	56	J. L. Pedrosa	1.º Destino	1.300 AU 83 1/2
8	Sapoti, M. Silva	1	54	G. Feljó	1.º H. Golea	1.500 AP 97"

Fla e Vasco empatam por 0 a 0 em jogo equilibrado

Jaime foi o destaque da partida

Jaime, que salvou todas as situações de perigo para o Flamengo, foi uma das melhores figuras da partida, bem secundado por Jorge Luis.

ATUAÇÕES

Individualmente as atuações foram as seguintes:

MARCO AURÉLIO — Teve pouco trabalho. Defendeu com segurança todas as vezes em que teve de intervir.

MURILLO — Em péssima forma, levou desvantagem sempre com Morais. Quando tentava ir à frente deixava um buraco às suas costas. Seu setor foi a avenida por onde o Vasco deu passes perigosos em toda a partida. Fraquíssima atuação.

JAIME — Salvou o Flamengo da derrota. Impôs-se com grande categoria na área, antecipou-se com segurança em inúmeras jogadas, orientou a defesa, e cobriu as falhas de Murillo. Ótima atuação.

ITAMAR — Abusou da violência no primeiro tempo, mas não comprometeu. Foi melhor do que vinha sendo Ditão nos últimos jogos.

PAULO HENRIQUE — Fez boa partida até o final, quando Nado entrou descansado e ele não tinha mais fôlego para acompanhá-lo.

AMÉRICO — Seu jogo não apareceu, mas é útil para o time. Poderia ter tentado mais os chutes para o gol e a mudança de jogo para as pontas. Cansou no final e foi substituído.

JARBAS — Entrou no lugar de Américo quando faltavam nove minutos e ainda apareceu bem em duas ou três jogadas.

CARLINHOS — Sustentou sem desvantagem o duelo com Danilo. Joga bonito com a bola no pé e também esteve bem na destruição. Abusou um pouco do passe para o lado, mas tecnicamente é perfeito.

PEDRINHO — Não é ponteiro e não tem pique para tentar as jogadas de linha de fundo. Fez bons cruzamentos e ajudou a defesa.

ALMIR — Sem a mobilidade de outras partidas, mas ainda assim foi o melhor do ataque. Deu passes excelentes e se desloca para receber, mas prendeu a bola em alguns lances mais do que o necessário.

ADEMAR — Sofreu severa marcação por parte de Ananias, que sempre o enfrentava depois de Maranhão ter saído para combatê-lo. Lutou muito, mas esteve menos presente à área e sem a inspiração das partidas anteriores.

RODRIGUES — Não repetiu as últimas boas atuações, porque Jorge Luis não lhe deu chance. Tentou muita coisa, pelo flanco e pelo meio, mas nada conseguiu de positivo. Machucou-se e foi substituído no final.

OSVALDO — Jogou só alguns minutos e quase marcou um gol. Não teve tempo para mais nada.

FRANZ — Praticamente sem trabalho. Não teve falhas.

JORGE LUIS — Muito boa atuação. Não deu a mínima chance a Rodrigues, tornando-lhe a bola com categoria na grande maioria das jogadas. Também esteve perfeito nos passes e na limpeza dos lances.

ANANIAS — Apoiou para a violência quando o Flamengo se apresentava perigoso, mas teve atuação firme. Foi ótimo na cobertura.

FONTANA — Jogou uma partida sem brilho, mas sem comprometer. Bem plantado na área, interveio sempre com segurança.

OLDAIR — Foi batido em algumas jogadas pelo seu setor no primeiro tempo, chutou muito mal as faltas. Firmou-se no segundo tempo e dominou o setor esquerdo da defesa.

MARANHÃO — Prestou grande contribuição à defesa, saindo sempre para o sacrifício de combater primeiro o adversário que vinha com a bola. Seu jogo não apareceu, mas foi eficiente.

DANILO — Fez muito boa partida, correu muito, disputando todos os lances no meio do campo com disposição e aprofundando todas as jogadas para os contra-ataques do Vasco. Criou várias situações de perigo de gol.

ZEZINHO — Apagado no primeiro tempo, quando foi ofensivo, e Paulo Henrique tomou conta dele. Apareceu melhor no segundo tempo, jogando mais recuado, e foi substituído no final.

NADO — Entrou no lugar de Zezinho nos últimos 5 minutos e aproveitou-se do cansaço do seu marcador para realizar duas boas jogadas, sendo que numa delas chutou na trave.

NEI — Muito hábil com a bola nos pés, fez boas jogadas, mas sem muita objetividade. Poderia ter tentado mais os chutes a gol.

ACILINO — Substituiu Nei e não teve tempo de aparecer.

ADILSON — O melhor do ataque do Vasco, infiltrando-se sempre com perigo e cedendo bons passes, principalmente para Morais. Descobriu-se muito, abrindo espaços na defesa do Flamengo, com boa atuação.

MORAIS — Deu um autêntico passeio em Murillo, mas não sabe concluir. Recebeu inúmeras bolas em profundidade nas costas do seu marcador e várias vezes venceu-o na corrida, mas a finalização foi sempre infeliz.

Flamengo e Vasco diminuíram ainda mais suas possibilidades de se classificarem para o turno final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa ao empatarem por 0 a 0, ontem à tarde, no Maracanã, numa partida bem disputada no primeiro tempo e no final do segundo, mas que teve resultado justo, porque os goleiros quase não tiveram trabalho.

O Vasco esteve mais perto da vitória, porque o seu esquema de jogo era superior, sempre à base de contra-ataques, explorando a velocidade de Morais e as falhas de Murillo. O Flamengo teve mais a posse da bola, mas esbarrou sempre na bem plantada defesa do Vasco. O juiz foi Gualter Portela. A renda somou NCr\$ 86.069,30.

INÍCIO EQUILIBRADO

Os times foram os seguintes: **FLAMENGO** — Marco Aurélio, Murillo, Jaime, Itamar e Paulo Henrique; Carlinhos (Jarbas) e Américo; Pedrinho, Almir, Ademair e Rodrigues (Osvaldo).

VASCO — Franz, Jorge Luis, Ananias, Fontana e Oldair; Maranhão e Danilo; Zezinho (Nado), Adilson, Nei (Acilino) e Morais.

Ademar perdeu uma das melhores oportunidades do jogo logo aos 8 minutos, quando driblou Ananias espetacularmente, entrou na área e chutou de esquerda, violentamente, do bloco da grande área, obrigando Franz a uma difícil defesa.

O jogo era equilibrado e as duas duplas de meio-campo travaram um bonito duelo, com alternâncias ora para um lado ora para o outro, mas o Vasco mostrava melhor esquematização, pois sempre conseguia defender-se com quase o dobro do número de atacantes do Flamengo, enquanto os atacantes do Vasco muitas vezes avançavam em igualdade numérica com os defensores do Flamengo.

Aos 14 minutos, Nei chutou com perigo, depois de receber de Adilson, e três minutos depois Ademair bateu muito bem uma falta do bloco da área e Franz fez ótima defesa.

Aos 18 minutos, Maranhão derrubou Almir com um tranco de ombra na área e a torcida pediu pênalti, que o juiz, acertadamente, não marcou.

Três minutos depois, aos 21, Adilson entrou na área forçando a passagem entre Itamar e Jaime e caiu, mas o juiz acertou novamente e não apitou o pênalti pedido pela torcida.

O jogo continuou a partir daí a ser disputado mais no meio do campo. O Flamengo só tentava as jogadas pela esquerda, onde Rodrigues não levava vantagem sobre Jorge Luis numa única jogada, enquanto o Vasco criava mais situações de perigo, lançando sempre em profundidade para a exploração da velocidade de Morais, que Murillo não conseguia conter a não ser através de faltas.

O Vasco desperdiçou uma grande chance no último minuto do primeiro tempo, quando Nei avançou na corrida juntamente com mais dois companheiros contra apenas

dois defensores do Flamengo, mas Jaime, num grande esforço, conseguiu tomar a bola do atacante.

RITMO MAIS FRACO

As equipes voltaram sem alterações para o segundo tempo, mas o ritmo da partida caiu muito, pois os jogadores não apresentavam a mesma disposição. O primeiro lance de emoção surgiu aos 6 minutos, quando Nei fez falta em Murillo e se jogou ao grama, com a torcida pedindo pênalti que não existiu.

No minuto seguinte, Ademair cabeceou para o chão após o cruzamento de Pedrinho, mas nas mãos de Franz, que defendeu facilmente. O Flamengo passou a pressionar um pouco mais e teve chance de abrir a contagem aos 13 minutos, quando Pedrinho chutou de primeira, quase da linha de fundo, e Almir mergulhou mas chegou depois da bola.

Aos 22 minutos, Morais venceu Murillo na corrida, mas apareceu Jaime para salvar e atrasar a Marco Aurélio. No minuto seguinte, novamente Morais, pela direita, recebeu precioso passe de Adilson, mas chutou com a perna direita, sem pontaria.

Almir fez uma bela jogada aos 25 minutos, dando passe longo de calcanhar para Rodrigues pelo meio, mas o pontal-esquerda foi contido com falta de Ananias, que Ademair cobrou na barreira.

Aos 36 minutos, Rodrigues, machucado, cedeu o lugar a Osvaldo, enquanto Jarbas entrou no lugar de Américo. Ao mesmo tempo, no Vasco, Nado e Acilino substituíram Zezinho e Nei.

Morais conseguiu bater mais uma vez Murillo na corrida aos 37 minutos e Marco Aurélio defendeu firme o cruzamento rasteiro. No minuto seguinte, Osvaldo recebeu no grande círculo, avançou até a intermediação e chutou forte pelo alto.

Franz pulou e espalmou a córner no meio da meta.

Nos últimos minutos, os dois times se atiraram desesperadamente ao ataque e Pedrinho, depois do passe em profundidade de Murillo, chutou com perigo à esquerda de Franz, aos 42 minutos. No contra-ataque do Vasco, Nado passou por Paulo Henrique e quase sem ângulo chutou forte para a meta.

Marco Aurélio atirou-se e a bola bateu na trave, voltando para Nado, que já estava marcando ao receber o rebote.

A última chance de gol ainda foi do Vasco, aos 44 minutos, quando Acilino aparou um centro da direita de cabeça e Marco Aurélio voou para defender com firmeza.

POUCO TRABALHO



Franz foi pouco empenhado, quase sempre em chutes de bola parada, como no lance em que aparece defendendo à frente de Almir

DEFESA FECHADA



O Vasco só conseguiu situações de gol em contra-ataques, já que nas jogadas pelo meio encontrou sempre uma barreira de adversários

URSS derrota Alemanha em Praga ganhando invicta o tri mundial de basquetebol

Vitor Garcia

Especial para o JB

Praga — A seleção de basquetebol feminina da União Soviética conquistou ontem à noite, na quadra do Praga Sport Hall, o título de tricampeã mundial, invicta, ao derrotar a Alemanha Oriental por 86 a 67, numa partida em que mais uma vez a altura de suas jogadoras foi fator preponderante, principalmente a de Prokopenko, com 2,02 m.

A Coreia do Sul — que perdera a chance de ganhar o Mundial ao ser derrotada na véspera pela União Soviética — assegurou o vice-campeonato vencendo a Iugoslávia por 78 a 71, enquanto a seleção da Tcheco-Eslavaquia, que não correspondeu à expectativa, ganhou a do Japão por 68 a 45, obtendo assim a terceira colocação.

A ÚLTIMA VITÓRIA

A última rodada do 5.º Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino apresentou os seguintes resultados: Bulgária 68 x 40 Estados Unidos; Austrália 56 x 51 Itália; União Soviética 86 x 67 Alemanha Oriental; Coreia do Sul 78 x 71 Iugoslávia e Tcheco-Eslavaquia 68 x 45 Japão.

Desta maneira, a classificação final foi esta: 1.º, União Soviética, 10 pontos ganhos (tricampeã mundial); 2.º, Coreia do Sul, nove; 3.º, Tcheco-Eslavaquia, oito; 4.º, Alemanha Oriental, sete; 5.º, Japão, seis e 6.º, Iugoslávia, cinco. As demais classificações, obtidas nas partidas de consolidação — cuja contagem de pontos é independente — ficaram assim distribuídas: 7.º, Bulgária, 10 pontos ganhos; 8.º, Brasil, nove; 9.º, Itália, sete; 10.º, Austrália, sete; 11.º, Estados Unidos, sete, e 12.º, Cuba, zero, embora sua delegação não tenha tomado parte no campeonato e os dirigentes tchecos tenham mantido sua inscrição. A decisão pelos 9.º, 10.º e 11.º lugares, em virtude da derrota da Itália para a Austrália, foi conseguida com base no saldo de cestas entre os três países.

A brasileira Nilza, com 94 pontos, foi a cestinha do Torneio de Consolação, seguida da australiana Forster, com 87, e da búlgara Borisova, com 85. A Bulgária marcou o maior número de pontos, 263, contra 246 do Brasil e 204 da Austrália.

A delegação da Coreia do Sul, numa atitude inesperada, fez propaganda política contra a Coreia do Norte, levando as autoridades tchecas a solicitarem que o chefe da delegação coreana abandonasse o país logo após a partida de hoje, contra a Iugoslávia. Os demais membros da delegação, em solidariedade ao seu chefe, retiraram-se do ginásio depois do jogo, não comparecendo assim à solenidade final, quando foi executado o hino da União Soviética, sob palmas da torcida.

Os técnicos das seleções que disputaram a fase final do Campeonato Mundial elegeram a soviética Prokopenko — a mais alta jogadora de todas as que compareceram à Tcheco-Eslavaquia — juntamente com suas compatriotas Skajdirt e Feodora, e mais a coreana Park-Shin-Ja e a japonesa Yokoyama como as melhores para formarem uma seleção hipotética.

UM PASSEIO BONITO

A delegação brasileira, por sua vez, encerrada a sua participação no Mundial teve uma tarde de agradáveis passeios pela Cidade, proporcionados pelo Embaixador Roberto Assunção, que colocou um ônibus especial à disposição. A parte antiga de Praga, com velhos castelos transformados em museus, foi a que mais atenção despertou nos membros da delegação. O Sr. Roberto Assunção confessou-se muito satisfeito com a disciplina das brasileiras, afirmando que vai oficial ao Itamarati a respeito.

Taça Davis terá este mês a 1a. rodada da zona europeia

Londres (UPI-JB) — Com os jogos Luxemburgo x Irlanda, Mônaco x Turquia e Romênia x Bélgica, nos dias 28, 29 e 30 deste mês, começa a ser disputada a primeira rodada da zona europeia da Taça Davis, um campeonato mundial de tênis, ficando os outros treze encontros, inclusive Brasil x Iugoslávia, em Zagreb, para os dias 5, 6 e 7 de maio.

O sorteio este ano dividirá novamente os participantes da zona europeia em dois grupos, A e B, com o vencedor de cada um deles se classificando para as finais interzonas, um jogando contra o ganhador da zona asiática e o outro contra o primeiro da zona americana. No ano passado, Brasil e Alemanha Ocidental foram os campeões dos grupos europeus.

Chile, o outro time sul-americano disputando na Zona da Europa, não parece ter grandes chances contra os tchecos, na primeira rodada, em Praga.

Sorteio e locais para a primeira rodada:

Grupo A:

Bulgária x Portugal, em Sófia.

Grã-Bretanha x Canadá, em Bournemouth.

România x Bélgica, em Bucareste.

Espanha x RAU, em San Sebastian.

Suécia x Grécia, em Genebra.

Tcheco-Eslavaquia x Chile, em Praga.

Finlândia x Dinamarca, em Helsinque.

Alemanha Ocidental x Rússia, em Dusseldorf.

Grupo B:

Iugoslávia x Brasil, em Zagreb.

Polónia x Israel, em Varsóvia.

Itália x Austrália, em Verona.

Luxemburgo x Irlanda, em Mondorf-les-Bains.

França x Noruega, em Paris.

Hungria x Suécia, em Budapest.

Holanda x África do Sul, em Scheveningen.

Mônaco x Turquia, em Mônaco.

PROGRAMAÇÃO

Os jogos de hoje pelos torneios do tênis carioca são estes: Interclubes de Quarta Classe: Fluminense x Flamengo e Clube Naval x Leme. Os jogos começam às 15 horas nas quadras do clube citado em primeiro lugar.

Campeonato Individual Infantil, categoria de 13 a 15 anos: no Clube Naval, às 9 horas — Leticia Coutinho; Cláudio Finneberg x Rute Pereira-Ricardo de Sá Earp.

Categoria até 12 anos: no Clube Naval — às 8h30 — Luís Mascarenhas ou F. Rios x Marcos Maciel ou José Liplani; às 9h30 — Andréa Meneses-Márcia Meneses x B. Roswadowsky-Sônia Ashkenazi; às 10h30m — Afrânio Matos Filho x Marcelo Arruda ou José Barroso. Nas quadras do Tijuca: às 15 horas — Guilherme Amorim ou J. Steiner x Rodrigo Garcia ou Cláudio Acilino e Geraldo Brown x R. Rodrigues ou Breno Mascarenhas; às 16 horas — Evandro Lobão Santos x Paulo Rodrigues Alves e Fred Barcinsek ou M. Agrisani x Mauro Mafrá; às 17 horas — Renato Equi ou Henrique de Sousa x Roberto Steinberg; às 18 horas — Frederico Rios-Renato x Evandro Lobão Santos-Henrique de Sousa.

Categoria até 12 anos: no Clube Naval — às 8h30 — Luís Mascarenhas ou F. Rios x Marcos Maciel ou José Liplani; às 9h30 — Andréa Meneses-Márcia Meneses x B. Roswadowsky-Sônia Ashkenazi; às 10h30m — Afrânio Matos Filho x Marcelo Arruda ou José Barroso. Nas quadras do Tijuca: às 15 horas — Guilherme Amorim ou J. Steiner x Rodrigo Garcia ou Cláudio Acilino e Geraldo Brown x R. Rodrigues ou Breno Mascarenhas; às 16 horas — Evandro Lobão Santos x Paulo Rodrigues Alves e Fred Barcinsek ou M. Agrisani x Mauro Mafrá; às 17 horas — Renato Equi ou Henrique de Sousa x Roberto Steinberg; às 18 horas — Frederico Rios-Renato x Evandro Lobão Santos-Henrique de Sousa.

Categoria até 12 anos: no Clube Naval — às 8h30 — Luís Mascarenhas ou F. Rios x Marcos Maciel ou José Liplani; às 9h30 — Andréa Meneses-Márcia Meneses x B. Roswadowsky-Sônia Ashkenazi; às 10h30m — Afrânio Matos Filho x Marcelo Arruda ou José Barroso. Nas quadras do Tijuca: às 15 horas — Guilherme Amorim ou J. Steiner x Rodrigo Garcia ou Cláudio Acilino e Geraldo Brown x R. Rodrigues ou Breno Mascarenhas; às 16 horas — Evandro Lobão Santos x Paulo Rodrigues Alves e Fred Barcinsek ou M. Agrisani x Mauro Mafrá; às 17 horas — Renato Equi ou Henrique de Sousa x Roberto Steinberg; às 18 horas — Frederico Rios-Renato x Evandro Lobão Santos-Henrique de Sousa.

Categoria até 12 anos: no Clube Naval — às 8h30 — Luís Mascarenhas ou F. Rios x Marcos Maciel ou José Liplani; às 9h30 — Andréa Meneses-Márcia Meneses x B. Roswadowsky-Sônia Ashkenazi; às 10h30m — Afrânio Matos Filho x Marcelo Arruda ou José Barroso. Nas quadras do Tijuca: às 15 horas — Guilherme Amorim ou J. Steiner x Rodrigo Garcia ou Cláudio Acilino e Geraldo Brown x R. Rodrigues ou Breno Mascarenhas; às 16 horas — Evandro Lobão Santos x Paulo Rodrigues Alves e Fred Barcinsek ou M. Agrisani x Mauro Mafrá; às 17 horas — Renato Equi ou Henrique de Sousa x Roberto Steinberg; às 18 horas — Frederico Rios-Renato x Evandro Lobão Santos-Henrique de Sousa.

Categoria até 12 anos: no Clube Naval — às 8h30 — Luís Mascarenhas ou F. Rios x Marcos Maciel ou José Liplani; às 9h30 — Andréa Meneses-Márcia Meneses x B. Roswadowsky-Sônia Ashkenazi; às 10h30m — Afrânio Matos Filho x Marcelo Arruda ou José Barroso. Nas quadras do Tijuca: às 15 horas — Guilherme Amorim ou J. Steiner x Rodrigo Garcia ou Cláudio Acilino e Geraldo Brown x R. Rodrigues ou Breno Mascarenhas; às 16 horas — Evandro Lobão Santos x Paulo Rodrigues Alves e Fred Barcinsek ou M. Agrisani x Mauro Mafrá; às 17 horas — Renato Equi ou Henrique de Sousa x Roberto Steinberg; às 18 horas — Frederico Rios-Renato x Evandro Lobão Santos-Henrique de Sousa.

Categoria até 12 anos: no Clube Naval — às 8h30 — Luís Mascarenhas ou F. Rios x Marcos Maciel ou José Liplani; às 9h30 — Andréa Meneses-Márcia Meneses x B. Roswadowsky-Sônia Ashkenazi; às 10h30m — Afrânio Matos Filho x Marcelo Arruda ou José Barroso. Nas quadras do Tijuca: às 15 horas — Guilherme Amorim ou J. Steiner x Rodrigo Garcia ou Cláudio Acilino e Geraldo Brown x R. Rodrigues ou Breno Mascarenhas; às 16 horas — Evandro Lobão Santos x Paulo Rodrigues Alves e Fred Barcinsek ou M. Agrisani x Mauro Mafrá; às 17 horas — Renato Equi ou Henrique de Sousa x Roberto Steinberg; às 18 horas — Frederico Rios-Renato x Evandro Lobão Santos-Henrique de Sousa.

Categoria até 12 anos: no Clube Naval — às 8h30 — Luís Mascarenhas ou F. Rios x Marcos Maciel ou José Liplani; às 9h30 — Andréa Meneses-Márcia Meneses x B. Roswadowsky-Sônia Ashkenazi; às 10h30m — Afrânio Matos Filho x Marcelo Arruda ou José Barroso. Nas quadras do Tijuca: às 15 horas — Guilherme Amorim ou J. Steiner x Rodrigo Garcia ou Cláudio Acilino e Geraldo Brown x R. Rodrigues ou Breno Mascarenhas; às 16 horas — Evandro Lobão Santos x Paulo Rodrigues Alves e Fred Barcinsek ou M. Agrisani x Mauro Mafrá; às 17 horas — Renato Equi ou Henrique de Sousa x Roberto Steinberg; às 18 horas — Frederico Rios-Renato x Evandro Lobão Santos-Henrique de Sousa.

Categoria até 12 anos: no Clube Naval — às 8h30 — Luís Mascarenhas ou F. Rios x Marcos Maciel ou José Liplani; às 9h30 — Andréa Meneses-Márcia Meneses x B. Roswadowsky-Sônia Ashkenazi; às 10h30m — Afrânio Matos Filho x Marcelo Arruda ou José Barroso. Nas quadras do Tijuca: às 15 horas — Guilherme Amorim ou J. Steiner x Rodrigo Garcia ou Cláudio Acilino e Geraldo Brown x R. Rodrigues ou Breno Mascarenhas; às 16 horas — Evandro Lobão Santos x Paulo Rodrigues Alves e Fred Barcinsek ou M. Agrisani x Mauro Mafrá; às 17 horas — Renato Equi ou Henrique de Sousa x Roberto Steinberg; às 18 horas — Frederico Rios-Renato x Evandro Lobão Santos-Henrique de Sousa.

Categoria até 12 anos: no Clube Naval — às 8h30 — Luís Mascarenhas ou F. Rios x Marcos Maciel ou José Liplani; às 9h30 — Andréa Meneses-Márcia Meneses x B. Roswadowsky-Sônia Ashkenazi; às 10h30m — Afrânio Matos Filho x Marcelo Arruda ou José Barroso. Nas quadras do Tijuca: às 15 horas — Guilherme Amorim ou J. Steiner x Rodrigo Garcia ou Cláudio Acilino e Geraldo Brown x R. Rodrigues ou Breno Mascarenhas; às 16 horas — Evandro Lobão Santos x Paulo Rodrigues Alves e Fred Barcinsek ou M. Agrisani x Mauro Mafrá; às 17 horas — Renato Equi ou Henrique de Sousa x Roberto Steinberg; às 18 horas — Frederico Rios-Renato x Evandro Lobão Santos-Henrique de Sousa.

Categoria até 12 anos: no Clube Naval — às 8h30 — Luís Mascarenhas ou F. Rios x Marcos Maciel ou José Liplani; às 9h30 — Andréa Meneses-Márcia Meneses x B. Roswadowsky-Sônia Ashkenazi; às 10h30m — Afrânio Matos Filho x Marcelo Arruda ou José Barroso. Nas quadras do Tijuca: às 15 horas — Guilherme Amorim ou J. Steiner x Rodrigo Garcia ou Cláudio Acilino e Geraldo Brown x R. Rodrigues ou Breno Mascarenhas; às 16 horas — Evandro Lobão Santos x Paulo Rodrigues Alves e Fred Barcinsek ou M. Agrisani x Mauro Mafrá; às 17 horas — Renato Equi ou Henrique de Sousa x Roberto Steinberg; às 18 horas — Frederico Rios-Renato x Evandro Lobão Santos-Henrique de Sousa.

Categoria até 12 anos: no Clube Naval — às 8h30 — Luís Mascarenhas ou F. Rios x Marcos Maciel ou José Liplani; às 9h30 — Andréa Meneses-Márcia Meneses x B. Roswadowsky-Sônia Ashkenazi; às 10h30m — Afrânio Matos Filho x Marcelo Arruda ou José Barroso. Nas quadras do Tijuca: às 15 horas — Guilherme Amorim ou J. Steiner x Rodrigo Garcia ou Cláudio Acilino e Geraldo Brown x R. Rodrigues ou Breno Mascarenhas; às 16 horas — Evandro Lobão Santos x Paulo Rodrigues Alves e Fred Barcinsek ou M. Agrisani x Mauro Mafrá; às 17 horas — Renato Equi ou Henrique de Sousa x Roberto Steinberg; às 18 horas — Frederico Rios-Renato x Evandro Lobão Santos-Henrique de Sousa.

Categoria até 12 anos: no Clube Naval — às 8h30 — Luís Mascarenhas ou F. Rios x Marcos Maciel ou José Liplani; às 9h30 — Andréa Meneses-Márcia Meneses x B. Roswadowsky-Sônia Ashkenazi; às 10h30m — Afrânio Matos Filho x Marcelo Arruda ou José Barroso. Nas quadras do Tijuca: às 15 horas — Guilherme Amorim ou J. Steiner x Rodrigo Garcia ou Cláudio Acilino e Geraldo Brown x R. Rodrigues ou Breno Mascarenhas; às 16 horas — Evandro Lobão Santos x Paulo Rodrigues Alves e Fred Barcinsek ou M. Agrisani x Mauro Mafrá; às 17 horas — Renato Equi ou Henrique de Sousa x Roberto Steinberg; às 18 horas — Frederico Rios-Renato x Evandro Lobão Santos-Henrique de Sousa.

Erik Schmidt é o campeão carioca de Star vencendo todas as regatas da série

Vencendo todas as regatas da série em que a Classe Star disputou o Campeonato Carioca e a Eliminatória para o Campeonato Mundial, Osprey XI, de Erik Schmidt, foi o campeão do certame e conquistou uma das vagas para o mundial de Charlotte Hound, Dinamarca, em agosto próximo.

A última regata da série foi disputada anteontem com 14 stars na raia, estando presente também a Classe Snipe no encerramento da Taça Comodoro do Iate Clube do Rio de Janeiro, que assinalou a vitória de outro Schmidt, o Axel, com o Osprey IX.

FINAL DOS STARS

Inscurecendo um bom número de participantes, que atingiu a média de 15 lates nas quatro provas da série, a Classe Star teve no certame um dos seus melhores momentos nos últimos anos, não só pelo interesse dos velejadores pela competição como também pelo bom padrão técnico das regatas.

Erik Schmidt, campeão mundial de snipes e atual campeão carioca, marcou outra excelente performance na Classe com quatro vitórias consecutivas, tendo desta feita, o que não aconteceu em outras vezes, de se haver no entanto com a categoria de adversários experimentados e de igual padrão técnico, como foram principalmente Peter Siemsen, Harry Adler, Walter von Hutcher, Mário Inneco, Eugênio Villarino e Arnaldo Lopes, entre os 16 velejadores inscritos na série.

Com os pontos obtidos nos três melhores resultados das quatro regatas o resultado principal final foi o seguinte: 1.º Osprey XI, Erik Schmidt; 2.º Ninetikka, Peter Siemsen; 3.º Bu, Eugênio Villarino; 4.º Pingo, Arnaldo Lopes; 5.º Bouny, Mário Inneco.

As classificações apontaram também os staristas que irão ao mundial da classe na Dinamarca, em agosto próximo, e que são: Flotilha Guanabara: Osprey XI, Erik Schmidt, Flotilha Copacabana: Bu, Eugênio Villarino, Flotilha Rio de Janeiro: Pingo, Arnaldo Lopes. Também com excelente atuação, Axel Schmidt marcou mais uma expressiva vitória na Classe, demonstrando que é seu título de tricampeão mundial da classe continua bem ainda em suas mãos e que vencê-lo continua a ser muito difícil para os snipistas da Guanabara, quase todos muito jovens e sem a sua tarimba internacional.

Casa Esperança Loterias

159 — AV. RIO BRANCO — 159

VENDEU DA LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA:

1.º PRÊMIO — BILHETE: 16 742 — NCr\$ 25 Mil
3.º " " 15 259 — NCr\$ 500,
4.º " " 12 691 — NCr\$ 300,

e também as duas aproximações

DIA 27 DE ABRIL: NCr\$ 25 MIL DA

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

BILHETE QUE CERTAMENTE SERÁ VENDIDO PELA

CASA ESPERANÇA LOTERIAS

O SEU DIA CHEGARÁ!

Lula diz que Antoninho muda esquema mas não encontra outro

São Paulo (Sucursal) — O ex-técnico do Santos, Luis Alonso Peres, disse que Antoninho mudou completamente o esquema do time, mantendo apenas Pelé, da equipe antiga, porque os outros jogadores são novos e não têm esquema determinado para jogar.

Lula disse ainda que não acredita em Pelé como líder do Santos, embora continue julgando-o o maior craque do mundo e com virtudes humanas incalculáveis. Mas o homem para ele ainda é Zito.

Lula falava calmamente, medindo as palavras e pedindo a todo instante cuidado, pois o Santos está numa fase péssima, nunca encontrada: "Basta dizer que o time não vence há sete partidas, coisa nunca vista antes. Quando muito, o Santos perdia três ou empatava e logo depois vinha a reação".

MUDOU O ESQUEMA

— Veja o caso de Dino, no Corinthians. Com sua entra-

da, a equipe andou bem melhor. É um homem experiente, que sabe trabalhar a bola e segurá-la quando é preciso. Zito fazia o mesmo no meu tempo. Dizem que ele está velho, mas se o Santos pusesse Zito em campo contra o Cruzeiro, depois do 1 a 1, provavelmente não teria perdido a partida — explica Lula. — A base do time, em meu tempo, era Zito, Pagão, Pelé e Coutinho. O primeiro como cabeça, os três últimos fazendo o tabellinhas que nunca mais serão vistas em qualquer estádio do mundo.

SANTOS, UMA PAIXÃO

Lula confessou ser o Santos sua paixão: "ninguém esquece um amor de 15 anos". O ex-técnico disse, com certa emoção, que, "quando o Santos quiser, estou às ordens, mas não quero criar problema para o Mourão ou para o Antoninho, pois continuo amigo deles".

O AMOR MAIOR



Lula confessa de alma aberta que seu grande amor, profissional ainda é o time do Santos

Em 1955, o Santos ganhava NCr\$ 8,00 (oito mil cruzeiros antigos), para jogar uma partida em Campinas. Para jogar no exterior — por exemplo, em Lima —, o Santos recebia uma quota de US\$ 500. Em 1959, a quota para qualquer jogo no exterior era de US\$ 30 mil, preço esse que nem mesmo a seleção brasileira conseguia.

O ex-técnico do Santos continua falando do passado, mas sempre lembrando o presente do time santista, fazendo uma série de comparações.

— No meu tempo o Santos, não tinha dois laterais como Rildo e Carlos Alberto. Para mim, são os maiores da posição em todo o País. Por isso, não entendo o que se passa na defesa do quadro. Não creio que seja só por falta de raça.

Há dente de coelho escondido.

LULA PROCURADO

Confirmando ter sido procurado pelo Palmeiras e São Paulo, Lula declara ser o Santos o seu time preferido para orientar.

O Diretor de Futebol do São Paulo, Manuel Martinho, procurou-me e del as bases de meu contrato. Antes, porém, disse que não deviam fazer isso com o Pirilo, de quem sou amigo. Creio ter a diretoria do São Paulo aceitado meu conselho. Pirilo é um bom técnico e poderá levantar o quadro do tricolor paulista. — Disse Lula — Quanto ao Palmeiras, confirmei as mesmas bases ao Sandoll, diretor de futebol do time. Mas ele optou por Almoré, que lhe havia pedido bem menos do que eu. Não pos-

so sair de meu sossego por apenas alguns cruzeiros a mais. Quero estabilidade financeira, pois tanto São Paulo como o Palmeiras querem ganhar campeonatos.

SANTOS, QUANDO QUISER

Depois de perguntar qual a escalação para o jogo contra o Bangu, Lula balançou a cabeça: "O mesmo time... Não creio que dará certo. Pelé não poderá orientar a equipe, senão ele não joga em paz. Uns nasceram para comandar, outros para serem comandados. Pelé não é o homem indicado. O Santos precisa de um homem como Zito ou Mauro, experientes e calmos".

— E, de minha parte, quando o Santos quiser, estou aqui em casa; Gonçalves Léo, 18, Santos — concluiu.

Na grande área

Armando Nogueira

Contaram-me, há dias, que os mineiros estão realizando um movimento popular para eternizar em bronze o gesto de um torcedor do Atlético que agrediu o juiz José Teixeira de Carvalho, no jogo Atlético-Bangu, no Mineirão. De saída, digo logo que não acredito na história. O futebol de Minas Gerais é hoje, dentro e fora do campo, um exemplo de maturidade e inteligência que o Maracanã e o Pacaembu devem seguir de perto se não quiserem perder o passo.

No Mineirão nasceu o período florescente que está vivendo o futebol brasileiro: a grama perfeita, a organização modelar do estádio, a alta capacidade do time do Cruzeiro, representante admirável do novo futebol brasileiro, o espírito renovador do Atlético, o acesso festivo dos meninos aos espetáculos do Mineirão — tudo, enfim, que se passa no grande estádio é olhado de perto, com entusiasmo, pelo País inteiro.

Como aceitar, então, que venha de tão nova mentalidade a ideia velha e infeliz de festejar a violência e, mais que violência, a covardia? Ou não é covarde alguém que, valendo-se da cobertura da multidão, agride a figura mais indefesa de um jogo de futebol que é o árbitro?

Duvido que o pessoal do Atlético Mineiro ou que a vigilante imprensa esportiva de Minas possam estar solidários com semelhante movimento que não exalta ninguém e só merece o esporte.

O estágio a que chegou o futebol de Minas não comporta mais manifestações como a agressão a um árbitro. Pelo contrário, é do esplendor do Mineirão que devem sair exemplos de respeito e compreensão à dramática posição do juiz num jogo de futebol. Não espero da torcida mas espero da imprensa moderna do futebol mineiro uma revisão nos termos em que até hoje se faz crítica de arbitragem. Na atuação de um juiz o que deve nos interessar é o aspecto estritamente técnico; nada mais injusto, nada mais cruel do que a mania de analisar uma arbitragem sob o plano moral. Digo que é injusto porque a ninguém ocorre insinuar nada contra a moral de um jogador que perca um gol certo embaixo da baliza.

No conceito de alguns amigos, o filme Gol está reabilitando os técnicos Nascimento e Feola: o Brasil, no entender desses amigos, foi derrotado pelo goleiro Manga no jogo contra Portugal.

É assim que acabaremos indo ao mundial do México com a dupla Nascimento-Feola.

...

Ninguém é cego, todo mundo viu que o goleiro Manga fracassou duas vezes contra Portugal. Mas daí a achar que os erros de um jogador absolvem de ratas sucessivas os técnicos brasileiros, notadamente o supervisor Nascimento, isso é simplesmente inadmissível.

...

Hoje mesmo, estou revivendo o mundial da Inglaterra na leitura do livro El Mundial Defensivo, de Pedro Escartin, ex-selecionador nacional da Espanha, ex-membro da comissão de árbitros da FIFA. Da equipe brasileira, diz Pedro Escartin: 1) O time do Brasil não teve condições de força, dureza e resistência; 2) Jogar contra a Hungria 4-2-4 com Gérson-Lima, ambos mais ofensivos que defensivos, foi grave erro ante o futebol de força e elegância positiva dos húngaros; 3) A Pelé fez muita falta um atacante de área, saco de pancadas, tipo Vavá; 4) Viu-se claro, em Liverpool, que a habilidade, o talento, não serve muito se não conta com o cimento da força física, resistência e dureza que o Brasil teve nos mundiais da Suécia e do Chile.

operação calça na

Ducal

entrou na **Ducal**
ganhou grátis
a entrada!



CALÇA TERGAL - cinto courovin, bôca alno.
apenas NCr\$ 30,00
MENOS A ENTRADA 3,00
VOCÊ PAGA 27,00

CALÇA NYCRON E TERGAL de 12 - 18 anos
apenas NCr\$ 20,00
MENOS A ENTRADA 2,00
VOCÊ PAGA 18,00

CALÇA MODELO CAPRI QUALIDADE SCURACCHIO
apenas NCr\$ 20,00
MENOS A ENTRADA 2,00
VOCÊ PAGA 18,00

tudo em 11 meses e v. só paga 10
porque ganha a entrada de graça.

basta trabalhar para comprar na

Ducal

ninguém
vende
por menos

Chance do Botafogo está em jogo contra Palmeiras

Aimoré acha que Palmeiras se classifica vencendo hoje e empatando a próxima

O técnico do Palmeiras, Aimoré Moreira, disse ontem que, em sua opinião, caso o seu time ganhe, hoje, do Botafogo, só ficará precisando de um empate frente ao São Paulo ou Bangu, para garantir a sua classificação para a parte final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, apesar de ter sido muito prejudicado pela tabela, que o obrigou a disputar muitos jogos fora de São Paulo.

Aimoré confessou que a sua única dúvida está entre Jair Bala e Servílio, e que somente hoje de manhã decidirá quem iniciará a partida ao lado de César. Ferrari será mesmo o lateral-direito, pois Djalma Santos nem veio ao Rio, por não ter passado no teste a que foi submetido em São Paulo, horas antes de a delegação viajar.

BOM FUTEBOL

O técnico do Palmeiras explicou, logo após desembarcar no Rio, às 15h30m, que apesar de sua equipe estar desfalcada de Djalma Santos e Djalma Dias, está apresentando um bom futebol. "Pois estou muito satisfeito com Baldochi e acredito que Ferrari cumprirá uma boa atuação na lateral-direita, posição que já ocupou várias vezes".

Sobre a escalação de Ferrari, Aimoré ainda disse que teve uma conversa com o jogador, em São Paulo, e explicou a necessidade de colocá-lo em outra posição, com o que concordou imediatamente o lateral-esquerdo, que desejava apenas uma explicação técnica.

POSICÃO PRIVILEGIADA

Aimoré Moreira não considera como chave de jogo desta tarde, contra o Botafogo, "o que acontece, porém, é que se vencermos, ficaremos numa posição privilegiada, mas acho que os jogos restantes, talvez, sejam mais difíceis".

— Sou de opinião — disse Aimoré — que estamos realizando uma boa campanha, pois o nosso time foi o que mais partidas fez fora de São Paulo, o que vocês sabem, viagens seguidas cansam muito os jogadores.

QUEM VIEJO

Além dos titulares, vieram os reservas Perez, Jorge, Os-

Flamengo tenta a compra de Servílio esta manhã

Os dirigentes do Flamengo vão hoje ao Hotel Plaza Copacabana para acertar com o Sr. Ferruccio Sandoli, diretor de Futebol do Palmeiras, a compra do passe

de atacante Servílio. É bem possível que, como parte do preço do passe de Servílio, entre nas negociações, a ida definitiva de César para o Palmeiras.

Bangu chegou a São Paulo a tempo de ver segundo tempo de Vasco-Fla na televisão

São Paulo (Sucursal) — A delegação do Bangu desembarcou às 16h30m de ontem no Aeroporto de Congonhas, e ao chegar ao Hotel São Paulo ainda pôde assistir a meio tempo da partida entre Vasco e Flamengo colocados em um aparelho de televisão colocado no saguão. Contudo, somente o técnico Martin Francisco foi, à noite, ao Pacaembu ver o jogo do Corinthians com o São Paulo.

Fidélis sabe de manhã se enfrenta o Santos

Fidélis viajou para São Paulo para a partida do Bangu, mas a equipe do Bangu não sabe se o coloca na zaga central, deixando Cabrita na lateral direita, ou se o escala na sua posição, colocando Pedrinho no lugar de Mário Tito.

POUCA IMPORTANCIA

Ladeira não deu a mínima importância ao fato de ter que jogar como ponta-direita e inclusive saiu-se razoavelmente no último treino de conjunto, com o mérito da marcação de um bonito gol.

Entretanto, o jogador disse que nunca atuou nessa posição e preferiu mesmo jogar como ponta-de-lança, pois acha que na extrema direita o espaço para criação de boas jogadas é muito pequeno, não dando oportunidade para bons deslocamentos.

LIDER TRANQUÍLO



O Palmeiras chegou ontem ao Rio para enfrentar o Botafogo como primeiro colocado absoluto do seu grupo

VICE PREOCUPADO



Esquecendo-se por momentos a difícil partida com o Santos, os jogadores do Bangu assistiram televisão, em São Paulo

Altair joga com Grêmio

Pôrto Alegre (Sucursal) — O zagueiro Altair já está recuperado da contusão no rosto que sofreu na partida de quarta-feira contra o Internacional e poderá integrar o time do Fluminense para o jogo de hoje contra o Grêmio.

O Fluminense treinou ontem individual e depois dois-toques no Estádio Olímpico, para uma partida em que sua maior aspiração é escapar ao último lugar do Grupo A, porque já não tem esperanças de se classificar para as finais. Na quarta-feira que vem fará uma partida amistosa, contra o Guarani de Bagé, por NCR\$ 8 mil (oitto milhões de cruzeiros velhos), com despesas pagas, viajando de volta ao Rio no dia seguinte.

O Guarani é o clube de Didi, ponta-de-lança que está emprestado ao Internacional, e por quem o Cruzeiro está disposto a pagar NCR\$ 100 mil (cem milhões de cruzeiros antigos), segundo informou o Presidente do clube gaúcho, atualmente em Belo Horizonte. Mas o Vasco, ao mesmo tempo, diz ter prioridade para contratar Didi.

Airton diz que Cruzeiro não mudará seu sistema porque vence há três anos

Curitiba (Correspondente) — O técnico Airton Moreira afirmou que o Cruzeiro não mudará tão cedo seu sistema de jogo, "mesmo contra o gosto de muita gente que está querendo mudanças; o time está jogando assim há três anos, deu e está dando certo, daí não haver qualquer razão para mudanças".

TUDO MUDOU

Para Tostão, que foi o jogador mais solicitado pelos torcedores depois do goleiro Raul, que é paranaense de Curitiba, o Cruzeiro não atravessou má fase, sofrendo cansaço muito grande, devido aos seguidos jogos do Torneio Roberto Gomes Pedrosa e da Taça Libertadores das Américas. Acha ele que agora o time está de novo "bom de pernas" e em condições de jogar o futebol que o levou a conquistar o título de campeão do Brasil.

— Moicidade, esse é o segredo do Cruzeiro — diz Airton Moreira. — Hoje é um time maduro. Tudo mudou e nós que nos preocupávamos com os outros, agora estamos preocupando. Veja o caso do Santos e Pelé. Antes estudamos como marcar Pelé; na quarta-feira foi Pelé quem procurou marcar Dirceu Lopes. Como jogamos sempre na ofensiva, temos encontrado certa dificuldade, já que muitos adversários não deixam jogar, usando, muitas vezes, recursos ilícitos. Contra o Corinthians, só o Jair Marinho cometeu mais de 20 faltas contra o Hilton de Oliveira.

Tostão impressionou pela modéstia e simplicidade, conquistando a torcida paranaense, a exemplo dos demais integrantes da delegação. Sobre o Ferroviário, Tostão afirmou: — Não o vi jogar, mas dizem que é um time difícil de se deixar bater em casa, e isso comprovam os resultados dos jogos.

O Ferroviário deve mais uma vez sofrer alterações para enfrentar o seu adversário de hoje, pois não pode contar com o lateral esquerdo Celso, machucado no jogo com o São Paulo. Renatinho torceu o pé e Pedro Alves está com furunculose. Além disso, o técnico Odilon tirou Antenor de zagueiro central, testando Kavalis. O ponteiro Humberto está ameaçado de não jogar em vista de um princípio de estiramento muscular na coxa.

Corinthians dá de 1 a 0 no São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O Corinthians praticamente classificou-se para as finais do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, ao abater, ontem à noite, no Pacaembu, a equipe do São Paulo por 1 a 0, gol de Silvío, aos 13 minutos do segundo tempo, em partida que rendeu mais de NCR\$ 95 mil (noventa e cinco milhões de cruzeiros antigos) e foi aplaudida por Armando Marques, com boa atuação.

O São Paulo perdeu sua grande chance de empatar no último minuto do jogo, quando Prado, frente a frente com Marcial, chutou por fora, embora toda a torcida já gritasse gol. Parana, aos 35 minutos do segundo tempo, foi expulso porque deu um pontapé num adversário; na saída, tentou agredir Armando Marques.

Os dois quadros jogaram assim constituídos: Corinthians — Marcial, Jair Marinho, Ditão, Clóvis e Maciel; Dino e Rivelino; Batalha, Silvío, Tales e Gilson Pôrto. São Paulo — Fábio, Renato, Bellini, Dias e Edilson; Lourival e Nenê; Válder, Adilson (Prado), Nelsinho e Parana (Canhoto).

Quarta-feira — Botafogo x Vasco, no Maracanã; São Paulo x Portuguesa, no Pacaembu; Atlético x Corinthians, em Belo Horizonte; e Internacional x Bangu, em Pôrto Alegre.

Sábado — Botafogo x Corinthians, no Maracanã.

Diante de um Palmeiras que ocupa firme a liderança do Grupo B, o Botafogo joga praticamente suas últimas esperanças no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, às 16 horas de hoje, no Maracanã, já que uma derrota o deixará muito afastado dos primeiros colocados do Grupo A e com chances remotas de tentar uma vaga entre os participantes do turno final.

As outras quatro partidas desta tarde também interessam à luta pela classificação, pois em todas elas pelo menos uma equipe joga por dois pontos importantes. José Asatoff — auxiliado por José Mario Vinhas e Frederico Lopes — é o juiz escalado para o Maracanã, enquanto o restante da rodada terá os seguintes locais e árbitros: Santos x Bangu, no Pacaembu; José Teixeira de Carvalho; Grêmio x Fluminense, em Pôrto Alegre; José Aldo Pereira; Atlético x Portuguesa, em Belo Horizonte; Romualdo Arpi Filho; e Ferroviário x Cruzeiro, em Curitiba; Gil Trindade, indicado pela Federação Mineira de Futebol.

RIO

O Botafogo, apesar de uma campanha que registra, até o momento, apenas uma vitória, ainda é um pretendente a uma vaga no turno final, pois pode vencer o Palmeiras e igualar-se ao Bangu, desde que este venha a ser derrotado pelo Santos. Como essas duas hipóteses são viáveis — ainda que o Palmeiras seja um adversário difícil — o Botafogo entra em campo com esperanças. Só que essas esperanças, em apenas noventa minutos, podem reduzir-se a quase nada: pela situação do grupo A, uma derrota deixará o Botafogo praticamente de fora, já que Bangu, Cruzeiro, Internacional e Fluminense também rondam os primeiros lugares e têm menos compromissos a sair até o final.

SÃO PAULO

Um em cada grupo, Santos e Bangu também põem as suas esperanças em jogo. Embora para eles a partida não seja tão decisiva quanto a do Botafogo, os dois pontos em disputa podem vir, no final, definir se eles irão ou não ao segundo turno. Depois de um bom começo, Santos e Bangu perderam jogos de empates que, mesmo mantendo-os próximos a Palmeiras e Corinthians, respectivamente, fizeram deles dois candidatos ameaçados. Nova derrota, hoje, significará a perda da vice-liderança isolada, para os banglenses, e uma descida ao quarto lugar, para os santistas.

PÔRTO ALEGRE

Grêmio e Fluminense têm quase o mesmo número de pontos perdidos, mas ocupam posições diferentes: a equipe gaúcha é uma das vice-líderes do grupo B e cumprirá seus cinco jogos restantes em Pôrto Alegre, além de possuir melhores condições técnicas; a carioca, por sua vez, tem tudo de uma decisão. Tecnicamente, as duas equipes se equivalem, a mineira só há pouco se firmou como candidata e a paulista encontrando recentemente uma estrutura que se baseia num grupo de jogadores jovens. A partida é equilibrada, com vantagem do Atlético pela

BELO HORIZONTE

Lado a lado na mesma posição e no mesmo grupo, disputando um contra o outro uma vaga de difícil definição, ambos cumprindo até aqui uma campanha irregular, Atlético e Portuguesa fazem uma partida que tem tudo de uma decisão. Tecnicamente, as duas equipes se equivalem, a mineira só há pouco se firmou como candidata e a paulista encontrando recentemente uma estrutura que se baseia num grupo de jogadores jovens. A partida é equilibrada, com vantagem do Atlético pela

CURITIBA

Aparentemente recuperado do período de estafa que o afastou dos primeiros lugares, o Cruzeiro voltou a ser candidato sério a uma vaga no grupo A, sobretudo depois de suas vitórias sobre o Bangu e o Santos. Na partida desta tarde, em Curitiba, é o favorito absoluto, não só por sua própria equipe, mas também pelo fato de o Ferroviário não ter ganho, até aqui, mais de um ponto em oito jogos.

Próximos jogos

O Palmeiras é o único dos quinze participantes do Torneio Roberto Gomes Pedrosa que não estará em ação nas dez partidas programadas para a próxima semana, algumas delas devendo definir — ou afastar — vários candidatos ao turno final. Eis a tabela dos jogos:

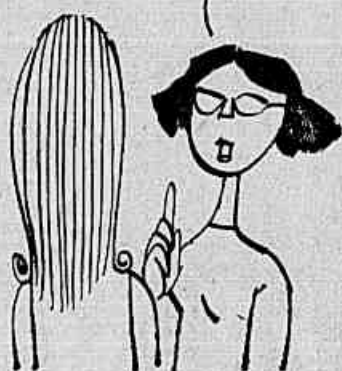
Quarta-feira — Botafogo x Vasco, no Maracanã; São Paulo x Portuguesa, no Pacaembu; Atlético x Corinthians, em Belo Horizonte; e Internacional x Bangu, em Pôrto Alegre.

Sábado — Botafogo x Corinthians, no Maracanã.

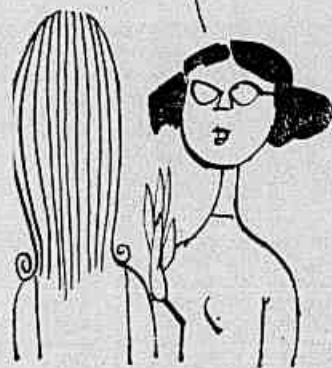
BOTAFOGO		PALMEIRAS		SANTOS		BANGU		GRÊMIO		FLUMINENSE		ATLÉTICO		PORTUGUESA		FERROVIÁRIO		CRUZEIRO	
Cao	1	Valdir		Cláudio	1	Ubirajara		Alberto	1	Vitório		Luisinho	1	Félix		Paulista	1	Raul	
Zé Carlos	2	Ferrari		Oberdã	2	Fidélis (Cabrita)		Altemir	2	Oliveira		Varlei	2	Zé Maria		Brando	2	Pedro Paulo	
Dimas	3	Baldochi		Rildo	3	Luis Alberto		Ari Ercilio	3	Caxias		Vander	3	Jorge		Kavalis	3	Cláudio	
Paulistinha	4	Dudu		Carlos Alberto	4	Jaime		Aureo	4	Jardel		Vanderlei	4	Pais		Martins	4	Wilson Piazza	
Nei	5	Minuca		Clodoaldo	5	Pedrinho		Paulo Sousa	5	Altair		Grapete	5	Marinho		Caçula	5	Procópio	
Leônidas	6	Geraldo Scotto		Joel	6	Ari Clem. (Fidélis)		Everaldo	6	Severo		Décio Teixeira	6	Augusto		Ferreirinha	6	Neco	
Rogério	7	Gallardo		Dorval	7	Ladeira		(Vieira) Babá	7	Mário		Buão	7	Ratinho		Pedro Alves	7	Natal	
Gérson	8	Jair Bala (Servílio)		Lima	8	Ocimar		Sérgio Lopes	8	Denilson		Santana	8	Lorico		Renatinho	8	Tostão	
Enos	9	César		Ismael	9	Norberto (Fernan.)		Alcindo	9	Cláudio		Beto	9	Leivinha		Paulo Vecchio	9	Dilson Almeida	
Paulo César	10	Ademir da Guia		Pelé	10	Parada		Volmir	10	Samarone		Lacir	10	Ivair		Nilzo	10	Ricardo Lopes	
Humberto	11	Rinaldo		Abel	11	Aladim		Loivo	11	Roberto Pinto		Ronaldo	11	Rodrigues		(Gijo) Humberto	11	Dalmar	

JEREMIAS,
O BOM

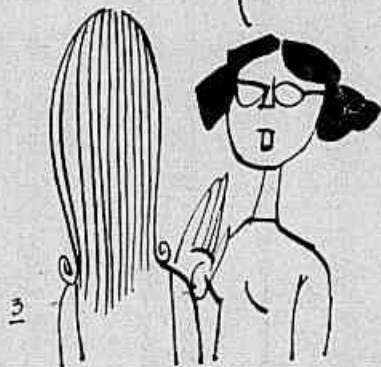
POR MELHOR QUE
UM HOMEM SEJA, NUNCA SE
DEVE DIZER A ELE QUE
ELE É DIGNO, RESPEITADOR,
BONZINHO...



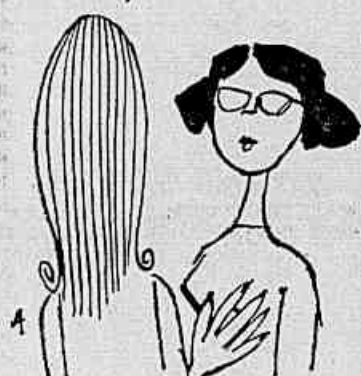
...TODO HOMEM
SABE QUE ISTO É
O PRINCÍPIO
DO FIM...



VOCÊ NÃO DEVIA
TER DITO ESSAS COISAS
AO JEREMIAS... AGORA
ESTA TUDO
ACABADO...



MAS, NÃO
TEM NADA ACABADO,
ZSU-ZSU...



...NÃO EXISTE HOMEM
TÃO BOM COMO
O JEREMIAS...



hoje **B** é espetáculo



A juventude volta à Igreja, mas de violão debaixo do braço



E preciso entender a juventude

A MISSA ESPORTIVA DO PE. FELISBERTO

Belo Horizonte (Suecursal) — A missa na Capela de Santo Antônio da Pampulha chegou na sua parte de Ação Comunitária. A móca que auxilia padre Felisberto, na narração da missa, depois de vários avisos de interesse dos paroquianos, tendo como fundo musical *Espero em Ti, Senhor*, em ritmo de *tê-tê-tê*, tocado pelo conjunto The Four Faces, comunicou ao microfone:

— Atenção, o Atlético acaba de derrotar o Flamengo, no Mineirão, por 3 a 1.

E depois pediu: — Oremos ao Senhor, pedindo-Lhe que ajude o quadro a continuar vencendo até o final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Logo se seguiram murmúrios reprovando o aviso e o pedido. Depois da missa, no adro da igreja, as discussões se acirraram. Uns favoráveis, outros desaprovando. Dentro da casa paroquial, padre Felisberto tinha notícias da repercussão junto aos fiéis, e dizia:

— É disso que gosto. Quando há oposição é sinal de que estamos provocando movimento.

E o movimento no Bairro Jaraguá, perto do Aeroporto da Pampulha, está cada vez maior com as inovações do padre, que, aproveitando-se de duas motivações básicas, juventude e futebol, já criou um slogan para a sua paróquia:

— Esta é a paróquia onde rezar é um prazer.

As próximas novidades de padre Felisberto a serem apresentadas de acordo com um calendário que discutiu com os paroquianos em reunião muito democrática na semana passada: Missa dos Namorados, Missa da Vovó, Missa da Brasa, Missa do Galo Forte, isto é, do Atlético — seu time de coração — e Missa Proibida para Menores de 18 Anos, baseada na vida de Santa Maria Madalena, explicando certas confusões que os fiéis fazem quanto ao adultério e à prostituição.

ESTA MISSA É UMA BRASA

Alto, de óculos, 38 anos e aparentemente muito menos, padre Felisberto de Almeida não usa batina desde 1960. Está sempre lutando para acompanhar as resoluções do Concílio Vaticano e das encíclicas papais. Para ele, a simples divulgação dos textos pouco resolve, e é de opinião que se tem de levar tudo para o lado prático, tirando as motivações de suas pregações do que o povo faz no seu dia-a-dia. Esta técnica de aproximação com os fiéis, com quem conversa qualquer problema com naturalidade,

usando a gíria como toda pessoa usa, padre Felisberto adquiriu logo depois que saiu do Seminário de Juiz de Fora e foi ser pároco de uma companhia de mineração. Lá pôde ver como é o operário, quais as suas frustrações e aspirações. Hoje está certo de que o caminho da igreja atual só poderia ser o da abertura e do diálogo, e que terá de lutar muito contra as oposições às suas idéias.

Sua primeira missa diferente, padre Felisberto oficiou em Santa Luzia, onde esteve seis anos, tendo saído de lá há pouco. Ela se chamou Missa da Valsa. Antes de se iniciar a missa, apresentou uma cerimônia paralitúrgica para justificar a missa. Primeiro argumento: a valsa é universal. Para isto tocou a valsa chinesa, a valsa portuguesa, a valsa italiana — todas com músicas dançando-as, vestidas a caráter. Assim quis provar que a valsa, sendo universal, deve estar dentro da igreja.

Segundo argumento: a valsa expressa qualquer sentimento, alegria (casamento, bodas de prata e de ouro), e tristeza (morte). Para o primeiro caso tocou as valsas típicas e para o segundo, a *Valsa Triste*, de Cibelius, com uma móca de preto se apresentando ao altar. Quis provar, então, que se a valsa expressa qualquer sentimento, pode também exprimir o sentimento religioso. E tocou a *Valsa de Santa Teresinha e de Nossa Senhora do Amparo*.

Aí termina a parte paralitúrgica. Na litúrgica, a missa é a normal de sempre, só que com fundo musical de valsas. Valsa Branca ao se colocar a toalha branca no altar, Valsa das Flores ao se levar as flores para o altar. E depois todas as músicas sacras em ritmo de valsa.

Esta missa será reprisada por padre Felisberto dia 30 deste mês na sua nova Paróquia, que tem três mil fiéis, mas anda muito agitada estes dias com as novidades que surgiram desde o dia 27 de fevereiro, quando padre Felisberto apareceu lá.

O PRAZER DE REZAR

Padre Felisberto não gosta da palavra show, mas confessa que ela é que melhor define as suas intenções de fazer da missa quase um espetáculo.

— Hoje o problema é bem diferente de antigamente. As ovelhas desgarradas eram poucas. Hoje são muitas. E precisamos conseguir motivos para trazê-las de volta à igreja.

Juventude e futebol são as suas principais motivações. A primeira lhe foi im-

posta pelas mudanças dos últimos tempos, que aceita sem nenhum problema. A segunda, o futebol, por causa de sua grande paixão pelo Atlético, time de que assiste a todos os jogos, carregando uma bandeirinha e com um boné preto e branco na cabeça, torcendo furiosamente nas arquibancadas do Mineirão, a três quilômetros de sua paróquia.

— Antes da Missa dos Namorados dia 12 de junho, vamos fazer a Missa da Brasa. Temos de aproveitar essas brasas da juventude e com uma pequena orientação podemos transformá-las em oração. Nela nós vamos introduzir a pregação litúrgica, levando um casal para expor os seus problemas diante de todos, e com isto explicar muita coisa da Encíclica *Populorum Progressio* pelo lado prático, sem entrar em teoria. O altar será em cima de uma fogueira elétrica em brasas e só com músicas em ritmo de *tê-tê-tê*. Por enquanto ainda não podemos tocar as músicas atuais com letras adaptadas, mas estamos tentando, com a colaboração dos jovens.

As velhas senhoras da paróquia — algumas andaram protestando contra a inovação e por isto é celebrada uma missa em estilo antigo nos sábados à tarde — vão ganhar uma Missa da Vovó, para provar que o padre Felisberto não é contra os velhos. Particularmente, prefere o sambá ao *tê-tê-tê* — acha os cantores meio fraquinhos — e tem uma formação clássica: Beethoven e Chopin.

O GOL NA MISSA

Existe uma lenda em Belo Horizonte, segundo a qual São Pedro é protetor do Atlético. Padre Felisberto prova que isto é verdade:

— Quando São Pedro já tinha traído a Jesus três vezes ouviu o canto do galo e se lembrou da palavra de Nosso Senhor falando-lhe que iria trair-lhe três vezes. O galo foi quem lembrou.

Por isso, o Atlético terá a sua missa, a do Galo Forte — expressão popular que caracteriza o time. Uma trave de gol será colocada sobre o altar, e desse tema vai tirar muitos ensinamentos. Vai comparar o jogador a um operário que tem de trabalhar direito, que tem de ter caridade com o próximo não quebrando, por exemplo, a perna de seu adversário, e tirar uma lição sobre os dirigentes esportivos (os patrões), que estão no clube para dirigir bem e dar alegria ao povo. Esse último item vem de um caso que D. Serafim Fernandes, Bispo Auxiliar de Belo Horizonte e tam-

bém atleticano, contando-lhe que um torcedor pobre, chegou perto do ex-presidente do clube, Eduardo Magalhães Pinto, e disse, depois de uma derrota do time no ano passado:

— O senhor tem uma bela Mercedes, uma mulher bonita e filhos bem criados. Eu não tenho nada, só o Atlético. Não venho lhe pedir dinheiro, só lhe peço que dirija direito o nosso time para que a gente possa ter alegria.

O Atlético é mesmo protegido de padre Felisberto. As missas aos domingos só começam depois do jogo. Ele vai construir além disso uma capelinha de São Pedro, mas o nome popular será A Capela do Galo, isto para que o atleticano tenha a sua igreja e possa ter orgulho em dizer:

— Vamos lá na nossa capela?

Padre Felisberto tem mais planos. Na praça da Igreja vai fazer um conjunto de campo de futebol de salão, vôlei e play-ground, que no nome popular se chamará Pampulha Late Paróquia.

Sobre a Missa Proibida

para Menores de 18 anos, padre Felisberto fala pouco. Diz apenas que terá como personagem principal Santa Maria Madalena e que no final explicará que não se deve confundir religião com moralidade.

— O nono mandamento está muito longe do primeiro. O importante primeiro é rezar e amar a Deus. A pessoa, fazendo isto, no final acaba-se integrando.

Sempre antes de qualquer missa o alto-falante da igreja toca o prefixo da paróquia: Tema de Lara, do filme Dr. Jivago, de que padre Felisberto gosta muito, principalmente por causa da frase: "Sem fraternidade não existe liberdade". O fato de o prefixo ser este, tem outra explicação, entre as várias que padre Felisberto usa para mostrar o seu estilo.

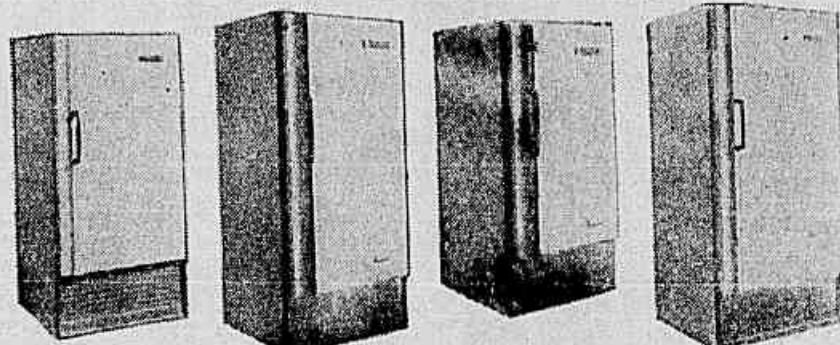
— A juventude é coisa séria. Em todos os tempos sempre que surgiram mudanças as oposições foram imensas. O caminho agora é a compreensão, o diálogo, isto que procuro com todas as minhas forças, aproveitando toda manifestação popular positiva.

Prossegue a festa Inaugural de TIMES SQUARE

18 MESES SEM AUMENTO

...e A VISTA os preços ainda estão na base da inauguração com

FRIGIDAIRE



MODELO PREMIER — D 76 18 X 21,40
MODELO PREMIER — B 96 18 X 20,60
MODELO PREMIER — S 96 18 X 24,00
MODELO PREMIER — D 96 18 X 26,50
MODELO PREMIER — S 126 18 X 28,00
MODELO PREMIER — D 126 18 X 31,00

a entrada você paga par-ce-la-da-men-te

LOJAS TIMES SQUARE

A ESQUINA DO MUNDO — NO CORAÇÃO DO RIO!

R. URUGUAIANA, 13



de ARIANO SUASSUNA

MÚSICA DE CAPIBA ELENCO

HOJE, às 18h e 21h30m

Aguiinaldo Batista
Enrico Pugou
Francisco Milani
Ivã Nino
Iran Lima
J. Diniz
José Wilker
Luiz Parreiros
Rafael de Carvalho
Carlos Guimarães
J. Diniz
Messias
Zé Calisto
Coreografia: Tereza D'Aquino
Cenografia: Ilo Krugli
Figurinos: Echlo Reis
Dir. Musical: Geni Marcondes
Dir. Geral: Luiz Mendonça

TEATRO JOVEM
26-2569

LÉA MARIA

MÚSICA E
NEGÓCIOS

O exemplo da Stern, aqui no Rio, organizando um coral, que no ano passado brilhou interpretando a Missa de São Benedito, começa a frutificar: ontem, na Sala Cecilia Meireles, Bach, Mozart, padre José Maurício e Haendel, foram interpretados por um outro coral, formado por outra firma, a Willys Overland. O grupo é composto exclusivamente de funcionários e operários da empresa, e já havia se apresentado em São Paulo, no ano passado, encerrando a temporada oficial da Filarmônica. Que os exemplos frutifiquem e que outras grandes empresas se interessem pela formação de grupos artísticos entre os funcionários.

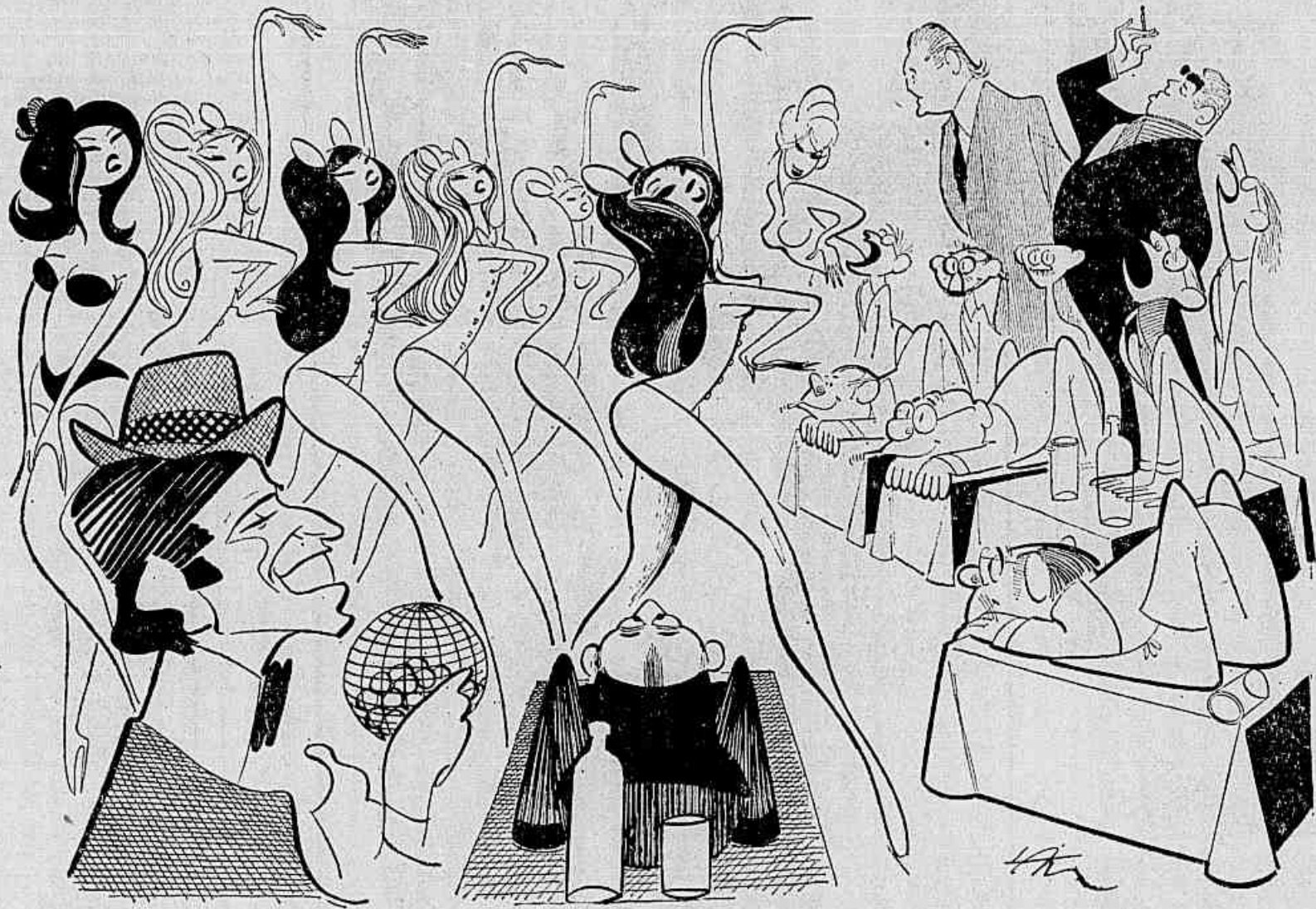
SUCURSAL DO
COLÉGIO MILITAR

Um ângulo do problema educacional da Guanabara que ainda não foi devidamente examinado:

Nos últimos três anos, em face da rígida programação antinflacionária e seus respectivos sacrifícios, a classe média da Guanabara passou a transferir os filhos das escolas particulares para as escolas públicas. Não podendo fazer economia na comida, no transporte, no aluguel ou na farmácia, a parcela menos resistente da classe média procura um jeito de escapar pelas despesas que podem ser transferidas ao Poder Público.

Este ano, o Governo da Guanabara foi surpreendido com uma demanda fora de qualquer cálculo nas escolas públicas. Uma proporção de três a quatro vezes maior do que a de dois anos atrás. Há colégios hoje — o André Maurois, por exemplo — onde se travam verdadeiras batalhas para a conquista de vagas.

Observe-se que entre as classes sacrificadas pela desinflação, está a dos militares. E os militares preferem o André Maurois, que passou a ser assim uma espécie de sucursal do Colégio Militar.



Lun vin assim Pussy, Pussy... Cats, show do Fred's



NOVA FORMA DE MEGERA

Uma experiência nova, inteligente e de grande importância cultural é essa, do grupo que apresentará *A Megera Domada*, de Shakespeare, no Arena de Copacabana: os produtores entraram em contato com 26 colégios do Rio, onde as turmas estudam o dramaturgo inglês, no sentido de interessar as suas diretorias para que os alunos assistam ao espetáculo, a título de atividade extracurricular. Assim, o grupo já tem garantidas 26 casas lotadas, em espetáculos vespertais.

A Megera Domada entrará em cartaz a partir de maio, com Marília Pêra, Luis Linhares, Helena Inês e Flávio Migliacci. O diretor é Benedito Corsi e os figurinos são de Napoleão Muniz Freire.

AS MULHERES DISCUTEM A ENCÍCLICA

Um grupo de dirigentes empresariais, da Associação de Dirigentes Cristãos da Guanabara, participará de um ciclo de debates em que a *Populorum Progressio* será examinada. O mais curioso — e bom — é que pela primeira vez as mulheres dos empresários participarão dos debates e das reuniões em que a encíclica será o assunto motivador.

COMÉDIE PELA QUARTA VEZ

Será esta a quarta vez que a Comédie Française vem ao Brasil. No dia 3 de maio, para recepção-la, o Embaixador e Sra. Binoche oferecem uma festa, antes de iniciar-se (a 5 de maio) o ciclo de espetáculos.

TURISMO

Se você é turista ou estudante e está interessado em conhecer parte do acervo histórico e artístico do Rio de Janeiro, não procure a Casa da Marquesa de Santos, em São Cristóvão, porque lá só encontrará teias de aranha, infiltrações de água por todos os lados, paredes com rebocos artísticos caindo e ainda ficará com raiva ao saber que a Secretaria de Educação do Estado nada está fazendo para ajudar aquele patrimônio nacional.

Os trabalhos de restauração do prédio foram suspensos há cerca de um ano, porque o Sr. Carneiro Dias, proprietário da firma empreiteira encarregada das obras, ainda não recebeu do Secretário Benjamim de Moraes os NCs\$ 30 mil (trinta milhões de cruzeiros antigos) que lhe são devidos, alegando o Estado que a verba especial dada pelo ex-Governador Carlos Lacerda já se havia esgotado.



Jenner Augusto, em Paris: a crítica francesa lhe foi favorável

JENNER AUGUSTO EM PARIS

A atual exposição das obras do pintor baiano Jenner Augusto, em Paris, é uma das que maior sucesso obteve dentre as realizadas na Galeria Debret, do Serviço Cultural da Embaixada do Brasil.

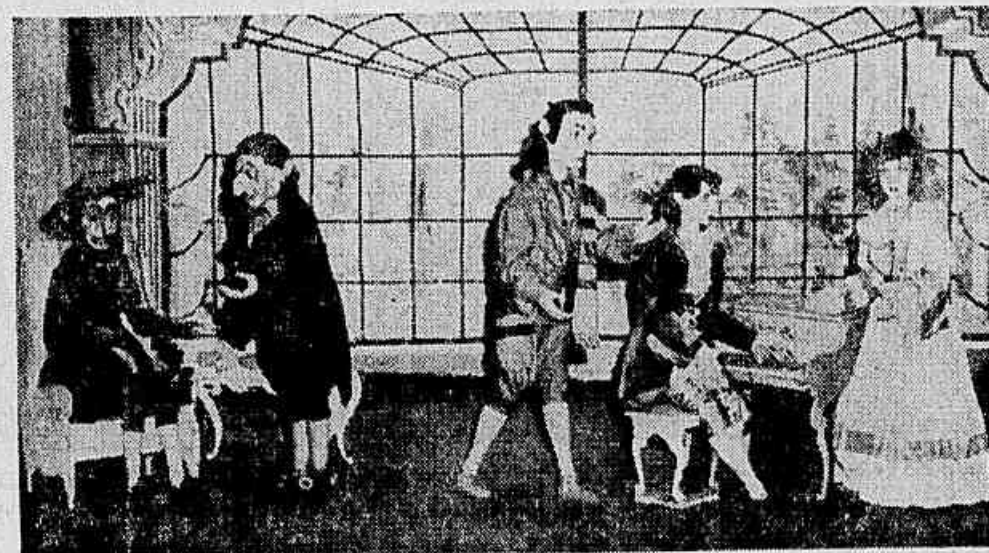
Seu vernissage foi concorridíssimo, tendo inclusive a presença da nata dos críticos franceses, que se mostraram entusiasmados com as obras de Jenner. (Um total de 29 quadros).

Dentre os que adquiriram seus trabalhos: Embaixador Carlos Chagas, casal Guillaume de Pothau, Srs. Gui-

lherme Figueiredo, René Haguenauer, Paulo Cabral de Melo e Pandiá Pires — o muito conhecido Pandiá, que está vivendo em Paris por alguns meses.

A mostra de Jenner Augusto foi também a responsável pela presença de Samuel Vainer num recinto oficial brasileiro. Mesmo tratando-se de uma galeria de arte — é a primeira vez que tal acontece de público.

Samuel, aceitando o conselho que lhe deu por carta seu amigo Jorge Amado, foi ver a exposição de Jenner e acabou saindo da Galeria Debret proprietário de um quadro.



Piccoli de Podrecca em O Barbeiro de Sevilha

OS PEQUENOS BONECOS FALANTES

As pacatas pracinhas da Cidade ganharão vida nova dentro de alguns dias. Filmes de marionetes exibidos em sessões ao ar livre marcarão o início da campanha de divulgação do II Festival de Marionetes e Fantoches do Parque do Flamengo que será realizado de 2 a 16 de julho, sob o patrocínio da Secretaria de Turismo.

O Festival, que o ano passado revelou alguns ótimos grupos de marionetistas, terá como novidade a vinda, na categoria de hors-concours, do Petit Théâtre de Paris — sucessor dos famosos marionetistas italianos, os Piccoli di Podrecca — que se apresentam atualmente em São Paulo.

Dirigidos por Alfa Berry, os bonecos do Petit Théâtre de Paris têm em seu repertório números para crianças e para adultos e trarão alguns de seus mais famosos quadros nos quais os hábeis marionetistas fazem dançar,

cantar e representar, bonecos de até 1,30m de altura. Tarantela Napolitana, O Barbeiro de Sevilha (Ária Calúnia), a opereta Rose Marie, O Circo e The Big Black Jazz Band são alguns dos números mais famosos.

A visita do grupo servirá sem dúvida como estímulo para os grupos amadores que quiserem se inscrever no Festival (encerramento a 31 de maio) que dará ao vencedor um prêmio de NCs\$ 2 mil. Os grupos inscritos, que deverão apresentar material de referência a trabalhos realizados, passarão por uma seleção prévia antes da apresentação final em julho. Paralela ao Festival será realizada uma série de conferências sobre o teatro de fantoche e o nordestino teatro de mamulengo, além de exposições de material dos Piccoli di Podrecca e da coleção de bonecos do Embaixador Donatello Grieco.

O LIVRO DO PAPA

Pela primeira vez em 5 séculos, o Papa vai se exprimir livremente sobre todos os problemas contemporâneos. Não, como é de praxe, sob a forma de encíclica, mas sim num livro, editado de modo simples e sem alaridos, por Fayard, de Paris.

O volume não será assinado pelo Papa Paulo VI; trata-se de uma série de depoimentos do Chefe da Igreja, por Jean Guilton, da Academia Francesa. Desde já, no entanto, a obra está sendo considerada como o maior acontecimento literário do ano. Guilton encontrou-se com Paulo VI (encontros secretíssimos), nos últimos dias do Concílio, por ocasião da Páscoa, durante uma semana em Castelgandolfo e também no último Natal. Recolheu então, gravados, os depoimentos sobre suas viagens, preferências literárias, pensamentos a respeito da guerra, idéias sobre o amor, e opiniões valiosíssimas a propósito da violência existente no mundo moderno.

A Editora Fayard, consciente da imensa importância do volume, já providenciou a sua publicação simultânea em 14 países, no dia 23 de setembro próximo. Mondatori será o editor italiano; Meredith Press, nos Estados Unidos; Fritz Molden, na Alemanha e Weidenfeld and Nicholson, na Inglaterra. E no Brasil?

PICADINHO

• Solange Dias vai fazer um desfile-happening no Museu de Arte Moderna, no próximo dia 27. O fundo musical será do baiano Svetak, que fabrica seus próprios instrumentos.

• Em Londres, o diretor Peter Hall ganhou o prêmio de melhor diretor do ano pelo seu trabalho à frente do elenco de *Homecoming*, de Pinter, que aliás é o mesmo espetáculo a ser apresentado por Fernanda Montenegro a partir do dia 15 de maio.

• Os dizeres dos cartazes que os alunos da Escola de Geologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro desfilaram pelas ruas do Rio, durante o trote de calouros, eram nessa base: "Usaid e Abusaide de nossos minérios"; "O minério é nosso mas o manufaturado é deles"; "Nova política: anuidades cobrando, comida piorando".

• O que José Olimpio, o editor, chama de sua "galeria de arte": os desenhos feitos por seus seis netos, que constituem a decoração da parede por detrás de sua mesa de trabalho.

• O filme de Arnaldo Jabor, *Opinião Pública*, que entra em cartaz a partir do dia 27, está convidado para participar do Festival de Pesaro, na Itália.

• O Governo cogita em dinamizar a Agência Nacional, tornando a sua estrutura mais moderna e mais jornalística. O projeto de renovação já está até sendo elaborado.

• O médico Hélio Pelegrino está terminando um ensaio que vinha há tempos escrevendo, sobre a *Metamorfose* de Kafka. Era para ter 30 laudas mas já está em quase 300.

• Nureyev tem demonstrado um bom humor fora do comum, aqui no Rio. Outro dia, durante um ensaio, quando precisou repetir um determinado compasso, o bailarino fingiu, brincando, estar "subindo pelas paredes". E subiu pelos cenários, caricaturando um "macaco raivoso", segundo sua própria expressão.

• Esta semana, o Embaixador e Sra. Holleben homenagearam, com uma recepção, os Reitores de Universidades da Alemanha, Dr. Sieverts e Professor Ruegg.

• Nos restaurantes universitários do Rio, dentro em breve, serão servidos alimentos supercongelados, depois de assinado um convênio com a cozinha do Hotel Internacional do Galeão. Os técnicos da Universidade do Rio de Janeiro chegaram à conclusão de que o novo sistema é mais vantajoso para os estudantes e mais econômico para a Universidade.

LUIGI PROJETA

• fábrica exclusivamente móveis p/ decorações
Rua Barata Ribeiro, 428 ou
Tel.: 48-7208

PERUCAS

De cabelos naturais, mineiros, a prazo. ENRICO (especialista). Av. Gomes Freire, 176, sala 303. Tel. 52-2360. (Pertinho da Praça Tiradentes).



APRENDA UMA GRANDE PROFISSÃO E... GANHE ACIMA DE

CR\$ 500 MIL MENSAIS

Cabeleireiro (a)!

Curso rápido e completo. Qualquer um pode aprender. Aulas práticas e aulas teóricas. Horários diurnos ou noturnos. DIPLOMA oficializado no fim do curso.

MENSALIDADE
Cr\$ 15.000

Matrículas abertas na ACADEMIA REAL: Praça Tiradentes, nº 9 — 12º andar (último andar) — Bem ao lado do cinema São José — telefone: 22-5291.



POLICARPO: MASCOTE DO "SURF"

Os garotos que fazem surf, no Arpoador, e o grupo da coxa submarina, de Búzios e adjacências, estão usando uma balsa nova, em suas camisetas brancas: é o estampado do Policarpo, criado por Daniel Azulay, um jovem cartunista que começa a aparecer. O Policarpo fica sendo, assim, uma figura semelhante ao Murphy, personagem das t-shirts americanas.

ACADEMIA DE BELEZA FRANCE-BEL



Aprenda a preparar loções, cremes, perfumes, e demais artigos para tratamento de beleza e maquiagem no NOVO CURSO DE COSMETOLOGIA

MATRÍCULAS ABERTAS

Av. N. S. Copacabana, 583 Gr. 407 - Tel. 57-2042

Amanhã
2.4.6.8.10 hs.

PAISSANDU
R. SENADOR VERGUEIRO, 35 - ESQ. PAISSANDU

UM FILME DE
Agnes Varda **CLEO de 5 a 7**

CORINNE MARCHANT
Antoine Bourgeois
Dorothee Blank
Michel Legrand
Dominique Davray

COM A PARTICIPAÇÃO DE
Jean-Louis Godard
Jean-Claude Brialy
Eddie Constantine
Danielle Delorme
Anna Karina
Sami Frey

PROIBIDO 14 ANOS

HOJE

O PEQUENO SOLDADO
DE JEAN LUC GODARD - com ANA KARINA - MICHEL SUBOR

Amanhã 2.4.6.8.10 hs. **SÃO LUIZ** 3.5.7.9 hs. **SANTA ALICE**

AUTOMÓVEIS, JATES, JOIAS, PALÁCIOS, FESTAS...
TUDO ISSO CUSTA MILHÕES E PARA CONSEGUI-LOS...

COLUMBIA PICTURES
VITTORIO GASSMAN - JOAN COLLINS
por um milhão de dólares
JACQUES BERGERAC - HILDA BARRY

TECHNICOLOR® TECHNISCOPE®

GRANDE ESPETÁCULO DO CINEMA RUSSO!
RETRATO REALISTA DA SOCIEDADE DE TODAS AS RUSSIAS
CINEMASCOPE GRANDE ELENCO MILHARES DE FIGURANTES!

AURORA DE SANGUE
TOLSTOY
GREGORI ROSHAI

AMANHÃ ALASKA
2.4.6.8.10 hs.

METRO METRO RICAMAR AZTECA PAZ
PETER FALK
BRITTEKLAND
ladroes de Sobra
METROCOLOR

AR CONDICIONADO ESTACIONAMENTO FACIL
SUPER CINEMAS S.A.
RECOMENDA **FESTIVAL** ASSALTO
HOJE **DROPY** **TOM e JERRY**

ATENÇÃO GAROTADA! **DROPY** **TOM e JERRY**
E OUTRAS ATRAÇÕES
HOJE **cine HORA**

EXTRA! INÉDITO! MAGESTOSO!
FILME OFICIAL DA VISTA DE S.S. O PAPA PAULO VI AOS 75 ANOS
A ESTRELA MATUTINA EM ROMA, VE PARTIR O PAPA RUMO A AMÉRICA
O SUCESSOR DE SÃO PEDRO E RECEBERO NA ONU
A CERIMONIA NO TEMPLO DE SAINT PATRICK
RECEPCAO NO WASHINGTON ASTORIA
A MISSA CAMPAL NO WANK STADIO
AS LUZES DO MULTICOLORIDO CREPUSCULO ROMANO
POEM-FIM A EMPOLGANTE JORNADA HISTÓRICA DO CHEFE DA CRISTANDADE

Voce SÓ PODERÁ DIZER QUE VIU TUDO DEPOIS DE VER

ESTA NOITE ENCARNAREI NO TEU CADAVER
O INFERNO EM Eastmancolor!

AMANHÃ
PLAZA
CORAL
FLORIDA
OLINDA
MASCOTE
RIO BRANCO
MARROCOS
REGENCIA
SÃO PEDRO
MATILDE

SCALA
LIVIO BRUNI
JOSE MOJICA MARINS
TINA WOHLERS
NADIA FREITAS
ARLETE BRAZOLIN

DIREÇÃO DE JOSE MOJICA MARINS

LUIS SEVERIANO RIBEIRO LUIS SEVERIANO RIBEIRO
HENRY FONDA JOANNE WOODWARD
JASON ROBARDS

A OUSADIA CRIOU UMA NOVA LEGENDA NO OESTE
UMA HISTÓRIA DA FAMOSA **DODGE CITY!**

AMANHÃ 2.4.6.8.10 hs.
CAPITOLIO
RIAN
MIRAMAR
CARIDEA

JOGADA DECISIVA
"BIG DEAL AT DODGE CITY"
CO-ESTRELANDO POR PAUL FORD
CHARLES BICKFORD BURGESS MEREDITH

CHEGOU A VEZ DE Copacabana! 34ª TRIUNFAL DEMONIA!
O FILME MAIS PREMIADO DO ANO!
6 OSCARS!
DOCTOR JIVAGO
PROIB. ATÉ 16 ANOS

HOJE **OPERA** **CARUSO** **ALFA**
24 semana
JOHNNY YUMA
MARK DAMON
AMANHÃ **BRUNI** **MEIER** **PARIS PALACE** **BRITANIA** **RIO PALACE** **ROSARIO** **BRUNI** **PIEDADE** **MELLO**

AMANHÃ
PLAZA
CORAL
FLORIDA
OLINDA
MASCOTE
RIO BRANCO
MARROCOS
REGENCIA
SÃO PEDRO
MATILDE

SCALA
LIVIO BRUNI
JOSE MOJICA MARINS
TINA WOHLERS
NADIA FREITAS
ARLETE BRAZOLIN

DIREÇÃO DE JOSE MOJICA MARINS

AMANHÃ 2.4.6.8.10 hs.
CAPITOLIO
RIAN
MIRAMAR
CARIDEA

JOGADA DECISIVA
"BIG DEAL AT DODGE CITY"
CO-ESTRELANDO POR PAUL FORD
CHARLES BICKFORD BURGESS MEREDITH

CHEGOU A VEZ DE Copacabana! 34ª TRIUNFAL DEMONIA!
O FILME MAIS PREMIADO DO ANO!
6 OSCARS!
DOCTOR JIVAGO
PROIB. ATÉ 16 ANOS

HOJE **OPERA** **CARUSO** **ALFA**
24 semana
JOHNNY YUMA
MARK DAMON
AMANHÃ **BRUNI** **MEIER** **PARIS PALACE** **BRITANIA** **RIO PALACE** **ROSARIO** **BRUNI** **PIEDADE** **MELLO**

Semana de AVANT-PREMIERES
OPERA RIO **CARUSO** **SÃO BENTO**
AMANHÃ **GALIA**
3ª FEIRA **VIVA A REPUBLICA**
4ª FEIRA **A PROVA DO LEAO**
5ª FEIRA **A OPINIÃO PÚBLICA**
6ª FEIRA **Desespero d'alma**
Sab. **Judith**
Dom. **Aventuras de PETER PAN**

HOJE **AGORA** **6ª SEMANA**
DIANGO
AMANHÃ **RIVOLI** **BRUNI** **BOFOTO** **RIACHUELO** **REIS**

HOJE **LAGOA DRIVE IN** 27-3589
WALT DISNEY **SAMMY O AVENTUREIRO DOS 7 MARES**

HOJE **LAGOA DRIVE IN** 27-3589
ELIZABETH TAYLOR **RICHARD BURTON**
ADEUS ÀS ILUSÕES

HOJE **CONDOR** **MACCHADO**

LANÇAMENTOS PARA AMANHÃ
SÃO LUIZ (Tel. 25-7679) **STA. ALICE** (Tel. 38-9993)
VENEZA (Tel. 26-5843)
ODEON (Cineândia) (Tel. 22-1500)
PALACIO (Tel. 22-0638)
CAPITOLIO (Tel. 22-6786)
RIAN (Tel. 26-6114)
MIRAMAR (Tel. 47-9881)
CARIDEA (Tel. 28-6178)
VITÓRIA (Tel. 42-9020)
R.O.X.Y. (Tel. 36-6245)
LEBLON (Tel. 27-7805)
AMERICA (Tel. 48-4510)
IMPERIO (Tel. 22-9548)
COPACABANA (Tel. 57-5134)
TIJUCA (Tel. 28-5513)
R.E.X. (Tel. 22-4327)
MADRID (Tel. 48-1184)

VAMOS AO TEATRO

TEATRO RECREIO AMÉRICO LEAL apresenta

STRIP SHOW "A"

Das 18 às 24h (sem intervalo)
6 REVISTAS DIFERENTES
Atrações: Comediantes Unidos, Mulheres
6 STRIP-TEASES
Atrações máximas: EDSON GIL (o tenor das Américas)
ZENKA (Roxinhol da Lugoilândia)
O maior e melhor espetáculo da Guanabara
Informações: tel.: 22-8164

DUAS ÚLTIMAS SEMANAS no TEATRO MESBLA

O HOMEM DO PRÍNCÍPIO AO FIM

HOJE,
ÀS 18H E
21H30M

de Millôr Fernandes
com FERNANDA MONTENEGRO, SÉRGIO BRITTO
e FERNANDO TÓRRES
Bilhetes à venda — Tel.: 42-4880
PREÇO ESPECIAL PARA ESTUDANTES
As 3as-feiras não há espetáculo

REPERCUTE O SUCESSO

"OH QUE DELÍCIA DE GUERRA"

Estreia dia 24 em Porto Alegre, sob os auspícios
da Secret. de Educ. e Cultura, do Rio G. Sul
Hoje às 18h e 21h15m, no TEATRO GINÁSTICO
Reservas: 42-4521 — Ar refrigerado — Traje esporte
Estud. 3as., 4as., 5as., 6as. e dom.: NCR\$ 3,00

MINI-TEATRO

Figueiredo Magalhães,
286 — Sobreloja Cine
Condor-Copa

3.º MÊS DE SUCESSO

O FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS

"De Brecht a Stanislaw Ponte Preta"
com Aldo de Maio, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro
Dir.: Antônio Pedro — Música: Roberto Nascimento
HOJE, ÀS 18H E 21H30M — RES.: 37-4651
Sábados, às 17h, e domingos, às 16h,
"A ONÇA INVEJOSA", peça infantil

A peça mais violenta de NELSON RODRIGUES "OS SETE GATINHOS"

apresentação do TEATRO POPULAR DA GUANABARA no
TEATRO MIGUEL LEMOS

Proibido até 18 anos — R. Miguel Lemos, 51-H
HOJE, ÀS 18H E 21H30M — RES.: 56-1954
Ar condicionado perfeito — De 3.ª e 6.ª-feira: Estud. NCR\$ 3,00
Gerador próprio

EU CHEGO LA

Está em Porto Alegre inaugurando
a temporada oficial do

TEATRO LEOPOLDINA

Retornando ao cartaz no Rio
dia 27 de abril

5.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO! 4.500 PESSOAS JÁ ASSISTIRAM E APLAUDIRAM

"CHAPÉUZINHO VERMELHO"

Sábados às 16h. — Domingos, às 15 horas
TEATRO DE BÓLSO — (Pça. Gal. Osório — Ipanema)
Reserve já, tel.: 27-3122 — Censura livre
AR REFRIGERADO PERFEITO

TEATRO SERRADOR — Tel.: 32-8531

apresenta a mais deliciosa comédia infantil da temporada

"PLUFT, O FANTASMINHA"

de Maria Clara Machado

com: MARIA TEREZA GUINLE, ANIBAL MAROTA,
HILDA BUENO, ANA MARIA, CARLOS ALIPIO, ALEXAN-
DRE MARQUES, WERTHER JACQUES e CARLOS JOSÉ
Sábados às 16h. e Domingos às 15h30m

VENHA ASSISTIR AO ESPETÁCULO
INFANTIL MAIS BONITO DOS
ÚLTIMOS ANOS

Alice no País das Maravilhas

Adapt., Dir. Cens. e Figs. de: ROBERTO FRANCO
Sábados às 17 horas e Domingos às 16 horas
TEATRO DE BÓLSO — Pça. General Osório — Ipanema)
Reserve já, tel.: 27-3122 — Censura livre
AR REFRIGERADO PERFEITO

RECITAL DE VIOLINO

Mlle. BRIGITTE H. DE BEAUFOND
Terça-feira, 25-4-87, às 21 horas

TEATRO MAISON DE FRANCE

Os sócios da Alliance Française poderão entrar
mediante a apresentação da carteira.

Av. Presidente Antônio Carlos, 58.

Poltrona
3,00
Estud. e
Balcão
1,50

COLÉ E SILVA FILHO apresentam no
TEATRO CARLOS GOMES
a super-revista

DE COSTA A COISA VAI

com NILZA MAGALHÃES à frente de um
grande elenco e 3 SENSACIONAIS
STRIP-TEASES
Diariamente, sessões contínuas a
partir das 17h30m
As segundas-feiras o "show" de travestis
BONECAS EM MINI-SAIA, em sessões
contínuas das 19h30m às 23h30m

OFICINA

O MÁXIMO EM ALIENAÇÃO QUATRO



NUM QUARTO

HOJE, ÀS 17H E 21H15M
TEATRO MAISON DE FRANCE — Ar refrigerado
TEL.: 52-3456

A PENA

De ARIANO HOJE, às 18 e 21h30m
SUASSUNA TEATRO JOVEM

Dir. Musical: GENI MARCONDES —
Dir. Geral: LUIZ MENDONÇA

E A LÊ

RESERVAS: 26-2569

Sucesso em 1845!
Sucesso em 1854!
Sucesso em 1892!
Sucesso em 1920!
Sucesso em 1936!
Sucesso em 1940!
Sucesso em 1965!

COM
DULCINA
Hoje, às 17h e 21h
Reservas: 32-5817
Censura livre
Ar refrigerado
INGRESSOS: NCR\$ 3,00
ESTUDANTES: NCR\$ 1,00

O NOVIÇO no TEATRO DULCINA

ÚLTIMAS SEMANAS

SALA CECÍLIA MEIRELES

2.ª Temporada Oficial de Concertos
28 de abril, às 21h15m
Primeiro Concerto da Série
MÚSICA MODERNA DO BRASIL

No programa:
I — 2.ª Sinfonia para dois flautas
— Francisco Mignone
II — Cantata a Manuel Bandeira, para soprano, piano e quarteto
de cordas — José Siqueira
III — Maria Jesus dos Anjos, cantata sobre motivos do ritual um-
bandista, para narrador, piano, cello, orquestra e percussão
típica brasileira — Radamés Grattoli — Poema de Bororo
Cello e Orquestra do Teatro Municipal.
Regente: Mário Tavares
Ingressos à venda: NCR\$ 4,00 — Estud.: NCR\$ 2,00 — Tel.: 22-6534

GRUPO OPINIÃO

Apresenta

A crise de Cuba — A Ilíada de Homero —
Reunião que decidiu a bomba de Hiroxima
— Morte de Kennedy — Depoimento de uma
camponesa do Vietnã — O complexo
Militar-industrial

A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA?

(Estado Militarista)
HOJE, ÀS 18H E 21H — Rua Siqueira Campos, 143
Reservas: tel. 36-2497 — Desc. p/estud., às 3as., 4as., 5as. e dom.

TEATRO GLAUCIO GILL (TEATRO DA PRAÇA)

MARIA FERNANDA apresenta

O VERSÁTIL MR. SLOANE

HOJE, ÀS 17H E 21H30M
CURTÍSSIMA TEMPORADA — BILHETES À VENDA — Reservas: 37-7003
Desconto especial para estudantes

TEATRO RIVAL apresenta

a enlutíssima ROGÉRIA

(o mais famoso travesti do Brasil) em

"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"

com as 20 mais badalativas "bonecas" do Rio num show divertido e
invertido
HOJE e TODAS AS NOITES, ÀS 20H e 22H
Vespertais às 5as. e domingos, às 16h — Reservas: tel. 22-3721

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

BAR-RESTAURANTE apresenta

Hoje:

MPB-4

Aos domingos, às 16h30m:

CLUBE DO JAZZ e BOSSA

Diariamente: Show de Samba, com JORGINHO e seu elenco
Avenida Afrânio de Melo Franco, 300 — Estacionamento próprio

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA

Largo da Carioca

"O COELHINHO SABIDO"

peça infantil de NEY COSTA
(premiada pela Campanha Nacional da Criança)
Sábados, às 15h — Domingos, às 17h
Reservas: Tel.: 52-3550

TEATRO PRINCESA ISABEL

Tel.: 37-3537 — apresenta
NORMA BENGELL — ROSINHA DE VALENÇA
CHICO BATERA TRIO

COM AÇÚCAR E COM AFETO

Texto: Reinaldo Jardim e Millôr Fernandes
Direção de Millôr Fernandes
Em virtude da participação do Bateria Trio nos Espetáculos
NUREYEV, no Teatro Municipal, fica adiada a ESTREIA
do Show para dia 27, às 21h30m

TEATRO SANTA ROSA

apresenta

A ÚLCERA DE OURO

comédia musical de Nélito Bloch
Direção de LEO JUSI
Músicas de Roberto Menescal, Oscar de
Castro Neves e Edino Krieger.
Elenco: Ari Fontoura, Augusto César,
Cláudio Cavalcanti, Edson Silva, Fábio
Sabão, Flávio Miggliaccio, Marlene Bar-
ros e Rossana Ghesa. Participação
especial de MARILIA PERA.
ESTREIA: 3.ª-FEIRA, ÀS 22M
Rua Vde. Pirajá, 22 — Tel. 47-8641

O GRUPO DE AÇÃO apresenta

AGORA NO TEATRO DE BÓLSO

"ARENA CONTA ZUMBI"

de Augusto Boal e Guarnieri
com: Jorge Coutinho, Ester Mellinger,
Milton Gonçalves e outros. Música:
Edu Lobo — Dr.: Milton Gonçalves
HOJE, ÀS 18H E 21H30M
Pça. Gen. Osório — Res.: 27-3122

SÓ
7
DIAS

TEATRO COPACABANA

SABIÁ 67

de Gastão Tojeiro

Uma comédia musicada POP

HOJE, ÀS 17H E 21H30M

Res.: 57-1818 — Ramal. Teatro

Traje esporte — Censura livre

TEATRO SERRADOR — Ar refrigerado

apresenta hoje, às 17h e 21h — Reservas: 32-8531

FESTIVAL DE TEATRO DE COMÉDIA

MARIA POMPEII — RIBEIRNS DE FALCO — RAUL DA MATTA

FAMÍLIA ATÉ CERTO PONTO

TRES ÚLTIMAS SEMANAS

Poltrona: NCR\$ 4,00 — Estudantes: NCR\$ 2,00

Dia 19 de maio estreia de "NEGRA MOEBEM"

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

Avenida Rio Branco, 179 — Tel.: 22-0367

HOJE, ÀS 18H E 21H

"RASTO ATRÁS"

De Jorge Andrade

Prêmio Serviço Nacional de Teatro

Direção e cenários: Gianni Ratto

Figurino: Bella Pass Leme, com um grande elenco

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

SÓ ATÉ DIA 14 DE MAIO

RASTO ATRÁS

com: LEONARDO VILAR, IRACEMA DE ALENCAR,
VANDA LACERDA, Thais Moniz Portinho, Rodolfo
Arena, Helena Velasco, Selma Caronezzi
e grande elenco

ATENÇÃO GAROTADA

Venha ver e ouvir a maior história de todos os tempos

CAPITÃO FURACÃO

(O PRÓPRIO)
CONTA HISTÓRIA DO MAR

Peça infantil, baseada no famoso personagem da Televisão

Direção: Haroldo Oliveira — Uma produção de GRUPO DE AÇÃO

Agora no TEATRO JOVEM

Sábados e domingos, às 16h

A Garotada vê e revê o musical-
infantil mais delicioso do ano

"O CHÁ DAS ABELHINHAS"

de Paulo Afonso de Lima

Dir. musical: Edson Frederico

Direção: Luiz Carlos Bernardes

Sábados às 17h. e Domingos às 16,30 horas

TEATRO MIGUEL LEMOS

R. Miguel Lemos, 51 — Reservas: 56-1954

4.º MÊS DE SUCESSO

"O OVO DE OURO FALSO"

Marevilhoso infantil com
os bonecos de

ILO e PEDRO

SÁBADOS E DOMINGOS,

ÀS 17:00 HORAS

TEATRO PAX

R. Visconde Pirajá, 351

O ESPETÁCULO QUE
TOMOU CONTA
DA CIDADE!!!

4.º MÊS DE SUCESSO

"A GATA BORRALHEIRA"

HOJE, EXCEPCIONALMENTE,
MATINE, ÀS 16H

Teatro de Arena da Guanabara

Largo da Carioca — Reservas: 52-3550

CURSOS DE TEATRO

STUDIO AUDITÓRIO VANGUARDA

Direção de JAIME BARCELOS

MATRÍCULAS ABERTAS

Modalidades: NCR\$ 20,00

Iniciação de Atores e Atrizes. TEATRO, CINEMA e TV

Método com gravação dos alunos

INÍCIO DIA 26

R. Álvaro Ramos, 309 — Ed. 22 — Cobertura 201

Inf.: 57-6651 (Fim da Rua da Passagem)

SHOW & BOITE

PAULO SOLEDADE e SÉRGIO SANZ, apresentam:

Esses Moços de Letra e Música

Com QUARTETO TAMBÁ, EDU LOBO, MARILIA MEDALHA e
participação especial de PETER DAUERSBERG.
DE 3.ª A DOMINGO
Rua Barata Ribeiro, 90 — Telefone: 36-3483

RUY BARBOSSA

apresenta de terça a domingo

"UMA NOITE PERDIDA COM TUCA E MIELE"

um show Milão & Bóscoli com o conjunto de Menescal
Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Copacabana
Reservas: 37-9663

Boite Saraú

Aberta desde 19 h, Drinks e jantar - 2 con-
juntos para dançar com Jurez e seu or-
gão

RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840-A - LEME

ESTACIONAMENTO PRIVATIVO

As delícias das comidas do mar num
restaurante sobre as ondas. Único no
Rio. Amplo estacionamento. Menu
especial para os almoços "rápidos".

Av. Nestor Moreira, 11
— Tel.: 46-1529

SOL e MAR

RESTAURANTE • BAR

(Junto ao Yatch Club do Rio de Janeiro)
Aberto diariamente até às 2 horas da manhã

BEM INFORMADO É QUEM OUVI O JB

a notícia atualizada

Onze edições diá-
rias, de segunda a
domingo

Um repórter sem-
pre a seu lado, ofe-
recido pelo

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.

o Banco que está a seu lado



cinema • B • cinema • B • cinema • B • cinema • B • cinema • B • cinema • B



Bibi Andersson e Liv Ullmann



Liv Ullmann



Bibi Andersson



Liv Ullmann e Bibi Andersson

BERGMAN EM PRIMEIRO PLANO

CELINA LUZ FALA DE "PERSONA", VIGÉSIMO SEXTO FILME DE INGMAR BERGMAN

Paris, via VARIG

"Não é propriamente um argumento que escrevi. É sobretudo uma partitura que espero, com a ajuda de meus colaboradores, orquestrar durante a filmagem. Estou inseguro em diversos pontos e pelo menos uma passagem me é inteiramente desconhecida. Dei-me conta que o assunto que tinha escolhido era imenso e que a escolha que precisaria fazer das seqüências a incluir no filme definitivo (horível perspectiva) só poderia ser subjetiva. Por isso convidei os espectadores a apelarem para sua imaginação para assimilar a matéria que ponho à sua disposição".

Ingmar Bergman

Os termos acima foram escolhidos pelo cineasta sueco para apresentar seu último filme *Persona*, que será visto em Paris, dentro de alguns dias. A origem do título do vigésimo sexto filme de Bergman está nas máscaras utilizadas pelos atores do Império Romano, que se chamavam *persona*, nome que mais tarde serviu para designar o próprio personagem.

As críticas que se conhecem da obra são, por enquanto, as suecas. Elas são unânimes na afirmação de que, com *Persona*, Bergman se ultrapassou, e que seu último filme representa uma vitória sobre *O Silêncio*. "Jamais Bergman se exprimiu com tal simplicidade, tão clara e diretamente.

Move-se com uma liberdade total, endereça-se diretamente à câmara, sem apelar para as convenções cinematográficas habituais. Ele sempre gostou dos grandes planos, mas agora foi ainda mais longe. Mistura os personagens sem mesmo esperar que as personalidades se penetrem umas das outras. Finalmente, não há mais personagens, mas estados de alma. O filme se torna realidade e a interpretação não é mais interpretação. Os personagens vivem", escreveu um crítico.

Um outro afirma: "*Persona* é um filme que tem por tema as servitudes e as exigências morais próprias à vida de artista, à traição que implica o fato de registrar para poder em seguida utilizar, à dependência na qual se acha o artista em relação ao seu público. O filme põe em relevo nosso isolamento, nossa esquizofrenia social, nosso individualismo. Nega a existência de Deus não como um tema, mas como um acorde vibrante. É um milagre em si".

"PERSONAS"

Os personagens do filme de Ingmar Bergman são quatro: uma atriz e seu marido, vividos por Liv Ullmann e Gunnar Björnstrand; uma enfermeira e a médica, interpretadas por Bibi Andersson e Margaretha Krook. A exceção de Liv Ullmann, que é norueguesa, todos são suecos. O cineasta descreve os diferentes papéis que os seres têm na vida, de sua dificuldade em assumi-los, seja no teatro, no cinema ou em sua própria existência.

Elizabeth Vogler é uma jovem atriz de teatro, de muito sucesso. É casada e tem um filho. Uma noite em que

está interpretando *Electra*, perde a voz de repente, para logo recobrá-la. Mas no dia seguinte é encontrada na cama, com os olhos vagos, sem falar, sem se mexer. Os 3 meses que passa em tratamento no hospital provam que é sã de corpo e espírito. Sem que nenhuma modificação intervenha em seu estado.

Por conselho da médica, vai para sua casa na beira do Mar Báltico. Sua enfermeira Alma (Bibi Andersson), acompanha-a.

As duas mulheres tornam-se muito amigas. Alma compreende rapidamente os desejos de Elizabeth que se comunica com ela por intermédio de bilhetinhos amarelos. Um dia a atriz pede à enfermeira para contar sua vida. Alma conta como, alguns anos antes, vivera uma orgia erótica com um desconhecido, em consequência da qual engravidou e abortou. Elizabeth toma notas e parece alimentar-se da sensualidade e materialidade que emanam da enfermeira.

Numa espécie de meio sonho as duas têm um contato sexual, negado após pela atriz. Elizabeth escreve para a doutora relatando as confissões de Alma e contando como consegue recobrar suas próprias forças explorando as confidências da enfermeira. A carta vai parar nas mãos de Alma, provocando um conflito. Algum tempo depois as duas começam a trocar de identidade. Alma revive sensações já vividas por Elizabeth e a substituição vai atingindo um tal grau que a enfermeira se coloca no lugar de Elizabeth quando de um encontro com seu marido.

O choque que a situação provoca em Elizabeth vai lhe permitir voltar à vida normal e obter novos sucessos no teatro. Alma também, apesar da experiência vivida e da mudança verificada, sente que sua vida continuará traçada para o futuro tal qual o era antes.

INTERPRETAÇÕES

Lasse Bergstrom, depois de assistir a *Persona*, escreveu: "Comparando-o ao *Silêncio* constata-se um esclarecimento e percebe-se que a liberdade tornou-se nova fonte de inspiração para Bergman. Pondo em relevo a situação do artista dilacerado entre a fidelidade e a traição, mediu a distância sempre flutuante que separa o paraíso do inferno em nossos sonhos de amor. A solidão procurada não é inteira. Alma, a enfermeira, deu-se à missão de romper a solidão de sua doente. Ao contar seu segredo, livra-se de mãos e pés atados. Elizabeth Vogler não responde, mas a artista reage. Ai se dá a confusão de papéis. A artista suga o sangue de seu modelo, enquanto o modelo se assimila a personalidade adivinhada. Finalmente o amor se transforma em antropofagia."

AS ATRIZES

Persona gira inteiro em torno das duas mulheres — a atriz e a enfermeira — interpretadas por Liv Ullmann e Bibi Andersson. A primeira norueguesa e a segunda sueca. Ambas começaram sua carreira no teatro, onde trabalharam também sob a direção de Bergman. Este é o sétimo filme que Bibi faz sob a direção de Bergman, no cinema. Já meiro em que Liv é dirigida por Bergman, no cinema. Já está programado outro filme seu *A Hora do Lobo*, com o cineasta sueco. Sobre quem ela diz: "Todo ator sonha ser capaz de trabalhar com ele. Ele tem uma qualidade profissional extraordinária e uma quente consideração pelos atores. Ingmar Bergman é terrivelmente jovem. Está sempre procurando alguma coisa. Não para jamais. Por isso penso que ele representa o que há de melhor na juventude."

DETETIVE DE ALUGUEL VALE O PREÇO

ELY AZEREDO FAZ A CRÍTICA DE "CAÇADOR DE AVENTURAS"

A moda dos agentes secretos traz de volta, com muito capricho de produção, um personagem popularíssimo e cinematograficamente (pelas oportunidades que proporcionou, no passado, a Huston, Hawks, Negulesco) instigante: o *private eye*, detective particular. Lew Harper (interpretado com adequação por Paul Newman), originário de uma novela de Ross MacDonald, *The Moving Target*, é um detective duro, funcionalmente frio, mas com por cento profissional — um trabalhador. Sua folha de serviços em *Caçador de Aventuras* (com o mesmo título da novela original) autoriza a Warner a distribuí-lo em novas oportunidades. Se possível, novamente sob a direção de Jack Smight, novato que não nos deixa perceber sua escola, os TV-filmes.

No plano da história, *The Moving Target* lembra em alguns pontos — como me observou Fernando Ferreira — o excelente *The Big Sleep* (A beira do Abismo/1946), de Hawks. A memória não me facilita a comparação, aliás impensável no plano qualitativo, mas é pro-

vável que Ross MacDonald tenha sido sugestionado pela ficção de Raymond Chandler. E verdade que os ingredientes do chamado cinema negro americano dos anos quarenta — corrupção endêmica, violência muscular e erótica, perversão — se adaptam mal às exigências do superespetáculo colorido e panorâmico reforçadas pelo êxito dos secretos de luxo. A atmosfera, principalmente, sofre com as exterioridades da Hollywood atual. Por exemplo: se no passado tínhamos para semivirgem, bem ou mal, uma perversa verossimil como Ann Blyth, hoje qualquer starlet (Pamela Tiffin) capaz de rebolar o watusi à beira de uma superpiscina, ocupa o lugar. *The Moving Target* procura evitar as amenidades de garçoniê do gênero James Bond, sem deixar de alienar ao glamour do tecnicolor uma parte do necessário clima violento.

O roteiro dinâmico e hábil de William Goldman perde algum tempo na tentativa de humanizar o detective de aluguel. Pô-lo num apartamento miserável, escravo do desperta-

dor, fazendo café com o pó jogado fora na véspera é um bom começo. Fazê-lo tentar inutilmente a manutenção do status de meio compromisso com a mulher (Janet Leigh), que vive separada e pretende o divórcio — personagem sem função em um filme sem lugar para a psicologia do *private eye* —, já constitui perda de tempo. *The Moving Target* se alonga um pouco, desnecessariamente. Sem chegar a incomodar em quaisquer de seus 121 minutos, graças a um bom trabalho de equipe — não só à direção diligente de Smight.

Harper é contratado para procurar um milionário alcoólatra e de gostos esquisitos (astrotologia, por exemplo), que desapareceu sem deixar pista. Sua esposa, inválida — parálitica, mas não a ponto de evitar relações com o chofer — pretende uma investigação sigilosa, sobretudo sem despertar a curiosidade da polícia. Há suficientes razões para o sigilo: medo do escândalo, amor próprio, idade suficiente para aguardar ocasião de herdar. Não fica

afastada a possibilidade de um interesse culposos da Sr.^a Sampson (Lauren Bacall) — uma das muitas suspeitas de uma trama complexa, habitada por personagens que parecem todos corruptos ou corruptíveis. O oposto daquela possibilidade também parece admissível: vivendo há tanto tempo com uma venenosa planta (atrofiada) que se mantém vigorosa em uma virtual estufa de raios ultravioleta, Sampson poderia ter simulado o desaparecimento — ou raptado — com objetivos ignotos. Até o ponto em que parece conveniente cometer indiscrições sobre a história, cabe dizer que Harper deverá investigar um rapto. A carta de resgate exige meio milhão de dólares. As circunstâncias atraíam, a certa altura, investigadores policiais tonfos por vocação, limitando-se a seguir as pegadas de Harper, recolher os cadáveres e aceitar sem bom proveito algumas migalhas de informações do detective particular. Harper é movido a vivência, suspicácia e cinismo funcional, enquanto os policiais seguem as normas escolares.

A galeria de personagens tem diversidade e plausibilidade bastantes, se excetuarmos a pseudodepravada Miranda (Pamela Tiffin), enteada da Sr.^a Sampson, e Alan Taggart (Robert Wagner), uma espécie pouco varossimil de playboy; Betty Fraley (Julie Harris) cantora de inferninho, viciada em tóxico, ninfomaníaca, acreditando sobretudo no ódio, mas extremamente fiel a uma ligação amorosa; Fay (Shelley Winters), ex-estrela obscurificada pela carga adiposa, gluttona, sem parti pris em matéria de homem, amante de Sampson; Graves (Arthur Hill), o advogado meio risível dos Sampsons, fixado na idéia de casar com a herdeira Miranda, que tem a metade de sua idade; e mesmo a mulher de Harper (Janet Leigh), infeliz pelo padrão de marido domesticado que espera do detective. Também curioso é o suspetíssimo místico que erigiu um templo ao deus sol no topo da montanha doada por Sampson durante um pileque maior.

Iannifer Iann and

repetir cineastas: (1) Cidadão Kane, de Orson Welles; (2) No Tempo das Diligências/Sageceach, de John Ford; (3) Os Melhores Anos de Nossa Vida, de William Wyler; (4) Monsieur Verdoux, de Charles Chaplin; (5) Fúria, de Lang; (6) Amor à Terra/The Southerner, de Jean Renoir; (7) Pacto Sinistro/Strange on a Train, de Alfred Hitchcock; (8) O Segredo da Jôias/The Asphalt Jungle, de John Huston; (9) Um Resto na Multidão, de Elia Kazan; (10) Pulos de Campeão/The Set-up, de Robert Wise.

P.S.: Não levamos em consideração filmes estrangeiros não-falados, como, por exemplo, Luz da Cidade.

UM RENÓIR INÉDITO — Le Carrosse d'Or, de Jean Renoir, 1952, inédito no Brasil, será apresentado amanhã, às 18h30m; na Makon de France, pela Cinemateca e Cineclube da Aliança Francesa. Baseado na peça **Le Carrosse d'Or**, de Louis Funès, o filme foi dirigido pelo filho do autor, Pierre Renoir. O elenco é formado por: Magnani, Duncan Lamont, Odoardo Spadaro, Riccardo Rinaldi, Paul Campbell, Jean Debucourt. Produção francesa-italo-inglesa. Complementos: o desenho Metamorfosis, luso-brasileiro, e **O Ouro de Nápoles**, de De Sica (tomenagem a Tóld).

CICEME PROJETA ROSSELLINI — Europa 51, de Roberto Rossellini, estará amanhã, às 11h e às 17h, no Cineclube da Faculdade Nacional de Medicina. Protagonistas: Ingrid Bergman, Alexander Knox. Um Rossellini amargo, em transição (1952). **CICEME**: Av. Pasteur, 458.

PARTY GIRL, DE RAY — A Bela do Bas-Fonds, de Nicholas Ray, com Cyd Charisse, Robert Taylor. Córes. Amanhã, 22h, pelo CC Nelson Pompéia (PUC).

KOBAYASHI DESCONHECIDO — De Masaki Kobayashi, diretor de Harakiri, a Cinemateca apresentará *A Herança* (Karami-Ai), sexta-feira, às 18h30m, 20h30m e 22h30m, no Palácio da Cultura, Comple-

VIDOR A MEIA-NOITE — Na passagem do sábado para o domingo, a Cinemateca exibirá *Fúria do Desejo* (Ruby Gentry), melodrama realizado com classe por King Vidor. Com Charlton Heston e Jennifer Jones. No Belcande.

BIBLIOTECA POPULAR DA PE.
NHA - Rua Uranga n.º 1326 -

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n.º 219 (22-0921) — Horários: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

FOGO — Rua Farani n.º 3-B. —
(26-2443) — Horário 9h30m às 21
horas. Fechada aos sábados.

**BIBLIOTECA POPULAR DA CA-
VEA** — Praça Santos Dumont, 160
— (27-7814). Horário: 8 às 20
horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Aveni-
da Presidente Vargas, 1621 (tel.

**BIBLIOTECA POPULAR DO RIO
COMPRIDO** — Rua Haddock Lôbo
n.º 163 — Telefone: 28-5178. —
Horário: 12 às 21 horas. Fechada
aos sábados.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — 12.º andar do Edifício do M. F. — Tel. 22-3168. — Horário: 9 às 17h30m. Fechada nos sábados. Especializada em Direito, Economia e Finanças.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — Especializada em Educação, Cultura e Arte. Horário: diariamente das 11h às 18h. — Rua da Imprensa n.º 16, 4.º andar.

BARBOSA — Especializada em Direito, Filologia, Literatura, História, Ciências Sociais e Vida e Obras de Rui Barbosa. Horários diariamente das 12h às 17h — Fechada às segundas. São Clemente, 134.

BIBLIOTECA DO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA — Obras de Economia e Finanças, Estatística. Coleção de Referência, Leis do Brasil e Diários Oficiais, Horário: dias úteis, exceto aos sábados: 11-20h, 17-20h.

PARQUES E JARDINS

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cerca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico n.º 929 (Tel. 27-8521)

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Entrada: Santa Maria, Glória.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, a africana e a asiática. Rica coleção de aves e pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista

PARQUE LAJE — Rua Jardim Bo-

tânico, a 200 metros de entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17 horas. Entrada franca.



Nunca bebeu mas fez um imenso drama com O Ebrio



Sentimental, ele é um de tempo em que se chorava fácil

A PATATIVA ADORMECE

LUIZ ALBERTO CABRAL

Das glórias que o fizeram um grande artista, na década de 30, e dos momentos de projeção, nos Teatros São Pedro, São José e Lírico, Vicente Celestino, que, além de tudo, descobriu famosos intérpretes da música popular brasileira, continua sendo o cantor aplaudido por um povo saudosista, mas carrega a mágoa — nos seus 72 anos de idade, 63 dos quais dedicados à vida artística — de ser um incompreendido pela atual geração, que o considera envelhecido para a arte.

Hoje ele faz da intimidade do seu apartamento, juntamente com Gilda de Abreu, sua companheira de há 34 anos, um mundo particular, recorrendo a fotos antigas, para lembrar dos que já se foram, e cuidar de duas coisas que a natureza soube também conservar: um coqueiro que lhe dá água todos os anos, e um pé de tamaras, que são saboreadas junto aos amigos nas noites de Natal.

VIDA ATUAL

Quem conhecer Vicente Celestino, atualmente, talvez duvide até das façanhas que são contadas por ele e por Gilda de Abreu. Coisas que se passaram há mais de 50 anos. Mas que continuam na lembrança de ambos, com a maior satisfação possível, porque, conforme confessam, "sem as passagens desagradáveis na vida, ela deixa de ser, transformando-se apenas numa existência".

Apesar da sua idade, Vicente Celestino, lembra apenas duas coisas, para dar exemplos: quando a inveja de amigos o fez chorar no palco do Teatro Helvetia, em Pernambuco, e do dia 12 de setembro de 1925, quando completava 21 anos de idade, e foi obrigado a festejá-lo sozinho na cadeia, por causa de uma briga, com um policial, dentro do camarim

do Teatro São José, quando foi preciso até mesmo a interferência do Presidente da República, para libertá-lo no dia seguinte.

Mas hoje, na tranquilidade do apartamento situado no 13.º andar de um edifício da Avenida Rui Barbosa, para onde é obrigado, às vezes a subir e descer pela escada, nos horários de racionamento de energia elétrica, esses e mais alguns fatos são lembrados aos amigos, não passando, porém, de uma banalidade, porque "o passado deve ser lembrado, mas o futuro é quem nos espera".

E o futuro é encarado pelo casal com muita seriedade, muitas vezes por meio de uma conversa a sós, mas na maioria delas, com os quatro braços na janela, contemplando a Baía de Guanabara, para o lado de Niterói.

O repertório das músicas que serão cantadas no programa semanal na Rádio Nacional é também escolhido por eles. Ela, com a insistência de que "cante essa", para se lembrar de uma passagem de determinada época, e ele sempre com a resposta de que "essa canção não, porque é muito triste". Mas Gilda quase sempre é atendida.

CONSERVAÇÃO DA VOZ

Com toda a sua idade, Vicente Celestino não deixa de ensaiar diariamente com a mãe de Gilda de Abreu, pelo menos durante 15 minutos. Ela é professora de canto, mas trata o gênero como se fosse um filho, conforme esclareceu Gilda. E os ensaios são geralmente feitos com várias canções, mas a que mais o vem atraindo nos últimos dias é *Non pensare in me*, vencedora do último Festival de Sanremo. O violão, debaixo do braço, dentro de casa, o acompanha durante esses momentos.

Para Gilda, Vicente Celestino não sofreu a mínima mudança na sua voz, e sua garganta continua a mesma, causando, inclusive, inveja ao seu médico particular, que considera "uma coisa fora do comum". Aliás todos os outros médicos que o atendem periodicamente não encontram doença nenhuma em Vicente Celestino, que tem como único mal que o ataca, desde que se fez artista, o medo de avião, que o obriga, muitas vezes, a não aceitar convites irrecusáveis por outras pessoas.

NASCIMENTO: PARAISO

O ator e cantor Vicente Celestino, cujo nome completo é Antônio Vicente Felipe Celestino, nasceu no dia 12 de setembro de 1894, em uma casa de número 11 da Rua Paraíso, em Santa Teresa. Seu primeiro colégio foi o Externato Cunha, na Rua Paula Matos, naquele mesmo bairro. Seus pais são o tenorino José Celestino e sua mãe Serafina Gamera, contralto. Ambos italianos, "mas brasileiros de coração".

Segundo Vicente Celestino, o local onde nasceu não passa hoje de um terreno abandonado, que lhe dá somente uma vontade: construir ali uma casa, "para se lembrar dos tempos de infância, onde passei dias amargos, mas felizes". Falando bem o italiano, afirma que só não é rico devido, exatamente "ao meu patriotismo, pois deixei de aceitar convites muito valiosos para me apresentar e estudar no estrangeiro".

NAMORO COM GILDA

Vicente Celestino conheceu Gilda de Abreu em um dia qualquer do ano de 1919. Tudo começou quando naquele ano frequentava a casa de sua mãe,

na Tijuca, para estudar música. Como era proibida a entrada dela na sala, o namoro não passava de um simples olhar por entre a porta encostada, ocasião que já não passava de coisa rotineira para ambos. Mas foi em 1933 que vieram a se encontrar no local que os aguardava: no Teatro Recreio, onde ensaiaram e se exibiram na peça *Casa Branca da Serra*.

— Contracenávamos — diz Gilda de Abreu orgulhosa — e em dado momento eu era obrigada a colocar a mão por sobre seu ombro. Como não resisti a tentação em contemplar sua cabeleira bonita à minha frente, e me lembrando de suas visitas à minha casa, sussurrei-lhe baixinho: "Acho que estou gostando de você." Tudo isso em plena cena. A saída do Teatro, peguei-o outra vez, mas desta na calçada. Ele então me perguntou o que eu havia dito, lá dentro. Disse outra vez, mas ele nada respondeu. Como se vê, eu que o conquistei — finalizou sorrindo.

Mas o casamento veio dois meses depois disso tudo. Foi no dia 25 de setembro de 1933, quando já representavam na peça *Canção Brasileira*.

— Houve uma grande festa — continua Gilda de Abreu — na Rua Conde de Bonfim, 618, na Tijuca, onde até pombos foram soltos para comemorar, e me lembro que um deles pousou no ombro de Vicente, talvez trazendo felicidade, provando, realmente, ser essa ave o símbolo da paz.

CARREIRA DE VICENTE

A primeira gravação de Vicente Celestino foi *Flor do Mal*, de autoria de Domingos Correia, mais conhecido por Boneco. Essa gravação foi um sucesso na época e lhe rendeu a importância de 10 mil réis, muito pouca, levando-se em consideração que foi vendida até mesmo no exterior. A segunda foi *Por Que Sorris*, de Catulo e Anacleto de Medeiros, rendendo-lhe a quantia de 20 mil réis.

Mas as dificuldades técnicas da época o prejudicaram bastante, principalmente pelo seu grande volume na voz. De quando em quando, o diafragma do microfone cortava a cera da gravação, o que o obrigava a gravar a 20 metros de distância do microfone, e de costas, fazendo com que sua voz não passasse de um simples eco. A borrecido com a Odeon, escreveu ao tenor Giovanni Martinelli, nos Estados Unidos, perguntando-lhe a que distância cantava do microfone. A resposta veio imediatamente: um metro, no máximo.

Foi quando então um engenheiro alemão trouxe uma calxinha de controle, e Vicente Celestino gravou *Santa*. Depois disso e por causa daquilo transferiu-se para a Columbia, onde gravou *Cabocla Serrana*, de Cândido das Neves. Aborreceu-se também nessa gravadora e tentou voltar à Odeon, recebendo a resposta de que ele "não servia mais como cantor". Foi quando um americano, que não se lembra do nome, o chamou para RCA Victor, onde permanece até hoje, e gravou a primeira gravação naquela fábrica: *Ouvindo-te*, com Gilda de Abreu, e, posteriormente, *Rasguei o Teu Retrato*.

Em 1922, foi para a ópera, levado por Mário Pinheiro, com quem fez várias excursões, e estreou, no Teatro Lírico, a ópera *Tosca*. Depois disso, fez outras nos Teatros São José e São Pedro, para onde voltou, depois de, desde 1916, ter trabalhado na primeira peça de sua vida: *Chud-Chud*, de Alvarenga Fonseca, e *Luar do Sertão*, que ele mesmo criou. Confessa nunca ter-se apresentado em público — que não fosse sucesso imediato.

Mas a sua interpretação principal foi *O Ebrio*, de Gilda de Abreu, filme exibido em 1947, e que foi sucesso de bilheteria. Confessa que, apesar de tudo, pouco lhe rendeu, uma vez que sua comissão foi de apenas 16%. Segundo Gilda, trata-se de um enredo baseado na vida de um advogado amigo da família, que realmente passou toda aquela série de dificuldades. Vicente Celestino, por sua vez, afirma que nunca bebeu, "não suportou álcool, inclusive quando o barbeiro ameaça passar pelo rosto lhe digo sempre que não gosto daquele cheiro".

SUPER a longo prazo!

EXCURSÕES

VIAJANDO PELOS JATOS DA PAN AMERICAN

EXCURSÃO ÀS MARAVILHAS DO MUNDO

A mais completa Volta ao Mundo, lançada por quem já a realizou inúmeras vezes, repetindo agora em condições tão excepcionais. Partida: 8/9/67. Duração: 60 dias. Financiamento em até NC\$ 322,48 mensais.

8.ª EXCURSÃO BRASILEIROS PELAS AMÉRICAS

Realizada tradicionalmente há oito anos, num roteiro com máximo aproveitamento e serviços de alta categoria, visitando: Panamá — México — USA — Canadá (Expo 67). Partida: 5/7/67. Duração: 30 dias. Financiamento em até NC\$ 134,80 mensais.

EXCURSÃO EUROPA FABULOSA (Volta Nova York)

Você conhecerá os USA praticamente pelo preço da viagem à Europa, num roteiro inteligente para aproveitamento máximo. Partida: 8/9/67. Duração: 47 dias. Financiamento em até NC\$ 176,90 mensais.

MAGNÍFICA EXCURSÃO AOS ESTADOS UNIDOS (Costa Leste)

Percurso aéreo e terrestre ao longo da Costa Leste da América do Norte, visitando: México — USA — Canadá (Expo 67). Partida: 13/7/67. Duração: 25 dias. Financiamento em até NC\$ 112,39 mensais.

EXCURSÃO AOS ESTADOS UNIDOS (Costa Oeste)

Completa visão panorâmica da América do Norte, incluindo: México — USA — Canadá (Expo 67). Partida: 14/8/67. Duração: 25 dias. Financiamento em até NC\$ 125,06 mensais.

EXCURSÃO AS PÉROLAS DO PACÍFICO

Uma oportunidade rara para conhecer o exótico Japão e as encantadoras ilhas do Havaí, bem como fazer sua compra de Natal, em Tóquio e Nova York. Partida: 1/11/67. Duração: 25 dias. Financiamento em até NC\$ 214,60 mensais.

As prestações foram calculadas ao câmbio vigente hoje

Uma promoção de IRMÃOS CUPELLO LTDA.

Direção de: PEDRO FERREIRA DE CASTRO

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: Av. Rio Branco, 49 — Loja

Fones: 43-1398 e 23-0056

SUPER a longo prazo!

EXCURSÕES

VOANDO PELOS JATOS DA ALITALIA

EXCURSÃO A FÁTIMA, ROMA E TERRA SANTA

Você estará em Fátima no dia do Cinquênário da Última Aparição (13 de outubro). Participando de um grupo seleto organizado pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Preço e condições inéditos. Partida: 16/9/67. Duração: 31 dias. Financiamento em até NC\$ 134,00 mensais.

EXCURSÃO ÀS ILHAS GREGAS E ORIENTE MÉDIO

Um inesquecível Cruzeiro pelo Mar Egeu e, como prosseguimento da viagem, o Oriente Médio e seus mistérios. Partida: 10/6/67 e 2/9/67. Duração: 25 dias. Financiamento em até NC\$ 159,34 mensais.

VOANDO PELOS JATOS DA AIR FRANCE

12.ª VOLTA AO MUNDO

É a experiência adquirida em 11 Excursões "Volta ao Mundo" já realizadas, aliada a um serviço de mais alta categoria para a sua satisfação. Partida: 12/7/67. Duração: 55 dias. Financiamento em até NC\$ 315,85 mensais.

6.ª EXCURSÃO FÉRIAS DE JULHO NA EUROPA

Pela sexta vez realizamos esta excursão, cujo ponto alto é o oferecimento, unicamente, daquilo que interessa ao turista, dentro do maior aproveitamento do tempo disponível para a viagem. Partida: 1/7/67. Duração: 43 dias. Financiamento em até NC\$ 167,00 mensais.

EXCURSÃO À EUROPA CLASSICA

O roteiro mais completo e inteligente já organizado à Europa. Partida: 1/7/67. Duração: 50 dias. Financiamento em até NC\$ 177,75 mensais.

EXCURSÕES DE NAVIO

EXCURSÃO DA NEVE A BARILOCHE

Saída a 9/7/67 pelo "Giulio Cesare" e volta pelo "Pasteur". Visitando: Montevideo, Buenos Aires e Bariloche. Duração: 22 dias. Financiamento em até NC\$ 61,20 mensais.

EXCURSÃO A MONTEVIDEO E BUENOS AIRES

Saída a 9/7/67 pelo "Giulio Cesare" e volta pelo "Aragón". Duração: 16 dias. Financiamento em até NC\$ 55,50 mensais.

Os preços foram calculados no câmbio IATA DAC em vigor nesta data.

Uma promoção de IRMÃOS CUPELLO LTDA.

Direção de: PEDRO FERREIRA DE CASTRO

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: Av. Rio Branco, 49 — Loja

Fones: 43-1398 e 23-0056

dagente é de tôdas



a atriz tânia scher veste modelo da barbarella completado com cinto bem largo, pulseira no braço e sandálias transpassadas até a altura dos joelhos — últimas criações do artesanato dagente

Uma boutique pequenina, cheia de bossa e nome engraçado — Artesanato Damente —, perdida num enorme prédio da Santa Clara, está-se tornando ponto de encontro (e compras) de garotas moderninhas, pessoal de teatro e gente conhecida. Logo que abre a porta, a Damente é invadida por jovens que experimentam tôdas as novidades, põem tudo em desordem, batem papo, fazem encomendas, lêem revistas. É comum se encontrar Duda Cavalcanti experimentando sandálias transpassadas até o joelho, Leina Krespi suspirando de emoção diante de uma corrente de couro, Maria Pompeu deslumbrada com a bermuda de couro cru. Tudo isso em clima feérico, de muita confusão, onde o pequeno espaço deixa de ser obstáculo para se tornar folclórico.

Essa é a primeira criação de Nelson Xavier fora do teatro. Ator e diretor há vários anos e com muitos planos de fundar uma companhia teatral com pessoal desconhecido, Xavier lança-se como comerciante para "equilibrar o barco" e poder continuar fazendo arte sem concessões. E como seria de se esperar, sua boutique foge um pouco dos padrões comuns.

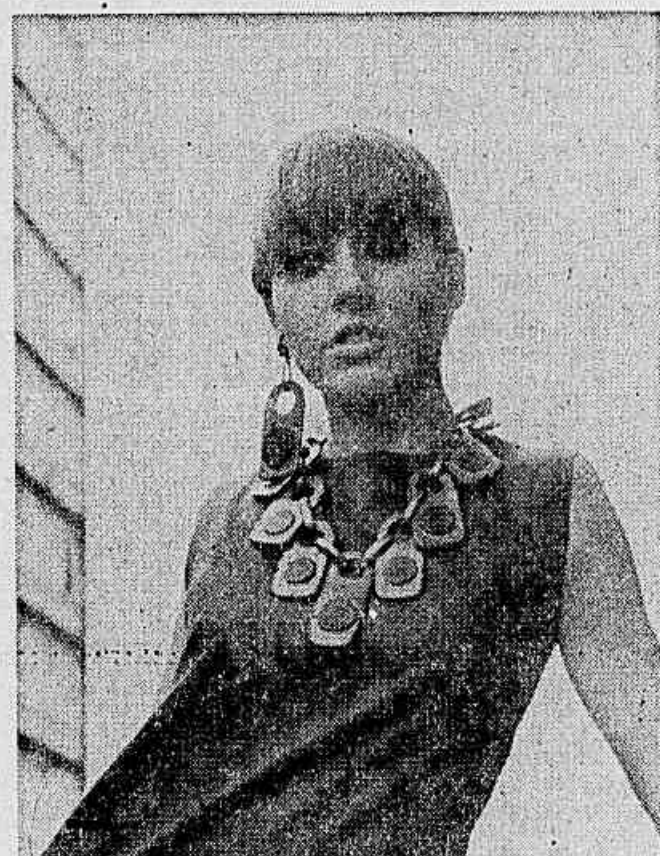
Tudo funciona na base do "se dá um jeitinho" e o charme da Damente está na liberdade, bom gosto e avant-garde de suas criações. A arrumação é quase displicente, com tudo espalhado por prateleiras de madeiras ou pendurado nas paredes. Os cartazes de filmes nacionais misturados ao de países europeus preenchem os cantos brancos.

Para se ter uma idéia do espírito da Damente, basta contar o desfile de lançamento da linha de couro para o outono e inverno de 67, em comum acordo com as roupas da Barbarella: assinadas por Mário Vale, a passarela foi o parapeito das janelas do 3.º andar do prédio, os modelos tiveram que passar sob as vidraças para chegarem à parte de cimento externo, os convidados se comprimiam nas pequenas salas onde foram servidas batidas de limão e maracujá, enquanto a rua ficava repleta de curiosos que olhavam para cima com estupefação. Para os menos avisados, o problema foi resolvido: das janelas do edifício em frente, as câmeras de uma emissora de TV transmitiam o desfile para a massa. A rua parou para ver o desfile da Damente passar.

jovem jb-faenza última semana para inscrições

Uma jovem que seja carioca de berço ou por aquisição. Que seja desembaraçada e culta. Que tenha uma silhueta cheia de graça e que seja expressiva de rosto. Que goste de moda e seja atualizada. Que tenha entre 17 e 23 anos. Que possua o curso secundário superior ou universitário. Que seja solteira. Dentro deste esquema, a jovem que procuramos bem pode ser você. Ainda há toda esta semana — e só esta semana, impreterivelmente — para as inscrições. O horário para apresentação de documentação e para o teste de cultura geral é das 14 às 17 horas. É claro que estamos falando do Concurso JOVEM-JB-FAENZA.

Uma nota importante: a festa que estava marcada para o dia 12 de maio, foi transferida para 19 do mesmo mês, pois na primeira data será o Baile da Embaixada Britânica em benefício do Ambulatório da Praia do Pinto. Os sapatos e as botinhas do desfile — será realizado durante um jantar dançante no Clube Costa Brava — têm a etiqueta da Cordobán. Tôdas as 10 finalistas receberão 3 roupas da FAENZA, além de outros prêmios menores. E a eleita? Para ela, um guarda-roupa completo renovado o ano inteiro, além de tentadores NCr\$ 400,00 mensais (quatrocentos mil cruzeiros antigos).



o couro chega à bijuteria em mil recortes, bossas e idéias onde o limite é a imaginação dos artesãos dagente

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, domingo 23, e segunda-feira, 24 de abril de 1967

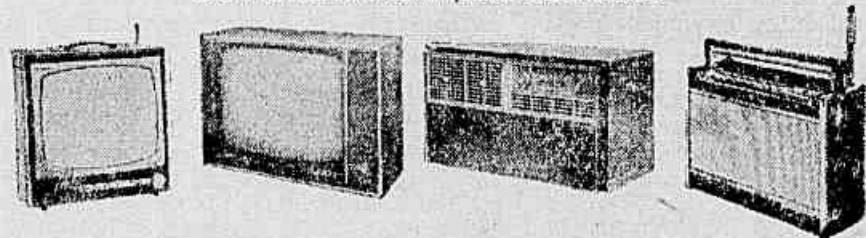
Prossegue a festa Inaugural de TIMES SQUARE

18 MESES SEM AUMENTO

...e A VISTA os preços ainda estão na base da inauguração com

PHILCO

De Fama Mundial pela Qualidade



TELEVISOR MODELO B.118 18 X	27,50	AR CONDICIONADO MODELO F.955 — 1 HP.	18 X	36,90
TELEVISOR MODELO B.119 18 X	28,00	AR CONDICIONADO MODELO 20-AC-32 — 2 HP.	12 X	69,00
TELEVISOR MODELO B.195 18 X	31,00	RÁDIO MODELO B.469 — 3 faixas	18 X	3,50
TELEVISOR MODELO B.195 C. Remoto 18 X	33,00	RÁDIO MODELO B.471 — 7 faixas	18 X	8,30
TELEVISOR MODELO B.250 18 X	23,20	RÁDIO MODELO B.480 — 8 faixas e FM.	18 X	12,50
TELEVISOR MODELO B.251 18 X	21,00			

a entrada você paga par-ce-la-da-men-te

LOJAS

TIMES SQUARE

A ESQUINA DO MUNDO — NO CORAÇÃO DO RIO!

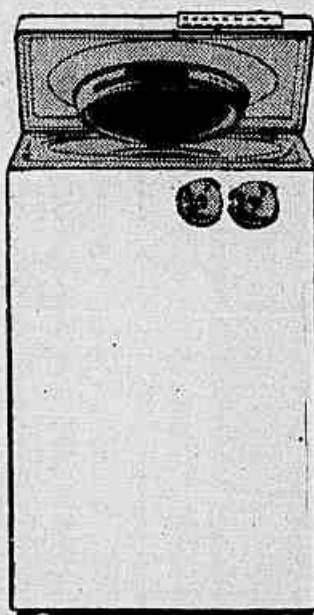
R. URUGUAIANA, 13

REVISTA DE



DOMINGO

ESPETACULAR OFERTA DE TONELUX MÁQ. DE LAVAR BENDIX



CR\$ NOVO 59,90

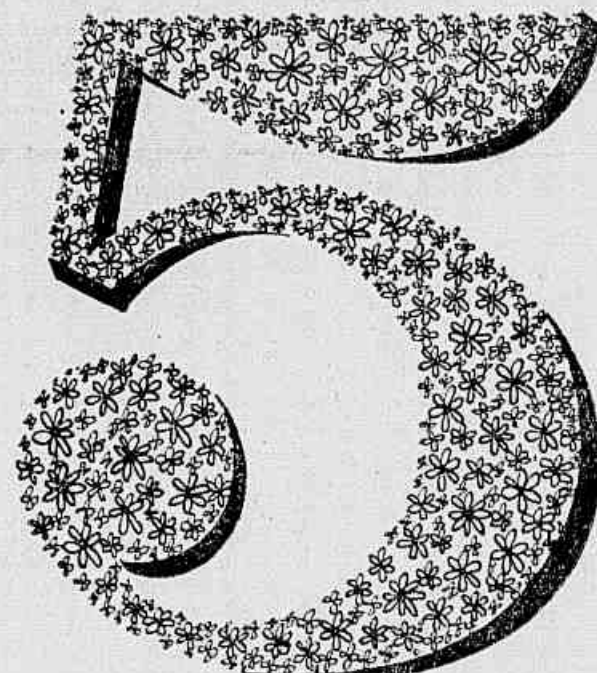
MENSAL SEM ENTRADA E SEM JUROS!

BENDIX ECONOMAT

A máquina de lavar mais vendida no Brasil. O agitador é exclusivo. A bôla de metalloy é a melhor proteção para os tecidos, e é garantida por 5 anos.

TONELUX

CINELANDIA E MADUREIRA



agora em 5 prestações iguais sem nenhum acréscimo de qualquer espécie

você compra tudo que deseja pelo facilitário na abertura da estação OUTONO-INVERNO

...e aproveite as ofertas de Elizabeth Arden

1 maquiadora à sua disposição para aplicação da "linha jovem" 1 creme de limpeza SKIN-DEEP no valor de NCr\$ 3,10 para as compras a partir de NCr\$ 15,00

Barbosa Freitas

Onde o novo facilitário facilita muito mais. Rua Gonçalves Dias, 52 - Av. N. S. do Copacabana, 709, esq. Sta. Clara, (aberta às 3as, e 6as, até às 22 hs.)

carmem sirotsky

obra de arte na base do concreto

Edifício D. Pedro II, 5.º andar. Mais precisamente, sala 528.

E aí, no prédio da Central do Brasil, que funciona a subgerência de engenharia e, numa divisão à parte, o setor de cálculos estruturais que é dirigido pela engenheira Carmem Sirotsky há quase um ano.

Loura, cabelos curtos, olhos claros e alegres, a dra. Carmem é solteira o dia inteiro: uma nova ponte que precisa ser construída, um viaduto para fiscalizar ou a elaboração de um novo conjunto de obras que, embora pequenas e quase desconhecidas, são necessárias para melhorar as condições das estradas de ferro que ligam a Estação D. Pedro II aos subúrbios: elas vão de Mangaratiba a Japeri, sem falar nas obras da Leopoldina, que agora está com seus ramais incorporados à Central do Brasil.

E tudo isso já virou rotina e não tem nada de extraordinário, pois há 12 anos Carmem não faz outra coisa senão calcular. E gosta disso:

— Quando a gente começa a estudar engenharia, a primeira coisa que se deseja descobrir é o segredo da estru-



elegância e bom gosto também são requisitos indispensáveis à carmen, engenheira

tura: Como é que fica em pé? No início, tudo ainda é mistério, mas quando se começa a descobrir as fórmulas para resolver a incógnita, os cálculos se tornam tão empolgantes que envolvem a gente definitivamente. Foi o que aconteceu comigo. Desde o terceiro ano da Faculdade faço cálculos. Não é difícil. Simplesmente uma questão de prática.

Há 10 meses, Carmem está na Central. Seu trabalho é o que em engenharia se chama obra de arte, ou seja, obra de concreto armado. Sua tarefa, além de complicada e de grande responsabilidade, é uma das primeiras a serem realizadas. Tudo tem que ser calculado, somado, dividido, multiplicado, submetido a todas as provas possíveis e imagináveis, no papel, antes de ser estruturado. E, quase que se pode dizer, a receita da obra: tantos quilos de concreto, uma quantidade razoável de estruturas metálicas e mãos à obra.

E, dos planos à realização, Carmem acompanha cada uma delas sempre com o maior entusiasmo, pois fiscalizar os trabalhos, mesmo que seja em plena linha de trem, também faz parte do ofício de engenheira.

— De vez em quando é preciso fazer uma ou outra peripécia, para evitar

os riscos do trabalho. E quando o trem aparece de repente e você não sabe se frear, se fica, se se atira da ponte ou se fica no mesmo lugar. Mas até isso, com o tempo, passa a ser encarado com naturalidade.

E essa simpatia, essa eficiência e naturalidade que fazem de Carmem Sirotsky uma das poucas engenheiras desburocratizadas no Brasil. Adora a profissão e se sente perfeitamente encaixada nela. Acha que engenharia é a única profissão no mundo que poderia ter seguido, "pois não dava para mais nada" e faz questão de mostrar que ela não interfere absolutamente nas suas funções de mãe, esposa e dona-de-casa.

— Minha profissão não interfere nem na formação vocacional de meu filho. Não que lhe seja totalmente indiferente, mas ele está muito mais entusiasmado pela do pai, que é jornalista. Isso só me traz uma dificuldade: a de esclarecer meu filho, pois só no ano passado é que vi uma rotativa de perto. Mas, como ainda é muito cedo para ele ter certeza do que quer, eu não me preocupo. Vai ver, no final das contas, ele acaba médico, advogado ou qualquer outra coisa completamente diferente de engenharia.

Jorge Amado elogia "Sarandilhas" de mady



mady bezener quando autografava de todos os crepúsculos no Ceará

"Sarandilhas mostram, na singeleza de sua concepção, que a poesia Mady Bezener vem continuando seu caminho, conforme previu Pascoal Carlos Magno, ao anunciar seus novos livros. Não é difícil prever que ela não se deterá no sucesso atual e nos dará livros ainda mais realizados do que Sarandilhas, onde reuniu suas recordações de infância". Isso é o que diz Jorge Amado sobre o novo livro de Mady Bezener, poeta e mulher de sociedade, cujo apartamento é uma obra de arte e um ponto de encontro de todos os artistas de De Todos os Crepúsculos (José Alvaro Editor, 1964), livro ilustrado pelo pintor Moisés de Andrade. Mady faz a sua segunda experiência literária, com Sarandilhas. Os originais serão entregues ao editor, na próxima

semana, com uma coleção de elogios bem variados.

Quem conhece Mady sabe que ela é uma artista que procura sempre encontrar uma fórmula nova para expressar as coisas do espírito e as cenas do cotidiano.

— Venho procurando há muitos anos estilo puro e enxuto. E neste último livro, confesso que já atingi parte da meta.

Sarandilhas são poemas da infância de Mady, vivida em Manaus. Há muita cor, movimento, sons e folclore, evocando a paisagem mágica do Amazonas. De Todos os Crepúsculos esgotou, no Rio de Janeiro, sugerindo a Mady uma segunda edição, para o Norte, providenciada em poucos dias. O

mesmo sucesso é aguardado com Sarandilhas (maravilhas, seragam) livro de mensagens simples: uma infância feliz, sadia, testada de sol, nas ruas antigas de Manaus, com sua gente e seus perfumes de frutas silvestres.

Reproduzimos abaixo o trecho do poema A Criação da Bahia, separada do livro Sarandilhas, que mereceu elogios de Jorge Amado, durante a recente viagem que Mady fez à Bahia:

Que a noite seja do samba e o dia da caçoeira. Que as mãos faças mulatas, as estranhas de pandeiros, de berimbóis e violas, usando sandálias douradas, imitem péis do mar bamboleando as cadeiras.

"pena" de ariano é "lei" de ilva niño

Com música de Capiba e contando a história de nova mamulengos (espécie de fantoches do Nordeste) muito humanos, está com estréia marcada para o próximo dia 1, no Teatro Jovem, a peça de Ariano Suassuna, A Pena e a Lei. E para falar dela, ninguém como Chetrea, isto é, Marieta, ou melhor, Ilva Niño, que, além de fazer duplo papel e ser o único personagem feminino da história — "uma senhora pouco respeitável" — foi também a primeira atriz a interpretar Ariano, no Rio.

— Este é o papel mais difícil de minha carreira, pois exige muita expressão corporal e bastante controle de movimentos. A toda hora se tem medo de esquecer de agir como marionete, falar como marionete, ser marionete. Há mais de dois meses ensaiamos quase que 12 horas diárias e cantamos também (a peça tem 22 músicas). E olhe que ser boneca é muito pior do que ser gente.

Nascida no Recife — o que seu forte sotaque não desmente — Ilva fez curso de teatro, teve um programa na TV pernambucana — "Gente Como a Gente, um espetáculo de pantomina, que só me deu mesmo oportunidade financeira" — veio, há três anos e meio, para o Rio, onde estreou com a peça de Luís Marinho, Incêndio. Depois disso vieram Morte e Vida Severina, O Bêrço do Herói, Preverão ("meu primeiro musical"), O Bicho ("em que criei dois papéis diferentes, aqui e em São Paulo"), O Pagador de Promessas e A Ópera dos Três Vinténs.

Mas com toda essa bagagem, é do seu tempo de espetáculos no sertão que Ilva tem mais saúde. — Era genial. Saíamos em grupos e passávamos semanas fazendo apresentações para aquela gente de engenhos, que nunca tinha visto teatro na vida. A princípio eles ficavam desconfiados, mas era só se identificarem com algum personagem e viravam atores também. Sabiam no palco, falavam conosco, discutiam, debatiam e a peça acabava antes da hora. Apesar disso sentíamos que o nosso trabalho estava dando resultado.

— E o cinema Ilva? — Quando pensamos em filmar A Compadecida, fui convidada e aceitei, mas até agora, nada. Só gostaria mesmo de fazer cinema novo, de revolução, junto com essa turma que estuda. No teatro, no entanto, já estamos conseguindo essa modificação. O interesse cresceu muito, principalmente por parte da juventude estudante e integrante, que depois do espetáculo faz críticas e sai para o debate. É uma nova maneira de encarar a arte, a maneira certa. E se o negócio é dar o que pensar e fazer o espectador participar, A Pena e a Lei é um belo espécime do teatro de vanguarda. Vale a pena ver.



ilva niño, a senhora pouco respeitável da história de suassuna



sônia ebling mostrará na bonino relevo colorido feito de argila, cimento, arames e fios

mulher

é sempre

notícia



santa teresa, bairro tranquilo, serviu de inspiração para as aquarelas de maria teresa eclair

O QUE ELAS VÃO EXPOR

★ No próximo dia 26 de abril, uma pintora e uma gravadora terão seus vernissages nas galerias G4 e Bonino. Maria Teresa Vieira vai expor o desenho que faz, puro, autêntico, eloquente, todo inspirado na natureza. Diversas vezes premiada em Salões, ela volta agora mostrando paisagens em claro e escuro, bicos-de-pena e muitas aquarelas, tendo o bairro de Santa Teresa para tema.

★ Sônia Ebling também já expôs várias vezes, estudou em Paris, tendo atelier funcionando ativamente em Montparnasse. Hoje está na fase do relevo colorido, feito com materiais estranhos: argila, cimento, fios retorcidos e arames. E é isto que vai mostrar na Bonino a partir da próxima quarta-feira.

DO LADO DE LÁ

★ Brigitte Bardot voltou a Roma, depois de permanecer em guerra com os italianos, durante cinco anos. Vai filmar com Louis Malle, tendo alugado um imenso apartamento no centro da cidade, dois salões gigantes e quatro quartos. Ela e Gunther vão ficar algum tempo por lá, e desta vez em paz com a imprensa local; ★ Viagem marcada também para a Rainha Ana Maria, da Grécia. Dizem as notas oficiais que ela preferiu ter seu segundo bebê na Dinamarca, ao lado dos pais. As mães-linguas, entretanto, esclarecem que por causa da situação política grega, talvez ela vá e não volte mais; ★ Nancy Sinatra acaba de ganhar o prêmio americano de melhor cantora em música dançante; ★ Lynda Johnson mudou de namorado, é outra notícia dos States. Tem saído com Joseph Loeb, conhecido homem de negócios, enquanto George Hamilton é também visto em outras companhias; ★ A Princesa Meg, da Inglaterra, continua em segunda lua-de-mel nas Baamas. Engordou bastante e tem aspecto jovem e feliz, trocando as roupas convencionais por vestidinhos esportivos que lhe ficam muito bem; ★ Geraldine Chaplin deixou o cinema pelas fotos de moda. Pelo menos, no momento, é o que diz.



áurea celeste, rainha da primavera de 54, é hoje dona-de-casa americana

áurea celeste beleza brasileira em ritmo americano

A mulher americana é prática e calculista. Resolve seus problemas com a cabeça e não pelo coração. Geralmente casa por conveniência e é cercada de tanto conforto e máquinas que mesmo sem empregada tem tempo para arrumar a casa, cozinhar, educar os filhos e ainda trabalhar fora.

Quem nos conta isso é a carioca Aurea Celeste, radicada há três anos e meio em Detroit, onde se casou com Robert Bayle, Junior Executive da Ford Motors Corporation.

Aurea Celeste foi Rainha dos Jogos da Primavera em 1954, e durante três anos seguidos obteve o título de Esportista Mais Eficiente da Guanabara. Professora de Educação Física, não chegou a exercer a profissão, pois viajou para os Estados Unidos em bolsa-de-estudos. Quando retornou ao Brasil trabalhou como modelo, com o pseudônimo de Tati, e fez parte do ballet aquático do Fluminense.

Em 63 foi novamente para a Michigan University cursar o master de espanhol, e lá conheceu Robert com quem se casou no mesmo ano. Desde então, sua vida modificou-se radicalmente, pois de moça condicionada a padrões brasileiros, teve que adaptar-se à situação de dona-de-casa americana.

Reside num apartamento pequeno em prédio com piscina, possui dois carros 67 (Thunderbird e Mustang), mas em compensação lava, passa, cozinha, arruma a casa. Empregada, só uma vez por mês, para o trabalho pesado.

— Não é difícil fazer todo o serviço da casa, nos Estados Unidos — diz Aurea. — Os supermercados têm sempre carnes e verduras já preparados (de ótima qualidade) e as máquinas fazem praticamente tudo. O próprio ritmo da vida é diferente, pois o americano é mais organizado e simplifica os problemas.

Aurea continua praticando esportes. No inverno, o esquí e patinação no gelo, e durante o verão, tênis e natação. Os clubes americanos diferem dos nossos porque são específicos de cada esporte.

É comum ser sócio de vários clubes, e a anuidade é em média, de 5 000 dólares, fora taxas e contribuições.

O povo americano gosta de esportes e ginástica. No Governo de Kennedy a educação física foi encarada como válvula de escape para a vida atribulada do povo. Foi então feita uma campanha nacional com publicação de livros sobre o assunto. O programa escolar das escolas secundárias determina três aulas semanais de educação física.

ELEGANCIA FEMININA

Afirma que a mulher americana é muito elegante, adorando comprar roupas importadas da França e da Itália.

As jovens entre 13 e 18 anos têm em Twiggy o ídolo máximo de elegância e beleza moderninhas. Todas estão cortando os cabelos e usando meias arrastado, supercoloridas, como dita a moda inglesa.

As senhoras vêm em Jackie Kennedy. Cristine Ford e suas filhas Ann e Charlotte o exemplo de elegância clássica e conservadora. Esse quarteto comanda a moda das americanas adultas.

A última sensação nos Estados Unidos são os vestidos feitos de papel (à prova de fogo). Custam baratíssimo (cinco dólares), e podem ser usados somente duas ou três vezes. Chapéus e luvas continuam a fazer parte do traje da americana, para qualquer ocasião: compra, missa, teatro, festa.

A mulher de classe média nos Estados Unidos vai uma vez por mês ao cabeleleiro. Isso porque todo serviço manual, naquele país, é caríssimo. A brasileira é, em geral, bem mais cuidada.

AMOR COMEÇA COM "DATE"

Tendo estudado em universidade americana, Aurea pode observar de perto o comportamento dos jovens diante do amor. Não existe tabu de sexo para as americanas. Desde os 16 anos, quando saem para dates com seus namorados, elas têm várias experiências.

Um dos grandes problemas dos Estados Unidos é o elevado número de filhos ilegítimos de jovens, ainda em idade colegial. Essas crianças ao nascerem são entregues a associações que as encaminham até famílias bem constituídas. São educadas para aceitarem o fato de serem adotivas, com naturalidade.

A educação sexual é feita nas escolas logo no curso primário. Filmes científicos e explicações são dadas em aulas especiais. No entanto, os jovens agem com imprudência, resultando daí graves consequências. Atualmente, o uso de pílulas anticoncepcionais está se popularizando no meio estudantil.

O QUE SE CONHECE DO BRASIL

— Por incrível que pareça, a maioria dos americanos pensa que a Capital do Brasil é Buenos Aires — diz Aurea. O pouco que sabem sobre nós, é divulgado através do George Perrow Show, programa de TV que apresenta filmes feitos em todos os países. A floresta amazônica, Brasília ainda nos tempos dos candangos e a miséria do Nordeste, são temas dos filmes sobre o Brasil.

A bossa nova é que faz sucesso. Tom Jobim, Sérgio Mendes, Eliana Pitman, Dorival Caiati, Astrud e João Gilberto fazem sucesso em disco e televisão.

Existem poucos brasileiros em Detroit e arredores. Quando a saudade aperta muito, o jeito é ir até a Michigan University bater papo com estudantes de nosso País. Mas agora Aurea Celeste está entre nós, em curta temporada, para rever parentes e amigos, ir à praia e sentir de perto o calor humano da vida carioca.

nureyev sonha com pêso-pluma

Rudolph, Rudy, Nureyev não fala de si, detesta entrevista, só gosta de dança e adora brincar. Não é de conversa a não ser de ballet e assim mesmo com seus companheiros de palco. Num canto dos bastidores esperando uma folga para o almoço, nos ensaios desta semana, Rudy resolveu se comunicar. Perguntou a um bailarino brasileiro qual o segredo de sua magreza. E por meio de mímicas — um não falava a língua do outro — os dois se entenderam.

Rudy tem complexo de gordura. Acha que seus quadris são demasiado largos. O outro discordou, gentilmente. Mas disse — isto é, gesticulou — que bom mesmo para magreza de bailarino é judô. Rudy se despetoneou. Judô não está em seus planos. "O remédio mesmo é deixar de comer", concluiu o bailarino russo.

papel de parede é antigo mas faz ambiente moderno



o estilo colonial, para papel de parede, permanece até hoje com sucesso, variando apenas na cor

Os ingleses são os cobras em papel de parede — usam seda e seus desenhos em veludo são apreciados em todo o mundo —, das rotativas francesas saem os motivos mais tradicionais, enquanto que não há ninguém como os japoneses para fazer papéis de palha — finíssimos e muito caros.

Por isto mesmo, este tipo de decoração até bem pouco tempo era privilégio exclusivo de uns poucos, que podiam pagar o produto estrangeiro. E então surgiu o nacional, que além de guardar seu valor artístico (é inteiramente estampado à mão), "é barato, está ao alcance de todos e dura até cansar", segundo José Luis Stanosky, decorador da Kéramos, casa especializada em papéis de parede.

Agora, o único problema é escolher as cores e os padrões adequados para cada ambiente: sala, quarto de crianças ou mesmo cozinha e banheiro. Os preços variam de acordo com o número de cores do desenho e cada rolo mede 7 metros por 50 centímetros, sendo suficiente apenas três para cobrir uma parede média (de 9 metros quadrados).

Apesar de ser a última palavra em decoração de ambientes — e inclusive de móveis — o papel de parede já tem mais de 180 anos, nascido de palácio, Join, que, baseado nos tecidos chineses (ricos em colorido e forma), fundou a primeira estampa-ria do gênero em Paris, em 1780.

Dai por diante a coisa foi tomando impulso: fizeram-se teares e prensas de madeira; desenvolveu-se o tipo Join, cenas campestres e religiosas repetidas; foram fundadas as primeiras fábricas na Alsácia e toda uma técnica se desenvolveu, da impressão ao silk-screen.

Assim, se você quer forrar uma parede pintada com tinta à base de água, deve apenas raspá-la bem, lixar (até encontrar o esboço), aplicar a capa (papel base, antigamente feito de folhas de jornal) e finalmente o papel pintado. Para as superfícies de madeira, basta aplicar uma demão de tinta a óleo branca, antes da capa. As paredes a óleo são ideais e não exigem mais do que uma lixa bem fina e uma boa escovada, para retirar a poeira.

A grande vantagem do papel pintado — diz Stanosky — é ser lavável — basta um paninho com sabão, e pronto — à prova de insetos, pois passa por tratamento químico, imune ao calor e à umidade, impermeável (o que também é uma utilidade) e de fácil e rápida colocação. Depois de preparada a superfície, o trabalho é imediato. Até a cola — que é a velha e conhecida cola de farinha de trigo, bem fervida e com uma pitada de inseticida (pedra-ume) — se faz na hora. E se alguém ainda guardava alguma reserva, com medo de que, ao colocar quadros ou outros enfeites, o papel não resistisse, rasgando ou descolando, pode ficar tranquilo, porque sobre uma parede forrada os pregos seguram muito melhor e ficam inclusive mais resistentes.

Só não tem a casa bem decorada quem não quer, pois além dos ditos papéis coloridos existem tecidos na mesma estampa, próprios para cortinas, poltronas e almofadas. Os padrões vão desde o xadrezinho moderno aos delicados motivos florais e às paisagens. E o mais importante é que são obra de artistas nos- sos, de um artesanato ainda adolescente, de pouco mais de 20 anos, mas que já se firmou ao lado dos grandes produtores europeus.

modêlo da semana

o vestidinho simples

gil brandão

De todos os vestidos, é o mais prático. Serve não só para ir às compras como também para uma visita íntima ou um cineminha de bairro. Geralmente é feito com tecidos despretenhosos como o brim, o linho, a lonita etc. No modêlo de hoje, vestidinho simples dos mais característicos, a costura lateral é desviada mais para frente, ficando substituída por uma longa pence. Dois cortes horizontais pespontados na frente. O inferior é marcado por dois grandes botões e limita superiormente a abertura dos bolsos embutidos. Golinha militar estreita pespontada no centro. Ausência de mangas.

O molde completo deste modêlo no manequim 48 pode ser encontrado na página central deste caderno com todas as indicações necessárias à sua boa execução.

ESQUEMA DO MOLDE

MANEQUIM — 48 — (Busto 106 e quadris 108).

METRAGEM — 2,90 m, com 0,90m de largura.

OBSERVAÇÕES:

Cople os moldes separadamente em papel transparente — ou em papel opaco com a cartela — e leve-os para o tecido, reproduzindo-os com lápis, giz ou alinHAVOS. No momento de cortar, deixe uma margem de 2 a 3 cm para a costura e de 6 cm para as bainhas, uma vez que as peças do molde são traçadas nas medidas exatas. Os números servem para melhor orientação na montagem das peças, bastando para isso fazê-los coincidir. As setas indicam o fio da fazenda com o número correspondente ao da peça, orientando assim a posição do molde sobre o tecido. Quando uma peça for cortada duas vezes, não se esqueça que o corte se faz em sentidos opostos.

1. PARTE SUPERIOR DA FRENTE — Corte uma vez com a fazenda dobrada pelo meio da frente. Tire o arremate da cava pela linha desenhada na cava.

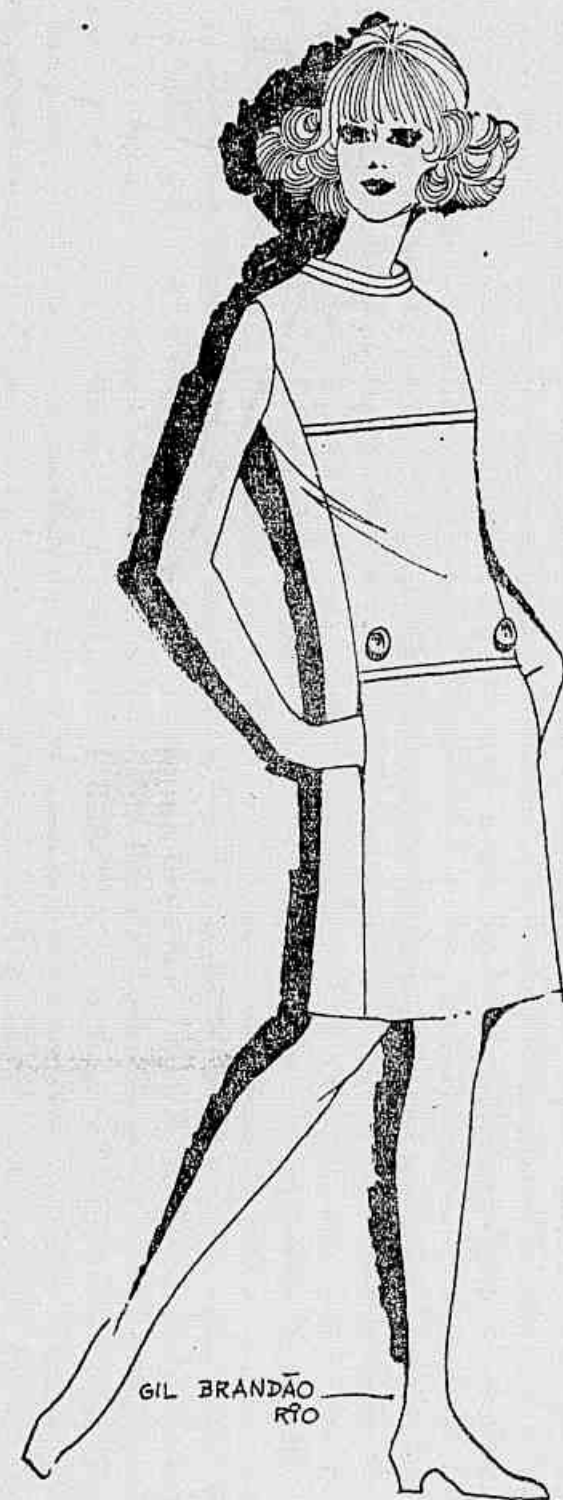
2. PARTE MÉDIA DA FRENTE — Corte uma vez com a fazenda dobrada pelo meio da frente.

3. PARTE INFERIOR DA FRENTE — Corte uma vez com a

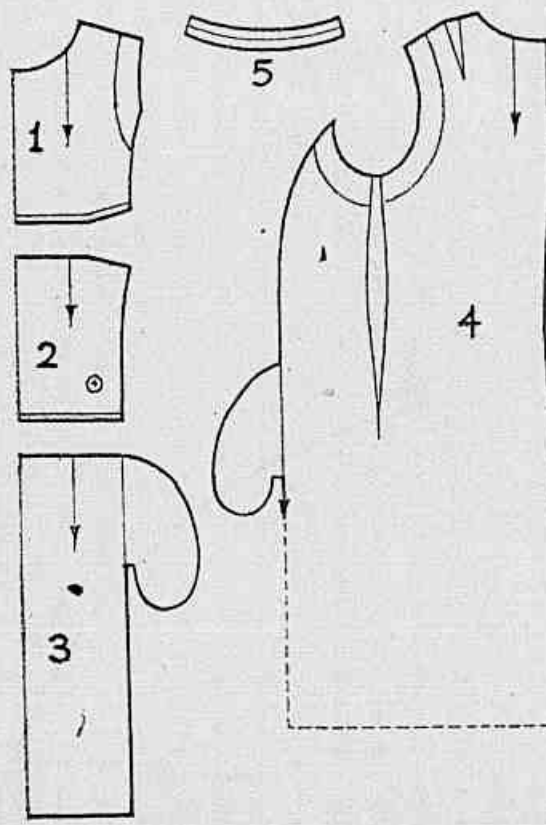
fazenda dobrada pelo meio da frente. 4. COSTAS E LADO — Corte duas vezes, prolongando o molde de maneira que a costura tenha o mesmo comprimento do que da frente. Tire o arremate da cava pela linha de

senhada no molde. Na costura central das costas monte um fecho-éclair de 50 cm de comprimento.

5. GOLA — Corte duas vezes com a fazenda dobrada pelo meio da frente. Entrete- le e monte no decote.



GIL BRANDÃO RTO



"La Rochelle"

Perucas legítimas NC\$ 120,00 desde Meias perucas NC\$ 80,00 Cabelos, manicure, maquiagem Trav. Angrense, 14 — S. 301 — Copacabana, 734

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL

MEYER

RUA DIAS DA CAUZE, 749 20-5 830-30 11-30 11-30 11-30 11-30



o melhor entre os melhores é 100% azeite puro de oliveira

CASTELO DE ALVEAR

pintar paredes? POR QUÊ?



Dê um ar de festa, elegância e bom gosto às paredes de sua casa, loja ou escritório, com o "show" de beleza que se irradia das cores modernas e dos padrões exclusivos de

VICRATEx tela vinílica

Preferido pelos arquitetos e decoradores, VICRATEx é um material para forração de paredes. Lavável e insensível à luz. Não rasga e não desbota. É de durabilidade ilimitada VICRATEx é, ainda, mais econômico.

agora com facilidades de pagamento

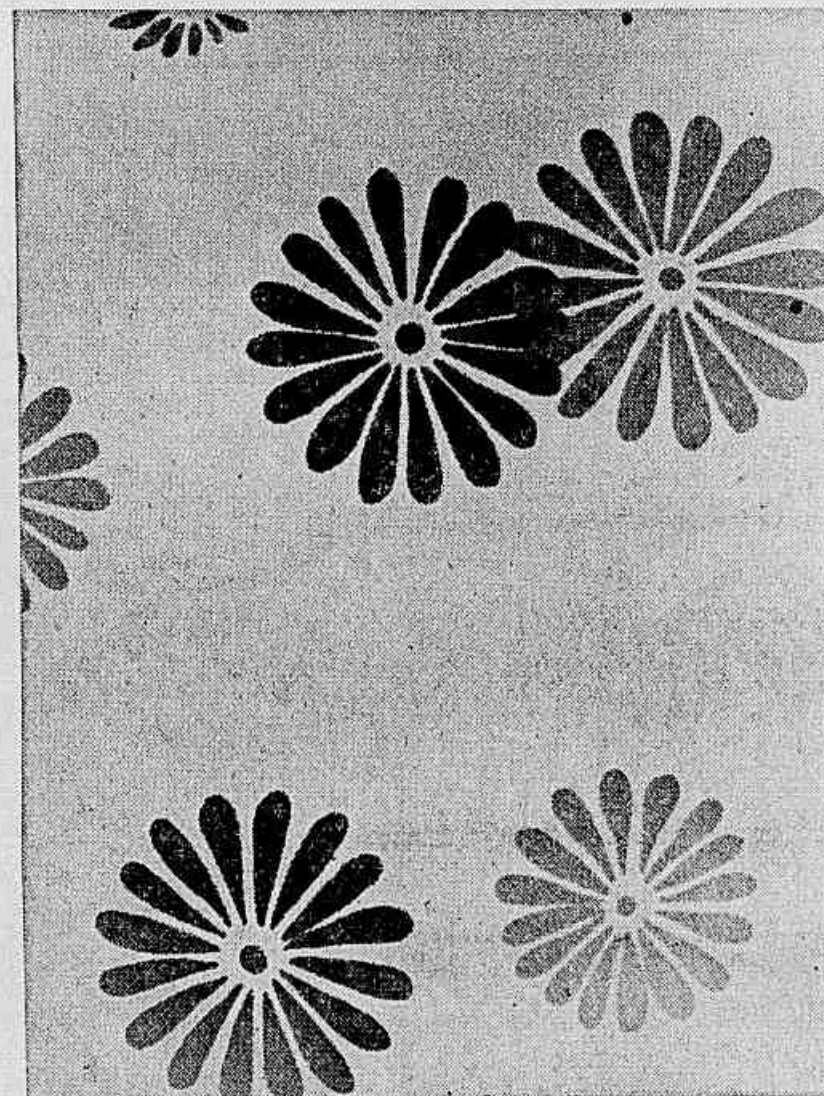
Informe-se, ainda hoje, pelo telefone

37-4924

das modalidades de pagamento que lhe são oferecidas, para a forração de suas paredes com VICRATEx — TELA VINÍLICA.

DISTRIBUIDOR DECORAÇÕES E REVESTIMENTOS DEL-KA LIMITADA

Aplicadores Exclusivos Rua Barata Ribeiro, 96-B Acetilamos representantes para o Estado do Rio, Espírito Santo e Minas Gerais



a versão moderna dos flores em guirlandas são as margaridas, ton-sur-ton

o problema da pilula na favela carioca

No mês de junho estará fazendo um ano que as faveladas da Praia do Pinto iniciaram sua primeira experiência com o uso de anticoncepcionais, orientadas pelo Serviço de Planejamento Familiar da Clínica Ginecológica do Ambulatório da Praia do Pinto.

O motivo que levou os médicos do Ambulatório a fazerem isso foi o alto índice de abortos criminosos, utilizados por mais de 60% das faveladas como único método conhecido para evitar que cada 10 meses, de um modo geral, tivessem um filho. Nenhuma recusa foi feita e, a não ser pela grande curiosidade que as pilulas despertaram entre as mulheres, o método foi muito bem recebido, pois a procura do departamento vem sendo cada vez maior. Elas não têm qualquer preocupação religiosa e querem apenas solucionar os seus problemas econômico-sociais.

A Presidente do Ambulatório, Sr.ª Vanda Kozłowska, diz que hoje mais de 800 mulheres estão sendo tratadas no ambulatório e recebem

toda a assistência médica ginecológica.

Nós não procuramos as faveladas. Elas vêm a nós com o problema. Passam por exames médicos, inclusive de prevenção do câncer. O método mais apropriado para evitar filhos lhes é então indicado. Um controle é feito mensalmente e elas recebem pilulas para um mês somente, pois assim estão sempre em contato com o ginecologista.

Diz ainda a Sr.ª Vanda Kozłowska que o Ambulatório se filiou à BEMFAM — Sociedade de Bem-Estar Familiar no Brasil — que visa planificar a família, funcionando sob a orientação de professores de Clínica Obstétrica e Ginecológica, sendo que esta instituição ajudou o ambulatório do ponto-de-vista social.

As faveladas não falam no problema religioso quando nos procuram para planificar a família. Aceitam bem e agradecem a solução que lhes propomos. O problema reli-

gioso é inexistente. E não é só aqui: atualmente, 75% das mulheres católicas dos Estados Unidos usam anticoncepcionais. E o nosso ambulatório é apolítico e não se filia a credo religioso.

A assistência prestada às faveladas pelo ambulatório é completa. Assistência médica, dentária, farmacêutica, um artesanato e ainda assistência social e recreação infantil, são os serviços utilizados pelos favelados. Mais de 100 senhoras voluntárias e 40 médicos trabalham diariamente, sem remuneração, na pequena casa branca situada à entrada da favela. Sem subvenções estatais, a única fonte de renda que torna possível o funcionamento da instituição é o baile anual realizado na Embaixada Inglesa, que este ano será no dia 12 de maio. Algumas doações, a contribuição de laboratórios nacionais e da World Church Service, organização mundial que distribui remédios, são outras fontes de subsistência do Ambulatório, que, único no gênero, atende toda a população daquela favela.

a linha conciliadora do desfile da mesbla

A Mesbla apresentou dia 18 a sua nova coleção para outono-inverno de 67. O desfile contou com 40 criações (desde a lingerie ao toalete), que receberam nomes de personalidades históricas: Inês de Castro, Catarina da Rússia, George Sand, Eugénie Grandet, Valquíria e outras, embora o gênero explorado tenha sido o esportivo e simples.

Todos os trajes primaram pela conciliação de tendências da moda numa tentativa de adaptação ao tipo de mulher brasileira. Não houve maior influência deste ou daquele grande costureiro europeu, mas uma combinação de suas linhas, resultando daí modelos práticos e modernos.

O comprimento, das saias não tão curto quanto o ditado por Mary Quant, é um pouco acima dos joelhos. O estilo mili-

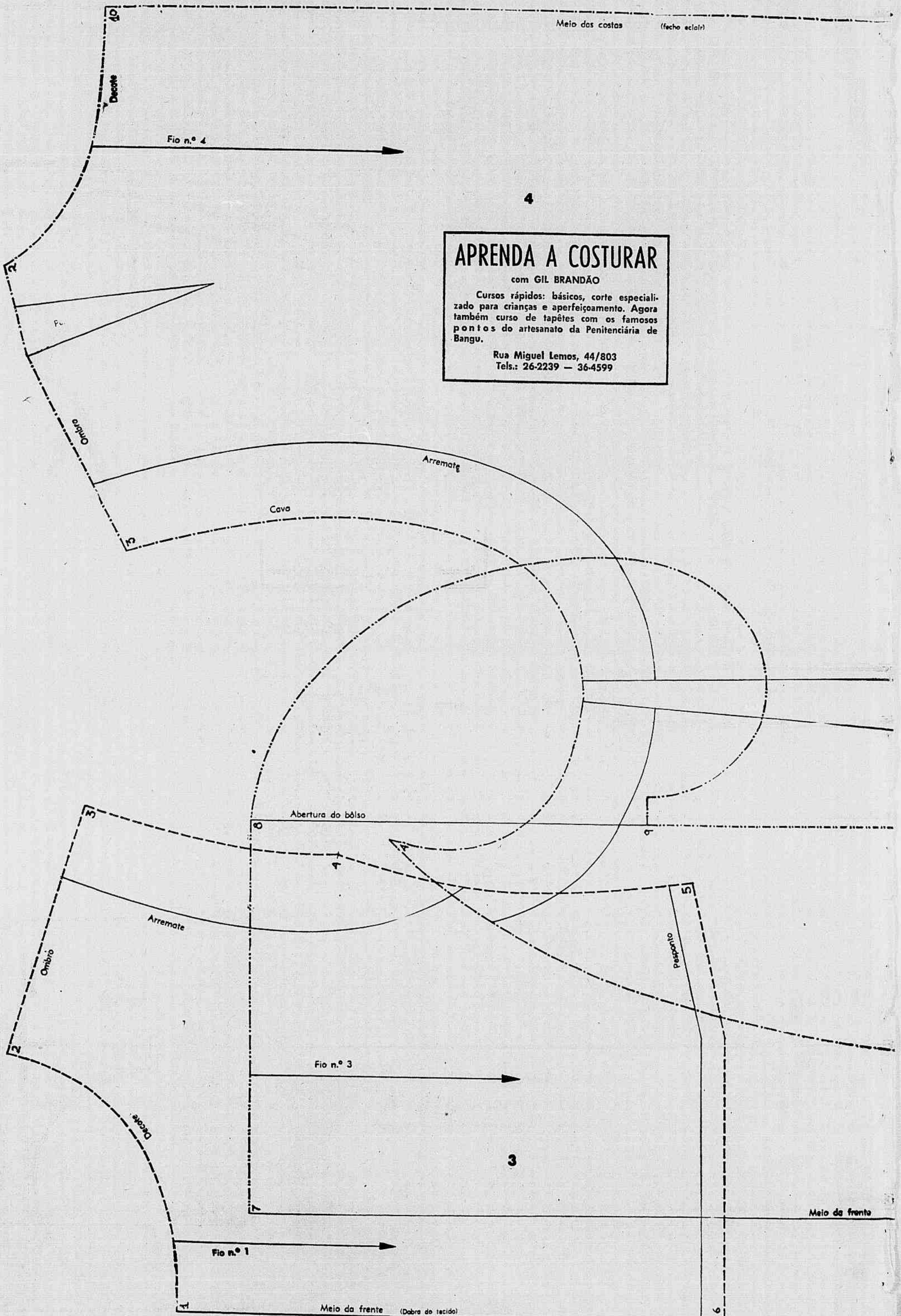
tar caracteriza a linha prêt-à-porter (a de maior sucesso), com detalhes na gola, ombros, e punhos, botões duplos, cinto atrás. Os vestidos toaletes são do tipo camisolão, de musselina plissada ou redingotes com botões bordados. A sensação foi o Mata-Hari, vestido preto rebordado com pailetés.

O roxo, laranja, azul, verde-limão, vermelho e branco foram combinados de forma alegre e muito jovial, em todas as criações.

Os manequins Sônia, Ana Maria, Sharon e Oriane desfilarão a nova coleção da Mesbla para quase duas centenas de clientes do grande magazine. A nota pitoresca da tarde foi a rápida interrupção do desfile, motivada por uma menina que se dirigiu ao apresentador porque se havia perdido de sua acompanhante.



sônia veste o conjunto de calça azul e casaco branco, com detalhes nos punhos e ombro em estilo militar

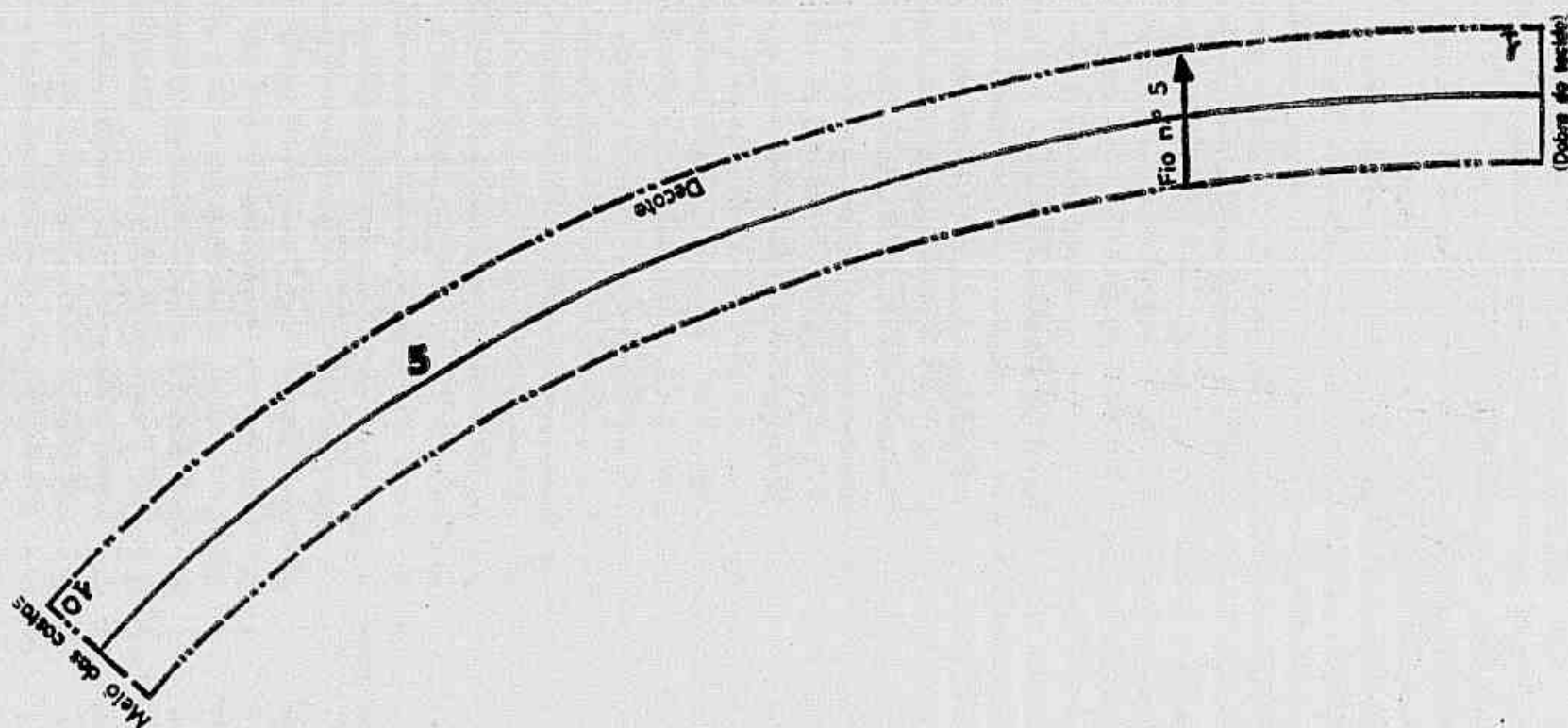


APRENDA A COSTURAR

com GIL BRANDÃO

Cursos rápidos: básicos, corte especializado para crianças e aperfeiçoamento. Agora também curso de tapêtes com os famosos pontos do artesanato da Penitenciária de Bangu.

Rua Miguel Lemos, 44/803
Tels.: 26-2239 — 36-4599



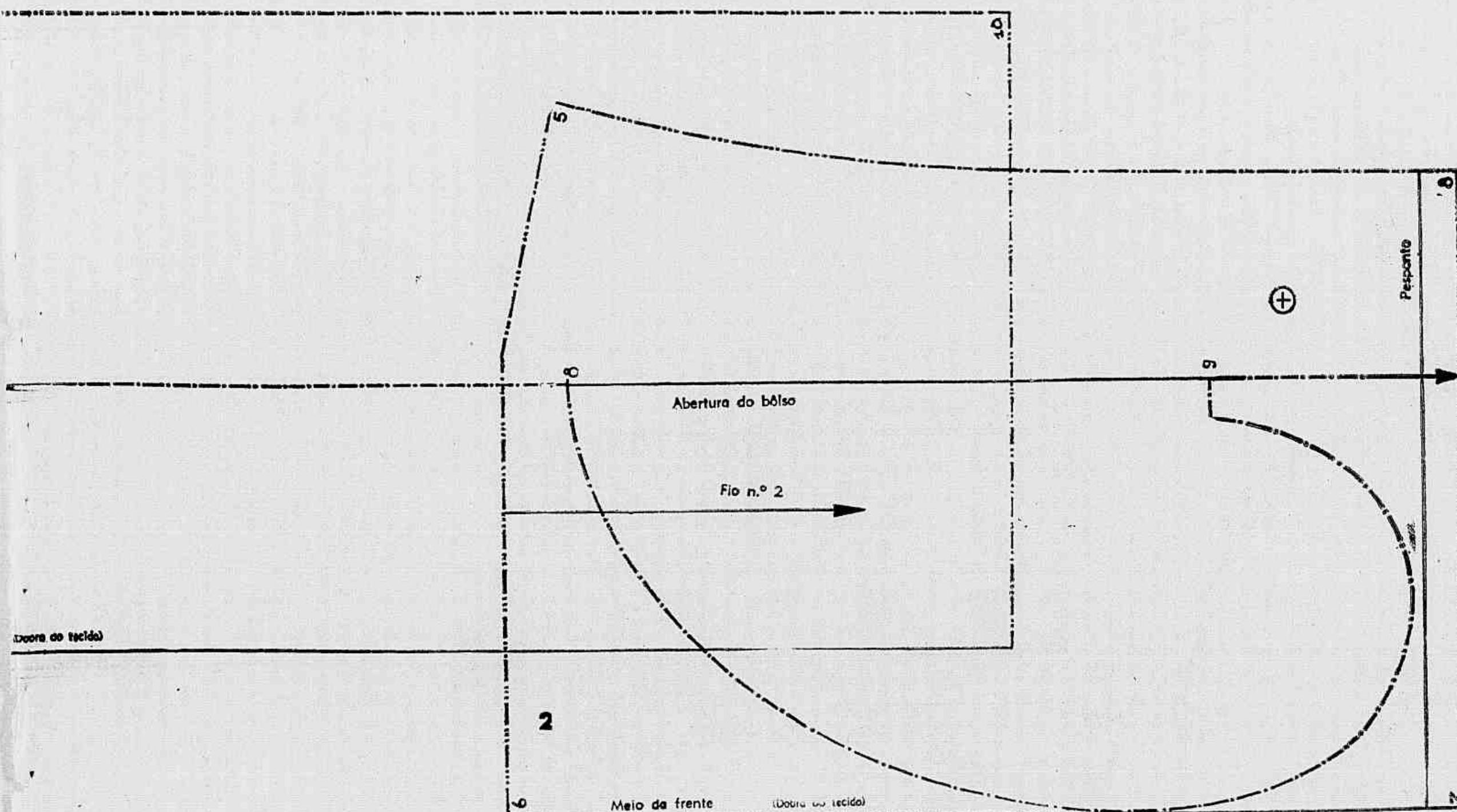
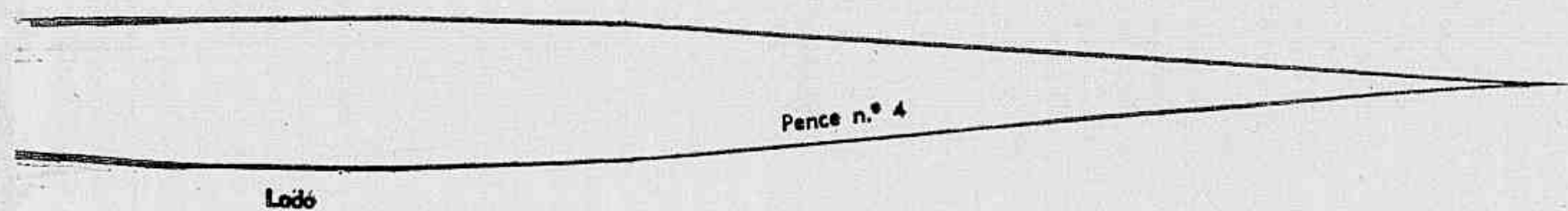
MOLDES GIL BRANDÃO

EM TODOS OS TAMANHOS

Rua Miguel Lemos, 44, sala 803

— Telefone: 36-4599

Às quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas



a pérola mágica

E a lagarta continuou a contar a sua história.

— Quando o cofre me falou do destino das esposas do velho senhor, eu fiquei assustadíssima e só queria fugir dali. Então pedi ao cofre:

— Preciso sair daqui, cofre de prata.

— Sair daqui? É difícil... mas podemos tentar.

— Como?

O cofre de prata silenciou um momento. Por fim falou:

— Veja no meu jorro de veludo, procure e encontrará uma pequena pérola rosa.

Eu procurei e encontrei. Então o cofre ordenou:

— Engula.

Eu tive medo, mas o cofre insistiu.

— Engula e não pense mais, senão está perdida.

Naquele momento eu ouvi um estrondo e um grito horrível. Logo seguraram-se uns passos pesados e os gritos continuaram. O cofre insistiu:

— Quando você pegou nesta pérola, o velho senhor foi notificado. Esta pérola é encantada e tem ligação direta com o coração do velho senhor. Ele vem para cá saber o que fazem com sua pérola mágica. Engula, engula ou estará perdida.

— E você, cofre de prata? — indaguei.

— Eu serei sacrificado. Já estou cansado destes anos e anos

de prisão. Vai, foge tu, bela menina, senão estaremos perdidos os dois. Eu peso muito.

Fiquei com muita pena do cofre e pensei em salvá-lo. O que fiz? Aparentei o cofre como força contra o meu peito, e engoli a pérola rosa. Então foi uma coisa estranha. Tudo começou a rodar. Eu me senti grande, grande, olhei minhas unhas e elas cintilavam. Quis falar. A voz saiu como se eu estivesse dentro de uma caverna. Logo fui ficando leve, leve. Flutuei. Olhei ao redor de mim e já não estava mais dentro do palácio do velho senhor. Estava no céu, voando. Os passarinhos batiam asas no meu rosto. Minha saia ficou cheia de nuvem e chuva. E eu flutuava, o cofre comigo. E o co-

fre gemia: "Largue-me, bela menina, senão estaremos perdidos os dois. Eu peso muito".

Eu não dei ouvidos ao pedido do cofre e continuei voando, voando. De repente fomos perdendo altura, perdendo altura. Senti que ia me esborrachar no chão. Mas não. Foi tudo leve. Flutuei como uma pétala. Fui descendo até que pousei num canteiro de boninas, parecia embriagada. E adormeci.

Quando acordei estava transformada numa lagarta, e o cofre de prata chorava ao meu lado, contendo: "Eu pesei, você caiu. O velho senhor nos alcançou e fez a mais horrenda de suas mágicas, transformou você numa lagarta". (Continua)

seu filho fala bem?

No início, tudo é motivo de alegria. A criança começa o seu há-bá-bá e cada vez que se repete os pais vibram. Então lá vem a fase da torcida: o que vai dizer primeiro, papai ou mamãe? E a criança começa a evoluir e desenvolver sua fala normalmente, embora uns mais cedo que outros, pois não há praticamente uma idade-limite para isso.

É justamente aí que nasce o problema. A maioria dos pais não se preocupa em descobrir se a demora no falar é normal ou não. Muita gente encara os defeitos da linguagem na criança como "coisa passageira" e, devido a má orientação, toma atitudes erradas: ou de indiferença ou de correção precipitada, esquecendo que a estrutura dessa "maquininha falante" — como diz o Dr. Pedro Bloch — é mais complexa do que se pensa e qualquer "desarranjo" pode se tornar incorrigível.

A PALESTRA DA FALA

Esta semana o Dr. Pedro Bloch, Presidente da Sociedade Brasileira de Foniatria, fez uma conferência no Colégio Andrews sobre o livro que acaba de lançar: *Seu Filho Fala Bem?*

Segundo ele, o falar bem e com boa voz é o melhor predição do ser humano e quando se refere a falar bem não trata de um problema puramente mecânico:

— Por trás do falar bem, estão o pensar bem, o sentir bem, o ter personalidade. Se a criança demonstra dificuldades no primeiro é que os outros não andam bem e ela merece cuidados especiais. Uma criança que se comunica normalmente demonstra ser feliz e ter um lar equilibrado que lhe oferece amor. Nós, adultos, quando falamos, nos restringimos a narrar fatos, acontecimentos ou experiências. A criança não: tudo que ela sente, pensa e acha aparece na fala. Logo, a criança infeliz, cheia de barreiras, frustrações, desafios e animosidades, jamais se comunicará normalmente.

UM COMEÇO COMPLICADO

De um modo geral, até dois anos (em média) a criança já deverá estar falando. Bem ou mal, ela começou e ainda não se percebem as falhas, devido à própria confusão dos fonemas.

Mas, quando chega a essa idade e não fala, ela está enquadrada num desses casos:

- não fala porque não ouve;
- não fala porque tem déficit intelectual;
- não fala porque tem lesão neurológica (tem afasia);
- não fala por razões psíquicas;
- não fala por imaturidade.

Diz o Dr. Bloch que há casos em que dois ou mais desses fatores podem ocorrer ao mesmo tempo. Mas diz também que, mesmo quando isso acontece, eles têm solução.

O problema maior está na demora do tratamento. As pessoas têm por hábito dizer que "passa com o tempo" e se baseiam nas diferenças individuais. As vezes, é verdade, mas o comodismo é sempre uma mentira. Se não há tratamento adequado, uma deficiência que poderia desaparecer em alguns meses, levará anos. E a criança, durante todo esse tempo, se fecha, é traumatizada pela crítica dos colegas, sente-se diferente e cria complexos.

O PROBLEMA DA CRIANÇA GAGA

Um dos exemplos apontados na conferência foi a gagueira. De um modo geral, ela aparece na criança por volta dos três ou quatro anos. É a fase em que a criança compreende e sente muito mais do que fala. E seu vocabulário, ainda pequeno, a confunde.

Nessa idade a criança está fixando seus moldes sintáticos e automatizando sua fala que apresenta a chamada gagueira fisiológica. Isso realmente passa com o tempo e é normal. O que acontece, é que os pais, desorientados e sem compreenderem esse mecanismo, tentam corrigir o defeito, da maneira menos aconselhada: "pare", "repita", "respire fundo". Quando fazem isso, estão frizando, diante da criança, seu problema. A consequência natural é transformar o defeito passageiro numa estabilizada, secundária e definitiva. E então, a gagueira, que é mais uma maneira de sentir do que de falar, se transforma num hábito enraizado.

Esse sistema errado de correção faz revelar uma criança cheia de complexos e problemas e transforma a gagueira no retrato fiel da personalidade.

Um outro caso, muito freqüente, é a rouquidão. Essa já aparece por si só, mas sempre evidenciando a insegurança da criança. Uma criança rouca — portadora de dissonância crônica — revela a tensão em que vive: é um líder em pânico; não sabe como vencer sua insegurança e pensa impor-se aos gritos.

IMPORTANTE E COMPLEXO

O que se acredita normalmente é que a criança vai aprender a falar como aprende a andar. Entretanto, a coisa é muito mais complexa e sua evolução longa. Até chegar a falar, o caminho que a criança percorre é fascinante, quase um milagre e nós nem sempre nos damos conta dele. É tão complexa a estrutura dessa "maquininha falante" que até nos assustamos com a pouca freqüência dos "desarranjos". Poderia haver muito mais. Mesmo assim, os "mutilados" da voz e da fala são mais numerosos que os portadores de defeitos de todas as outras espécies somadas. Quase todos nós apresentamos um defeito — pequeno, ínfimo ou grande — na fala. Por isso, quando me refiro ao meu livro, onde pergunto se seu filho fala bem?, não me refiro apenas à articulação da palavra. Vou mais longe: quero saber se ele é o menino que você sonhou, se é feliz, se sabe rir, se tem a voz que merece. Quando pergunto, quero saber dos pais se realmente cumpriram sua responsabilidade, se lhe deram a oportunidade de se expandir, de se afirmar, de participar, de ser.

MÊS DO DOLAR

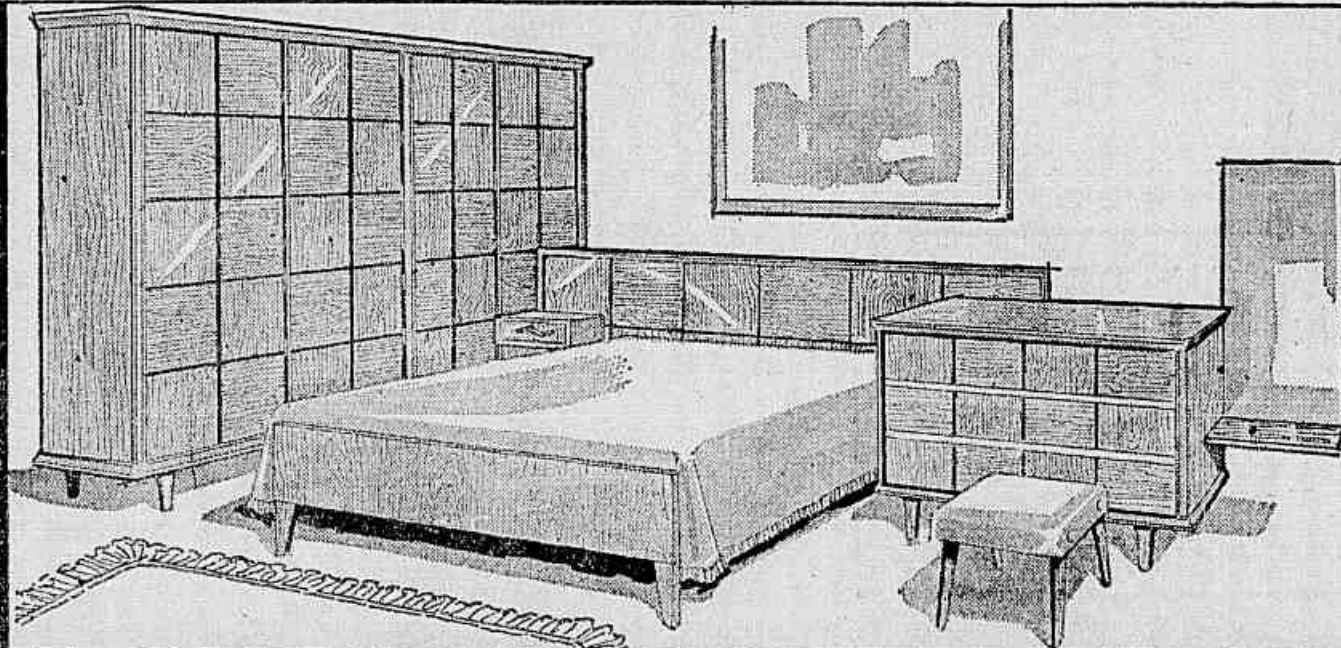


HORA DE RENOVAR COM ECONOMIA

bom gosto e qualidade

Mesbla

Visite no Magazine Mesbla a maior exposição de móveis da Guanabara



DORMITÓRIO GUANABARA

Em marfim decorado e caviúna. Armário 4 portas. Cama conjugada com painel. Cômoda. Penteadeira. Banqueta.

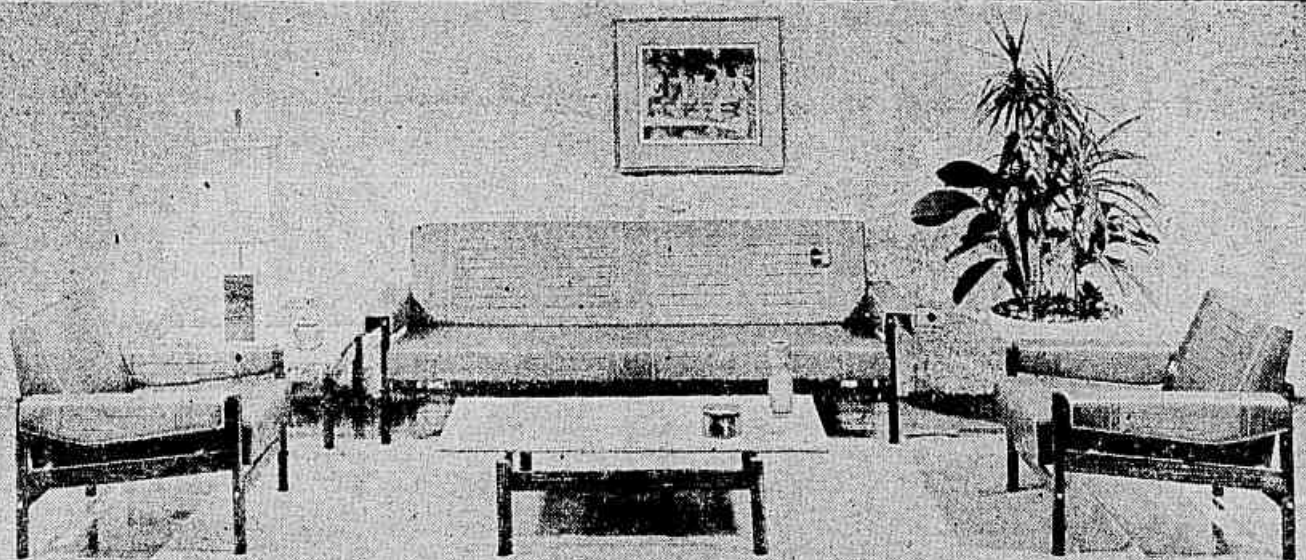
Valor Real NCr\$ 590,00
Preço Mesbla NCr\$ 470,00
ou em 10 pagamentos de NCr\$ 59,00 sem acréscimo

CONJUNTO ESTOFADO MP-21

Novo lançamento Lafer (1 sofá e 2 poltronas)

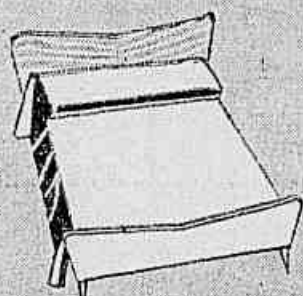
Estrutura em jacarandá maciço da Bahia. Vulcão ventilado. Costuras eletrônicas. Diversos cores.

Valor Real NCr\$ 690,00
Preço Mesbla NCr\$ 590,00
ou em 10 pagamentos de NCr\$ 69,00 sem acréscimo



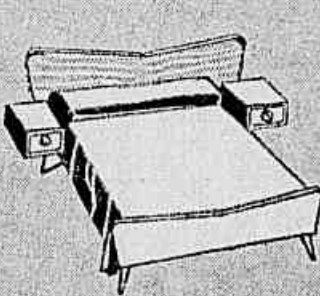
CÔMODA-PENTEADEIRA MAJESTIC

Totalmente em marfim
Valor Real NCr\$ 155,00
Preço Mesbla NCr\$ 125,00
ou em 10 pagamentos de NCr\$ 15,50 sem acréscimo



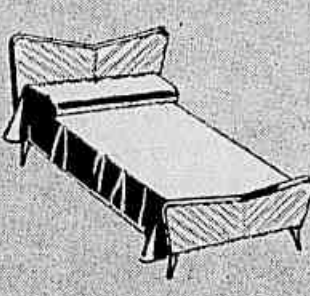
CAMA CASAL SIMPLES MAJESTIC

Totalmente em marfim
Valor Real NCr\$ 90,00
Preço Mesbla NCr\$ 75,00
ou em 10 pagamentos de NCr\$ 9,00 sem acréscimo



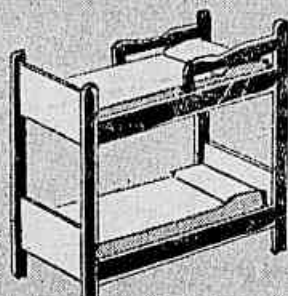
CAMA CASAL CONJUGADA - MAJESTIC

Totalmente em marfim
Valor Real NCr\$ 155,00
Preço Mesbla NCr\$ 125,00
ou em 10 pagamentos de NCr\$ 15,50 sem acréscimo



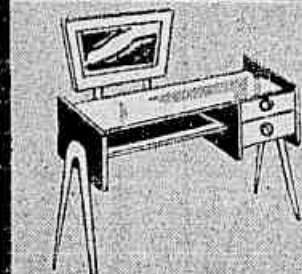
CAMA SOLTEIRO MAJESTIC

Totalmente em marfim
Valor Real NCr\$ 70,00
Preço Mesbla NCr\$ 59,00
ou em 10 pagamentos de NCr\$ 7,00 sem acréscimo



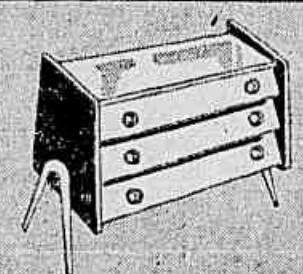
CAMA BELICHE

Em marfim
Valor Real NCr\$ 155,00
Preço Mesbla NCr\$ 125,00
ou em 10 pagamentos de NCr\$ 15,50



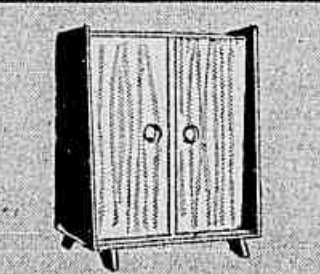
PENTEADEIRA C/ESPELHO MAJESTIC

Totalmente em marfim
Valor Real NCr\$ 65,00
Preço Mesbla NCr\$ 55,00
ou em 10 pagamentos de NCr\$ 6,50 sem acréscimo



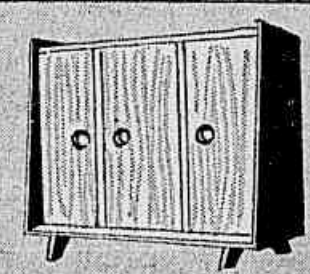
CÔMODA C/3 GAVETÕES MAJESTIC

Totalmente em marfim
Valor Real NCr\$ 115,00
Preço Mesbla NCr\$ 95,00
ou em 10 pagamentos de NCr\$ 11,50 sem acréscimo



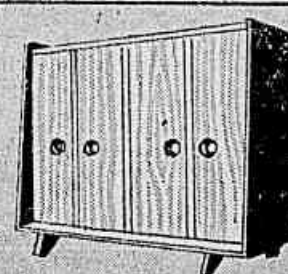
ARMÁRIO C/2 PORTAS MAJESTIC

Totalmente em marfim
Valor Real NCr\$ 210,00
Preço Mesbla NCr\$ 170,00
ou em 10 pagamentos de NCr\$ 21,00 sem acréscimo



ARMÁRIO C/3 PORTAS MAJESTIC

Totalmente em marfim
Valor Real NCr\$ 225,00
Preço Mesbla NCr\$ 185,00
ou em 10 pagamentos de NCr\$ 22,50 sem acréscimo



ARMÁRIO C/4 PORTAS MAJESTIC

Totalmente em marfim
Valor Real NCr\$ 270,00
Preço Mesbla NCr\$ 220,00
ou em 10 pagamentos de NCr\$ 27,00 sem acréscimo

Use o Crédi-Mesbla Feminino onde a mulher encontra as maiores facilidades

estacionamento **GRATIS** durante o período de suas compras e almoço ou chá no Restaurante Mesbla. Entrada pela R. Evaristo da Veiga, 63

Compre no

MAGAZINE Mesbla

Cinelandia: Rua do Passeio, 42 54
Botafogo: Rua General Polidoro, 74
Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 234
Meier: Rua Dias da Cruz, 153
Niterói: Rua Visc. do Rio Branco, 521 3
Volta Redonda: Av. Amaral Peixoto, 228 32

TEATRO MESBLA

Assista a partir do dia 28 a peça "O homem do Princípio Ao Fim", com Fernando Montenegro.

O veto de Johnson à intervenção na Indochina em 1954

(Páginas 4 e 5)

O que Punta del Este significou para o Hemisfério

(Página 2)

O Imposto de Renda e os assalariados

(Página 3)



caderno especial

JORNAL DO BRASIL -- Rio de Janeiro, domingo, 23, e segunda-feira, 24 de abril de 1967

Brascop

TROCA O TUBO DE IMAGEM DE SEU TV EM 3 TEMPOS



1 O tubo de seu TV queimou?... Ligue para a BRASCOP.



2 More V. no Rio ou em cidade vizinha, BRASCOP vai. Imediatamente à sua casa e, sem qualquer compromisso, combina as condições para a troca do tubo.

(E V. tem até 10 meses de prazo para pagar, sem entrada.)



3

No dia por V. determinado, Brascop volta à sua casa para instalar o novo tubo. A troca é efetuada em apenas 15 minutos... mas o seu cinescópio tem agora a garantia de um ano. E a garantia Brascop não é apenas um certificado. É eficiência, tradição de 10 anos e pioneirismo na colocação de cinescópios!

E lembre-se: a colocação de um tubo é trabalho delicado, exigindo técnica e experiência. Previna-se contra o risco de uma implosão em seu cinescópio chamando

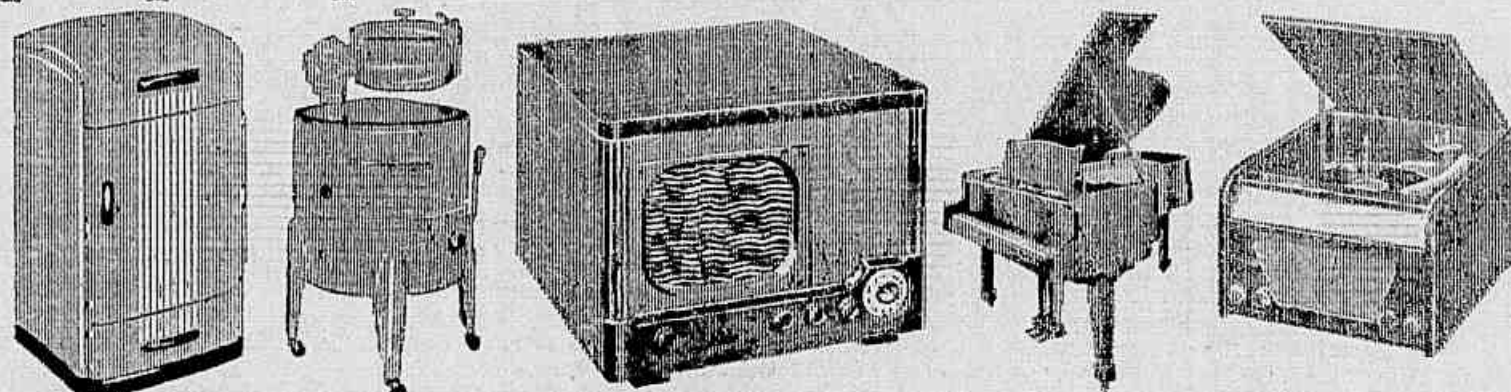
Brascop

36-2908 * 37-4622

A pioneira em instalação de tubos de imagem

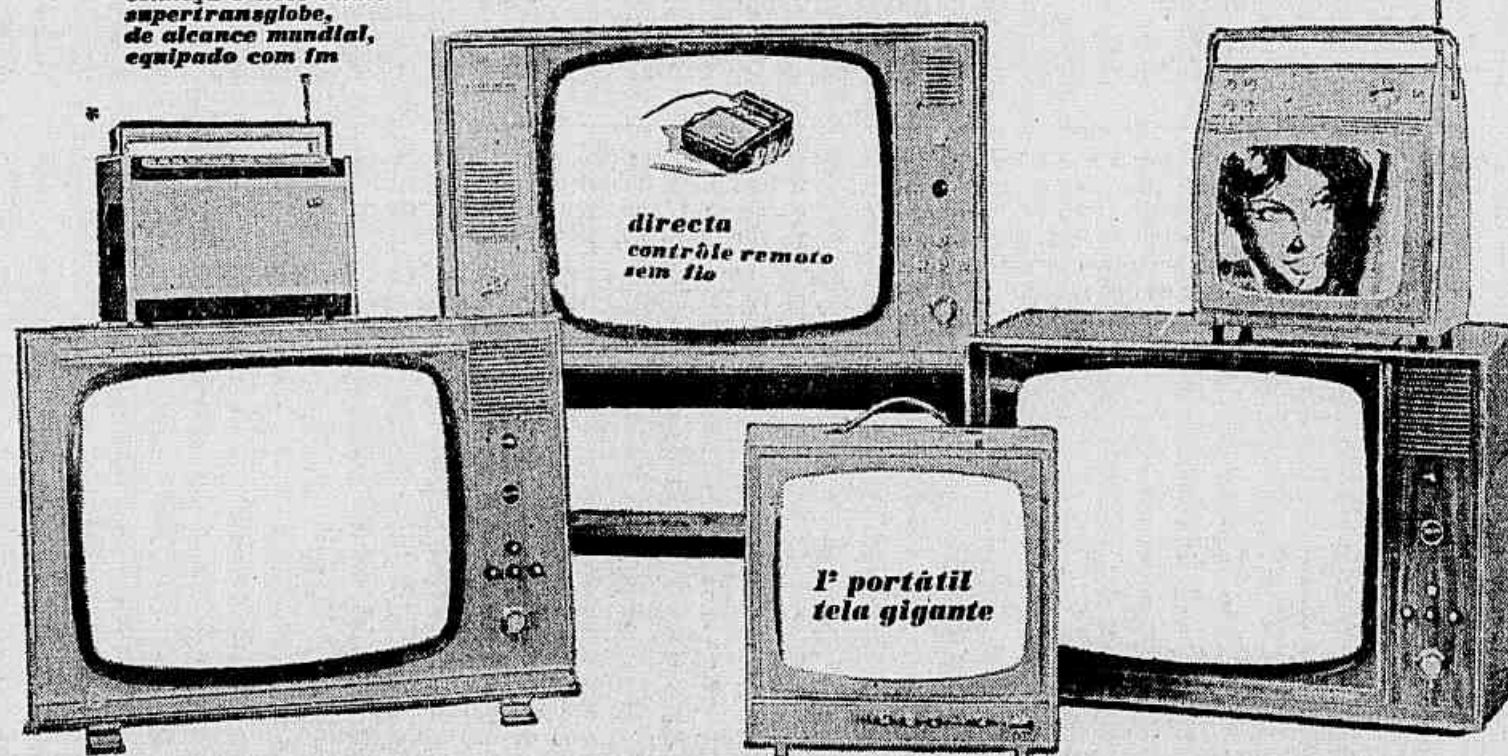
na Casa Garson é prá valer

recebendo agora como parte de pagamento, qualquer aparelho usado, mesmo sem funcionar



na troca por um novíssimo modelo PHILCO

* conheça o novo rádio supertransglobe, de alcance mundial, equipado com fm



maior desconto, maior prazo, maior garantia e agora também maiores vantagens, na

PHILCO

De Fama Mundial pela Qualidade

Casa Garson

Fundada em 1927

uruguaiana, 5 - uruguaiana, 105/107 - ouvidor, 137 - alfândega, 118 - * raimundo correia, 15/19 (copacabana) * conde de bonfim, 377 (tijuca) * visconde de pirajá, 4-b (Ipanema) * abertas diariamente até às 22 hs.

SOTREQ S.A. TRATORES E EQUIPAMENTOS

Av. Brasil, 7200 - Tel.: 30-9965

EQUIPAMENTOS "CATERPILLAR" MARCA REGISTRADA

ENTREGA IMEDIATA:

TRATORES:

MODELO: D-9 D-8

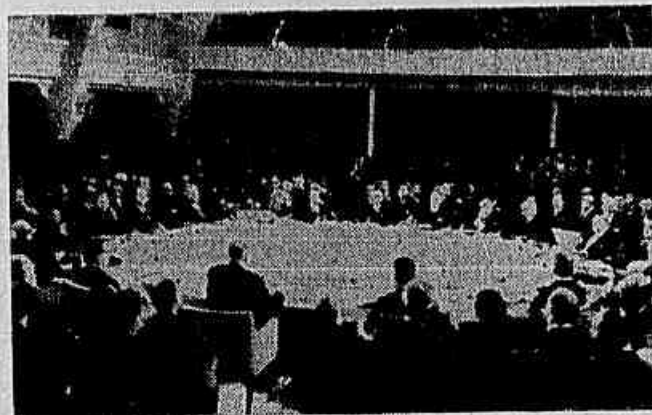
TRATOR SCRAPER	•	631
TRAXCAVATORS	•	977 - 933
CARREGADEIRAS	•	966
MOTONIVELADORA	•	12

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL EM CASCADURA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

AV. SUBURBANA/10 136
Largo de Cascadura

Punta del Este



uma carta de alforria

OCTÁVIO BOMFIM

CONSIDERAR que a reunião de cúpula de Punta del Este "fracassou", só porque a Declaração dos Presidentes da América não contém promessas concretas do Presidente dos Estados Unidos, parece-nos uma conclusão equivocada, diante do que o documento representa como primeira manifestação efetiva de vontade dos Chefes de Estado da América Latina, no sentido de que a tarefa de desenvolver econômica e socialmente seus países depende mais deles próprios, através da conjugação de esforços, do que da ajuda norte-americana.

Entender que houve fracasso, apenas porque o Presidente Lyndon Johnson não conseguiu que a Comissão de Relações Exteriores do Senado endossasse previamente — como fez a Câmara dos Representantes — suas recomendações visando à colaboração com os latino-americanos; ou porque ele não pôde ir além de uma declaração de compreensão para com as reivindicações da América Latina, em matéria de comércio exterior, soa como uma confissão de descrença e incapacidade de uma ação própria, além de dar a impressão vexatória de que, afinal, não passamos de colônias, sempre necessitadas do auxílio e da boa vontade da metrópole para conseguir algo.

Quem leu o documento assinado em Punta del Este — cuja íntegra o JORNAL DO BRASIL já publicou — verifica que houve uma nítida preocupação dos diplomatas em caracterizar o esforço de integração econômica, até chegar-se ao sonhado Mercado Comum Latino-Americano, como uma tarefa eminentemente latino-americana, a qual os Estados Unidos prometem dar seu firme apoio. Essa tomada de consciência representa um dos resultados mais positivos da reunião de cúpula, e dá uma medida do seu significado na vida continental.

A Declaração dos Presidentes vale como uma verdadeira carta de alforria para a América Latina, no sentido de que esta não pode mais permanecer em posição de duplicante, esperando favores nem sempre possíveis de parte do Governo norte-americano. Deixou-se de falar em "ajuda", para pensar-se em "colaboração", o que tem um alcance maior e mais significativo. Por isso mesmo, a reação isolada do Presidente Otto Arosemena, do Equador, e em boa parte jornalisticamente expressiva, não teve repercussão entre os outros Presidentes

e chegou a causar certa irritação entre alguns Chefes de Estado.

Plano de ação elaborado

Os anais da Organização dos Estados Americanos estão cheios de documentos e declarações pomposas e líricas, mas de pouco sentido prático para a comunidade interamericana de nações. Até mesmo a Declaração de Punta del Este, que lançou, há seis anos, a Aliança para o Progresso, não escapou a esse lirismo enfático. Daí já haver uma certa saturação de tanto palavreado bonito, mas sem objetividade. Nesse ponto a Declaração dos Presidentes da América representa uma mudança substancial, pois contém, até mesmo em demasia, disposições específicas sobre princípios e métodos que devem ser seguidos ou aplicados no Continente, visando à integração econômica e o desenvolvimento educacional, científico e tecnológico da América Latina.

Além do mais, é o primeiro documento interamericano que emprega uma linguagem incisiva e estabelece prazos para a consecução dos objetivos pretendidos. De longa data se vem falando em integração econômica dos países latino-americanos, mas, pela primeira vez, se decidiu que o processo de conversão da ALALC em um mercado comum deve iniciar-se em 1970 e completar-se "dentro de um prazo não superior a 15 anos", vale dizer, o mais tardar em 1985. Até 1970 os países membros da ALALC devem estabelecer um programa para a abolição de gravames e de todas as outras restrições não alfandegárias, que impedem a integração efetiva. Ora, nos seis anos de funcionamento do Tratado de Montevideu a falta de um esforço decidido para superar esses empecilhos se constitui na maior dificuldade para o progresso da Associação Latino-Americana de Livre Comércio.

Ainda de forma inédita, o documento firmado em Punta del Este estabelece que os Presidentes dos Estados membros da OEA acordam proceder a uma ação decidida para empreender ou acelerar a construção de obras de infraestrutura necessária ao desenvolvimento e à integração da América Latina e, para tanto, decidem mobilizar, "dentro e fora do Continente", recursos adicionais aos que continuarão sendo postos à disposição dos países, em apoio aos programas nacionais de desenvolvimento econômico. Isso quer dizer que as nações latino-americanas não precisarão bater

somente às portas dos Estados Unidos, para buscar mais recursos destinados à execução de projetos multinacionais de infra-estrutura. Poderão ir procurá-los do Continente, onde quer que eles possam ser encontrados. Consideramos essa abertura da maior importância para realização de todo esse esforço a que se propõem as nações continentais.

Outra novidade, entre tantas que o documento apresenta, e que merece destaque, é aquela acentuando que os Presidentes americanos acordam atuar coordenadamente nas negociações multilaterais, a fim de conseguir, "sem que os países desenvolvidos esperem reciprocidade", a máxima redução possível ou a abolição dos direitos aduaneiros e de outras restrições que dificultam o acesso dos produtos latino-americanos aos mercados mundiais. Essa é uma afirmação incomum na documentação interamericana e até então os países da América Latina tinham sido tímidos na ação conjunta visando a vencer as barreiras que dificultam a penetração de seus produtos nos mercados industrializados, exatamente por temor de que se lhes pedissem reciprocidade de tratamento. Bastariam esses exemplos para mostrar que os resultados da Conferência de Cúpula foram altamente positivos para a América Latina.

Progresso social

A Declaração dos Presidentes não é apenas um documento de caráter econômico. Ele contém, também, disposições relativas ao progresso social dos povos latino-americanos, através de uma série de medidas que deverão ser tomadas visando à modernização da vida rural e aumento da produtividade agropecuária, principalmente de alimentos, e ao desenvolvimento educacional, científico, tecnológico e à intensificação dos programas de saúde. Uma leitura atenta dos Capítulos IV e V da Declaração refutará as críticas que têm sido feitas ao documento, nesse campo do progresso social. Poucas vezes os Presidentes da América Latina têm dito com tamanha ênfase que "a educação constitui um setor de alta prioridade na política de desenvolvimento integral dos países latino-americanos", ou que "o melhoramento das condições de saúde é fundamental para o desenvolvimento econômico e social da América Latina".

Para atingir tais objetivos os Chefes de Estado reconheceram a importância da tecnologia e da ciência como ins-

trumentos de progresso e que a América Latina necessita, nesse setor, de um impulso sem precedentes na hora atual. Para tanto concordaram em que as políticas nacionais de cada país, nesse campo, precisam ser planejadas e conjugadas, tendo em vista a aspiração geral do desenvolvimento continental. De particular agrado do atual Governo brasileiro, essa tese foi endossada pelo Presidente Johnson, o qual declarou que os Estados Unidos estão preparados para juntar-se à América Latina nesse esforço e, inclusive, na exploração do programa regional para uso pacífico da energia atômica. Embora essa menção ao emprego da energia nuclear não conste do documento final, o simples fato de que ela foi feita, num pronunciamento oficial, abre novas perspectivas para as nações latino-americanas, que ainda precisam, mesmo, tirar todo o proveito da revolução industrial do século passado, sem cair numa perigosa e lamentável defasagem em relação a essa revolução nuclear do século atual.

O ponto-de-vista americano

Se a Declaração dos Presidentes é tão auspiciosa para a América Latina, não se deprime que os Estados Unidos foram derrotados em Punta del Este. Ao lado do êxito pessoal do Presidente Johnson em seus contatos com os demais Chefes de Estado Americanos, o documento assinado no Uruguai foi recebido com muita satisfação pelo Governo norte-americano. O Departamento de Estado considera, mesmo, que os resultados da reunião de cúpula ultrapassaram as melhores expectativas, indo muito além do que seria lícito pensar há um ano atrás, quando a ideia da Conferência dos Presidentes tomou corpo. Entendem os Estados Unidos, que essa tomada de consciência, pela América Latina, da necessidade de uma ação conjugada em todos os setores, para chegar-se ao desenvolvimento econômico e social, e que isso dependerá, muito mais da vontade e do esforço próprios dos países abaixo do Rio Grande, do que da ajuda externa, constitui um fator altamente significativo.

Esse esforço próprio latino-americano possibilitará a que o Presidente dos Estados Unidos tenha condições de pedir e conseguir que o Congresso norte-americano — principalmente a rebelde Comissão de Relações Exteriores do Senado, presidida pelo Senador Fulbright — aprove as mensagens e pedidos

de colaboração com a América Latina. Esse ponto foi, aliás, dito pelo próprio Johnson numa das sessões informais reservadas da Reunião de cúpula. Os observadores da política exterior norte-americana apontam também que o Presidente, em seu discurso oficial, disse coisas incomuns para um Chefe de Estado norte-americano. Uma dessas declarações refere-se exatamente a um dos pontos de maior importância para os latino-americanos: a concessão de preferências tarifárias para produtos originários da América Latina.

Os Estados Unidos, tradicional e historicamente, sempre se opuseram a conceder preferências tarifárias em seu mercado, para produtos importados. E tem posição contrária a que outras áreas concedam tais vantagens, como no caso da Inglaterra e os países da Comunidade Britânica e do Mercado Comum Europeu para com as nações africanas. Defensores do livre comércio, os Estados Unidos preferiam ver eliminadas todas essas vantagens. Contudo, como a América Latina se vê em posição desvantajosa em relação aos demais países subdesenvolvidos, Lyndon Johnson declarou, em seu discurso, que "estava pronto a explorar, juntamente com outros países industrializados — e com o povo norte-americano — a possibilidade de conceder as vantagens da preferência tarifária temporária, para todos os países em desenvolvimento, nos mercados de todos os países industrializados".

É apenas uma promessa, como também é uma promessa vaga sua outra declaração de que também estaria disposto a considerar a questão da desvinculação dos créditos concedidos (isto é que os latino-americanos não tenham que comprar obrigatoriamente produtos americanos, podendo empregar o dinheiro na aquisição de bens produzidos em qualquer outro país continental), tendo em vista o problema do desequilíbrio do balanço de pagamento dos Estados Unidos. Contudo, depende da vontade real e do esforço efetivo dos dirigentes latino-americanos, agir para que essas promessas se tornem realidade. Na verdade, essa aspiração de desenvolvimento econômico e social da América Latina vai depender, em muito, da decisão com que os líderes continentais se entregarem à tarefa de transformar em coisa palpável o que concordaram fazer em Punta del Este. E, nesse sentido, ao Brasil, por suas próprias condições geopolíticas, cabe uma larga faixa de responsabilidade.

O despertar da América Latina

O Professor Richard N. Goodwin, que foi durante dois anos Subsecretário Assistente de Assuntos Interamericanos do Departamento de Estado norte-americano, durante a gestão John Kennedy, escreveu uma longa reportagem na revista *Life* na qual reconhece que o continente latino-americano tem um grande papel a desempenhar para a manutenção da paz no mundo.

Goodwin inicia sua reportagem assinalando o fato de que, daqui a 33 anos, a América Latina terá 800 milhões de habitantes, distribuídos num território que tem 1,6 milhão de quilômetros quadrados a mais do que as áreas dos Estados Unidos e da China combinadas. Quando chegar esta época, diz Richard N. Goodwin, a América Latina já terá escolhido entre a entusiástica expectativa de Jefferson ("Que colosso seremos quando o continente meridional chegar até as nossas divisas! Que posição ele garantirá como um fator de agrupamento da razão e da liberdade em todo o mundo.") e a amarga profecia do poeta argentino de "grandes e negras revoluções".

São Paulo ocupa lugar de destaque na reportagem de Goodwin. O intelectual norte-americano, que tem apenas 36 anos de idade, lembra que os quase 6 milhões de habitantes de São Paulo produzem mais automóveis do que toda a União Soviética e consomem mais eletricidade do que toda a cidade de Chicago.

Brasília é, para Goodwin, uma visão do que o futuro nos reserva com suas formas modernas, ao longo de edifícios de vidro e cimento armado.

Els, por tópicos, alguns dos aspectos da América Latina focalizados por Richard Goodwin e suas observações sobre o assunto:

POBREZA — "Para todos os latino-americanos sua renda média diária é de 75 centos. O latino-americano pobre — que representa quase a metade de toda a sua população — vive com sua família (e, por vezes, com seus animais domésticos), num barracão de um só cômodo, sem água, eletricidade e esgotos. Na maioria dos casos, ele é inválido ou debilitado pelas doenças intestinais e, não pode ler nem escrever. Ele e sua esposa se conformam com uma morte prematura para muitos de seus filhos.

Na Bolívia, entre os índios que constituem 60 por cento da população,

uma mulher tem que dar à luz oito ou nove filhos, se desejar que três cheguem à adolescência. Tão difusa quanto a pobreza, e talvez mais poderosa, é a terrível disparidade entre a riqueza e o poder. Mais de 100 milhões de camponeses ou cidadãos não dispõem de terra ou possuem tratos tão pequenos que mal dão para sua sobrevivência diária. Apenas metade das crianças em idade escolar vai à escola. Um sistema obsoleto de taxas escolares protege os privilegiados. Em consequência disso, cinco por cento do povo da América Latina percebe um terço de toda a renda daquela área".

NEGLIGENCIA DOS EUA — "Estas condições foram ignoradas muito tempo pelos Estados Unidos, para seu próprio prejuízo. "Carmen Miranda foi o maior desastre na história das relações interamericanas", disse-me o diretor americano da Aliança para o Progresso. E acrescentou: "Durante anos, nós pensamos na América Latina como aquela mulher dançando com um cacho de bananas na cabeça. E isso durou praticamente até o aparecimento de Fidel Castro.

A grande oportunidade de corrigir esta situação surgiu no final da década de 40. Os Tesouros latino-americanos estavam abarrotados com os rendimentos do comércio durante o período da guerra, os partidos progressistas estavam ganhando força, e a Política de Boa Vizinhança de Franklin Roosevelt tinha elevado a amizade pelos Estados Unidos ao ponto mais alto desde que prestamos ajuda ilegal às guerras de libertação nacional no início do século XIX.

Os Estados Unidos ignoraram esta excelente perspectiva, e a negligência era provocada mais pela indiferença do que pela ignorância. A expansão da União Soviética, a reconstrução da Europa e a guerra da Coreia absorveram as energias de nossa liderança e deixaram a América Latina entregue aos cuidados insensíveis dos burocratas federais de baixo nível. Com algumas brilhantes exceções, os homens ambiciosos e de talento procuravam carreiras especializadas em assuntos soviéticos ou europeus. Por esse motivo, poucas pessoas no Governo norte-americano compreendiam as enormes dimensões das convulsões sociais que estavam surgindo no Sul. Prosseguimos em nosso itinerário já testado, mas que se tornara perigosamente obsoleto, de dar

apoio ao status quo, protegendo as empresas norte-americanas, e fugindo a qualquer responsabilidade pelo desenvolvimento do Hemisfério.

Em 1948, a primeira tentativa que os comunistas fizeram na América Latina para tomar o Poder foi frustrada por uma rebelião armada dos costa-riquenhos. E não houve qualquer colaboração dos Estados Unidos. As relações entre os países do Hemisfério atingiram um novo ponto baixo na Conferência Interamericana, de março de 1954. Os Ministros do Exterior da América Latina foram procurar ajuda para aliviar a pobreza que se agravava e conter a grande especulação dos preços mundiais em torno de seus produtos. O Secretário de Estado John Foster Dulles exigiu simplesmente uma resolução contra o comunismo e, logo que a obteve, voltou imediatamente para os Estados Unidos, deixando que os Ministros continuassem a debater seus problemas. Seis anos depois, as autoridades norte-americanas ainda estavam falando sobre este doloroso ato de desinteresse. Em 1958, nosso Secretário Assistente de Estado, Roy Rubottom, foi para uma reunião no Rio de Janeiro com a arrogante declaração de que não tencionava ser "mistificado com um Plano Marshall latino-americano".

ALIANÇA PARA O PROGRESSO — "A maquinaria da Aliança para o Progresso tornou-se mais eficiente. Os Estados Unidos administram um programa de ajuda que concede mais 500 milhões de dólares por ano em empréstimos e doações. Todas as repúblicas americanas participam da operação do Banco Interamericano de Desenvolvimento, presidido pelo chileno Felipe Herrera. Nos três primeiros anos, a Aliança para o Progresso chegou quase a atingir sua meta anual de aumento de 2,5 por cento na renda per capita. Desde que a Aliança começou a atuar, mais nove milhões de crianças estão frequentando escolas, 14 países promulgaram leis de reforma agrária e a arrecadação tributária anual elevou-se em dois milhões de dólares.

Contudo, toda esta mudança é apenas um tênue raio de luz projetado na sombra ilimitada da pobreza. As realizações são muito menos impressionantes do que as estatísticas que as legitimam. O crescimento de 2,5 por cento da renda per capita significa apenas 7 dólares por ano a mais para o cidadão latino-americano médio. E, como a riqueza

za não é distribuída igualmente, a maioria deles receberá muito menos.

"Considerando-se o nível atual de nossos esforços" — diz o ex-Diretor de Ajuda da Aliança para o Progresso —, "o número de analfabetos se elevará de 80 milhões para 100 milhões, em 1970. Excetuando-se a Venezuela, as reformas agrárias são, em sua maioria, promessas no papel. (O México e a Bolívia deram início aos seus programas de reforma agrária muito antes do surgimento da Aliança.) O incrível índice de crescimento populacional ameaça impedir qualquer avanço na América Latina. Por exemplo, entre 1960 e 1964, a Aliança construiu hospitais para 80 mil pacientes, e, no fim de quatro anos, a carência era exatamente a mesma.

Na verdade, a mudança mais significativa não se reflete nas estatísticas: é a imensurável mudança da política do desespero para a política da esperança.

Atualmente, os pólos da reforma e do desenvolvimento atraem todos os políticos, obrigando os mais cínicos e conservadores a disfarçar seu desdém e sua hostilidade. Naqueles lugares em que o privilégio despótico era a regra geral, as eleições são disputadas atualmente em torno dos tópicos da Aliança. Peru, Chile, Colômbia e Guatemala seguiram o exemplo do México, Venezuela e Costa Rica, levando ao poder Governos cuja plataforma e intenção são "progresso com liberdade". Até mesmo alguns generais contrainam a molestia. Os discursos e alguns dos programas do Presidente Castelo Branco, do Brasil, e René Barrientos, da Bolívia, trazem a marca da Aliança.

Evidentemente, nem todas as transformações na América do Sul desde 1961 podem ser creditadas à Aliança. O progresso já estava começando na Venezuela e se encontrava há alguns anos em desenvolvimento no México. Nenhum dos dois países recebe atualmente substancial ajuda norte-americana. Mas a Aliança foi uma força vital e libertadora nos últimos seis anos, e fornece a orientação e os padrões segundo os quais a mudança pode ser medida. A América Latina estava a caminho do caos."

DERROTA DO COMUNISMO — O êxito mais convincente registrado desde que teve início o programa da Aliança foi a vitória sobre o comunismo. Há nove anos, no Chile, o candidato da

Frente Popular (dominada pelos comunistas) teria chegado à Presidência da República se houvesse obtido mais 35 mil votos. Quarenta dias depois que o Presidente John Kennedy tomou posse, um memorando de Arthur Schlesinger o advertia: "A Bolívia, hoje, pode estar à beira de uma séria convulsão política... e esta convulsão pode levar os comunistas ao Poder." Na Venezuela, o corajoso Rómulo Betancourt andava com um revólver na cinta, em estado de alerta para um ataque iminente de rebeldes comunistas que perambulavam no campo e disseminavam o terror nas ruas de Caracas. Em abril de 1961, um informe secreto advertia que "as mudanças inevitáveis no Governo da República Dominicana e no Haiti poderiam ser seguidas por usurpações do Poder, de tipo castrista.

Agora, apenas seis anos depois, não há uma séria ameaça comunista a qualquer país do Hemisfério. Os líderes do Partido Comunista estão no cárcere ou têm presenciado, sem poder evitá-la, a diminuição de suas esperanças e do número de seus correligionários. Os pequenos movimentos de guerrilha estão em retirada, dizimados pela defeção, pela resistência popular e pelas ofensivas militares.

A razão mais importante para esta mudança foi o despontar de uma alternativa não comunista para satisfazer a fome popular de terra e justiça. Rómulo Betancourt respondeu ao descontentamento dos lavradores (e tirou dos comunistas sua arma de luta política e seu apoio) distribuindo terras a milhares de famílias. Em consequência, os camponeses da Venezuela ajudaram, às vezes de modo brutal, a liquidar os movimentos de guerrilha. Juan Sánchez, de 29 anos de idade, explicou que deixou as guerrilhas comunistas porque descobriu que "as condições estavam mudando e, finalmente, a Venezuela tinha dirigentes que podiam resolver os problemas do país". Além disso, muitos dos Partidos Comunistas da América Latina, corrompidos por anos de colaboração e respeitabilidade, tinham perdido seu impeto revolucionário.

Outra razão para o recuo do comunismo na América Latina foi o declínio de Fidel Castro como figura política de importância no Hemisfério. Seus fracassos econômicos e a crescente repressão interna desgastaram, gradativamente, Cuba como um modelo de movimento revolucionário. Finalmente, a crise dos mísseis, em 1962, abalou virtualmente o poder do castrismo."

A semana econômica

JOÃO MUNIZ DE SOUZA

Isenção na renda eleva salário real

Aguardado desde o início do Governo Costa e Silva, dentro do que resolveu o Ministro Delfim Neto denominar de Operação-Alívio, foi finalmente elevado o teto máximo para isenção do Imposto de Renda. Os rendimentos do trabalho assalariado até o limite de NCr\$ 400,00 (quatrocentos mil cruzeiros antigos) estarão isentos de pagamento do tributo a partir de 1 de julho vindouro.

A medida deverá beneficiar aproximadamente 60 por cento dos atuais contribuintes, elevando em cerca de quatro por cento o salário real da faixa a ser atingida. Foi ela determinada, entre outros fatores, por motivos de ordem técnica e sócio-econômica, pois no primeiro caso vinha ocorrendo um forte desequilíbrio entre o tributo descontado na fonte e o apurado finalmente através das declarações de rendimentos, ocasionando, inclusive, em muitos casos, a necessidade de retorno, ao contribuinte, de quantias descontadas.

Mais importante, entretanto, que esses aspectos e o entendimento de que o excessivo ônus tributário incidente sobre os rendimentos do trabalho vinha provocando, uma indesejável redução do poder aquisitivo dos assalariados que auferem pequena e média remuneração do seu trabalho pessoal.

A medida, na verdade, deverá provocar um decréscimo na arrecadação de cerca de NCr\$ 40 milhões (40 bilhões de cruzeiros antigos) durante o exercício financeiro de 1987, mas, em contrapartida, serão criadas condições de aumento da capacidade aquisitiva dos assalariados em geral, com reflexos na melhoria das atividades econômicas, nos negócios e na própria renda nacional. Estima-se a arrecadação do Imposto de Renda no presente exercício em torno de NCr\$ 2 bilhões (2 trilhões de cruzeiros antigos), representando aquele valor apenas 2 por cento do volume global. Deve-se levar em consideração, entretanto, que a eliminação de 80 por cento dos contribuintes atuais representa uma redução proporcional de serviços burocráticos considerável. O Ministério da Fazenda, utilizando o mesmo funcionalismo atual, poderá melhorar sensivelmente os seus serviços, dedicando maior atenção àqueles que sonham o tributo.

A medida, como se vê, não representará carga tão pesada para a receita tributária do Governo. Ao revés, poderá melhorar a arrecadação em face do aperfeiçoamento da própria fiscalização como apontamos.

Alívio fiscal

O Ministro Delfim Neto, estudando os problemas da indústria têxtil, através de inúmeros entendimentos que manteve com os empresários do ramo, decidiu prorrogar, em caráter excepcional, o prazo para recolhimento do Imposto sobre Produtos Industrializados (antigo Imposto de Consumo) devido pelos fabricantes de tecidos e que se encerrava oficialmente no dia 15 de abril.

O Ministro da Fazenda, por outro lado, não assumiu nenhum compromisso em relação a uma possível redução de 25% no tributo relativo ao mês de março. É que, segundo entendem os técnicos fazendários, a dedução solicitada não encontra amparo legal, não podendo, portanto, ser concedida às vésperas de se expirar o prazo de pagamen-

to do imposto, quando a mercadoria já estaria vendida e portanto fazendo constar das faturas os acréscimos relativos à totalidade do imposto.

Ao Ministro Delfim Neto, os empresários têxteis solicitaram ainda a redução das taxas de juros e a implantação de um sistema de financiamento direto às empresas, que seria feito através do Banco do Brasil ou por via de repasse da Carteira de Redescuento aos bancos particulares.

Relativamente ao problema da taxa de juros, asseguram os industriais que o setor, especialmente o de capital nacional, se viu violentamente esvaziado em face dos altos juros contratados pela falta de liquidez bancária, nos últimos anos.

Observamos, assim, que o diálogo dos industriais de tecidos com o Ministro Delfim Neto foi bastante proveitoso, posto que algumas medidas já foram tomadas e outras encaminhadas visando a não criar maiores

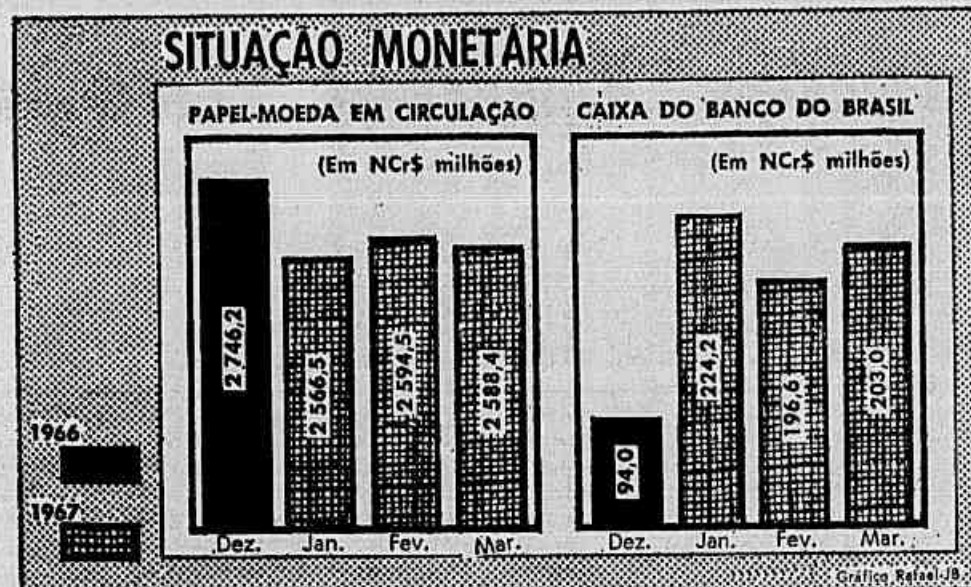
embaraços a um setor industrial dos mais antigos e tradicionais do País.

Resgate de obrigações

O Governo, através do Ministério da Fazenda, vem fazendo questão de reafirmar que não existe qualquer possibilidade de não serem pagas, no seu vencimento, as Obrigações Reajustáveis do Tesouro.

Todas as providências estão equacionadas no sentido da cobertura dos resgates, como também já se encontra em plena execução um programa de estímulo à reaplicação em novas obrigações.

A situação de caixa do Banco do Brasil permite o tranqüilo ressarcimento daqueles títulos, e algumas providências que estão sendo tomadas, segundo o Ministério da Fazenda, se destinam simplesmente a conceder ao Banco uma margem extra de recursos capaz de possibilitar o resgate tranqüilo em qualquer praça do País.



Benefícios fiscais

A regulamentação da Resolução 137, pela Portaria 136, que permite o emprego dos benefícios fiscais diretamente no capital de giro das empresas que venderem suas ações ao público, foi muito bem recebida pelo mercado financeiro. Em verdade, as facilidades introduzidas pela nova legislação poderão determinar uma baixa geral nos preços dos produtos, já que o financiamento obtido por intermédio da venda de ações não onera as empresas com juros, o que normalmente acontece com outras espécies de empréstimos.

A Portaria 136 declara taxativamente que o desconto previsto no Decreto-Lei 157 em favor do contribuinte deve ser calculado sobre o total do imposto apurado, não sobre o líquido a pagar. Desta forma, permite-se ao contribuinte aproveitar, para fins de descontos, a parcela por ele paga a título de imposto de renda, inclusive o que já tiver sido recolhido na fonte, por antecipação. A percentagem de desconto incide, assim, sobre o total do imposto

apurado e não sobre o líquido a pagar.

Contenção de preços

O Governo não pretende revogar, pura e simplesmente, o Decreto-Lei 38, que criou o sistema de contenção de preços com base na atuação da CONEP, de forma a não dificultar a luta contra a inflação, segundo informação do Departamento Jurídico da Confederação Nacional do Comércio, que acompanha os estudos de reformulação da sistemática de controle de preços promovida pelas autoridades governamentais.

Dois substitutos estão sendo examinados pelo Governo, no momento, um deles preparado por técnicos do Ministério da Fazenda, e outro pelos assessores do Ministro da Indústria e do Comércio, para onde, segundo tudo indica, será deslocada a CONEP — Comissão Nacional de Estimulos à Estabilização de Preços, de forma a atender o plano de desvinculação desse órgão com a SUNAB.

O Banco Brasileiro de Descontos já incorporou à sua rede o Banco Mercantil de Pernambuco, do qual tinha adquirido o controle acionário. Com a incorporação, os depósitos, que eram da ordem de NCr\$ 6 milhões (seis bilhões de cruzeiros antigos), passaram para NCr\$ 10 milhões (dez bilhões de cruzeiros antigos). O BRADES-CO tem agora quatro agências operando na praça de Recife, e 327 em todo o País.

Uma relação sigilosa, com 1 215 nomes de pessoas cujas profissões vão desde garçons até industriais que frequentam as rodas da alta sociedade, foi distribuída, segundo a Sucursal do JB, a toda a rede bancária de Belo Horizonte, pela Delegacia Regional do Banco Central, com recomendação de que essas pessoas perdessem o direito de ter conta em qualquer estabelecimento bancário, por terem emitido, mais de uma vez, cheques sem fundos. A recomendação do Banco Central tem como base sua Circular nº 58, cujo objetivo é a moralização do uso do cheque e é a primeira feita pelo órgão desde que foi baixada aquela norma. A medida do BC vem sendo aplaudida pelos círculos empresariais mineiros por coincidir com os objetivos de antiga campanha pela moralização do cheque.

O BNDE e a Fundação Getúlio Vargas firmaram convênio para execução de um programa de treinamento em problemas de mercado de capitais, sendo que parte das despesas será coberta pela USAID, enquanto que o BNDE poderá contribuir com NCr\$ 39 000,00 (trinta e nove

Diversas

milhões de cruzeiros antigos). A FGV tem a seu cargo a realização da primeira etapa do programa e participa, juntamente com a Universidade de Nova Iorque, no segundo estágio, ficando o terceiro para ser desenvolvido na própria FGV.

O Conselho de Administração da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro baixou resolução, através da qual todas as companhias de crédito, financiamento e investimentos, firmas e sociedades distribuidoras, bancos de investimentos e bancos comerciais podem, de agora em diante, receber ordens de seus clientes para serem cumpridas na Bolsa de Valores. Pelo novo trabalho, as instituições financeiras receberão até 50% das corretagens cobradas na Bolsa. Outra medida importante da Bolsa: será reduzido de 24 horas o prazo de liquidação das operações ali realizadas. Como primeiro passo, foram adotadas medidas segundo as quais as liquidações serão realizadas em 48 horas, contadas do fechamento das operações, prazo que era de 72 horas.

O BID anunciou ter vendido, aos bancos centrais e outras agências financeiras governamentais de 14 países membros latino-americanos, uma emissão de títulos a curto prazo, no montante de US\$ 30 milhões. Os compradores dos títulos foram os bancos centrais e outras agências financeiras do Brasil, Argentina, Uruguai, Venezuela, Bolívia, Colômbia, República Dominicana, Equador, Salvador, Honduras, México, Guatemala, Paraguai e Peru.

Você, que sempre ouviu falar sobre as vantagens de se investir no Nordeste e na Amazônia, veja como sua empresa pode ganhar e fazer render, para si mesma, metade do imposto de renda que terá de pagar este ano!

A primeira coisa a fazer é indicar na Declaração de Imposto de Renda da sua empresa a opção pelos benefícios do artigo 18, letra "b", da Lei 4239 ou do artigo 7 da Lei 5174. Daí, sua empresa só recolhe 50% do Imposto de Renda. A outra metade fica, para que você aplique em investimentos no Nordeste ou na Amazônia. Essa aplicação, além de ser sua, dá lucros, dividendos, juros e beneficia sua empresa com todas as vantagens que só os empreendimentos naquelas regiões possibilitam.

Faça assim:

1 Deposite os 50% no Banco da região onde sua empresa vai investir. Se no Nordeste, Banco do Nordeste do Brasil S.A.; se na Amazônia, no Banco da Amazônia S.A.

2 Você pode optar entre aplicar esse dinheiro em um empreendimento próprio, ou investi-lo num empreendimento de terceiros. Resolvido isso, você entra em contato com a SUDENE ou a SUDAM, e toda a assistência que você precisar para fazer com seu depósito se torne lucrativo lhe será dada.

3 Todos os empreendimentos aprovados pela SUDENE e pela SUDAM são considerados de interesse para o desenvolvimento das regiões NORDESTE e NORTE e, portanto, prioritários para a obtenção de financiamento ou aval do BNDE.

4 Esses empreendimentos recebem isenção de Impostos e Taxas Federais para a importação de equi-

pamentos. Têm isenção, ainda, de até 100% do Imposto de Renda, durante 10 anos. E mais outros incentivos Federais, além dos Estaduais e Municipais.

O prazo, atente para o prazo!

Como se vê, o próprio Imposto de Renda pode se tornar um negócio muito vantajoso para sua empresa. Mas, lembre-se de que o prazo para a entrega de Declarações de Imposto de Renda termina na próxima semana. Por isso, você deve procurar imediatamente os escritórios da SUDENE ou da SUDAM, ou o Banco do Nordeste do Brasil ou o Banco da Amazônia, para obter esclarecimentos minuciosos e necessários para sua empresa se beneficiar.

Os endereços são os seguintes:

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
BANCO DA AMAZÔNIA S.A.

Matriz: Travessa Frutuoso Guimarães, 90 - Belém • Agências: Rua da Assembléia, 62 - Rio de Janeiro • Rua José Bonifácio, 192 - São Paulo • Av. Borges de Medeiros, 646 - Porto Alegre.

SUDENE
SUDAM
Palácio da Fazenda - 6º andar - Grupo 611 - Telefone - 42-3764 - Rio de Janeiro • Avenida Angélica, 626 - Telefone: 51-1449 - São Paulo • Esplanada dos Ministérios - Bloco 9 - Brasília
Av. Franklin Roosevelt, 39 - 8º and. - Rio de Janeiro

ANTES DE APLICAR SUAS ECONOMIAS, VEJA QUAL É O MELHOR NEGÓCIO DO MOMENTO!

Letras Imobiliárias VERBA

■ Ao portador ■ Isentas de impostos
■ Negociáveis ■ Juros de 8% ao ano
■ mais correção monetária ■ Rentabilidade trimestral

VERBA S.A.

Crédito, Financiamento e Investimentos.

Capital e reservas: Cr\$ 1.338.612.626 Carta de autorização nº 207 de 29-9-64, do Banco Central

Carta de Autorização nº 12 do Banco Nacional de Habitação

Av. Amarál Peixoto, 35 - 10º and.
Tel.: 7839, 3021 e 6097 - Niterói

Uma empresa do grupo liderado pelo Banco Predial

Desejo receber a carta econômica mensal **scripta** JB da Fundação Manoel João Gonçalves.

Nome:

Enderço:

Cidade: Estado:

Classificados JB seu melhor e mais econômico vendedor

Por que os Estados Unidos não ajudaram a França

BERNARD FALL

Poder-se-ia acreditar que já foi dito tudo a respeito de Dien Bien Phu: revelações de generais franceses; inquérito altamente secreto por uma comissão governamental; relatos históricos etc. Porém, ninguém, ao que parece, ainda fez a simples pergunta: "onde estavam os americanos durante a agonia de Dien Bien Phu?"

Desde o início do *affaire* da Coreia, a guerra da Indochina tinha-se transformado de guerra colonial em "crusada contra o comunismo", e foi a esse título que o material americano e os dólares começaram a afuir em Paris e em Saigon. O Marechal de Lattre, já morrendo de câncer, foi recebido em Washington como herói nacional, com suas vitórias momentâneas de 1951 contrastando singularmente com os revezes então sofridos pelas forças da ONU na Coreia. Um ex-Indochina-Formosa-Coreia-Japão estava a ponto de se formar contra a China vermelha e seu aliado, o Vietnã. Então houve as eleições presidenciais americanas de novembro de 1952 — com o General Eisenhower como candidato republicano... e o general era um homem de paz. Ganhou a eleição por causa de uma promessa firme de ir à Coreia e solucionar aquela guerra que se arrastava, e manteve a sua palavra. A suspensão do fogo foi assinada a 27 de julho de 1953. Joseph Laniel, então Presidente do Conselho de Ministros, disse claramente em seu livro sobre o assunto que havia informado ao General Navarre pessoalmente, durante uma sessão do Comitê de Defesa Nacional, a 24 de julho de 1953, que o Governo francês tinha a intenção de entabular negociações para suspensão do fogo, desde a assinatura da cessação das hostilidades na Coreia. Essa relação de causa e efeito entre o fim da Guerra da Coreia e o incremento no fardo da guerra contra a Indochina é admitida pelo Presidente Eisenhower em suas memórias.

A oferta feita por Ho Chi Minh e pelo intermediário do jornal sueco *Expressen*, a 29 de novembro de 1953 (isto é, apenas uma semana depois da aterrissagem dos para-quedistas franceses em Dien-Bien-Phu) de negociações diretas com a França, tendo por base uma simples trégua no campo de batalha, jamais recebeu resposta oficial. No mais santo otimismo, Paris estagnava a solução do assunto.

Do otimismo ao pessimismo

Tal otimismo transformou-se em pessimismo profundo quando os primeiros ataques do Vietnã varreram de repente os melhores pontos de apoio em Dien-Bien-Phu — a despeito das mais solenes afirmações de generais americanos (notadamente o General O'Daniel, então Comandante-Chefe do Exército dos Estados Unidos no Pacífico, depois de haver pessoalmente inspecionado Dien-Bien-Phu) que haviam declarado o lugar "inexpugnável".

Que esse otimismo não era de encomenda e sim real, por parte deles, está demonstrado pelo telegrama que em fevereiro de 1954 Eisenhower enviou a Dulles, em Berlim, colocando seu Secretário de Estado em guarda contra o pessimismo de seus interlocutores franceses, porquanto os próprios generais americanos haviam assegurado a seu presidente que "a situação militar francesa é excelente".

Durante uma reunião do Comitê de Defesa Nacional, a 11 de março de 1954, o Ministro René Pleven, da Defesa, informou ao primeiro-ministro que, para evitar qualquer mal-entendido com os Estados Unidos (estes, em seus próprios termos, "pareciam contar com a possibilidade de uma solução militar bastante rápida") estava enviando a Washington o chefe do Estado-Maior das forças armadas francesas, o General Paul Ely.

O General Ely chegou a Washington a 20 de março, mas então os pontos exteriores de apoio de Dien-Bien-Phu já haviam caído, após um breve combate: a pista de voo encontrava-se sob fogo inimigo, e a evacuação dos feridos estava ameaçada quando Ely iniciou suas conversas com o Secretário Dulles, seu irmão Allen Dulles, então diretor da Agência Central de Inteligência (CIA), o Vice-Presidente Nixon e o General Matthew Ridgway, chefe do Estado-Maior do Exército dos Estados Unidos. Ely avistou-se também com o Presidente Eisenhower e assistiu — privilégio raro para um oficial estrangeiro — a uma reunião da Junta de Chefes de Estado-Maior norte-americanos. Quando na quarta-feira, 25 de março, John Foster Dulles tornou a encontrar-se com Ely, para uma reunião de trabalho no Departamento de Estado, não quis, por prudência, comprometer os Estados Unidos em qualquer ação de apoio em favor dos franceses.

Duas versões

Existem duas versões quanto aos pontos-chave que foram discutidos. Segundo um memorando preparado por Dulles para o Presidente Eisenhower, o Secretário de Estado norte-americano dissera a Ely que os Estados Unidos não poderiam arriscar seu prestígio numa operação militar "e sofrer uma derrota que teria repercussões no mundo inteiro". Segundo Ely, a possibilidade de intervenção americana

na Indochina tinha sido levantada diretamente, "mas — explicou ele — eu insisto sobre esse ponto, ela não seria concebível a não ser que houvesse na Indochina uma ação aérea chinesa".

Mas enquanto Ely estava nos Estados Unidos, o Vietnã demonstrava o poder de sua nova artilharia em Dien-Bien-Phu, sobretudo o de suas 30 baterias antiaéreas chinesas. Ao contrário do que se podia esperar naquele momento, a atitude chinesa tomou um aspecto não de intervenção aérea, mas de apoio no terreno, especialização e maciço, inteiramente imprevisível para a réplica, dentro dos planos aliados. Tornou-se logo evidente que a defesa antiaérea chinesa provocaria um desastre em Dien-Bien-Phu, com tanta certeza quanto o emprego de Mig's chineses. A luz desta nova situação, Radford — que, já no decurso de conversas anteriores com Ely, havia sugerido que a intervenção militar americana seria possível se o Governo francês a solicitasse oficialmente — propôs então a Ely uma ação rápida americana sobre a defesa antiaérea do Vietnã.

Mal havia Ely regressado a Paris, a 27 de março, e o Secretário Dulles fez um grande discurso sobre a política asiática, perante o Overseas Press Club. Em termos que já antecipavam os que seriam empregados em 1965 para explicar a posição americana no Vietnã do Sul, Dulles relata em primeiro lugar os detalhes do conflito dos comunistas chineses com o Vietnã — comprometendo assim a rede francesa de informações na China e no Vietnã. Depois afirma que a "Intromissão do comunismo" no Sudeste asiático deveria ser combatido por uma frente unificada: "Isso pode implicar riscos sérios. Mas esses riscos são bem menores do que aqueles que teremos de enfrentar dentro de alguns anos, se não ousarmos ser firmes hoje."

Para o Governo Laniel, a oferta americana era uma espada de dois gumes: que aconteceria se uma única incursão americana dessa natureza, ou mesmo uma série, não conseguisse despertar as tensões do Vietnã e provocasse, em represália, uma intervenção chinesa maciça, do tipo coreano? Ou se a incursão pusesse fim a toda esperança de uma solução pacífica da guerra da Indochina, em Genebra?

Onde entra Johnson

Laniel e o Comitê de Guerra decidiram enviar a Saigon o Coronel Brohon (colaborador de Ely, que com ele, em Washington, havia assistido a todas as conferências cruciais) para perguntar ao General Navarre se, no seu entender, a situação em Dien Bien Phu era tal que se precisava correr todos os riscos para salvar a guarnição.

Quando Brohon juntou-se finalmente a Navarre, em Hanói, a 2 de abril, a primeira batalha pelos cinco pontos de apoio situados a Leste de Dien-Bien-Phu (as Ellanes e as Dominiques) havia tido um resultado tão desastroso que só a destruição maciça da defesa antiaérea inimiga poderia reverter as coisas...

Enquanto o governo francês e os militares experimentavam a elaboração de uma política comum em Paris, Saigon e Hanói, John Foster Dulles e o Almirante Radford preparavam o Congresso dos Estados Unidos para a Operação-Vautour (nome dado ao plano americano de socorro). No sábado, 3 de abril de 1954, os oito parlamentares mais importantes foram convocados ao Departamento de Estado para uma conferência ultra-secreta com o Secretário Dulles, o Almirante Radford e alguns de seus principais colaboradores. Os parlamentares formavam um grupo bipartidário constituído pelos Senadores Lyndon B. Johnson, Richard B. Russell, Karl C. Clements, William F. Knowland e Eugene Millikin, e os deputados John W. McCormack, J. Percy Priest e Joseph Martin.

Dulles declarou que o Presidente Eisenhower em pessoa havia-lhe solicitado a organização daquela reunião e queria ver adotada pelo Congresso uma resolução permitindo-lhe o emprego de forças aéreas e navais americanas na Indochina — em outras palavras, uma resolução concedendo-lhe a liberdade de manobra muito mais limitada do que a outorgada ao Presidente Lyndon B. Johnson em agosto de 1954. Radford fez a seguir uma exposição sucinta da situação na Indochina e sobretudo da situação extremamente crítica de Dien Bien Phu. Em termos quase idênticos aos que Johnson e Dean Rusk empregaram dez anos mais tarde, o Secretário Dulles afirmou que a queda da Indochina poderia levar à perda de todo o Sudeste asiático e que "os Estados Unidos poderiam eventualmente ser obrigados a bater em retirada até o Havaí". Acrescentou também que se os Estados Unidos não sustentassem a posição dos franceses e dos governos locais, então o resultado poderia ser o abandono da guerra pela França.

Em sua exposição sobre o plano Vautour, Radford declarou que a operação teria por base os dois porta-aviões americanos, o *Essex* e o *Boxer* apoiando unidades pesadas do Exército aerotransportado,

vinho de Clark Field, nas Filipinas. Segundo fontes oficiais norte-americanas, um total de 98 superfortalezas B-29, cada uma transportando 14 toneladas de bombas, com duas esquadrilhas ancoradas em Okinawa e uma nas proximidades de Clark Field, deviam suportar o peso principal da missão. Por outro lado, 450 caças a jato, da força aeronaval americana, estavam prontos para dar cobertura contra possíveis incursões de caças Mig, que poderiam atacar os bombardeiros americanos. Interrogado, Radford declarou que a ação planejada poderia colocar os Estados Unidos "em guerra" e que, se o ataque inicial não resultasse em ajuda completa, outras missões seriam realizadas.

O almirante fez reservas no que tocava à possibilidade do emprego eventual de tropas americanas em terra e admitiu que alguns dos outros chefes americanos não aprovavam de todo o seu plano...

Johnson diz "não"

Os parlamentares americanos, como bons civis, se entreolharam apavorados. Depois de algumas palavras de paz, e-lhos metidos outra vez na guerra! De acordo com o costume, o líder da minoria no Senado, o futuro Presidente Lyndon B. Johnson, foi o primeiro a interpelar os representantes do Executivo. Até aqui, esse texano grande, de pele bronzeada nas cavidades em seu rosto, jamais se tinha metido em política exterior. Mas como líder da minoria tinha suportado as afrontas dos republicanos um ano antes, quando da campanha presidencial que havia levado Eisenhower à Casa Branca; havia sofrido dizerem que o Partido Democrata, no poder, era o *war party* (partido da guerra). Quando entrou na sala particular de conferências do Secretário de Estado, Johnson não estava disposto a ser gentil com seus adversários. Mesmo seu velho amigo, Senador Russell, da Geórgia, Presidente da Comissão das Forças Armadas, espantou-se com o tom inflamado que tomou a discussão.

Em lugar de se limitar a uma simples exposição de seu ponto-de-vista, o futuro presidente lançou-se a um discurso vigoroso contra o emprego de americanos numa guerra que era, ainda por cima, uma guerra colonial.

— Como na Coreia — gritou ele — seremos nós que pagaremos 90% das despesas e que sofreremos 90% das perdas!

E qual político infalível, Johnson encontrou imediatamente a falha no raciocínio de Dulles.

— Será que nossos aliados mais importantes, a Inglaterra, a Austrália, as Filipinas, a Tailândia, foram consultados sobre o que os senhores pretendem fazer?

A voz e o sotaque texanos trovejaram, enquanto o olhar penetrante do senador fixava-se sobre o Secretário de Estado. Dulles, como era seu hábito, chupou a extremidade do lápis do tipo comum de que gostava, e rabisou em um dos intermináveis blocos amarelos de papel que sempre tinha consigo, depois balançou a cabeça:

— Não.

Para os legisladores presentes, o caso estava entendido. Uma intervenção contra o Vietnã, em primeiro lugar, e talvez contra a China, a seguir, e tudo isso sem a aprovação da ONU, ao contrário do que acontecera na Coreia, e ainda mais sem o apoio dos aliados mais fiéis aos Estados Unidos! Quase sem hesitação, eles rejeitaram repentinamente a assinatura em branco que lhes pedia a Casa Branca. Os líderes políticos, sob o impulso de Johnson, foram ainda mais longe. Dirigiram a Eisenhower um ultimato velado. O apoio do Congresso ao plano Vautour, ou a qualquer outra operação semelhante, dependeria de três condições:

1. A intervenção dos Estados Unidos deveria fazer parte de uma coalizão, incluindo as outras nações livres do Sudeste da Ásia, as Filipinas e a Comunidade Britânica.

2. Os franceses deveriam concordar em acelerar seu programa de independência para os Estados da Indochina, de forma que a ajuda dos Estados Unidos não pudesse parecer apoio ao colonialismo.

3. Os franceses deveriam aceitar ainda ficar na guerra até o fim.

Johnson havia ganho sua primeira batalha do Vietnã.

Bem entendido, esta atitude, por motivos de ordem prática, matou todas as chances de salvar Dien Bien Phu visto que estava evidente ser absolutamente impossível constituir qualquer coisa que se parecesse como uma "frente unida" em tempo suficiente para permitir o lançamento dos ataques aéreos em questão.

A França pede ajuda

No fim daquela mesma semana o Coronel Brohon chegava a Paris; de volta da Indochina. Era domingo, 4 de abril, e ele fez imediatamente ao General Ely um relato das reflexões de Navarre quanto ao plano Vautour, mormente que tal esquema poderia provocar o desencadeamento de uma ação da China Vermelha; porém, naquele exato momento, o telegrama de Navarre pedindo a intervenção dos Estados Unidos chegava às mãos de Ely. Armado

com o telegrama, Ely foi, acompanhado de Brohon, procurar Pleven, que os levou à casa de Laniel. Por sua vez, Laniel decidiu convocar os membros do Comitê de Guerra, para uma reunião naquela mesma noite. No decurso de um encontro dramático, o Comitê de Guerra decidiu dirigir aos Estados Unidos um pedido oficial de intervenção aérea. A meia-noite Laniel solicitou que o Embaixador dos Estados Unidos em Paris viesse imediatamente a Maignon. Aos 10 minutos do dia 5 de abril, no momento em que para-quedistas e legionários retomavam Huguette 6, em Dien Bien Phu, o Presidente do Conselho explicava a gravidade da situação ao Embaixador americano. Insistiu no fato de que somente bombardeiros pesados norte-americanos podiam destruir a artilharia do Vietnã, solidamente alojada nas colinas em redor de Dien Bien Phu, e salvar ainda a guarnição. Enquanto Dillon transmitia uma mensagem a Washington, Ely informava a seu próprio sucessor no grupo permanente da OTAN, no Pentágono, o General Vailly, a decisão para que ele acelerasse ao máximo as medidas militares que deviam ser tomadas pelo Almirante Radford. Segundo Ely, Vailly lhe telefonou de Washington, no início da tarde, hora de Paris (isto é, pela manhã, hora de Washington) que as coisas progrediam de maneira satisfatória com os militares americanos...

Também no mesmo dia, Eisenhower escreveu longa carta pessoal a Winston Churchill, a despeito de seus 85 anos, havia mais uma vez assumido as funções de Primeiro-Ministro de seu país.

Nessa carta ele expunha o novo conceito de *frente unificada*.

— O importante é que a coalizão deve ser forte e querer participar na luta, se houver necessidade. Não vejo a necessidade de forças terrestres em quantidade apreciável, nem de nossa parte nem da vossa...

— Se posso referir-me outra vez à História, nós não detivemos Hiroito, Mussolini e Hitler em tempo porque não agimos com unidade...

O pedido americano foi recebido com consternação. Sir Winston Churchill e o público britânico opunham-se de maneira absoluta a toda iniciativa suscetível de comprometer as perspectivas da próxima Conferência de Genebra, depois de quase sete anos de guerra fria. Churchill levou três dias para responder a seu bom amigo Ike que o Governo britânico discutiria a questão com Dulles, em Londres, a 12 de abril.

É difícil determinar quanto tempo foi necessário a Paris para se dar conta do fato de que a Operação-Vautour já estava seriamente comprometida. Isso deve ter sido, sem dúvida, quase imediatamente depois da conversa telefônica entre Vailly e Ely, visto que a 7 de abril Navarre respondeu negativamente a uma mensagem de Ely perguntando-lhe se aceitaria o emprego de quinze B-29 procedentes da Base de Clark Field, porém com tripulação francesa.

Missão em Saigon

A recusa de Navarre em aceitar as B-29 naquela base repousava sobre três objeções muito sérias: Em primeiro lugar, já havia mais aviões disponíveis do que tripulações e seria necessário à França um mês para providenciar os 30 pilotos para os multimotores que partilhassem de Manilha. Seria desastroso privar de 30 tripulações a ponte aérea de Dien Bien Phu, já seriamente deficiente. Em segundo lugar pelas estimativas americanas pilotos bem treinados em multimotores necessitavam de quatro meses para se familiarizarem completamente com as B-29. Em terceiro lugar, o aparecimento repentino de um grupo tão reduzido de bombardeiros pesados com distintivos franceses, porém desprovidos da indispensável cobertura de caças, teria constituído um convite aberto aos chineses para uma vitória fácil, enviando Mig's para abatê-los...

A penúria francesa de pilotos de multimotores era tanto por culpa da própria França quanto da planificação da OTAN. Como no domínio da aviação a França se viu encarregada de um papel defensivo, os pilotos franceses haviam sido completamente treinados para missões de interceptação e caça. Na realidade, na ocasião de Dien Bien Phu, não existia na França um Bomber Command como os dos ingleses ou americanos — pois esta arma nobre estava reservada às potências de primeira categoria.

Mas enquanto Washington traçava uma cruz sobre a Operação-Vautour os militares americanos que se encontravam na Ásia prosseguiram na aplicação do projeto, cientes de que a operação de salvamento seria executada. No início de abril de 1954, o General Earle E. (Pat) Partridge, Comandante da Força Aérea norte-americana no Extremo Oriente, chegava a Saigon e entabulava conversações com seu colega francês, o General Lauzin, e com Navarre. Trouxera consigo o General-de-Brigada Joseph D. Caldar, então comandante das operações de bombardeio da Força Aérea dos Estados Unidos no Extremo Oriente (FEAF), o homem que devia assegurar pessoalmente o comando das missões Vautour.

Os americanos haviam chegado ao Aeroporto de Saigon, a bordo de uma discreta fortaleza voadora B-17. Desde o início ficaram estupefatos ante a absoluta

falta de preparação. Por exemplo, Caldar descobriu que não havia, em toda a Indochina, material de navegação de ralo de ação curto, material esse essencial para orientar com precisão os bombardeiros pesados que deveriam atingir um inimigo que cercava de perto uma força amiga.

Caldar decidiu investigar a situação pessoalmente. A 4 de abril, no meio da noite, pilotou sua B-17, com tripulação americana, por cima do Vale de Dien Bien Phu, repetiu a missão mais tarde com um Dakota francês; e ainda mais uma vez com a B-17. Em Hanói encontrou-se com Cogne, desejoso de ver tentada a Operação-Vautour. Cogne sugeriu lançar de para-quedas, na selva, três equipes para orientar os bombardeiros, correndo mesmo o risco de serem elas sacrificadas. Os americanos acharam esse método muito arriscado e Caldar propôs um outro plano: vãos rastos sobre a floresta e bombardeio ao serem avistadas as posições do Vietnã. Por outro lado, o plano em conjunto era muito simples: as duas esquadrilhas aéreas, a de Okinawa e a de Clark, se reuniram em um ponto a leste de Vientiane, ponto de partida para o objetivo; e saíram da Indochina pelo Golfo de Tonquim. Ordens escritas foram dadas para que toda superfortaleza danificada fizesse o impossível para se lançar ao mar em vez de tentar pousar em terra, onde a descoberta poderia ter tremendas repercussões políticas.

Durante esse tempo, do lado francês, começou-se a compreender que os americanos não podiam ir adiante até que Washington tivesse tomado uma decisão; as relações tornavam-se tensas não somente entre franceses e americanos, como também entre aviadores e diplomatas americanos.

Durante uma conferência, o encarregado de negócios norte-americano, Robert McClintock, procurando aliviar a atmosfera, citou a célebre frase de Georges Clemenceau de que "talvez a guerra seja um assunto sério demais para ser decidido pelos generais". Caldar virou-se bruscamente, olhou-o e disse em tom calmo: "Se esta missão se realizar, eu pilotarei a ocupar o B-29 e o senhor está convidado a ocupar o lugar de co-piloto, se lhe agradar."

A 8 de abril, Dulles informou enfim a Paris que nenhuma ação americana em favor de Dien Bien Phu poderia ser empreendida sem a concordância dos outros Governos ocidentais. Isso transferia o peso da decisão dos americanos sózinhos para os aliados, particularmente os britânicos. As memórias de Eden indicam claramente que a Inglaterra não queria de maneira alguma fazer qualquer gesto, mesmo simbólico, que lesasse os chineses a crer, antes de Genebra, que Londres estava disposta a apoiar uma ação militar aliada franco-americana. Apesar disso, Dulles informou à França de que havia conseguido contornar as objeções da Inglaterra. O menos que se pode dizer é que foi uma interpretação totalmente errônea da posição britânica. Continuando sua viagem de Londres a Paris, a 14 de abril, Dulles encontrou-se com seus associados franceses Laniel e Georges Bidault.

Dulles oferece a bomba

Foi no decurso desse encontro que Dulles teria abordado o assunto do emprego de bombas atômicas para salvar a guarnição de Dien Bien Phu. Segundo uma testemunha ocular, o Embaixador Jean Chauvel, que confirma declarações de Bidault, Dulles disse a Bidault, em francês, ainda nos degraus da escada de honra do Quai d'Orsay: "E se nós lhes dermos duas bombas atômicas para salvar Dien Bien Phu?" É preciso registrar aqui que Dulles, que em sua juventude havia estudado na Sorbonne, falava um bom francês...

Desse modo, o risco de um mal-entendido foi mínimo: Bidault, depois de uma breve consulta com Chauvel, de pé no patamar da escada, teria respondido que o recurso a tais bombas sem dúvida destruiria a guarnição juntamente com os Vietnã. O General Ely, ao desmentir que o emprego de bombas A jamais tenha sido cogitado seriamente, falou mesmo assim da presença de armas nucleares de dissuasão, representadas pelos porta-aviões da VII Esquadra, no Golfo de Tonquim.

No dia 4 de maio, pouco antes da queda de Dien Bien Phu, Laniel, de seu lado, declarou à Câmara que no decurso "de conversações militares prévias com os nossos aliados, todas as soluções suscetíveis de melhorar a situação em Dien Bien Phu foram estudadas". Porém, acrescentou, terem sido rejeitadas as soluções que "antes da Conferência de Genebra, implicavam no risco de generalização do conflito".

Dulles, sempre acreditando num apoio britânico, tinha convocado para uma reunião a 20 de abril, em Washington, os Embaixadores da Austrália, Grã-Bretanha, Camboja, França, Laos, Nova Zelândia, Filipinas, Tailândia e Vietnã, com o propósito de iniciar o mecanismo de "ação unificada".

Churchill e Eden, que não queriam, como disse Eden logo depois, "associar-se a uma política não em nome da unidade", adotaram desta vez uma atitude firme e sem equívocos. Pediram a seu Embaixador em Washington, Sir Roger Makins, que boicotasse a reunião, o que arruinou a conferência. Mas Dulles, que tinha recebido instruções firmes de Eisenhower, manteve a sua posição.

na batalha de Dien Bien Phu

Na noite de 23 de abril e sem conhecimento dos franceses, Dulles havia cancelado definitivamente o assunto Dien Bien Phu. As 22 horas, de Paris, enviou mensagem muito sucinta a Eisenhower, na qual admitia que "a situação aqui é trágica", porém, afirmava também "não haver razão militar ou lógica para que a perda de Dien Bien Phu levasse à derrocada dos franceses...".

A 24 de abril, Eden estava também em Paris, e o Almirante Radford tomou a si convencer o pessoalmente da necessidade de dar aos Estados Unidos ao menos uma declaração simbólica de apoio. Eden permaneceu inabalável. Disse a seus interlocutores americanos que, como na Coreia, uma política que se apoiasse em ataques aéreos seria logo seguida do emprego de tropas americanas em terra — verdade que deveria confirmar-se no Vietnã do Sul, dez anos depois. E, como a experiência o demonstrou, tal emprego seria acompanhado de nova pressão norte-americana sobre os aliados, para uma "ação unificada". Isto é, o emprego de suas próprias tropas na batalha...

Última tentativa

Restava ainda uma última tentativa — um confronto direto entre os franceses e o velho chefe britânico. Isso realizou-se em Londres na quarta-feira, 27 de abril. Nas últimas horas da manhã, René Massigli, Embaixador da França, foi recebido por Churchill, porém o velho leão estava intratável:

— Eu mesmo conheci muitos reveses — disse ele — Resisti. Não cedi.

— Sofri Cingapura, Hon-Kong, Tobruk, os franceses terão Dien Bien Phu...

O ato final dessa trágica é inteiramente americano. Durante uma reunião dramática entre Eisenhower, Radford, os chefes de Estado-Maior e vários outros altos funcionários, a 29 de abril, em Washington, toda a situação foi uma vez mais passada em revista. Dos militares presentes, apenas o Almirante Radford ainda estava completamente favorável a um comprometimento americano, mesmo unilateral, para evitar a derrota em Dien Bien Phu.

Conforme disse depois o excelente historiador militar Hanson W. Baldwin, pelo menos uma vez o maleável Eisenhower se colocou contra Dulles, Nixon e os outros chefes militares. A decisão de não socorrer os franceses ia ser definitiva, apesar de que Dien Bien Phu, inesperadamente, resistia.

O Senador Johnson não esteve presente a essa conferência, mas ela lhe ensinara muitas coisas que lhe seriam úteis mais tarde, quando o Presidente dos Estados Unidos teria que tomar decisões cruciais sobre a Indochina.

E essa lição era de que um presidente verdadeiramente forte não se deve deixar levar a falhas pelo seu Legislativo e sobretudo não se deve fiar nele para endosso de suas decisões que, ou são complicadas demais para serem explicadas ao povo, ou seriam extremamente impopulares se dessem ser tomadas. A lição de Vautour deveria ser útil a Johnson quando, em 1964, seus próprios assessores militares e civis colocaram-no diante do fato brutal de que o Vietnã do Sul estaria perdido em poucos meses, a menos que houvesse uma intervenção americana maciça. Daquela vez, a decisão de executar o Vautour foi tomada, e rapidamente, em plena campanha eleitoral para a Presidência, provavelmente no início de julho. Um projeto de resolução foi redigido inteiramente pelos serviços da Casa Branca, e, segundo certos observadores bem informados, o Presidente guardou o projeto no bolso durante semanas... esperando a melhor ocasião, o choque psicológico oportuno, para submeter o documento à ratificação pelo Legislativo.

A ocasião apresentou-se finalmente a 4 de agosto de 1964, quando os destróieres americanos foram caçados por torpedeiros norte-vietnamitas, em circunstâncias extremamente misteriosas e que jamais foram bem esclarecidas, mas em que não está excluído um possível desafio deliberado. Apesar de terem os barcos atacantes (por sinal, sem qualquer sucesso) sido caçados pelos canhões dos destróieres americanos, o Presidente ordenou não somente bombardeios pesados em represália contra território norte-vietnamita, mas apresentou imediatamente o seu projeto de resolução, que ia muito além do que Dulles havia tentado fazer que Johnson aceitasse, numa bela manhã ensolarada de abril de 1954... Tomado de uma embriaguez de patriotismo como uma Câmara só conhece em seus grandes dias, o Congresso votou pela concessão ao Presidente de plenos poderes, os mais extensos que qualquer Presidente de país democrático jamais teve, para empenhar a nação em operações militares numa guerra não declarada.

Os bombardeiros americanos chegaram enfim a Dien Bien Phu a dois de julho de 1965. Eram 24 caças-bombardeiros supersônicos, a jato, armados com bombas de 750 libras, foguetes ar-terra de cinco centímetros, e mísseis Bullpup. Em alguns minutos, reduziram a ruínas os alojamentos norte-vietnamitas que se achavam no lugar onde existira o ponto de apoio Isabelle, e inutilizaram a pista de voo.

Mas haviam chegado com um atraso de onze anos e dois meses, para salvar os franceses de Dien Bien Phu.



Este é um resumo de algumas das passagens principais do último livro de Bernard Fall, um dos maiores especialistas de todo o mundo em questões do Sudeste asiático. Pouco depois de concluir esse livro, Hell in a Very Small Place (O Inferno em Lugar Muito Pequeno), Fall morreria vítima de uma explosão de mina em plena Rodovia n.º 1, no Vietnã do Sul, cenário de seu primeiro livro sobre a Indochina, Rue sans jolies (Rua sem Alegria).

Como terminou a Guerra da Indochina

JOHN A. CALCOTT

A Guerra da Indochina, entre a França e o Vietnã, precursora da atual Guerra do Vietnã, terminou por um cessar-fogo assinado em Genebra a 21 de julho de 1954. O acordo, alcançado após três meses de acalorados debates, não foi aprovado nem pelos Estados Unidos, nem pelo Vietnã do Sul.

Na realidade, o acordo era pouco mais que um ajuste comum para romper um impasse. Alguns dos participantes da Conferência chamaram-no de ato de apaziguamento semelhante ao Acordo de Munique de 1938. Muitos previram o aparecimento de novos problemas, e estavam certos.

A maior parte da luta no conflito indochinês teve lugar no Vietnã (as duas outras nações da região eram o Laos e o Camboja, que com o Vietnã formavam a União Francesa). De 1945 a 1954, a França enfrentou uma guerra custosa e penosa, na tentativa de impedir uma vitória comunista. No verão de 1954, nove países reuniram-se em Genebra para deliberar sobre um acordo de cessar-fogo.

Participaram da conferência o Camboja, a República Democrática do Vietnã (do Norte), França, Laos, China Popular, Vietnã do Sul, União Soviética, Reino Unido e Estados Unidos. A conferência realizou-se no Palácio das Nações, sede da Liga das Nações antes da Segunda Guerra Mundial e dos escritórios europeus da ONU depois dela.

O acordo de 21 de julho neutralizou os três Estados indochineses e dividiu o Vietnã ao longo do Rio Ben Hai. Os franceses retiraram-se do Vietnã do Norte, e houve acordo no sentido de se realizarem eleições livres — que jamais foram convocadas — no ano de 1956, para a determinação do futuro do conjunto do país.

Pelo acordo, os comunistas do Vietnã obtiveram o controle do território ao norte do Paralelo 17, que compreendia 22 províncias. O Vietnã do Sul compreendia 30 províncias. Pierre Mendes-France, Primeiro-Ministro da França na época, afirmou que os termos do acordo representavam para seu país um "cruel sacrifício". A França foi obrigada a entregar a metade setentrional do Vietnã, inclusive a capital, Hanói, e neutralizar o resto da Indochina, em troca da paz.

Mendes-France ameaçava renunciar no prazo de um mês se as conversações de paz não fossem concluídas. Esse prazo não foi ultrapassado por questão de horas e Mendes voltou a França em triunfo. Mesmo assim, parecia um triunfo que carregava consigo muitas dúvidas quanto ao futuro.

Os Estados Unidos, especialmente, estavam preocupados com as implicações do acordo e não o aceitaram. Não os agradava o mecanis-

mo de controle por uma comissão de três países, e não concordavam com a submissão de cerca de 13 milhões de vietnamitas ao controle comunista. Contudo, o chefe da delegação americana, Walter Bedell Smith, na época Subsecretário de Estado, comunicou oficialmente que, apesar de todas as reservas, os Estados Unidos encarrariam com "grande preocupação" qualquer violação do acordo. E a verdade que ocorreriam muitas violações.

O pacto significava que o Vietnã do Sul, o Laos e o Camboja não poderiam participar, em vista de seu estatuto de neutralidade, da Organização do Tratado da Ásia Sudeste (OTASE), planejado para proteger essa parte do mundo contra a agressão comunista.

Se se realizassem as eleições previstas para 1956 nos dois Vietnãs, os comunistas poderiam ter assumido o controle de todo o Vietnã. Mas essas eleições jamais se realizaram. Em Genebra, o Ministro do Exterior sul-vietnamita, Tran Van Do, não se conformou com a divisão do país. Horas depois de assinado o Acordo, renunciou ao posto denunciando o episódio como "capitulação" e "um dos dias mais negros de nossa história".

De parte dos comunistas, houve aplausos unânimes aos Acordos, sob a liderança do Ministro do Exterior soviético, Vyacheslav Molotov. No campo ocidental, os sentimentos variavam do otimismo contido à mais extensiva anarquia, ao esboço do protesto de Tran Van Do.

A rigor, o Ocidente fizera importantes concessões. Entregar todo o Vietnã do Norte aos comunistas era coisa muito diferente e muito mais grave que entregar-lhe o controle de algumas zonas desmembradas de concentração, tal como proposto por Mendes-France no início da conferência (o antecessor de Mendes, Georges Bidault, chefiava a delegação francesa). A linha de demarcação ao longo do Paralelo 17 estava a cerca de 160 quilômetros ao sul das fronteiras originalmente propostas pelos franceses, mas também muito ao norte da linha originalmente atendida pelos comunistas.

As concessões destes eram bem menos importantes. Concordaram em renunciar aos chamados "governos de resistência" no Laos e no Camboja, mas tal promessa foi logo violada. Abriam mão, igualmente, da exigência do direito de veto na Comissão Internacional de Controle, composta pelo Canadá, Índia e Polónia. O tempo mostraria que os comunistas do Vietnã do Norte não tinham a intenção de dar ouvidos à comissão.

Como teve início a Guerra do Vietnã

1930: O Partido Comunista da Indochina foi organizado por Ho Chi Minh.

1939: O Partido Comunista da Indochina toma a liderança ao formar o Vietnã, uma coalizão de grupos comunistas e não comunistas procurando obter a independência da França.

1940: O Japão assume o controle da Indochina, deixando a administração pró-Vichy intacta.

1945: O Japão põe termo ao domínio francês de Vichy e permite ao Imperador Bao Dai proclamar a independência do Vietnã. A Frente do Vietnã toma o poder em Hanói e proclama a formação da "República Democrática do Vietnã, com Ho Chi Minh como Presidente.

1946: As forças francesas tentam restabelecer o controle perdido durante a ocupação japonesa. Os franceses bombardeiam Haiphong. A primeira guerra da Indochina começa.

1948: A guerra continua: os franceses colocam o ex-Imperador Bao Dai como chefe de Estado em Saigon.

1949: O regime comunista assume o poder na China e estabelece uma fronteira comum com a República Democrática de Ho Chi Minh.

1950: O Secretário de Estado norte-americano Dean Acheson com seu discurso "Crise na Ásia" assinala uma mudança na política norte-americana de abastecimento da guerra da Indochina para uma de apoio aos franceses. Os Estados Unidos concordam em enviar ajuda militar aos franceses.

1953: A ofensiva vietnamita corta o Vietnã em dois nas proximidades do 17.º paralelo.

1954: Os Estados Unidos estão pagando quase todo o custo da guerra dos franceses. Dien Bien Phu cai e a guerra termina com a Conferência de Genebra, que divide o Vietnã em uma zona Norte e uma zona Sul. Ngo Dinh Diem, com apoio americano, torna-se Primeiro-Ministro na metade Sul do país.

1955: Com os franceses fora, os Estados Unidos assumem a responsabilidade pelo treinamento do Exército do Vietnã do Sul. Um plebiscito nacional depõe Bao Dai como Chefe de Estado e se pronuncia em favor de Diem como Presidente de uma República.

1956: Diem, apoiado pelos Estados Unidos, então sob a presidência de Eisenhower, recusa concordar com as eleições para a unificação do Vietnã, conforme estabelecido nos Acordos de Genebra, sob o fundamento de que as eleições livres são impossíveis no Norte comunista.

1958/60: Os Vietcongs, sucessores do Vietnã, aumentam a intensidade de bombardeios, assassinatos e incursões de terror. A ajuda norte-americana a Diem, incluindo conselheiros não combatentes, aumenta. A criação da Frente Nacional de Libertação do Vietnã do Sul é anunciada.

1961: O General Maxwell Taylor visita Saigon quando as incursões do Vietcong se disseminam e recomenda a ampliação da assistência militar norte-americana. O Presidente Kennedy decide reforçar o poder militar sul-vietnamita e manda mais conselheiros americanos.

1963: Cresce o descontentamento sul-vietnamita contra o Governo de Saigon, o qual atinge o clímax com o golpe militar contra Diem, que é assassinado. (Novos regimes surgem e são derrubados nos próximos anos, à medida que os céticos, budistas e militares manobram uns contra os outros.)

1964: As forças norte-americanas no Vietnã do Sul são aumentadas pelo Presidente Johnson para 25 000 homens. O Pentágono informa que lanchas torpedeiras norte-vietnamitas entram em escuras águas do Golfo de Tonquin: aviões norte-americanos pela primeira vez bombardeiam o Vietnã do Norte em incursão de "represália". O Congresso, em Washington, aprova uma resolução dando ao Presidente Johnson autoridade para "tomar todas as providências necessárias, inclusive o uso da força armada" em defesa do Vietnã do Sul e como meio para assegurar a paz e a segurança no Sudeste da Ásia.

1965: Depois do ataque do Vietcong, em fevereiro, a um acampamento norte-americano em Pleiku, o Presidente Johnson autoriza os bombardeios aéreos no Vietnã do Norte. Washington ordena a suspensão das incursões aéreas contra o Norte por cinco dias, em maio, e novamente por 37 dias, a começar da véspera de Natal, mas não obtém resposta de Hanói. O Vice-Marechal do Ar Cao Ky torna-se Primeiro-Ministro em junho.

1966: O Presidente Johnson ordena o bombardeio dos depósitos de combustíveis na área Hanói-Haiphong numa tentativa para impedir a crescente infiltração de homens e suprimentos no Vietnã do Sul. O número de americanos mortos sobe a mais de seis mil. As forças norte-americanas de combate mais do que dobraram para 300 mil homens por volta do fim do ano, um poderio militar maior do que o máximo atingido na guerra da Coreia. O General Westmoreland diz que os Estados Unidos e seus aliados estão começando a ganhar a guerra.

1967: O General Westmoreland prediz que a estratégia comunista continuará a ser de "atrito político". As forças norte-americanas sobem para 410 mil homens. As baixas sobem a mais de 50 mil. O Presidente Johnson diz que não pode prever o fim da guerra porque "nosso adversário ainda acredita que pode continuar lutando por mais tempo do que nós e nossos aliados estão preparados para resistir a ele". Mas Johnson acrescenta que os Estados Unidos estão prontos para iniciar conversações de paz.

Em primeiro lugar, gostaria de dizer uma palavra a respeito deste assunto: os Estados Unidos como potência mundial; talvez, mais particularmente, acerca dos Estados Unidos como potência asiática, tema que ultimamente vem atraindo tanta atenção.

A palavra *potência* é inadequada e perigosa, porquanto é usada de duas maneiras, tornando-se assim fácil confundir os dois usos. É claro que os Estados Unidos podem exercer imenso poder em qualquer parte do globo, desde que decidam usá-lo. Mas de maneira alguma está claro que os Estados Unidos sejam por isso uma Potência mundial — soe-trada, como se nota, com P maiúsculo —, nem daí se infere que deve procurar exercer tal potência.

Quando se tem força e não há preocupações quanto às consequências, é bastante fácil exercer poder, mas ser potência é uma coisa muito difícil. Não acho que os Estados Unidos estejam preparados para ser uma potência em qualquer parte — Hemisfério Ocidental, Europa, Ásia — nem penso que nós devêssemos querer exercer poder em nenhuma parte.

Limitações

Tem havido, no longo curso da História, muitas nações que se consideraram, e sempre com alguma justificativa, potências mundiais, mas nunca houve nação que pudesse, na realidade, exercer poder no globo inteiro...

Com exceção de épocas de guerra — e mesmo então estadistas sensatos impõem limites a si mesmos — as nações encontram dificuldades quase insuperáveis na aplicação da força. Durante anos vivemos alarmados com o poder da Rússia Soviética, mas a despeito de toda a sua imensa força, ela não conseguiu impor sua vontade à Iugoslávia; nem à pequena Albânia, que persistentemente a refuta e desafia.

Nós mesmos temos poder limitado, mas em São Domingos pagamos elevado preço pela nossa atitude.

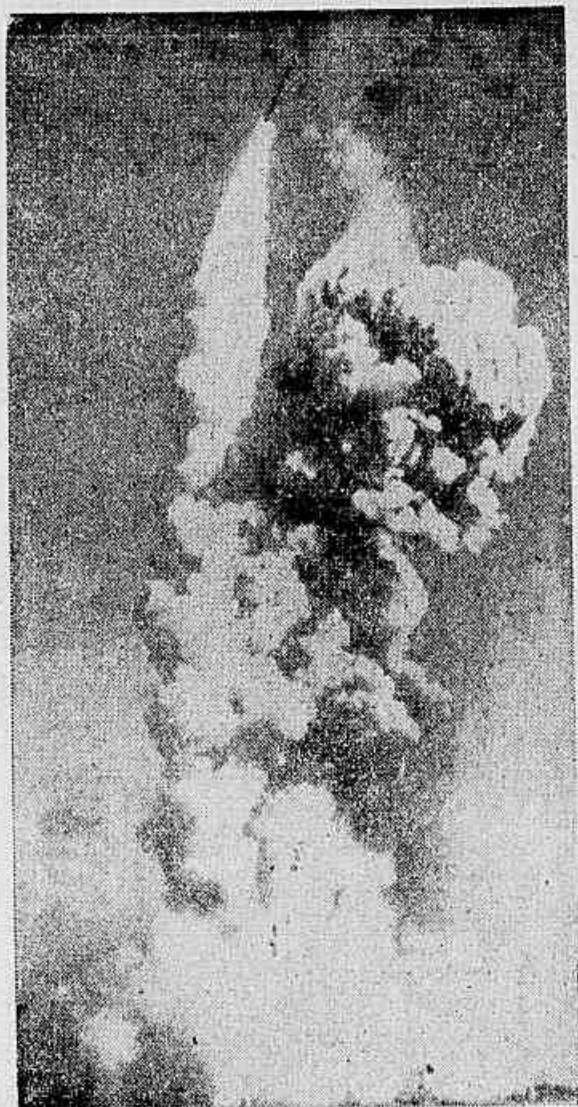
De todas as limitações do poder em relações exteriores, as mais efetivas — e eu me limito aqui à História Moderna — parecem ser as que têm raízes no nacionalismo.

Todo o poder da Grã-Bretanha foi insuficiente para impor a vontade britânica à Irlanda, nos séculos XVIII e XIX; todo o poder da Áustria não pôde subjugar à sua vontade o Estado no Norte da Itália, no século XIX; e em nossos dias a França descobriu

Os EUA como potência mundial

HENRY STEELE COMMANGER

(depoimento perante a Comissão de Relações Exteriores do Senado norte-americano)



que não podia impor seus desígnios, às províncias da África do Norte, e retirou-se dali — sem perda de prestígio, devo acrescentar. Nós mesmos achamos aconselhável, em anos recentes, chegar a um acordo com o pequenino Panamá.

Crença americana

Porque os Governos devem, por necessidade, fazer uso da força, isso não quer dizer que estejam capacitados para usá-la em toda parte e de maneira absoluta. Toda a nossa história e nossa filosofia política são um monumento à crença de que a força é e deve ser limitada. Isso é, num sentido, a origem da Revolução — um repúdio à contenção britânica, estabelecida na Lei Declaratória, de que o Parlamento tinha "poder de decisão sobre as colônias e os povos da América em qualquer circunstância".

A posição americana era muito simplesmente a de que nenhum Governo detém todo o poder. Isso é parte do significado de nossas Constituições escritas — documentos que enumeram com o maior cuidado os poderes que os Governos podem exercer. Isso está no coração de nosso apurado sistema de freios e contrapesos — a decisão de limitar a autoridade e o poder do Governo.

É o que as leis de direitos individuais — estaduais ou federais — significam: limitações do Governo.

E do mesmo modo que os americanos exigiram e estabeleceram as restrições no plano nacional, propõem-se instituir restrições semelhantes na arena internacional. Quase todas as nossas tradições põem ênfase na limitação do poder. O primeiro grande princípio da política exterior norte-americana foi estabelecido pelo próprio George Washington, na proclamação de neutralidade em que se anunciou que não éramos obrigados a tomar partido nas guerras europeias nem entrar em conflitos sem que a isso nos tivéssemos decidido por nós mesmos.

Surpreendidos pela força

O segundo princípio, mais fundamental, foi a Doutrina Monroe, inspirada do mesmo modo como política de contenção: a Europa não deveria imiscuir-se nos assuntos desses continentes ocidentais, e nós, por nossa vez, ficaríamos fora dos assuntos internos da Europa. Nossa terceira norma de política externa, a *Porta Aberta*, também foi planejada como uma contenção, primariamente contra as potências europeias que olhavam com apetite para a China, mas,

por implicação, também, contra nós próprios.

No grande divisor de águas dos anos da década de 1890, encontramos, de certo modo e para surpresa nossa, na posição de potência mundial. Fizemos uma guerra contra a Espanha, guerra que ninguém desejava, e num acesso de distração adquirimos Cuba e Porto Rico, as Filipinas e o Havaí. Lutamos uma guerra de três anos contra os filipinos, de quem todo o mundo se havia esquecido. Mas ao mesmo tempo repudiávamos o imperialismo.

Não estávamos preparados para governar Cuba e com muita sensatez devolvemos a ilha aos cubanos. Fizemos um bom trabalho nas Filipinas mas estávamos ansiosos para sair de lá, e assim fizemos. Incorporamos o Havaí à União e Porto Rico ao sistema político, e nos apresentamos perante o mundo com as mãos limpas.

Não temos colônias. O fato é que não somos muito bons nesse negócio de "domínio sobre palmeiras e pinheiros", e o evitamos quase por instinto. E um bom instinto, aliás.

Depois de 1914 estivemos emaranhadamente envolvidos nos negócios da Europa — e de outras áreas. Mas foi o Presidente Wilson que concluiu a "paz sem vitória" — algo para ser lembrado agora. Quando tínhamos ajudado a ganhar a Segunda Guerra Mundial, não usamos a vitória como base de poder nem no Velho Mundo nem na Ásia. Na verdade, retiramo-nos muito apressadamente de nossas obrigações e permitimos que a Liga das Nações adoecesse e entrasse em decadência.

Perto do poder total

Embora tivéssemos usado algo como uma força total na Segunda Guerra Mundial, uma vez conquistada a vitória contentamo-nos em reunir os fragmentos do mundo destruído pela guerra. Usamos ajuda, influência, força militar, mas não usamos a força derradeira do armamento nuclear, nem mesmo tentamos pôr em ordem os assuntos da Ásia.

Coube aos estadistas desta década insistir em que somos uma potência asiática, e temos na Ásia a mesma espécie de responsabilidade que na Europa Ocidental.

No meu entender, nós não temos os recursos, nem materiais, nem intelectuais, nem morais para sermos ao mesmo tempo uma potência americana, uma potência europeia e uma potência asiática. O Juiz Holmes, do Supremo Tribunal, costumava dizer que a primeira lição a ser aprendida

por qualquer juiz é a de que ele não é Deus. É uma lição que todo homem e toda nação devem aprender...

Não é nosso dever manter a paz na terra inteira, extinguir a agressão onde ela começa, fazer parar o avanço do comunismo ou de outros ismos que não aprovamos. E responsabilidade primordial das Nações Unidas manter a paz, dirimir disputas, desencorajar a agressão, e se essa organização não é suficientemente forte para o cumprimento dessa tarefa, devemos talvez usar nossas energias maiores no sentido de lhe dar a necessária autoridade e os instrumentos.

Uma explicação de nossa obsessão a respeito do comunismo e mais particularmente, agora, acerca da "agressão comunista" na Ásia encontra-se, eu acho, numa característica profunda e persistente da mentalidade americana: a crença na corrupção do Velho Mundo e na inocência do Mundo Novo. Os homens que tornaram a América independente da mãe-pátria estavam convencidos de que o Velho Mundo ficaria abandonado à tirania, à miséria, à ignorância, à injustiça e ao vício, enquanto o Novo Mundo estava inocente de todos esses pecados...

A idéia de uma conspiração comunista internacional, à qual muitos americanos ainda se agarram, enquadra-se perfeitamente neste shibboleth da maldade do Velho Mundo e da virtude do Novo Mundo. Daí o nosso hábito de jogar um manto de moralidade sobre nossas próprias guerras. Mais do que as outras nações, a nossa tendência é transformar as nossas guerras em cruzadas. A guerra contra o México era parte de um destino manifesto. A guerra hispano-americana era uma cruzada para libertar Cuba da tirania espanhola. A Primeira Guerra Mundial foi uma cruzada para tornar o mundo seguro para a democracia. A Segunda Guerra Mundial tinha, na verdade, propósitos morais muito mais claros do que os de qualquer guerra dos tempos modernos.

Nosso envolvimento atual no Vietname funde-se cada vez mais em um molde moral; é simplesmente uma guerra para fazer parar a agressão comunista...

Intimamente associada à idéia da virtude do Novo Mundo existe a idéia, de certo modo mais ativista, da missão desse mesmo Novo Mundo. Isso é também um tema conhecido: a Providência e a História deram ao povo americano a responsabilidade de espalhar sobre os outros povos da terra as bênçãos da liberdade, da democracia e da igualdade.

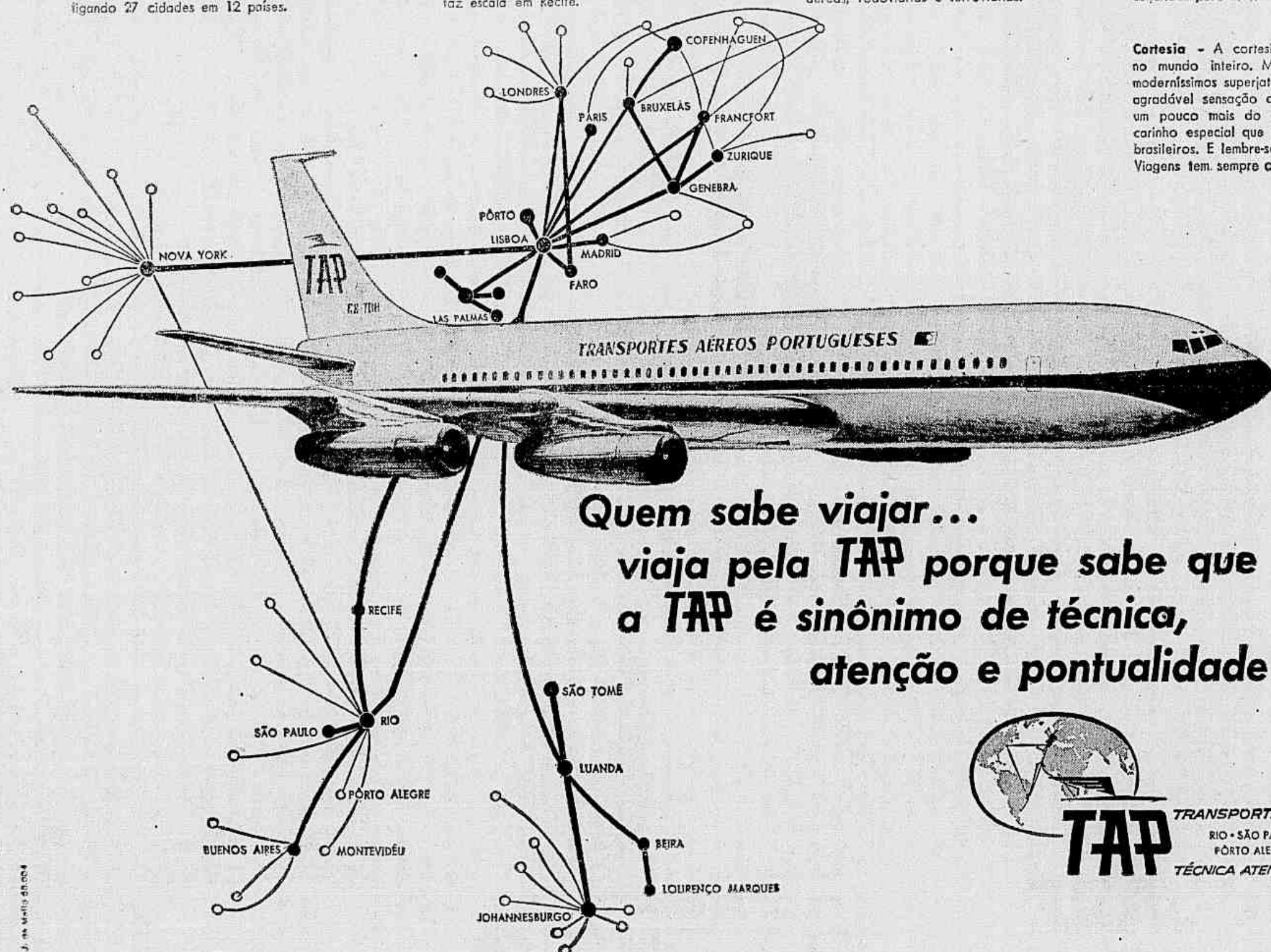
Superjatos - Os mais avançados jatos comerciais do mundo — o Boeing 707-320B, o trijetor Boeing 727 e o Caravelle — estão a serviço da TAP. O primeiro, nos percursos longos, e os outros, nos percursos médios, ligando 27 cidades em 12 países.

Vôo Direto - Todas as sextas-feiras V. voa diretamente de S. Paulo/Rio a Lisboa, em aproximadamente 9 horas, no superjato que parte de Buenos Aires. E às quartas-feiras, o Boeing 707-320B, que parte de S. Paulo/Rio, faz escala em Recife.

Europa Toda - E de Lisboa, depois de conhecer tudo o que Portugal tem de mais belo em história e tradição, V. tem os demais países da Europa ao seu alcance através de inúmeras conexões aéreas, rodoviárias e ferroviárias.

Vôo Triangular - Em sua próxima viagem de negócios ou mesmo de recreio aos Estados Unidos, V. pode voltar via Nova York-Lisboa e realizar aquele velho sonho de conhecer a Europa. A TAP lhe oferece conexões para diversos países em vôos diários.

Cortesia - A cortesia portuguesa é conhecida no mundo inteiro. Mas quando V. voa nos moderníssimos superjatos da TAP, V. tem a agradável sensação de saber que é servido com um pouco mais do que cortesia — com o carinho especial que os portugueses dedicam aos brasileiros. E lembre-se: o seu Agente de Viagens tem sempre o plano que mais lhe convém.



**Quem sabe viajar...
viaja pela TAP porque sabe que
a TAP é sinônimo de técnica,
atenção e pontualidade**



TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES
RIO • SÃO PAULO • SANTOS • BELO HORIZONTE
PORTO ALEGRE • RECIFE • SALVADOR • BELÉM
TÉCNICA ATENÇÃO PONTUALIDADE-A-JATO



[illegible]

Igual, Ninguém Viu - Melhor, Ninguém Verá

ATACADISTAS - REVENDEDORES E PÚBLICO EM GERAL - COMEÇOU A GRANDE LIQUIDAÇÃO DA

IMPORTADORA GENTIL

AVENIDA RIO BRANCO, 114 (2.º ANDAR) AO LADO DO JORNAL DO BRASIL - GUANABARA

Não é necessário atropelos para adquirir nossas mercadorias, pois temos mais de 1.000 peças de cada artigo anunciado e nossa liquidação será durante todo o mês de **ABRIL**

ANUNCIAMOS ALGUNS DE NOSSOS PREÇOS PARA CONHECIMENTO DE NOSSOS CLIENTES

Vestidos de malha fria	De 20,00	Por 9,00
Vestidos de Algodão - 1 Qual.	De 17,00	Por 6,00
Vestidos de Rodiela	De 34,00	Por 16,00
Vestidos de Chantung	De 23,00	Por 12,00
Vestidos Adorable Frappe (Luxo)	De 23,00	Por 6,00
Conjuntos Rodiela (Todo forrado)	De 38,00	Por 18,00
Conjunto de Malha (Forrado)	De 17,00	Por 7,50
Blusas Agilon (Manga curta)	De 15,00	Por 8,00
Blusas de Cristal (Com mangas)	De 12,00	Por 4,50
Blusas (Jacar-Ban-Lon)	De 17,00	Por 3,80
Blusas Polyshirt e V. Mundo (Mang. curta)	De 9,00	Por 3,80
Camisas Rodiela de Homens	De 28,00	Por 10,00
Jogos Toalhas Mesa (7 peças)	De 9,50	Por 4,90
Blusas de Criança (Até 14 anos)	De 6,00	Por 1,70

Calças Helanca Floratex	De 15,00	Por 6,80
Calças de Chantung	De 15,00	Por 6,50
Coletes em Courvin (Wanderleia e Tremendão)	De 23,00	Por 2,80
Anáguas de Jersey	De 3,00	Por 1,00
Saia Helanca (Listrada)	De 9,00	Por 4,80
Saia Tergal (Legítima)	De 12,00	Por 4,50
Slaks Praiana - 1 Qual. (forrado)	De 45,00	Por 22,00
Capas Nylon - 1 Qual.	De 20,00	Por 8,50
Calcinhas Helanca Rendida - T. único Dúzia	De 25,00	Por 9,20
Camisas Cambraia de Linho Esporte	De 7,50	Por 3,80
Quimonos Estampados	De 8,50	Por 3,50
Colchas	De 5,00	Por 2,70
Camisas Homem Polyshirt Esporte	De 10,00	Por 5,00
Camisas Social Polyshirt e V. Mundo	De 23,00	Por 8,50

TEMOS ESTOQUE PARA VESTIR TODO O BRASIL

ALÉM DOS ARTIGOS ACIMA MENCIONADOS, AINDA TEMOS EM ESTOQUE GRANDE QUANTIDADE DOS SEGUINTE

Casacos de Lã - Blusas Goleiro - Colêtes de Lã - Japonas (Nylon e Calhambaque) - Saias Colegiais - Saias de Adultos vários modelos (Helanca) - Veludo - Tergal Lisas, Listradas, P. Pouli e Xadrez - Calças de Homens (Helanca) - P. Pouli - Colête - Calhambaque - Calças Senhoras (Lisas) - Veludo - P. Pouli - Listradas - Chantung Sêda - Blusas vários tipos em (Agilon) - Ban-Lon - Cristal - Frapê - Malha Fria - Linha) com ou sem mangas - Vestidos - Conjuntos (em lã e malha) - Manteaux - Japonas - Lingerie Fina (Pijamas) - Anáguas - Bikine Doll - Camisolas - Jogos 3 Peças - Quimonos, Colchas de Casal e Solteiro - Toalhas de Banho e Rostio - Meias Rendas sem Costura - Maillots - Jogos de Capa e G. Chuvvas - Camisas de Homens (Vários Tipos) Blusas de Senhoras (Vários Modelos) - Slaks de Tergal - J.K. Praiana - Helanca) Duas e três peças - Terninhos em Helanca - Conjuntos Ban-Lon de Criança - Blusas de Popeline (Vários Modelos) - Variado estoque de roupinhas de Criança (Vestidos) - Conjuntos - Japonas - Manteaux - Quimonos)

TEMOS NCR\$ 800.000 (Cruzeiros NOVOS) DE MERCADORIAS QUE SERÃO QUEIMADOS DURANTE O MÊS DE ABRIL SEM OLHARMOS LUCROS

Este milagre só pode fazer a **IMPORTADORA GENTIL**

Porque temos fabricação própria desde o fio até a confecção total da peça. NOSSOS PREÇOS TEM DESCONTOS QUE VARIAM DE 50% ATÉ 80%

para atender aos nossos clientes avisamos que funcionamos aos **SÁBADOS**

SURPRESA DO DIA

(Diariamente um dos artigos anunciados será vendido a **PREÇOS NUNCA VISTOS**)

UTILIDADES DOMÉSTICAS

MOV. - DECORAÇÕES

ATENÇÃO - Compramos móveis usados, precisa de grande quantidade de dormitório, salas de jantar, Chippendale, pau marfim, envase, Luis XV, Império, Jau-rand, Rústico, Colonial, Paga-se o máximo. Atendimento na hora - Tel. 48-4158.

ATENÇÃO - Compramos móveis usados, precisa de grande quantidade de dormitório, salas de jantar, Chippendale, pau marfim, envase, Luis XV, Império, Jau-rand, Rústico, Colonial, Paga-se o máximo. Atendimento na hora - Tel. 48-4158.

ANTES de mobilizar o caso, evite o "RIO ANTIGO" - Rua Tenel-ro, 112 - O melhor preço da praça, será uma surpresa. Paga-se o máximo. Atendimento na hora - Tel. 48-4158.

ATENÇÃO - Compramos móveis usados, precisa de grande quantidade de dormitório, salas de jantar, Chippendale, pau marfim, envase, Luis XV, Império, Jau-rand, Rústico, Colonial, Paga-se o máximo. Atendimento na hora - Tel. 48-4158.

ATENÇÃO - Compramos móveis usados, precisa de grande quantidade de dormitório, salas de jantar, Chippendale, pau marfim, envase, Luis XV, Império, Jau-rand, Rústico, Colonial, Paga-se o máximo. Atendimento na hora - Tel. 48-4158.

ATENÇÃO - Compramos móveis usados, precisa de grande quantidade de dormitório, salas de jantar, Chippendale, pau marfim, envase, Luis XV, Império, Jau-rand, Rústico, Colonial, Paga-se o máximo. Atendimento na hora - Tel. 48-4158.

ATENÇÃO - Compramos móveis usados, precisa de grande quantidade de dormitório, salas de jantar, Chippendale, pau marfim, envase, Luis XV, Império, Jau-rand, Rústico, Colonial, Paga-se o máximo. Atendimento na hora - Tel. 48-4158.

ATENÇÃO - Compramos móveis usados, precisa de grande quantidade de dormitório, salas de jantar, Chippendale, pau marfim, envase, Luis XV, Império, Jau-rand, Rústico, Colonial, Paga-se o máximo. Atendimento na hora - Tel. 48-4158.

ATENÇÃO - Compramos móveis usados, precisa de grande quantidade de dormitório, salas de jantar, Chippendale, pau marfim, envase, Luis XV, Império, Jau-rand, Rústico, Colonial, Paga-se o máximo. Atendimento na hora - Tel. 48-4158.

ATENÇÃO - Compramos móveis usados, precisa de grande quantidade de dormitório, salas de jantar, Chippendale, pau marfim, envase, Luis XV, Império, Jau-rand, Rústico, Colonial, Paga-se o máximo. Atendimento na hora - Tel. 48-4158.

ATENÇÃO - Compramos móveis usados, precisa de grande quantidade de dormitório, salas de jantar, Chippendale, pau marfim, envase, Luis XV, Império, Jau-rand, Rústico, Colonial, Paga-se o máximo. Atendimento na hora - Tel. 48-4158.

ATENÇÃO - Compramos móveis usados, precisa de grande quantidade de dormitório, salas de jantar, Chippendale, pau marfim, envase, Luis XV, Império, Jau-rand, Rústico, Colonial, Paga-se o máximo. Atendimento na hora - Tel. 48-4158.

ATENÇÃO - Compramos móveis usados, precisa de grande quantidade de dormitório, salas de jantar, Chippendale, pau marfim, envase, Luis XV, Império, Jau-rand, Rústico, Colonial, Paga-se o máximo. Atendimento na hora - Tel. 48-4158.

ATENÇÃO - Compramos móveis usados, precisa de grande quantidade de dormitório, salas de jantar, Chippendale, pau marfim, envase, Luis XV, Império, Jau-rand, Rústico, Colonial, Paga-se o máximo. Atendimento na hora - Tel. 48-4158.

ATENÇÃO - Compramos móveis usados, precisa de grande quantidade de dormitório, salas de jantar, Chippendale, pau marfim, envase, Luis XV, Império, Jau-rand, Rústico, Colonial, Paga-se o máximo. Atendimento na hora - Tel. 48-4158.

ATENÇÃO - Compramos móveis usados, precisa de grande quantidade de dormitório, salas de jantar, Chippendale, pau marfim, envase, Luis XV, Império, Jau-rand, Rústico, Colonial, Paga-se o máximo. Atendimento na hora - Tel. 48-4158.

ATENÇÃO - Compramos móveis usados, precisa de grande quantidade de dormitório, salas de jantar, Chippendale, pau marfim, envase, Luis XV, Império, Jau-rand, Rústico, Colonial, Paga-se o máximo. Atendimento na hora - Tel. 48-4158.

ATENÇÃO - Compramos móveis usados, precisa de grande quantidade de dormitório, salas de jantar, Chippendale, pau marfim, envase, Luis XV, Império, Jau-rand, Rústico, Colonial, Paga-se o máximo. Atendimento na hora - Tel. 48-4158.

ATENÇÃO - Compramos móveis usados, precisa de grande quantidade de dormitório, salas de jantar, Chippendale, pau marfim, envase, Luis XV, Império, Jau-rand, Rústico, Colonial, Paga-se o máximo. Atendimento na hora - Tel. 48-4158.

ATENÇÃO - Compramos móveis usados, precisa de grande quantidade de dormitório, salas de jantar, Chippendale, pau marfim, envase, Luis XV, Império, Jau-rand, Rústico, Colonial, Paga-se o máximo. Atendimento na hora - Tel. 48-4158.

ATENÇÃO - Compramos móveis usados, precisa de grande quantidade de dormitório, salas de jantar, Chippendale, pau marfim, envase, Luis XV, Império, Jau-rand, Rústico, Colonial, Paga-se o máximo. Atendimento na hora - Tel. 48-4158.

ATENÇÃO - Compramos móveis usados, precisa de grande quantidade de dormitório, salas de jantar, Chippendale, pau marfim, envase, Luis XV, Império, Jau-rand, Rústico, Colonial, Paga-se o máximo. Atendimento na hora - Tel. 48-4158.

ATENÇÃO - Compramos móveis usados, precisa de grande quantidade de dormitório, salas de jantar, Chippendale, pau marfim, envase, Luis XV, Império, Jau-rand, Rústico, Colonial, Paga-se o máximo. Atendimento na hora - Tel. 48-4158.

MOVÉIS DE SALA, QUARTO E LAR

MOVÉIS USADOS EM ESTADO DE NOVO - Agora você pode comprar móveis de sala e quarto desde 10 cruzeiros novos mensais ou a partir de 40,00 à vista. Verifique as condições. Grande variedade para escolher. Vendas também pagas avulsas. 50 metros das andares de Rua Marfim, 134, no Rio Comprido. Mensagem: Falar 538-A, em Inglês. Duas lojas que se vendem móveis usados.

MOVÉIS USADOS EM ESTADO DE NOVO - Agora você pode comprar móveis de sala e quarto desde 10 cruzeiros novos mensais ou a partir de 40,00 à vista. Verifique as condições. Grande variedade para escolher. Vendas também pagas avulsas. 50 metros das andares de Rua Marfim, 134, no Rio Comprido. Mensagem: Falar 538-A, em Inglês. Duas lojas que se vendem móveis usados.

MOVÉIS USADOS EM ESTADO DE NOVO - Agora você pode comprar móveis de sala e quarto desde 10 cruzeiros novos mensais ou a partir de 40,00 à vista. Verifique as condições. Grande variedade para escolher. Vendas também pagas avulsas. 50 metros das andares de Rua Marfim, 134, no Rio Comprido. Mensagem: Falar 538-A, em Inglês. Duas lojas que se vendem móveis usados.

MOVÉIS USADOS EM ESTADO DE NOVO - Agora você pode comprar móveis de sala e quarto desde 10 cruzeiros novos mensais ou a partir de 40,00 à vista. Verifique as condições. Grande variedade para escolher. Vendas também pagas avulsas. 50 metros das andares de Rua Marfim, 134, no Rio Comprido. Mensagem: Falar 538-A, em Inglês. Duas lojas que se vendem móveis usados.

MOVÉIS USADOS EM ESTADO DE NOVO - Agora você pode comprar móveis de sala e quarto desde 10 cruzeiros novos mensais ou a partir de 40,00 à vista. Verifique as condições. Grande variedade para escolher. Vendas também pagas avulsas. 50 metros das andares de Rua Marfim, 134, no Rio Comprido. Mensagem: Falar 538-A, em Inglês. Duas lojas que se vendem móveis usados.

MOVÉIS USADOS EM ESTADO DE NOVO - Agora você pode comprar móveis de sala e quarto desde 10 cruzeiros novos mensais ou a partir de 40,00 à vista. Verifique as condições. Grande variedade para escolher. Vendas também pagas avulsas. 50 metros das andares de Rua Marfim, 134, no Rio Comprido. Mensagem: Falar 538-A, em Inglês. Duas lojas que se vendem móveis usados.

MOVÉIS USADOS EM ESTADO DE NOVO - Agora você pode comprar móveis de sala e quarto desde 10 cruzeiros novos mensais ou a partir de 40,00 à vista. Verifique as condições. Grande variedade para escolher. Vendas também pagas avulsas. 50 metros das andares de Rua Marfim, 134, no Rio Comprido. Mensagem: Falar 538-A, em Inglês. Duas lojas que se vendem móveis usados.

MOVÉIS USADOS EM ESTADO DE NOVO - Agora você pode comprar móveis de sala e quarto desde 10 cruzeiros novos mensais ou a partir de 40,00 à vista. Verifique as condições. Grande variedade para escolher. Vendas também pagas avulsas. 50 metros das andares de Rua Marfim, 134, no Rio Comprido. Mensagem: Falar 538-A, em Inglês. Duas lojas que se vendem móveis usados.

MOVÉIS USADOS EM ESTADO DE NOVO - Agora você pode comprar móveis de sala e quarto desde 10 cruzeiros novos mensais ou a partir de 40,00 à vista. Verifique as condições. Grande variedade para escolher. Vendas também pagas avulsas. 50 metros das andares de Rua Marfim, 134, no Rio Comprido. Mensagem: Falar 538-A, em Inglês. Duas lojas que se vendem móveis usados.

MOVÉIS USADOS EM ESTADO DE NOVO - Agora você pode comprar móveis de sala e quarto desde 10 cruzeiros novos mensais ou a partir de 40,00 à vista. Verifique as condições. Grande variedade para escolher. Vendas também pagas avulsas. 50 metros das andares de Rua Marfim, 134, no Rio Comprido. Mensagem: Falar 538-A, em Inglês. Duas lojas que se vendem móveis usados.

MOVÉIS USADOS EM ESTADO DE NOVO - Agora você pode comprar móveis de sala e quarto desde 10 cruzeiros novos mensais ou a partir de 40,00 à vista. Verifique as condições. Grande variedade para escolher. Vendas também pagas avulsas. 50 metros das andares de Rua Marfim, 134, no Rio Comprido. Mensagem: Falar 538-A, em Inglês. Duas lojas que se vendem móveis usados.

MOVÉIS USADOS EM ESTADO DE NOVO - Agora você pode comprar móveis de sala e quarto desde 10 cruzeiros novos mensais ou a partir de 40,00 à vista. Verifique as condições. Grande variedade para escolher. Vendas também pagas avulsas. 50 metros das andares de Rua Marfim, 134, no Rio Comprido. Mensagem: Falar 538-A, em Inglês. Duas lojas que se vendem móveis usados.

MOVÉIS USADOS EM ESTADO DE NOVO - Agora você pode comprar móveis de sala e quarto desde 10 cruzeiros novos mensais ou a partir de 40,00 à vista. Verifique as condições. Grande variedade para escolher. Vendas também pagas avulsas. 50 metros das andares de Rua Marfim, 134, no Rio Comprido. Mensagem: Falar 538-A, em Inglês. Duas lojas que se vendem móveis usados.

MOVÉIS USADOS EM ESTADO DE NOVO - Agora você pode comprar móveis de sala e quarto desde 10 cruzeiros novos mensais ou a partir de 40,00 à vista. Verifique as condições. Grande variedade para escolher. Vendas também pagas avulsas. 50 metros das andares de Rua Marfim, 134, no Rio Comprido. Mensagem: Falar 538-A, em Inglês. Duas lojas que se vendem móveis usados.

MOVÉIS USADOS EM ESTADO DE NOVO - Agora você pode comprar móveis de sala e quarto desde 10 cruzeiros novos mensais ou a partir de 40,00 à vista. Verifique as condições. Grande variedade para escolher. Vendas também pagas avulsas. 50 metros das andares de Rua Marfim, 134, no Rio Comprido. Mensagem: Falar 538-A, em Inglês. Duas lojas que se vendem móveis usados.

MOVÉIS USADOS EM ESTADO DE NOVO - Agora você pode comprar móveis de sala e quarto desde 10 cruzeiros novos mensais ou a partir de 40,00 à vista. Verifique as condições. Grande variedade para escolher. Vendas também pagas avulsas. 50 metros das andares de Rua Marfim, 134, no Rio Comprido. Mensagem: Falar 538-A, em Inglês. Duas lojas que se vendem móveis usados.

MOVÉIS USADOS EM ESTADO DE NOVO - Agora você pode comprar móveis de sala e quarto desde 10 cruzeiros novos mensais ou a partir de 40,00 à vista. Verifique as condições. Grande variedade para escolher. Vendas também pagas avulsas. 50 metros das andares de Rua Marfim, 134, no Rio Comprido. Mensagem: Falar 538-A, em Inglês. Duas lojas que se vendem móveis usados.

MOVÉIS USADOS EM ESTADO DE NOVO - Agora você pode comprar móveis de sala e quarto desde 10 cruzeiros novos mensais ou a partir de 40,00 à vista. Verifique as condições. Grande variedade para escolher. Vendas também pagas avulsas. 50 metros das andares de Rua Marfim, 134, no Rio Comprido. Mensagem: Falar 538-A, em Inglês. Duas lojas que se vendem móveis usados.

MOVÉIS USADOS EM ESTADO DE NOVO - Agora você pode comprar móveis de sala e quarto desde 10 cruzeiros novos mensais ou a partir de 40,00 à vista. Verifique as condições. Grande variedade para escolher. Vendas também pagas avulsas. 50 metros das andares de Rua Marfim, 134, no Rio Comprido. Mensagem: Falar 538-A, em Inglês. Duas lojas que se vendem móveis usados.

MOVÉIS USADOS EM ESTADO DE NOVO - Agora você pode comprar móveis de sala e quarto desde 10 cruzeiros novos mensais ou a partir de 40,00 à vista. Verifique as condições. Grande variedade para escolher. Vendas também pagas avulsas. 50 metros das andares de Rua Marfim, 134, no Rio Comprido. Mensagem: Falar 538-A, em Inglês. Duas lojas que se vendem móveis usados.

MOVÉIS USADOS EM ESTADO DE NOVO - Agora você pode comprar móveis de sala e quarto desde 10 cruzeiros novos mensais ou a partir de 40,00 à vista. Verifique as condições. Grande variedade para escolher. Vendas também pagas avulsas. 50 metros das andares de Rua Marfim, 134, no Rio Comprido. Mensagem: Falar 538-A, em Inglês. Duas lojas que se vendem móveis usados.

MOVÉIS USADOS EM ESTADO DE NOVO - Agora você pode comprar móveis de sala e quarto desde 10 cruzeiros novos mensais ou a partir de 40,00 à vista. Verifique as condições. Grande variedade para escolher. Vendas também pagas avulsas. 50 metros das andares de Rua Marfim, 134, no Rio Comprido. Mensagem: Falar 538-A, em Inglês. Duas lojas que se vendem móveis usados.

MOVÉIS USADOS EM ESTADO DE NOVO - Agora você pode comprar móveis de sala e quarto desde 10 cruzeiros novos mensais ou a partir de 40,00 à vista. Verifique as condições. Grande variedade para escolher. Vendas também pagas avulsas. 50 metros das andares de Rua Marfim, 134, no Rio Comprido. Mensagem: Falar 538-A, em Inglês. Duas lojas que se vendem móveis usados.

MOVÉIS USADOS EM ESTADO DE NOVO - Agora você pode comprar móveis de sala e quarto desde 10 cruzeiros novos mensais ou a partir de 40,00 à vista. Verifique as condições. Grande variedade para escolher. Vendas também pagas avulsas. 50 metros das andares de Rua Marfim, 134, no Rio Comprido. Mensagem: Falar 538-A, em Inglês. Duas lojas que se vendem móveis usados.

MOVÉIS USADOS EM ESTADO DE NOVO - Agora você pode comprar móveis de sala e quarto desde 10 cruzeiros novos mensais ou a partir de 40,00 à vista. Verifique as condições. Grande variedade para escolher. Vendas também pagas avulsas. 50 metros das andares de Rua Marfim, 134, no Rio Comprido. Mensagem: Falar 538-A, em Inglês. Duas lojas que se vendem móveis usados.

MOVÉIS USADOS EM ESTADO DE NOVO - Agora você pode comprar móveis de sala e quarto desde 10 cruzeiros novos mensais ou a partir de 40,00 à vista. Verifique as condições. Grande variedade para escolher. Vendas também pagas avulsas. 50 metros das andares de Rua Marfim, 134, no Rio Comprido. Mensagem: Falar 538-A, em Inglês. Duas lojas que se vendem móveis usados.

MOVÉIS USADOS EM ESTADO DE NOVO - Agora você pode comprar móveis de sala e quarto desde 10 cruzeiros novos mensais ou a partir de 40,00 à vista. Verifique as condições. Grande variedade para escolher. Vendas também pagas avulsas. 50 metros das andares de Rua Marfim, 134, no Rio Comprido. Mensagem: Falar 538-A, em Inglês. Duas lojas que se vendem móveis usados.

ARMÁRIOS EMBUTIDOS

DIRETAMENTE DA FÁBRICA - Para pintura desde 70,00 m2. Folheados desde 80,00 m2. RUA LUIZA DE CARVALHO, 79. Informações e pedidos de orçamentos a domicílio. Tel.: 58-8739.

DIRETAMENTE DA FÁBRICA - Para pintura desde 70,00 m2. Folheados desde 80,00 m2. RUA LUIZA DE CARVALHO, 79. Informações e pedidos de orçamentos a domicílio. Tel.: 58-8739.

DIRETAMENTE DA FÁBRICA - Para pintura desde 70,00 m2. Folheados desde 80,00 m2. RUA LUIZA DE CARVALHO, 79. Informações e pedidos de orçamentos a domicílio. Tel.: 58-8739.

DIRETAMENTE DA FÁBRICA - Para pintura desde 70,00 m2. Folheados desde 80,00 m2. RUA LUIZA DE CARVALHO, 79. Informações e pedidos de orçamentos a domicílio. Tel.: 58-8739.

DIRETAMENTE DA FÁBRICA - Para pintura desde 70,00 m2. Folheados desde 80,00 m2. RUA LUIZA DE CARVALHO, 79. Informações e pedidos de orçamentos a domicílio. Tel.: 58-8739.

DIRETAMENTE DA FÁBRICA - Para pintura desde 70,00 m2. Folheados desde 80,00 m2. RUA LUIZA DE CARVALHO, 79. Informações e pedidos de orçamentos a domicílio. Tel.: 58-8739.

DIRETAMENTE DA FÁBRICA - Para pintura desde 70,00 m2. Folheados desde 80,00 m2. RUA LUIZA DE CARVALHO, 79. Informações e pedidos de orçamentos a domicílio. Tel.: 58-8739.

DIRETAMENTE DA FÁBRICA - Para pintura desde 70,00 m2. Folheados desde 80,00 m2. RUA LUIZA DE CARVALHO, 79. Informações e pedidos de orçamentos a domicílio. Tel.: 58-8739.

DIRETAMENTE DA FÁBRICA - Para pintura desde 70,00 m2. Folheados desde 80,00 m2. RUA LUIZA DE CARVALHO, 79. Informações e pedidos de orçamentos a domicílio. Tel.: 58-8739.

DIRETAMENTE DA FÁBRICA - Para pintura desde 70,00 m2. Folheados desde 80,00 m2. RUA LUIZA DE CARVALHO, 79. Informações e pedidos de orçamentos a domicílio. Tel.: 58-8739.

DIRETAMENTE DA FÁBRICA - Para pintura desde 70,00 m2. Folheados desde 80,00 m2. RUA LUIZA DE CARVALHO, 79. Informações e pedidos de orçamentos a domicílio. Tel.: 58-8739.

DIRETAMENTE DA FÁBRICA - Para pintura desde 70,00 m2. Folheados desde 80,00 m2. RUA LUIZA DE CARVALHO, 79. Informações e pedidos de orçamentos a domicílio. Tel.: 58-8739.

DIRETAMENTE DA FÁBRICA - Para pintura desde 70,00 m2. Folheados desde 80,00 m2. RUA LUIZA DE CARVALHO, 79. Informações e pedidos de orçamentos a domicílio. Tel.: 58-8739.

DIRETAMENTE DA FÁBRICA - Para pintura desde 70,00 m2. Folheados desde 80,00 m2. RUA LUIZA DE CARVALHO, 79. Informações e pedidos de orçamentos a domicílio. Tel.: 58-8739.

DIRETAMENTE DA FÁBRICA - Para pintura desde 70,00 m2. Folheados desde 80,00 m2. RUA LUIZA DE CARVALHO, 79. Informações e pedidos de orçamentos a domicílio. Tel.: 58-8739.

DIRETAMENTE DA FÁBRICA - Para pintura desde 70,00 m2. Folheados desde 80,00 m2. RUA LUIZA DE CARVALHO, 79. Informações e pedidos de orçamentos a domicílio. Tel.: 58-8739.

DIRETAMENTE DA FÁBRICA - Para pintura desde 70,00 m2. Folheados desde 80,00 m2. RUA LUIZA DE CARVALHO, 79. Informações e pedidos de orçamentos a domicílio. Tel.: 58-8739.

DIRETAMENTE DA FÁBRICA - Para pintura desde 70,00 m2. Folheados desde 80,00 m2. RUA LUIZA DE CARVALHO, 79. Informações e pedidos de orçamentos a domicílio. Tel.: 58-8739.

DIRETAMENTE DA FÁBRICA - Para pintura desde 70,00 m2. Folheados desde 80,00 m2. RUA LUIZA DE CARVALHO, 79. Informações e pedidos de orçamentos a domicílio. Tel.: 58-8739.

DIRETAMENTE DA FÁBRICA - Para pintura desde 70,00 m2. Folheados desde 80,00 m2. RUA LUIZA DE CARVALHO, 79. Informações e pedidos de orçamentos a domicílio. Tel.: 58-8739.

DIRETAMENTE DA FÁBRICA - Para pintura desde 70,00 m2. Folheados desde 80,00 m2. RUA LUIZA DE CARVALHO, 79. Informações e pedidos de orçamentos a domicílio. Tel.: 58-8739.

DIRETAMENTE DA FÁBRICA - Para pintura desde 70,00 m2. Folheados desde 80,00 m2. RUA LUIZA DE CARVALHO, 79. Informações e pedidos de orçamentos a domicílio. Tel.: 58-8739.

DIRETAMENTE DA FÁBRICA - Para pintura desde 70,00 m2. Folheados desde 80,00 m2. RUA LUIZA DE CARVALHO, 79. Informações e pedidos de orçamentos a domicílio. Tel.: 58-8739.

DIRETAMENTE DA FÁBRICA - Para pintura desde 70,00 m2. Folheados desde 80,00 m2. RUA LUIZA DE CARVALHO, 79. Informações e pedidos de orçamentos a domicílio. Tel.: 58-8739.

DIRETAMENTE DA FÁBRICA - Para pintura desde 70,00 m2. Folheados desde 80,00 m2. RUA LUIZA DE CARVALHO, 79. Informações e pedidos de orçamentos a domicílio. Tel.: 58-8739.

DIRETAMENTE DA FÁBRICA - Para pintura desde 70,00 m2. Folheados desde 80,00 m2. RUA LUIZA DE CARVALHO, 79. Informações e pedidos de orçamentos a domicílio. Tel.: 58-8739.

DIRETAMENTE DA FÁBRICA - Para pintura desde 70,00 m2. Folheados desde 80,00 m2. RUA LUIZA DE CARVALHO, 79. Informações e pedidos de orçamentos a domicílio. Tel.: 58-8739.

ERSOS

uma telefônica

PBX e PABX
(Troncos Seriados)

vendo qualquer estação. Dou ro
OBERTO — Tel. 22-9761.

TELEFONE — Preciso urgente
pagar em dinheiro, 25-45, 3-
29-49, 27-47, 34-54. També
permuto e vendo outras linha
tel. 22-0873, Sr. Oliveira.

VENDO inscrição CIB, linha
n. 48 (Maracanã e Vila Isabel)
Tratar pelo telefone 38-3761.

Atenção

Vendo 30 - 57 + 29, dire
em seu nome, ligação urgen
Tel.: 43-1464.

Atenção

Compro telefones ligados
desligados, pago o melhor p
co da praça. Tel.: 43-8211
43-1464. GOMES.

Desligados

Pago Cr\$ 1 250 mil, mes
em transferência, qualquer
tação. Tel. 43-8211 e 43-1464.

Telefone

Compro 23, 43, 29, 49, 5
48, 34, 54, 27, 47, pago
hora em dinheiro. Tel.: 43-82
43-1464 — Gomes.

Telefone

COMPRO À VISTA
VENDO FACILITADO

Compro e vendo qualquer
nha. O Finto de Mendonça,
nha comercial registrada, le
fizada, especializada em ce
pra e venda de telefones,
vendo telefones coloridos.
luxo. Telefone 43-3795, Ru

Amanhã
Leilão Judicial

REALENGO REALENGO

Espólio de Carmem Murinho D'Almeida
PRÉDIO DE 2 PAVIMENTOS
COM 2 APARTAMENTOS E 2 LOJAS
RUA FRANCISCO FARJADO, 194
(Esquina da Rua Henrique Martins)

ERNANI, leiloeiro, autorizado por Alvará
do Dr. Juiz da 4.ª Vara de Órfãos, venderá em
leilão, amanhã, segunda-feira, 24 de abril de 1967,
às 16,00 horas, no local. Mais inf. tel. 22-3171

Botafogo
Leilão Judicial

Espólio de Hilda Pinheiro Chaves
PRÉDIO E CASAS
(SENDO UMA VAZIA)

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 115 E 117
GASTÃO, leiloeiro, autorizado por Alvará
do Dr. Juiz da 3.ª Vara de Órfãos, venderá em
leilão terça-feira, 9 de maio de 1967, às 16
horas, no local. Mais inf. tel. 52-0233.

COPACABANA - LEILÃO JUDICIAL - PÓSTO 4 1/2
Espólio de Carmem Murinho D'Almeida

**RARA OPORTUNIDADE PARA
CAPITALISTAS E INCORPORADORES**

PRÉDIO DE 2 PAVIMENTOS
COM ELEVADOR "OTTIS"

EDIFICADO EM TERRENO DE 26,13m X 36,40m

**EXTRAORDINÁRIA ESQUINA
ÚNICA EXISTENTE
NA BARATA RIBEIRO**

RUA BARÃO DE IPANEMA, 105
(ESQUINA DA RUA BARATA RIBEIRO)

ERNANI - LILLOURO
Autorizado por Alvará do Dr. Juiz da 4.ª Vara de Órfãos,
Carliório de 1.ª Ofício, venderá em leilão

**QUINTA-FEIRA, 17 DE ABRIL DE 1967, ÀS 16,30
HORAS, NO LOCAL**

Mais inf. tel.: 31-5148

ATENÇÃO: Brevemente, leilão das jóias e objetos
de arte do mesmo espólio.

Catete — Leilão Judicial
Espólio de Rosalina Francisca das Dóres
APARTAMENTO N.º 43
(De frente)
RUA CONDE DE BAEPENDI, 4 A 12
Sala, corredor, 2 quartos, banheiro, cozinha, tanque de lavagem e área.
LEMOs, leilheiro, autorizado por Alvará Dr. Juiz da 3.ª Vara de Orfãos, venderá, leilão terça-feira, 26 de abril de 1967, às 16 horas, no local. Mais inf. tel. 22-4057.

Capacabana Copacabana
Leilão Judicial
Atenção Srs. Capitalistas, ótimo emprêgo de capital
PRÉDIO COM DOIS PAVIMENTOS
AVENIDA NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 938 E 940
(Esquina da Rua Bolivar, 66)
Duas lojas pela Av. N. S. Copacabana, 938 e 940 — Duas lojas, Rua Bolivar, 68 e 70 e dois apartamentos, Rua Bolivar, 66, aps. 201 e 202 (Poderão ser vendidos juntos ou separadamente)
AFFONSO NUNES, autorizado por Alvará MM. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara Cível.

Pilares — Leilão Judicial

Ótimo emprêgo de capital para Srs. Capitalistas.
**DUAS LOJAS E ONZE APARTAMENTOS (SEN-
1 LOJA E 4 APS. VAZIOS)**
(Todos os apartamentos de sala e 2 quartos)
AVENIDA JOÃO RIBEIRO, N.º 668
A venda poderá ser feita em conjunto
separadamente.

**GASTÃO, leiloeiro, autorizado por AL-
vará do Dr. Juiz da 5.ª Vara de Família, venderá a
leilão, quarta-feira, 3 de maio de 1967, às 15
horas, no local. Mais inf. tel. 52-0233.**

Flamengo Leilão

Apartamento 904 de luxo —
vazio — Praia do Flamengo n.º
168. Salão, 3 quartos c/ armá-
rios embutidos, 2 banhs, so-
ciol., grande coz. moderna,
sala c/ 2 tanques, dep. emp. e
nargarej c/ elevador. LE-
MOS, leiloeiro, autorizado pelo
proprietário, venderá em leilão
público, sexta-feira, 28 de abril de
1967, às 16,00 horas, no lo-
cal. Mais inf. tel.: 22-4057. O
apartamento poderá ser visto
no domingo, dia 23, das 10,00
às 13,30 horas. (P)

Leilão Judicial

NOVA IGUAÇU

Terreno lote 37 da Quadra I,
R. D. Joaquim, em Caiobas,
Município de Nova Iguaçu,
AFFONSO NUNES, leiloeiro,
autorizado por Alvará do Dr.
Juiz da 4.ª Vara de Órfãos,
venderá em leilão quarta-feira,
26 de abril de 1967, às 16,00
horas, em seus escritórios, à
Rua de Guandu, 49-A. Mais
inf. tel.: 22-3111. (P)

Leilão Judicial

ENGENHO NOVO

2 lojas, 2 moradias e ben-
feitorias, Rua Sousa Barros,
187 (Eq. Rua Engenho Novo)
Terreno de 14,00 x 28,90.
LEWIS, leiloeiro, autorizado
por Alvará do Dr. Juiz da 4.ª
Vara de Órfãos, venderá em
leilão segunda-feira, 8 de maio
de 1967, às 16,00 horas, no
local. Mais inf. tel.: 22-4057. (P)

Leilão Judicial

Engenho Novo

Spólio de Carmem Murilo
D'Almeida
REALENGO

Terreno

RUA VICÊNCIA, LOTE 3
O leilão será realizado no
escritório do Leiloeiro, à
Erasmo Braga, 64 — Gr. 1.
Contrada pela Travessa do
Co. 231.
ERNANI, leiloeiro, autoriza-
do por Alvará do Dr. Juiz da
4.ª Vara de Órfãos, venderá
a leilão, quarta-feira, 26 de
de 1967, às 16,30 horas, em
seus escritórios, no endre-
ço acima. Mais inf. tel. 52-
1036. 27-4955.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

AGENCIA DO JORNAL DO
SUL no México para anúncios
ilustrados e estruturas — Rua
da Cruz, 745, das 8,30 às 11,30
horas. Salário de R\$ 8 a 11,30.
ARMARCOES — Vendemos co-
lchas, de ferro e porcelã, co-
lchas e pedras, em quantida-
des, na Rua Federal Cont.
4.º andar, Largo de Santa
Cruz, 6. Tratar das 10 às 18
horas. 27-4955.

BALANÇAS — Vendemos di-
versas, Facchini, Rua
General Caldwell 217 — 52,35
e 32-3156.

ENGENHO a motor para cal-
deiras, 97-29. A. Tardes,
5.ª de Conceição, 1133 lo-
cas. Venda urgente.

INSTALAÇÃO INDUSTRIAL —
motiva de doença, vende-se
magnífica instalação própria
para abateimento de aves, pe-
quenas e para salchicharia
em 100 m. de Albuino, Rua
do Dentista 117, grupo 17.
Tel. 52-2737.

VENDEM-SE armazéns, vidros
tais, espelhos e vitrines. Ru-
a da Cruz, 745. A. Tardes.

VENDEM-SE 1 galeleira co-
mial, 1 foto oficial, 1 me-
cânica Tugue, cêmbre em
tubo, 1 Abella, 337 e 338
especiais. Ver e tratar Rua
Alfredo, 26, pp. 101, Tel. 58
e 59.

VENDEM-SE nível Ken Gk
novo, 1 Abella, 337 e 338
— Ilha do Governador — 12
96-0314 — Sr. Sales.

VENDEM-SE tudo. Motor, viga-
mote, sulfato, poltrona,
tel., guarda-roupa, ventilador,
estovado, barbeador, panela

Leilão Judicial
Espólio de Carmem Murinho
D'Almeida
RECREIO DOS BANDEIRANTES
JACAREPAGUÁ
Terreno
(Medindo 15,00 m x 40,00 m)
AVENIDA C. E. LOTE 13
QUADRA N.º 263
O leilão será realizado no
escritório do Leiloeiro, a Av.
Erasmu Braga, 64 - R. 205/6
entrada pela Travessa do Pa-
ço, 231.
ERNANI, leiloeiro, autoriza-
do por alvará do Dr. Juiz da
4.ª Vara de Ofícios, vendará
em leilão, terça-feira, 25 de
abril de 1967, às 14,30 horas,
em seus escritórios, no en-
dereço acima. Mais inf. - Tel.
2-2424.

Buffet Vogas
TEL. 26-2341
Organismo: — 100 per-
sões. NCR 450. 12 k. Penus, 3 li-
nhas, 2 k. Presunto, 10 k.
dia. 3.200 salgadinhos divi-
dos. Refrigerantes, Champanha,
Uisque, Martini, Alex. Gelos,
cognis etc. Tratar c/ Sr. Ma-
NO. Tel. 26-2341, Rua B
14, 154.

Cepos
Para açugues, restaura-
ções, mesas para cortos etc.
Fabrica de Gelaletiras — Ru-
a Resende, 24-88. Tel. 22-
2424.

Buffet Rio
ORÇAMENTO PARA 100 PESSOAS R\$ 480,00
2 perus à brasileira, 3 pernis, 300 canapés variados
croquetes de camarão, 200 barcheques de palmito, 250
filés de galinha, 200 empadas de camarão, 250 pastéis de
250 caudinhos rechados, 300 quadradinhos de pizza
sanduiches variados, 300 salsichas ao buco, 600 churras-
inhos, 10 quilos salada de maionese, 2 latas batatas, 6
200 guaranits, 120 Coca-Cola, 20 águas minerais, 6 chi-
nhas, 3 litros de rum, 3 litros de coquetel, 30 litros de
de fe frutas, 3 garçons, 3 copeiros e completo material
serviço — Tratar pelo Tel. 30-3464, ou Rua Urubas, 357,
sucesso, com o Sr. José Miguel.

27,
11,
(P)

Injeção de plásticos e zamak

Fábrica com tempo ocioso em suas máquinas de injeção fornece serviços em poliestireno, polietileno, e zamak. Tel. 27-9893 — DAVID.

Toalhas plásticas

"Rendarte"

A maior fábrica do Brasil de toalhas rendadas em co. Iniciou o ano sem aumento de preços e com lançamento de modelos novos. Trata-se de artigo de largo consumo e de maior aceitação. Descontos especiais para fornecedores com margem de lucro superior a 100%. Envie Cr\$ 5 000 em Vale Postal ou Cheque visado e receberá o catálogo com 27 peças, catálogo e lista de preços. Para esclarecimentos escreva para RENDARTE S.A., — FÁBRICA DE TOALHAS PLÁSTICAS — Praça da Sé, 21, 3º — Conj. 312 — SÃO PAULO.

AMAM

"FRANÇOIS DEGERMONT"

(que se retira do país)

encês, séculos XVIII e XIX, e em jacarandá D. Maria Oriental, Pretaria antiga Portuguesa, Inglês, Saxe, Sevres, Vieux Paris e Limoges, Pirena

Henné
Vende-se marca bastante conhecida. Processos de fabricação, fórmulas de mais 5 produtos. O único que não é, Moje, Sr. Andrade: 90-2858 — Hoje até 10 horas, 2a-feira até 9 horas, último negócio.

Vitrina para açougue
Em aço inox. com facilidade de pagamento, fábrica e geladeiras, Rua do Resende, n. 88 — Tel. 22-2674.

DIVERSOS

Atenção Srs. Proprietários
Vai construir, solicite os preços da firma Cezar Ignacio Empreiteiro de alvenaria e revestimento, pintura, sinteko, e estudo de obra. Rua Lucídio Lago, 138 - s/ - Tel. 49-9907 — Méier.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

DENTISTA — Vende-se consultório e prótese para retirar. Preço barato. Rua Leonilda, 12 esp. com Braz de Pina, 238 — Penha.

DETECTIVE PARTICULAR — Investigações particulares e dos problemas familiares. Rua 7 de Setembro, 88 II 311 — Tel. 42-5571. C. Pastel, 18 — ZC-10. E. Guanabara — Jacuizinho.

ENGENHEIRO INDUSTRIAL — Formado na França. Especializado em Organização, Planejamento, Racionalização, C. 7 e Assistência Técnica. Oferece-se p. trabalhar em indústria. Resposta: Portaria deste Jornal, sob o n. 05675.

FAT-SE limpeza de pele e maquiagem. — Mme. Yllis. Murcor hora tel. 28-4224.

FAÇO LIMPEZA DE PELE — Com produtos naturais de FLORES E FRUTOS, curando ESPINHAS, CRAVOS, MANCHAS E FLACIDEZ DA PELE, com massagens próprias. — Outros detalhes com foto anexada p. tel. 50-0109.

MOCA — DENTISTA — Que não tem consultório. Oferece assistência e moradia a quem clínicar diariamente — Tel. 29-3139 — Dr. JORGE

ARGUS Fundado em 1923, única no Brasil, especializada em investigações e vigilância — Rua da Carioca, 38, 1.º andar — Telefone 42-1206.

DETECTIVES

Despachante e contador fazem:
Declaração de Renda; Imposto de Transmissão 1% — Aceitam escritas e demais serviços correlatos. Rua México n. 164, sala 36, do 8.º e 12.º e de 17.º às 18 horas. Tel. 22-8751.

Inventários
Financia despesas. Adquire direitos em heranças. Atende por carta interessados interior exterior. Trav. do Poço, 23, 1.009. Em frente ao Forum. S. mento segundas-feiras das 17. 19 horas. Tel. 31-2413.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Arquimedes
Material
Técnico S.A.

MATERIAL PARA ENGENHARIA E DESENHO

15.º ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
1.º Convocação
Sócios convidados os Senhores Asscionistas a comparecerem a sede social, à Estrada Vicaria de Carvalho, n.º 1530, Esta da Guanabara, no dia 28.º de abril de 1967, às 16 horas a fim de reunidos em Assembleia Geral Ordinária apreciarem o relatório da Diretoria, Balanço Contas do exercício de 1966 e Jô de Janeiro, 19 de abril de 1967.
c) Mário Jacques Varella Cadeira — Diretor-Gerente.

Aviso
A COMPANHIA BRASILEIRA DE PR

GAGEM comunica aos interessados que tem à venda equipamentos e materiais diversos, incluindo metais, ferramentas, serralhas, materiais de construção etc.

Maiores esclarecimentos com Eng. **LUCIANO CID** na Diretoria Técnica da Companhia, à Rua General Gurjão n. 166, Caju, do dia 24 a 28 do corrente mês.

Companhia Comercial de Motores e Veículos

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas da Companhia Comercial de Motores e Veículos para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no próximo dia 29 de abril, às 16 horas na sede social, à Rua São Luís Gonzaga n. 2286, para discutirem e deliberarem sobre o seguinte:

- Proposta da Diretoria para aumento do Capital Social
- A alteração dos Estatutos Sociais
- Parecer favorável do Conselho Fiscal
- Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1967

as.) José Martins Pereira — Procurador (P

Companhia de Transportes Coletivos do Estado da Guanabara

EDITAL

A CTC-GB, receberá até o dia 27 do corrente, às 10 hs., quando serão abertas na presença dos interessados, propostas para a venda de um carro avariado, marca Buick, Sedan, 1950.

As propostas devem ser apresentadas em envelopes fechados e rubricados na Div. Comercial da CTC, na Rua Imbuzeiros, 320 Triagem, onde os interessados podem comparecer no horário de 9 às 12 hs. para tornarem conhecido das condições exigidas.

Companhia Comercial de Motores e Veículos

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Srs. Acionistas da Companhia Comercial de Motores e Veículos a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no próximo dia 29 de abril, às 14 horas, na sede social à Rua São Luís Gonzaga, 100, no bairro de São Francisco.

a) Deliberarem sobre o Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal;

b) Procederem à eleição da Diretoria, dos membros do Conselho Fiscal e fixar-lhes os honorários;

c) Assuntos gerais de interesse da Sociedade.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1967

as.) **José Martins Pereira** — Procurador (P)

[illegible][illegible]

FARMACIA ZONA SUL - Vende-se bem montada, boa feira, com 5 anos em funcionamento. Preço \$5 milts, com 20 mil. Idem Zona Nordeste, com 10 mil. Aceito troca. Tratar Costa 25-9910 ou CO-1862.

MERCADORIAS - Mercados - Bananas, vendedores instalados nas novas colônias agrícolas. Frigoríficos, alimentos, balcoes em fôrmica, platearias, planofones, máquinas de costura, eletrônicos em aço, artigos de couro, eletrônicos em aço, artigos de couro, produtos, preços muito abaixo do custo. Informações tel. 72-5353 e 72-5354.

MERCARIA - Com artigos de qualidade - Vende-se no Meier, bem localizada, contrato rdvo, na Rua Magalhães Costa, 620-B.

PANINERIA - Farmas Amoldo n. 93 - Janguê - Angra de Araujo - N. 31 - R. Rio Negro, Preciso mais 27-47-29-7375.

PAPELARIA - Vende-se sacataria de concretos e tabo madeira, contrato de cinco anos. Aluguel 30.000, Rua da Visconti 47-A esquina Ilha.

DINHEIRO E HIPOTECAS

ATENÇÃO - Dinheiro - Empresas - Imóveis 3 e 103, maior taxa hipotecária retroativa de imóveis - As melhores taxas - Solicado em 48 horas. Adiantamos até 90% - Tratar: Trator suíço - Avenida 13 de Maio n. 23 - 15º andar, sala 1 516 - 22-6293.

ACIMA DE MILHÕES - Até 15 milhões emprestado sob hipoteca - Financiamento de imóveis - Tel.: 72-6638 - Olympia.

TELEFONE - 26 54 - Vendas NCr's 2 - Ofertas Av. 15 de Novembro 711

TELEFONE - Vantagens instalando já em operação - 26-47-29-7375 - Sr. João - Tel. 29-7375

TELEFONE - Compre para meu uso - Solicado ou desligado pelo mesmo dia - 42-7875.

TELEFONE - Compre seu uso esteja 47-29-7375 - 26-47-29-7375 - Vendo - 26-47-29-7375 - CTB, Trator suíço - 26-47-29-7375 - D. Neide, Fisco 47-29-7375

inscrição no
made. Aceite
7-6646.
43 - Liga-
PAULO -
23-43, pago
de, andar.
insênse. Oli-
2-45964. e ...
9, ligado c
00, 42-01
43-9086. R
-43-9086.
lação 30 -
-8020 e par-
Pagamos na
firo meu
firo Bangu.
EFONE (652
barato tele-
lo comercial.
Linhas 25/45
00, 42-0199,
seg-feira -
de 1 800, re-
instalação no
e v. nome-
inscrições, telefo-
qualquer ho-
Vendo linhas
em 6 meses
instalação R-
RITA. Telefo-
-82.
telefone li-
B-2615.
Linhas 45. Tra-
fio 886, 1a.
CETEL -
- Aceite
o telefone -
RO ramal 75
NISTA - 30
PIONE 30-031

TÍTULOS E SOCIEDAD

de telefonia
58, ano 18 -
59, esp. 501.
mesma des-
468-466).

uma urgente,
Carte
o Jornal so-
inscrito do
com Dna. A-
32, jun-
nheiro todas
a maior preç-
Luz, São Pa-
s. n.º 806. Tel:
vale o preço.
garantia. Tenho
Luz, São Pa-
do. Visite nos
grupos, 590 s

Inscrição C-
qualquer pre-
to de viagem
32.070, na
Luz, São Pa-

um da J. B-
58, Informa-
ção. Instrução
de Fil. Trator
particular pa-
re vista a
Luz, São Pa-

Inscrição do
Luz, São Pa-
58, Informa-
ção para clien-
te. (52-860)

(apacabens) -
Luz, São Pa-
cl Dr Costa
42-4889 e -
Luz, São Pa-

- 45 - Com-
hora em di-

ATENÇÃO — Costa Brava, tit
proprietário, todo pago. 1.3
facilite. Tel. 27.9172.

ATENÇÃO — Fico sociedade
norteira agrícola, produzir
grande escala, dou referências
cartas ap. tel. 46-2121 — Tel. 27.9172.

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓV
Bachelier em Direito, c/ positi-
direção da empresa, c/ possibi-
lidade, dedicação tempo integro,
procura sempre ao firma que
melhor administração de imóveis
atividade correlata, para assos-
ciar-se. Cartas por portaria d-
Jornal sob n.º 04. 494.

CABELEIROS/BOITIQUE — Li-
cito sócia com capital — Car-
ta de Mobil. 264-A — Tel.: 22.221

PANORAMA PALACE HOTEL
— Sr. Luis
Vendo 5 quotas, classe "A" i-
gualizadas. Por NCIS 800.000, co-
mo a vista. Tratar tel. 57-3083
32-924.

**Firma do ramo
de automóveis**

Com primas instalações p-
uma representação de vendas
oficina, aceita pessoa do ra-
com capital, que possa tra-
essa mesma representação p-
desenvolvimento. Resposta
ra à portaria deste Jornal s-
n.º 50957.

**Motel Clube
Minas Gerais**
Transfiro título de sócio-
prietário pelo valor antigo o
11 prestações pagas. Av.
Brasão, 5, loja, 12 às 17
Jorge Costa.

Catete — Leilão Judicial
Espólio de Rosalina Francisca das Dóres
APARTAMENTO N.º 43
(De frente)
RUA CONDE DE BAEPENDI, 4 A 12
Sala, corredor, 2 quartos, banheiro, cozinha, tanque de lavagem e área.
LEMOs, leilheiro, autorizado por Alvará Dr. Juiz da 3.ª Vara de Orfãos, venderá, leilão terça-feira, 26 de abril de 1967, às 16 horas, no local. Mais inf. tel. 22-4057.

Capacabana Copacabana
Leilão Judicial
Atenção Srs. Capitalistas, ótimo emprêgo de capital
PRÉDIO COM DÓIS PAVIMENTOS
AVENIDA NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 938 E 940
(Esquina da Rua Bolivar, 66)
Duas lojas pela Av. N. S. Copacabana, 938 e 940 — Duas lojas, Rua Bolivar, 68 e 70 e dois apartamentos, Rua Bolivar, 66, aps. 201 e 202 (Poderão ser vendidos juntos ou separadamente)
AFFONSO NUNES, autorizado por Alvará MM. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara Cível.

derá em leilão, terça-feira, 16 de maio de 1975, às 16,0 horas, no local. Mais inf. tel. 22-3123-10.

Pilares — Leilão Judicial

Ótimo emprêgo de capital para Srs. Capitalistas. **DUAS LOJAS E OITO APARTAMENTOS (SEN- 1 LOJA E 1 AP. VAZIOS)**

(Todos os apartamentos de sala e 2 quartos)

AVENIDA JOÃO RIBEIRO, N.º 666

A venda poderá ser feita em conjunto ou separadamente.

GASTÃO, leiloeiro, autorizado por Alvará do Dr. Juiz da 5.ª Vara de Família, venderá o leilão, quinta-feira, 27 de abril de 1967, às 15 horas, no local. Mais inf. tel. 52-0233.

SÓCIO — Preciso com importância acima de NCR\$ 6.000,00, p/ grande empreendimento no Rio/ S. Paulo. Maiores detalhes — R. Acre, 47-605.

TÍTULO sócio proprietário Portuguesa. NCR\$ 120,00. Sr. Damir 57-8708.

VENDO título de sócio proprietário — Esporte Clube Macaense — Não tem taxa de transferência, Sr. Farias. Tel. 38-1929.

LEILÕES

AMANHÃ

COLEÇÃO

Mobiliário Fran- V e D. Maria, Tapetes Franceses, Porcelanas

Leilão Judicial
GLÓRIA

Apartamento n.º 104-5 (Vazio) Rua Cândido Mendes, 215, sala, sala, quarto separados, varanda, banheiro e cozinha-LEMOIS, leiloeiro, autorizado por Alvará do Dr. Juiz da 2.ª Vara de Família, venderá em leilão sexta-feira, 5 de maio de 1967, às 15,00 horas, no local. Mais inf. tel. 22-4057.

Óleo de renomados XIX, bronzes, marfins e cacos com placas de valor.

B

devidamente

AMANHÃ, SEGUNDA-DIÁ

RUA MAR

O leilão está

22,00 horas, onde se

Mais informações pe

Leilão Judicial
Espólio de Carmem Murinho
D'Almeida
RECREIO DOS BANDEIRANTES
JACAREPAGUÁ
Terreno
(Medindo 15,00 m x 40,00 m)
AVENIDA C. E. LOTE 13
QUADRA N.º 263
O leilão será realizado no
escritório do Lelloeiro, a Av.
Erasmu Braga, 64 - R. 205/6
entrada pela Travessa do Pa-
ço, 23).

ERNANI, leiloeiro, autoriza-
do por alvará do Dr. Juiz da
4.ª Vara de Ofícios, venderá
em leilão, terça-feira, 25 de
abril de 1967, às 14,30 horas,
em seus escritórios, no ende-
reço acima. Mais inf. - Tel.
2-2444. (P)

Buffet Vogas
TEL. 26-2341
Organismo: - 100 per-
sões. NCR 45. 12 k. Penus, 3 li-
nhas, 2 k. Presunto, 10 k.
dia. 3.200 salgadinhos divi-
sificados. Refrigerantes, Champaña,
Uisque, Martini, Alex. Gelo
e confeit. e trator c/ Sr. Ma-
NO. Tel. 26-2341, Rua B
14, 154.

Cepos
Para açouques, restaurantes,
mesas para cortos etc. -
Fabrica de Gelaletiras - Ru-
Resende, 24-88. Tel. 22-

Buffet Rio
ORÇAMENTO PARA 100 PESSOAS R\$ 480,00
2 perus à brasileira, 3 pernis, 300 canapés variados
croquetes de camarão, 200 barcheques de palmito, 250
litos de galinha, 200 empadas de camarão, 250 pastéis de
250 caudinhos rechados, 300 quadradinhos de pizza
sanduiches variados, 300 salsichas ao buco, 600 churras-
inhos, 10 quilos salada de maionese, 2 latas batatas, 6
200 guaranits, 120 Coca-Cola, 20 águas minerais, 6 chi-
nhas, 3 litros de rum, 3 litros de coquetel, 30 litros de
de fe frutas, 3 garçons, 3 copeiros e completo material
serviço - Tratar pelo Tel. 30-3446, ou Rua Urano, 357,
sucesso, com o Sr. José Miguel.

27,
11,
(P)

Injeção de plásticos e zamak

Fábrica com tempo ocioso em suas máquinas de injeção fornece serviços em poliestireno, polietileno, e zamak. Tel. 27-9893 — DAVID.

Toalhas plásticas

"Rendarte"

A maior fábrica do Brasil de toalhas rendadas em co. Início o ano sem aumento de preços e com lançamento de modelos novos. Trata-se de artigo de largo consumo e de maior aceitação. Descontos especiais para fornecedores com margem de lucro superior a 100%. Envie Cr\$ 5 000 em Vale Postal ou Cheque visado e receberá o catálogo com 27 peças, catálogo e lista de preços. Para esclarecimentos escreva para RENDARTE S.A., — FÁBRICA DE TOALHAS PLÁSTICAS — Praça da Sé, 21, 3º — Conj. 312 — SÃO PAULO.

AMAM

"FRANÇOIS DEGERMONT"

(que se retira do país)

encês, séculos XVIII e XIX, e em jacarandá D. Maria Oriental, Pretaria antiga Portuguesa, Inglês, Saxe, Sevres, Vieux Paris e Limoges, Pirena

ARRETO — Leiloeiro Público
autorizado, venderá em leilão que terá início
GRANDE-FEIRA, 24 DE ABRIL, ÀS 21,00 HORAS, E
AS SUBSEQUENTES, ATÉ O DIA 28
no palacete da
FECHAL MASCARENHAS DE MORAIS, 120
rá em franca exposição, HOJE, dia 23, das 16,00
rá distribuído o catálogo.
os telefones 57-6592 e 57-7514.

GAGEM comunica aos interessados que tem à venda equipamentos e materiais diversos, incluindo metais, ferramentas, serralhas, materiais de construção etc.

Maiores esclarecimentos com Eng. **LUCIANO CID** na Diretoria Técnica da Companhia, à Rua General Gurjão n. 166, Caju, do dia 24 a 28 do corrente mês.

Companhia Comercial de Motores e Veículos

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas da Companhia Comercial de Motores e Veículos para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no próximo dia 29 de abril, às 16 horas na sede social, à Rua São Luís Gonzaga n. 2286, para discutirem e deliberarem sobre o seguinte:

- Proposta da Diretoria para aumento do Capital Social
- A alteração dos Estatutos Sociais
- Parecer favorável do Conselho Fiscal
- Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1967

as.) José Martins Pereira — Procurador (P

Companhia de Transportes Coletivos do Estado da Guanabara

EDITAL

A CTC-GB, receberá até o dia 27 do corrente, às 10 hs., quando serão abertas na presença dos interessados, propostas para a venda de um carro avariado, marca Buick, Sedan, 1950.

As propostas devem ser apresentadas em envelopes fechados e rubricados na Div. Comercial da CTC, na Rua Imbuzeiros, 320 Triagem, onde os interessados podem comparecer no horário de 9 às 12 hs. para tornarem conhecido das condições exigidas.

Companhia Comercial de Motores e Veículos

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Srs. Acionistas da Companhia Comercial de Motores e Veículos a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no próximo dia 29 de abril, às 14 horas, na sede social à Rua São Luís Gonzaga, 100, no bairro de São Francisco.

a) Deliberarem sobre o Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal;

b) Procederem à eleição da Diretoria, dos membros do Conselho Fiscal e fixar-lhes os honorários;

c) Assuntos gerais de interesse da Sociedade.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1967

as.) **José Martins Pereira** — Procurador (P)

CHEFE DE ESCRITÓRIO (ZONA NORTE)

Procura-se Chefe de Escritório para trabalhar em Cascadura na Filial (Rio Norte) da Burroughs do Brasil Máquinas.

Pedimos aos interessados apresentarem-se pessoalmente em Cascadura - Rua Ernâni Cardoso n.º 68, no horário comercial. Aquêles que tiverem dificuldade de horário, podem telefonar para 29-8699 ou 29-8798, marcando entrevista para outra hora de sua conveniência.

É inútil se apresentar sem possuir os seguintes requisitos:

- Limites de idade: 21 a 30 anos.
- Bons conhecimentos de Serviços de escritório.
- Habilidade para aprender.
- Habilidade para lidar com números.
- Desembaraço verbal e boa apresentação.
- Ter sucesso nas funções atuais.

Oferecemos:

- Salário à altura.
- Bom ambiente de trabalho.
- Grandes possibilidades de progresso.
- Orientação e treinamento.

CHEFE DE PESSOAL

Importante empresa localizada em São Cristóvão necessita competente, devidamente atualizado com a Legislação Trabalhista e de Previdência Social. Deverá possuir ampla vivência de todos os assuntos atinentes à área, inclusive administração, recrutamento e seleção de pessoal. Necessário experiência mínima de 5 anos, energia, capacidade de comando e liderança. Idade mínima de 35 anos.

Cartas com "curriculum vitae" e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número 39 140.

Empresa industrial procura para o seu escritório no centro:

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

Candidatos de 25 a 40 anos, com instrução secundária e experiências nos principais setores administrativos de uma empresa, são convidados a enviar carta com curriculum vitae, foto e pretensões salariais para o n.º 07 118, na portaria deste Jornal.

ESTENODATILÓGRAFA EM ALEMÃO

Para início imediato, procuramos perfeita estenodatilógrafa para a língua alemã.

Semana de cinco dias.

Apresentar-se na Aliança Comercial de Anilinas S.A., à Rua Dom Gerardo n.º 64 - 8.º andar, sala 803.

INSPETOR DE QUALIDADE

Experiência comprovada de 5 anos em CONTROLE DE QUALIDADE em Indústria Metalúrgica. Conhecimentos de instrumento de medição e de estamparia.

Apresentar-se de 7 às 11 horas em M. AGOSTINI COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A.
Av. Automóvel Clube, 371 - Inhaúma. (P)

GERÊNCIA FINANCEIRA

Companhia de âmbito mundial com filiais e agências em todos os Estados do Brasil, sediada no Centro da cidade, procura para Assessor de Gerente Financeiro, Contador formado, com sólidos conhecimentos da profissão, experiência no preparo de orçamentos financeiros e seu acompanhamento e que fale e escreva Inglês. Exige-se ótima apresentação dando-se preferência a quem disponha de boas relações no meio bancário e cuja idade não seja superior a 38 anos. Pagar-se-á ordenado compatível com as qualificações. Cartas, por favor, indicando idade, firmas para as quais tenha trabalhado e pretensões, para a portaria deste Jornal, sob o n.º 06 768.

MOTORISTA — VENDEDOR PRECISA-SE

Tratar à Rua Figueira de Melo, 307 - São Cristóvão - das 7 às 10 horas, com SR. VALIM. (P)



PRECISA:

Mecânico Ajustador

Que possua prática de máquinas automáticas industriais.

Apresentar-se com documentos, inclusive Certificado comprobatório do término do Curso Primário, à Rua Luís Zancheta, 94 - JACAREZINHO.

PLAINADORES

Admitem-se PLAINADORES, com capacidade comprovada.

Apresentarem-se com todos os documentos em dia, à Rua Bruno Seabra, 186 - Jacaré - (Transversal à Rua Viúva Cláudio). (P)

REPRESENTANTE VIAJANTE P/ PRODUTOS AGRO — PECUÁRIOS

Lugar de grande futuro é oferecido em empresa de renome internacional, fabricante e distribuidora de INSETICIDAS, HERBICIDAS, ACARICIDAS, CARRAPATICIDAS e outras especialidades antiparasitárias e defensivas da Agricultura e da Pecuária, a profissional preferencialmente com experiência de vendas em produtos similares.

Os candidatos deverão possuir boa apresentação pessoal, dinamismo, referências de primeira ordem além de instrução ginasial completa.

A EMPRESA OFERECE SALÁRIO FIXO MENSAL DE NCr\$ 420,00 COM PRÊMIOS, DIÁRIAS PARA DESPESAS DE VIAGENS E MOTORIZAÇÃO.

As propostas devem ser enviadas por carta com informações detalhadas de ordem pessoal e experiência profissional para a portaria deste Jornal, sob o número P-94 174. (P)

SOLIDOR INDÚSTRIA DE BENEFICIAMENTO DE MADEIRA S.A.

Precisa de MARCENEIROS - EMPREITEIROS, com ferramentas, para montagem de paredes divisórias em obras. Apresentar-se na Rua Anfilóbio de Carvalho, 29 - sala 210 (antiga Av. Graça Aranha, 174), no horário de 8 às 12 horas.

THE SYDNEY ROSS CO. - Laboratório de Produtos Farmacêuticos necessita admitir para sua Fábrica em Honório Gurgel.

INSPETORAS DE LINHAS DE PRODUÇÃO

Curso Ginasial completo, para supervisionar grupo de mósas.
Idade: 28 a 36 anos.
Daremos preferência a quem já possua prática de supervisão.

INSPETOR DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA

Elemento com capacidade para elaborar e inspecionar Plano de Manutenção Preventiva, relativo aos equipamentos da Fábrica.

Os candidatos deverão apresentar-se à Av. Brasil, n.º 22.155 - Depto. Pessoal - Munidos de documentos, no horário de 8 às 16 horas. (P)

VENDEDORES PARA FARMÁCIAS

Cia. de cosméticos com produto de imenso sucesso na Praça procura vendedores com experiência comprovada no campo para seu corpo de vendas. Oportunidades ilimitadas.

Procurar Sr. Thales à Av. Rio Branco n.º 156 - grupo 2 218. (P)

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Conceituada Empresa, com escritório no Centro, admite um rapaz dinâmico, firme em cálculos, boa letra e com bons conhecimentos de Leis Fiscais e Contabilidade. Dá-se preferência a Técnico em Contabilidade formado.

Cartas do próprio punho contendo ordenado pretendido, idade e demais informações para o número P-94 098, na portaria deste Jornal. Sábados livres. (P)

CONTAP

CONSULTORIA TÉCNICA EM ADMINISTRAÇÃO E PSICOLOGIA
AVENIDA RIO BRANCO 156 - GRUPO 2909/10 - 29.º andar -
RIO DE JANEIRO - ESTADO DA GUANABARA

SELEÇÃO CIENTÍFICA
DE PESSOAL
ESPECIALIZADO

PROCURA:

**ENGENHEIRO QUÍMICO E/OU
QUÍMICO INDUSTRIAL**

PARA CHEFIAR O CONTRÔLE DE QUALIDADE EM INDÚSTRIA INTERNACIONAL

- Necessitamos de químico com experiência mínima de dois anos, de preferência, em indústria de cosméticos ou farmacêuticas, ou ainda, alimentícia, para chefiar o controle de qualidade de uma indústria em fase de expansão.
- Deverá ser elemento jovem (entre 25 e 35 anos), dinâmico, com capacidade de liderança e potencial para desenvolver-se na empresa.
- A remuneração para o cargo será determinada de acordo com o mercado de trabalho e/ou qualificações do candidato.

Solicitamos que os candidatos a essa posição nos enviem minucioso "Curriculum Vitae".
- Av. Rio Branco, 156 - Grupos 2909/10 - 29.º andar - (P)

HOMENS DINÂMICOS NCr\$ 2.000,00

Grande Cia. Internacional necessita para colaborar com seu Departamento de Vendas, de elementos com capacidade de entrevistar personalidades de destaque em todos os setores de atividades na Guanabara;

Dá-se preferência a pessoas maiores de 25 anos, com apresentação, sendo indispensável cultura secundária.

Aos selecionados será oferecido curso preparatório intensivo e comissões superiores a NCr\$ 2.000,00.

Os candidatos serão atendidos nos seguintes endereços:

LEME PALACE HOTEL - Av. Atlântica, 656, com o Sr. A. AKERMAN.

HOTEL AMBASSADOR - Rua Senador Dantas, 25 a 27, com o Sr. N. CAVALCANTE.

AV. RIO BRANCO, 257 - 11.º andar, com o Sr. B. L. SILVEIRA.

Somente amanhã, segunda-feira, dia 24, das 9.00 às 12.00 e de 14.00 às 18.00 horas.

Sigilo absoluto. (P)

Aux. de cadastro

Precisa-se com experiência comprovada. Tratar na Av. Rodrigues Alves, 147, com o Sr. Carlos, no horário das 8 às 12h. (P)

Auxiliar de estatística

Firma de âmbito internacional admite estudante de economia ou estatística:

- Expediente integral.

- Semana de 5 dias.

Av. Rio Branco, 257 - Sala 805

Das 15h às 17h (P.)

Auxiliar de escritório

Laboratório estrangeiro de produtos farmacêuticos admite no seu quadro de funcionários moça com boa letra e desembaraço para execução de serviços gerais de escritório. Exige-se prática de datilografia.

Entrevistas: Rua dos Inválidos, 190-A.

Contador para meio expediente

Precisa-se, elemento de categoria para ingresso imediato.

EXIGIMOS:

5 anos de experiência comprovada em Empresas industriais; conhecimento de legislação fiscal e leis trabalhistas; registrado, com idade acima de 25 anos.

OFERECEMOS:

Ordenado mensal - p/meio expediente - NCr\$ 400,00, bom ambiente de trabalho, possibilidades de promoção a cargo de gerência.

Favor comparecer munido de documentos necessários na Av. Rio Branco n.º 277, 12.º, s/1 206 ou ainda marcar entrevista p/tel. 42-2465 ou 52-2661, com D. Ilza.

★ Chapeadores

★ Ferrugieiros

(só serve quem já trabalhou em Construção Naval)

★ Cravadores

Os interessados devem apresentar-se segunda-feira ao Sr. Adson Alvarez (Supervisor da Mac-Laren do Estaleiro Mauá - Ponta da Areia - Niterói. (P)

Desenhista

Firma construtora admite imediatamente, DESENHISTA com grande experiência em detalhes de construção civil. Apresentar-se com documentos e referências na Rua Joaquim Silva, 98 - 3.º andar - LAPA. (P)



ADMITE

PROJETISTA DE FERRAMENTAS com experiência SERRALHEIRO com conhecimentos de desenho MECÂNICO AJUSTADOR

Apresentar-se com documentos, na ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 105 (esq. Av. Suburbana) - Del Castilho.

ANALISTA — PROGRAMADOR IBM 1401

- Centro de Processamento de Dados ligado a complexo de Empresas de prestígio internacional, ampliando seus serviços, procura elemento de boa vivência no campo da computação eletrônica de dados, para ocupar função de destaque na sua organização.
- Além da firme formação teórica exigida para o cargo, solicita-se boa prática como programador com potencial de assumir responsabilidade de analista. Capacidade de liderança para desempenhar encargos de chefia, será considerada.
- Os assuntos mais ligados ao sistema são fôlhas de pagamento, automatização de rotinas no campo operacional, contabilidade, controle de estoques e assuntos correlatos.
- Salário a combinar, semana de cinco dias, local de trabalho no centro da cidade e outras vantagens são oferecidas.
- Os interessados deverão apresentar-se à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — sala 1506. Guarda-se sigilo quanto às demarches.

AUXILIAR SEÇÃO PESSOAL

Importante Organização, localizada no Centro, precisa de uma pessoa com grande prática de serviços atinentes à Seção Pessoal, bons conhecimentos de Contabilidade, boa datilografia e ótima letra. Sábados livres.

Cartas do próprio punho, contendo referências, ordenado pretendido e demais informações, para o n.º P-94 097, na portaria deste Jornal. (P)

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Conceituada Organização localizada no Centro, admite um rapaz dinâmico e com bastante prática de serviços gerais de escritório. Sábados livres.

Cartas contendo ordenado, idade e demais informações para o número P-94 099, na portaria deste Jornal. (P)

CONTADOR ANALISTA DE CUSTOS INDUSTRIAIS

Para organizar e chefiar DEPARTAMENTO DE CUSTOS INDUSTRIAIS. Posição de destaque na empresa, exigindo comprovada experiência anterior. Salário em aberto, dependendo das qualificações.

Apresentar-se para entrevista inicial, munidos de "Currículo Vitae", em M. AGOSTINI COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A. — Rua Teófilo Otoni, 94, exclusivamente no horário de 14 às 17 horas. (P)

ENGENHEIRO MECÂNICO

Para organizar e chefiar departamento de CONTROLE DE QUALIDADE, possuindo experiência anterior neste campo. Trata-se de posição de destaque na empresa e com grandes possibilidades de progresso. Salário em aberto, dependendo das qualificações.

Apresentar-se para entrevista inicial, munidos de "Currículo Vitae", em M. AGOSTINI COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A. — Rua Teófilo Otoni, 94, exclusivamente no horário de 14 às 17 horas. (P)

QUÍMICO - INDÚSTRIA COSMÉTICA

Importante Fábrica, sediada nesta Cidade, necessita Químico (nível superior) ou Farmacêutico, com comprovada experiência em cosmética, para trabalhar no desenvolvimento de novos produtos.

Salário em aberto compatível com a importância do cargo.

Cartas com "currículo vitae", pretensões etc. para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-89 919. (P)

Pedreiros

NCRS 0,70/HORA

Precisa-se urgente. Apresentar-se obra. Av. Almirante Barroso, 22 c/ S. Joaquim.

Pedreiro

Importante Companhia, sediada na Zona Sul, precisa de pedreiro com bastante experiência, possuindo o curso primário e apresentando comprovante. Semana de 5 dias. Restaurante próprio. Assistência Médica. Tratar: Rua Marquês de São Vicente n.º 99/103.

GERENTE REGIONAL VENDAS

Grande organização norte-americana procura, para o cargo de GERENTE REGIONAL da Guanabara, elemento dinâmico e de larga experiência no setor de VENDAS.

EXIGIMOS:

- Instrução superior
- Experiência comprovada
- Capacidade de liderança

OFERECEMOS:

- Cargo de responsabilidades e projeção
- Possibilidades de progresso
- Salário compensador
- Assistência social de grande porte.

Cartas acompanhadas de "Currículo Vitae" e fotografia para a portaria deste Jornal, sob o n. P-89 777. (P)

executives SOLICITA

SECRETÁRIAS EXECUTIVAS

Para Importantes Companhias de Âmbito Internacional

Inglês — Português

Exigimos:

- Boa experiência e conhecimento das atividades normais de uma exímia secretária.
- Estenografia em inglês e português.

Remuneração: dada a importância desta posição, para servir a alta gerência da empresa, não há teto salarial fixado.

— Será mantido absoluto sigilo do "Currículo Vitae" enviado —



executives

RIO - LIMITADA

CONSULTORES EM SELEÇÃO DE PESSOAL TÉCNICO E EXECUTIVO

Av. Almirante Barroso, 90 - conjunto 1.117

Espanhol — Português

Exigimos:

- Boa experiência e conhecimento das atividades normais de uma secretária.
- Estenografia em português.
- Idade: Ideal até 30 anos.

Remuneração: altamente compensadora, depende das qualificações e experiência da candidata.

TRAINEES DE VENDAS

ADMINISTRAÇÃO — ECONOMIA — FINANÇAS — ENGENHARIA

- Companhia de grande prestígio operando o ramo petrolífero, procura jovens de alto índice de desenvolvimento profissional, para integrá-los junto à equipe técnica ligada ao Departamento de Vendas.
- O trabalho consiste num complexo de atividades internas e de campo, incluindo o planejamento global por zona geográfica determinada, estudo da possibilidade de expansão do mercado através de maior rede de venda, análise de resultados e consequente estudo de pontos críticos, orientação quanto à correta promoção de produtos, estudos de rentabilidade econômica de novos negócios e da melhoria dos existentes, orientação sobre treinamento de pessoal, implantação de princípios de gerência e controle financeiro dos pontos de venda, perspectiva de novos negócios, bem como ser o intérprete da orientação e filosofia de vendas da alta administração junto ao mercado varejista dos produtos.
- Para a assimilação destas diretrizes e normas, está previsto treinamento de seis meses que poderá ser reduzido, em função do nível intelectual e da vivência empresarial anterior dos candidatos selecionados, que em muito facilitará o aprendizado.
- Não é rigorosamente necessária escolaridade superior mas a secundária, completa, é indispensável. Ademais, o candidato deverá ser brasileiro, idade entre 22 e 28 anos, habilitado para dirigir automóvel, ter possibilidade de prestar ou apresentar pequena fiança, ter bom contato humano e aspecto pessoal.
- Salário altamente compensador, mesmo durante o período de treinamento; sábados livres e uma série de vantagens sociais que serão confiadas aos candidatos em instância final de seleção.
- Os interessados serão recebidos à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — sala 1506. Guarda-se sigilo em torno das demarches.

Estamos colaborando com o III Congresso Interamericano de Administração de Pessoal — São Paulo: 30-4-67 a 5-5-67 — Guanabara: 6-5-67 a 8-5-67

ADVOGADO DE EMPRESA

Para o cargo de Assistente da Seção Jurídica, procuramos Advogado com, no mínimo, 5 anos de formatura, desejo de fazer carreira em importante firma de âmbito internacional.

O candidato deve comprovar experiência em problemas legais de empresa privada, incluindo conhecimento ATUALIZADO da nova Legislação sobre questões Fiscais, Impostos, Leis Trabalhistas, bem como de Marcas e Patentes e Cadastro Jurídico.

AS RESPONSABILIDADES DO CARGO EXIGEM TEMPO INTEGRAL. OFERECEMOS NCR\$ 900,00 MENSIS E REAL OPORTUNIDADE DE PROGRESSO PROFISSIONAL. IDADE LIMITE ENTRE 26 E 35 ANOS.

Pedimos propostas dirigidas ao número P-94 175, para a portaria deste Jornal, com informações detalhadas sobre formação acadêmica, títulos, atividade profissional e dados de ordem pessoal.

Garantimos absoluto sigilo.

SQUIBB Indústria Química S/A.

PROCURA PARA SEU QUADRO DE FUNCIONÁRIOS:

MÔÇA: Com idade entre 18 e 25 anos, que seja exímia datilógrafa. Trazer retrato e documentos.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO: Com prática de extração de notas fiscais. Idade até 28 anos. Auxiliar Escritório Serão atendidos entre 8 e 10 horas e datilógrafas entre 14 e 16 horas.

Apresentar-se à Av. General Justo, 275-B — Grupo 201.

VENDEDOR TÉCNICO

Organização Industrial, de âmbito internacional, deseja admitir profissional com comprovada experiência no ramo de pigmentos para fabricação e coloração de: Plásticos, Sabão, Celuloses, Papel, Borracha, Óleos, Fotografia e Metalúrgicas.

Trata-se de venda especializada, necessitando curso de Técnico Químico ou prática equivalente do ramo, reservando-se a Empresa para o exame de candidatos que não possuindo experiência em vendas tenham personalidade adequada, para o oferecimento dos produtos.

REMUNERAÇÃO CONDIGNA E OPORTUNIDADE DE PROGRESSO, ACOMPANHANDO A EXPANSÃO DA EMPRESA.

Ofertas por carta para o número P-94 173, na portaria deste Jornal, com detalhes sobre experiência profissional, instrução técnica, idade, cargo e vencimentos atuais com remuneração pretendida. (P)

BILINGUAL SECRETARY (FEMALE)

Large Company in Rio has opening for competent BILINGUAL (English-Portuguese stenographer) top executive Secretary. Min. 25 Max. 35 years of age.

Excellent working, 5 day week.

Applications to Box n. P-89 938 this paper indicating salary and previous experience. (P)

Santa, ônibus 2-652.
 BAR - Vende-se por motivo de
 viagem, bom movimento, 2 gol-
 deiras, casa de esquina, Rua An-
 tônio Neri 1310, ônibus 474 e 777.
 BAR E CAFE - MOCADA -
 Vende-se Abadia, 2 mil e
 2 milhas e 200, mt. trabalhado.
 Contrato novo, aluguel 150 mil.
 Tel. 43-7694, R. PECEGO
 100.
 CONSTRUTORA MA BRUNO -
 Inter. de R. Décio, nos domín-
 gos. Tel. 34-2008 - 2-4 me.
 Tel. 35-0169, p. favor.
 LANCHONETE - Bonuac - En-
 tre R. 12 mil e 12 mil, 12 mil
 R. 12 mil, inf. casa nova, terra bo-
 níssima, contato, inf. "OPII" - R.
 Nicaragua 370 - 2-202 - Penha,
 Criciúba.
 LANCHONETE - Praça de I-
 guatemi - Vende-se, novo, com gra-
 de, freguesia de balcão e refreio.

desse na Rua Dionísio n. 198
CAPIRÁ E CALDO DE CANA
 Bom ponto feria 2 m. Vendo 12/
 5 e 5 fêcilis. Rua Caroline Ma-
 chado - Estação de Osvelto
 300 m. de casa de edificação
COPACABANA Restaurante -
 Vdo. Int. mod. local sit. concor-
 300 m, ôltime feria, cont. nov.
 Tel. 52.0952 - 52.5581 - 50A-
 RES - CRECI 978.

CAVALCANTE - Vendo-se Bar
Rua Antônio Saravá n. 204
FONE: 407.700

Contrato novo, em 2 fot. Fênix, 362.
milhões - R. Francisco Eugênio, 362.
CENTRO - Venda - 27-0124, 32-feira.
CENTRO - Bem instalado, Zona Sul, 25 mil R\$, Príncipe, Vado 25 mil NCRs, Motivo Imperioso, Contato Av. N. S. Cop., 1313, pp. 4 - Sr. Alejo.
CENTRO - Bar junto a R. Urubitinga, 362.
verdes, saldo de estorques, incluindo peçus acabadas e maquiagem. Contato - 362.
positivo. Existe há mais de dez anos. Venderes por domicílio em latão. Sr. Fohsner, 78-6557.
LATÍCIO - OPORTUNIDADE - Passado ou acalentei sobre paqueta. Rua Padre Manoel, 16 - Piedade, galeria cinema Bruni.
MOTIVO MUDANÇA - Transf.

CONTRATO LOJA - Transferência
contrato loja Mdsr. Alvar. NºC9
200.00. Vende-se, melhor offer-
ta, bancada, balcão e compres-
sa de gás. Interessados, entrar em
contato com o vendedor, através do
telefone 3512-8800. Oportunidade
única.

58-9681 ou 4-84-8502.
CABELEIREIRO - Vendo saibom montado por NCR\$ 3 000,00. Av. Cop., 610, sala 308.
CAPIRA - Vende-se - Rua das Flores, 100 - Falar com Sr. Matias; de manhã.
CAFÉ E BAR - Vende-se, Rua Barão de Mosqueta, n.º 666.
CAFÉ e Bar - Vendo - Centro, freguesias altas. Dr. Zenith - Lgo.
guai barato. Preço 18 c. 9 rest a comb c Abreu, Rua Carolina Machado n.º 32.
MERCERIA - Vende-se motivo de fôrça de letamã. Falar com Seno de esguina, com moradia. Serve para dois sócios, não tem decorrença. Preço vendem-se 120 caixas de leite diário, grande de estoque, grande momento. Falar com Sr. Estrela do Teixeira, 6400, Jardim Novo, Res.

CONFITEARIA - Lanchonete.
Vendo tudo Cine Veneza. Frita
alta. Trator, Dora, Zenith - Igo.
São Francisco, 26 Gr. 1119; de
pois das 15 h., todos os dias.

CAPIRA - Centro, moradia com
fritas, 12 milhos; Capiça com fei-
ria de 9 milhos, lanchonete com
feira de 20 milhos. Trator Av.

MERCERIAS-BAR - Orlário, no
centro, com 700 moradia, 202
milhos, enir. 6 milhos. Penin-
tímo ponto boa moradia, 202
milhos, enir. 5 milhos. - Irai-
ras principais, 6 moradia bo-
as, 202 milhos, enir. 6 milhos.

Ajuda-se financ. - Infir. "CPI"
- R. Nicarágua, 370 a 202.
Penna - CRECI 333.

CARLOS	CABELEIREIRO - Venda de um	MERCARIA - Venda de, ac-
Carlo	com 6 metros, para 800 e com	tu-se como carne porle de pre-
2 m.	R. Cunha,	ço, 154 - Penha.
de Ma	CABELEIREIRO - Venda de urgen- te, por motivo de outro negócio, R. Alvaro Simas, 37-B, Jacaré, C. Dona Iracema.	MERCARIA montada, ótimo po- do, vend. urg. motivo viagem condições facilitadas, aceito ofe- re em vista R. Gen. Joffe, 190- 192, novo pç 45.574.
cafe	CAFE E BAR - Venda com em- placamento, instalações com- bo frequentado, motivo de viagem. Var na Estrada Henrique de Me- lo, 407-D.	MERCARIA-QUITANDA - Ven- da por NCr\$ 16.000, com frade NGr\$ 6.000. Aluguel No-
n. n.	CABELEIREIRO - Vendo contrato	

15,00. Prestações a combinar.
Rua Maria Calmon, 171-B - Belém.

MADUREIRA: Sanchonete, 100 m², 5 anos. Faria 5.000.
Horário comercial, pequena
tráfego. Tratar no local. Rua
do Val do Sousa, 267, 2.ª. Loja.

MERCADARIA: Vendo nas Laranjeiras, 100 m², 5 anos. Faria 5.000.
Aluguel 70 mil. Centro.
nº 10, Tel.: 25-9625 - 25-5811.
Sr. Jesse.

CAFE E BAR - Vendendo c/ boa
mercadoria, aluguel barato. Av.
Brás de Pina, 2 293-A - Vista
Alegre.

CAFE E BAR - Vendendo c/ boa
mercadoria e entrada independente, na
Rua Moura Brito,
1800 esp. 101, c/ fêlicie ou
48.250.

CAIPIRA Caiçariêdo, 12 de fei-
ra, possibilidades de fazer mu-
lta mais, Caiçara do Norte, 10
anos, muito venducos e 14 dias
trabalho Caiçariêdo, 10 de fei-
reiro.

MERCERIA E BAR - Vendendo
ótimo ponto, cant. novo c/ 12
meses, 1200 metros, com
3000 de cinto, pedreiro, co-
zinheiro, Sr Luiz Pedro, 339,
Dr. Rufino, Nilópolis.

MODAS - Cimiêda E. O.
c/ 815. Alvers, 111, Passo,
22 de 5497, 522.446.

MERCERIA E Quitanda a
barato da Zons Sul, Ncrf 6
a vista ou 4,5 de entrada e
em 4 anos (Aluguel NCRS
de 1200, 12 meses, 1200 m²,
relatório, 335, 20.000).

MARECHAL HERMES — Venha
armazen 5 anos de contrato
vo, e iniciar, salto grande.
Marechal Hermes, Rua Ant-
crúzeiros velhos — Rua Ant-
143-A urgente.

NOVA IGUAÇU — Centro —
bar e restaurante, com bom
vimento, vendendo, todos os
além das 12 horas. Rua Rio

condições. Ajudamos com empréstimos a todo o que e sempre prazo de pagamento. Caliptra para o Sr. Cristóvão, Penha, Mielor, Bonqueto, Clara e Madureira. Em qualquer destes bairros o Sr. pode escolher o seu câmbio, o dinheiro que dispõe lá, para qualquer importância, nós temos o negócio de acordo, e

CALÇAÇÃO - Exce-
lência de
férias de
informações.
na Rua
Mojais 19.

CAXIAS - Alho-
brechão -
mulheres -
segunda -
176 =

CABELEIROS - Vendim-
dois, sendo um no Catele,
feira de 4 milhões, contr. novo,
em ponto excepcional, loja de
frente de Catele, 438, própri-
o do Catele.

CONTRATO novo, Alguém 70,
Base 12 milhões com 20%
de comissão, para quem quer
sobrelas - 1926 - Cre-
dação.

PENSAO - RESTAURANTE
maior ponto do Centro, e
feia 5 anos, aluguel antigo
gratuito, 9 milhes, entrada
de 10 milhes, endereço so-
lo 532, Sr. Manolo.

PROCURASE marcenaria, com
aluguel, as sociedades, com o

Bona Igua-
 res, 19 a 26, do Bate do negócio,
 Cr. 25 milreiros, o 10 dos
 comedores. Graci 197.
CASA LEREIRE - Venda. Casa
 bonita, grande, e bonita,
 profissional, ótima téria, negócio
 bom, bem dilicite, Açeli
 propoete. Inf. Paulo: 57-5599.
CASA DE AVES tipo fca 8 B.
 de Pina, 27 joias p/2, coctos, tel.
 2-7766 - OSCAR.
DEPOSITO DE MATERIAIS, de
 construçõis, em Mags, vendese
 ou casa + terreno. Telefone
 45-9347.
POSTO DE GASOLINA -
CULA A COMPANHIA -
 Em da de 100 galões.
 40 - TO. ORG. JORGIO
TO - POSTO DE GASOLINA
ZONA SUL, SEM VINCU-
LAÇÃO A COMPANHIA
 100 galões.
 tudo moderno. TO. ORG.
QUÊ NETTO - POSTO DE
LINA E GRANDE CO-
STRUÇÃO - 100 galões.
 40 - TO. ORG. JORGIO

barato, neto, outro negr, faz bon
mov, mansal, local e
o, calçado, 12 mil, de área
12 mil, - inf, ou ajude-
financ - fac, "OPIL" - R.
Niterói - 370 - s/202 - Penha.
Cigarras - CREI 323.

DROGARIA - 30-4841.

Todos os meios de viagem. Pri
preço barato lol. 30-4841.

DEPOSITO DE MATERIAIS DE
CONSTRUCAO - Vendo, com

FARMACIA - Pasto e ao aluguel em Jovaze - Largo Rio Comprido - Tel. 28-9370.

FARMACIA - Copacabana, Venda bem localizada de grande movimento. Tel. 47-2301.

FARMACIA - Vende-se; 16.000 m², com toda estrutura para indústria ou comércio. Fm. Glória, 1790.

PEDREIRA DE GRANITO

CAMPOS NOVOS

bom movimento, motivo sair só.
Tratar Rua Cerejeira Dalrio n° 56,
Jovaze.

NETTO - sala do Rosário
- 3°, sala 301 - CRECI

PADARIA - Venda-se Jobô de Merili. Trator proprietário na Rua do

PERFUMARIA - Venda bom estoque, silms preços financiados, contrato de - Tratar na Rua da

nº 148 - Tel. 27-7146.

TRATAMENTO - Tratamento tel. 27-7146.

FARMACIA - Vendo cant grande movimento na Central Leopoldina. Tel: 30-4841, motivo viagem.

FARMACIA - Venda-se: bom ponto; estoque NCRS 3 000,00. NCIS 6 000,00. Preço médio de 100 mil como entrada cara valor 3 000,00 - Trator Av. Darcy Vargas, 334. D. Casals, Est. do Rio Domingo durante o dia ou segunda no telefone comercial.

FARMACIA - Venda-se R. C. S. 100 metros de terreno com 100 metros de frente para a estrada principal. Preço de 100 mil.

POSTO - Venda na Tijuca à quem localizar, 300 litros, grande feira lá. Contato: novo, NCIS 9 500,00. São Paulo, SP. Preço médio de 100 mil facilitado, Maiorano Rua Lucidie Lago, 91. Tel. 49-0241 - Andréas arte.

POSTO 50 milhões, NCIS 50 000,00. Preço médio de 100 mil, barracão.

[illegible]

te 39-4285.
Temos 2
to sem. Fe
to sem. Fe
logia Pro. Ta
te 39-4285.
Liquor Local
vimento atual
34. Vende-se
ata & grande

Tequera, 24, ramo — Extr. Seco, 387-D — Pa. Mayrink Veiga, 11 s
nha. Rodrigues, Financieiro.

RES YSEKI - Venda
ovo, valde de exten-
são abaixo da tabela,
- Armando - Nor-
te

1951 - Equidade
arado, Tratar tel.
8 - N. Iguaçu.

Intern. e gendero
e, traca por ligar
e tratar Rua Bo-
Eng. Dentrô.

RES ALQUEL

MOS SERVI-
TERRAPLANA-
SMONTE, ATER-
EAMENTO, ETC.
PELO TEL.

-5328

Companhia de âmbito nacional procura

CONTADOR

para chefia de contabilidade de sua matriz, localizada no centro.

EXIGE:

- Instrução aprimorada; qualificação e preparo para o cargo, um mínimo de três anos de experiência de assuntos contábeis em geral, finanças, custos, previsões ("budgets" pelo sistema americano), bons conhecimentos de inglês.

OFERECE:

- Agradável ambiente de trabalho (ar condicionado); salário compatível com as aptidões; semana de 5 dias.
- Cartas com pretensões e "currículo" para a portaria deste Jornal sob o n.º 06845.

ENGENHEIRO

Organização Industrial e Comercial necessita de ENGENHEIRO ELETRICISTA E METALÚRGICO para SETOR DE INTRODUÇÃO DE NOVOS PROCESSOS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA a INDÚSTRIAS.

Cartas com "Curriculum Vitae" e pretensões para a Caixa Postal 455. (P)

EMEC S/A.

Oferece oportunidade para os seguintes profissionais, na sua Oficina Central, à Rua Conde de Agrolongo n.º 1 235-F - Penha.

MECÂNICOS DIESEL - Conhecimento prático e teórico. Indispensável saber ler micrômetro.

MECÂNICOS DE AUTOMÓVEIS - Conhecimento prático e teórico. Indispensável saber ler micrômetro.

GANHE DINHEIRO

Firma de projeção nacional, para trabalho na Guanabara, Niterói, Caxias e Nova Iguaçu.

OFERECE:

- excelente remuneração
- trabalho simples
- indicação de clientes

EXIGE:

- boa apresentação
- curso ginásial completo
- documentos em ordem.

ENTREVISTAS:

Rua Moraes e Valle, n.º 60 - 3.º andar, com senhor EDILBERTO, de 8,30 às 12 horas. (P)

MOTORISTA EMPILHADOR

Precisa-se com prática de direção de empilhadeira. Apresentar-se, com documentos, à Av. Rio de Janeiro, 345/407 - início da Av. Brasil. (P)

MÔÇAS E RAPAZES

Importante Empresa Comercial está admitindo:

- DATILÓGRAFAS
- AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

EXIGE:

- BOA APRESENTAÇÃO
- DESEMPAÇO
- IDADE ENTRE 18 E 25 ANOS

OFERECE:

- ÓTIMA REMUNERAÇÃO
- ASSISTÊNCIA MÉDICA HOSPITALAR EXTENSIVA AOS DEPENDENTES

Tratar diariamente, no horário comercial, com o Sr. EDILBERTO, à Rua Moraes e Valle, n.º 60, 3.º andar - CENTRO. (P)

OPERADORES DE CONVENCINAIS IBM PERFURADORES IBM

General Electric S.A. admite em seu Centro de Processamento de Dados, mesmo sem experiência.

Rua Miguel Ângelo, 119 - MARIA DA GRAÇA

Estamos colaborando com o III Congresso Interamericano de Administração de Pessoal.

PROPAGANDISTAS

Importante laboratório farmacêutico necessitando ampliar seu quadro de propagandista, procura elementos que satisfaçam as especificações abaixo:

- curso secundário completo
- boa cultura geral
- boa aparência e personalidade agradável
- idade entre 21 e 30 anos
- ter trabalhado no ramo

Remuneração à base de salário fixo e comissões.

Carta à portaria destes Jornal sob o n.º 07 123, enviando currículo vitae e fotografia recente.

Funcionários Públicos, Bancários e Estudantes

Cinco elementos de boa apresentação, que queiram rapidamente melhorar sua situação econômica, liberdade de horário, tarefa fácil e agradável.

Rua Pedro Lessa, 35, conj. 1 108/12, entre México e Graça Aranha. Das 8 às 11 e das 14 às 18 horas. (P)

Lavador - Lubrificador

Precisa-se com prática comprovada. Apresentar-se com documentação completa, à Rua Figueira de Melo, 307 - São Cristóvão, das 7h às 10h, com Sr. Valim. (P)

Nossos vendedores ganham mais

- 1.º PORQUE NOSSOS PRODUTOS TEM EXCEPCIONAL ACEITAÇÃO
- 2.º PORQUE PAGAMOS A MAIS ALTA COMISSÃO EM VENDAS
- 3.º OS NOSSOS PRODUTOS SÃO EXCLUSIVOS
- 4.º NOSSOS VENDEDORES SÃO REGISTRADOS EM CARTEIRA.

Uma real oportunidade para quem deseja melhorar seus rendimentos.

EM TROCA EXIGIMOS

- Apresentação impecável
- Desembaraço, vontade de vencer e simpatia
- Atendemos somente 2.ª-feira, das 14 às 17 horas, à Rua Visconde de Inhaúma, 58, sala 1 006. (P)

Motoristas vendedores Supervisores de venda

Admissão imediata de profissionais competentes, sendo necessário curso primário completo para os motoristas. Experiência comprovada, referência de alto nível e desejo de fazer carreira bem remunerada, são qualidades imprescindíveis aos candidatos a supervisor.

Apresentar-se com documentos e foto 3x4 à Rua Viúva Cláudio, 342. (P)

Mecânico e eletricista

para autos.

A Cia. Santo Amaro de Automóveis admite profissionais competentes, de preferência com experiência FORD.

Apresentar-se, munidos dos documentos, ao Dept.º de Pessoal, à Av. Osvaldo Cruz, 73/87 - FLAMENGO. (P)

Oportunidade inédita

Grande oportunidade para pessoas de ambos os sexos, com real ambição, para lançamento de aparelho termo-elétrico, portátil, pela primeira vez usado na América do Sul. Pagamos as melhores comissões.

Solicitamos só atenderem o anúncio pessoas desembaraçadas e auto-confiantes.

Av. 13 de Maio, 23, sala 709, de 9 às 12 ou de 13 às 17 hs.

Representantes (Môças) 6

Fixo mensal de NCr\$ 150,00 na Carteira mais comissão. Horário integral, boa apresentação desembaraço.

Apresentar-se com documentos na Rua Imperatriz Leopoldina, 8, sala 1 007 - Praça Tiradentes.

Sauer S. A. Indústrias Mecânicas

Oferece oportunidade a:

- TORNEIROS - BROQUEADORES
- FRESADORES - RETIFICADORES

(SEMANA DE 5 DIAS)

Rua Figueira de Melo, 313

Técnicos em Contabilidade

Grande empresa comercial desta Praça, em fase de desenvolvimento, necessita de técnicos em Contabilidade com sólidos conhecimentos de conciliação de contas, classificação, lançamentos e serviços gerais de contabilidade, com experiência mínima de 2 anos, para desempenhar função de gabarito em sua divisão de Contabilidade.

Apresentar-se para teste e entrevista na Rua Uruguaiana, 118, 4.º andar.

SISTEMAS ANÁLISES E PROJETO

- Se você possui Curso Superior
- Se você é hábil no manejo com o pessoal
- Se você é capaz de vender suas idéias
- Se você possui tirocínio comercial ou profunda experiência em Finanças ou Manufatura
- Se você tem experiência em análises e projeto de sistemas para computadores ou equipamento convencional
- Se você está procurando uma vantajosa oportunidade no campo "Computer Information"
- If you have a good command of English
- Se você está qualificado para uma posição de Gerente

A GENERAL ELECTRIC S/A

gostaria de conversar com você a respeito de oportunidades em SISTEMAS DE INFORMAÇÕES, sendo uma para gerente, em conexão com um programa de Sistemas e Computação que agora está sendo projetada para diversas Fábricas.

Salário de acordo com a capacidade, conhecimento e experiência demonstrada.

Apresentar-se à Av. Almirante Barroso, 81 - 9.º andar, sala 923 - Recrutamento e Seleção de Pessoal.

SIGILO ABSOLUTO.

Participe do 3.º Congresso Interamericano de Administração de Pessoal. São Paulo - Rio de Janeiro.

SETOR CONSULTORES DE EMPRESAS LTDA. PROCURA PARA SEUS CLIENTES CONTROLLER

- O elemento para esta função deverá ter curso superior e dominar o idioma inglês.
- A experiência profissional do elemento procurado deverá ter se desenvolvido nas áreas de Contabilidade Geral e Industrial dominando orçamentos, auditoria e assuntos fiscais.
- A faixa de idade está situada dos 35 aos 45 anos.
- O candidato deverá estar exercendo funções similares, em empresa de grande porte.
- A remuneração para a função é superior a US\$ 15.000. Amplas possibilidades de progresso, em grande empresa industrial.

As entrevistas preliminares serão conduzidas à AV. RIO BRANCO, 156 - 8.º andar - grupo 831 (Ed. Av. Central). Poderão ser marcadas entrevistas pelo telefone 52-3860, no horário das 8,00 às 19,00 horas. (P)



Lanterneiro meio oficial - TELE-RIO admite para trabalhar em Bonsucesso. - Tratar à Rua Buenos Aires, 294, com Sr. Germano. (P)

Viajante que possua carro

Indústria Farmacêutica precisa de vendedor para trabalhar com sua linha de produtos VETERINÁRIOS. Trata-se de vendas efetuadas exclusivamente em fazendas e sítios. Retirada acima de mil cruzeiros novos. Procurar Dona Sandra, na Rua Sorocaba, 584. Favor não se apresentar se não possuir carro e condições para viajar.

Vendedor

Automóveis Citroen Ltda. - Revendedora DKW-VEGAG - necessita de um vendedor competente para completar seu quadro de vendedores.

Tratar na Rua Bambina n.º 37 - Botafogo.

Vendedores

Admitimos com ou sem prática para venda no Créditoário junto ao público em geral. Exigimos boa apresentação. Assistência e curso c/ remuneração.

Possibilidade acima de NCr\$ 500,00.

Apresentar-se com documentos à Av. Pres. Vargas, 590, Gr. 2 101, c/ Sr. Fialho, no horário de 8h às 10h e 16h às 18 horas. (P)

Vendedores Casa dos Parafusos

Rua Carlos Sampaio, 31

BANCÁRIOS E FUNCIONÁRIOS - 34 VAGAS -

Aproveitem suas horas livres e ganhem NCr\$ 11,50 POR DIA, resolvendo o seu problema financeiro, SEM SAIR DO ATUAL EMPREGO.

DAMOS:-

- Assistência permanente através dos nossos supervisores.


PAGAMOS:

- Ótimas comissões, ajuda de custo, prêmios sobre produção, etc.

- NÃO EXIGIMOS EXPERIÊNCIA -

Venha visitar-nos. Tratar com o Sr. PAULO GENARO, no horário de 8 às 18 hs.

RUA EVARISTO DA VEIGA, 20 - LOJA (P)



CALDEIREIRO

S. A. WHITE MARTINS admite profissional com prática comprovada em carteira. Idade máxima 35 anos. Os candidatos deverão comparecer munidos de documentos para teste e seleção na (Fábrica de Acessórios), à Av. Brasil, n.º 13.469 - Seção do Pessoal - A partir das 8 horas. (P)

Importante Empresa Comercial está admitindo:

- MOTORISTAS**
- AJUDANTES DE CAMINHÃO**
- SERVENTES**
- LUSTRADORES**

EXIGE:

- Experiência no ramo
- Idade compreendida entre 10 e 30 anos.

OFERECE:

- Ótima remuneração
- Assistência médica hospitalar, gratuita, extensiva aos dependentes.

Tratar, diariamente, no horário comercial, com o Sr. EDILBERTO, à Rua Moraes e Valle, n.º 60, 3.º andar - CENTRO. (P)

Operador Nacional / 3 000

BRASTEL admite com o mínimo de 2 anos em carteira comprovando experiência. (Se apresentar-se com as condições acima). Serviço Médico Hospitalar gratuito extensivo a família. Apresentar-se à Rua Uruguaiana, 118 4.º and. às 9 horas.

Vendedores

Livros, eletrônicos, discos, companhia em fase de expansão admite elementos dinâmicos. Boas comissões - Tratar das 12 às 16 horas - Av. Presidente Vargas, 590, 409.

Vendedores "GLOBO" S/A. TINTAS E PIGMENTOS (Tinta em pó HIDRAX)

Necessita com prática no ramo e cond. própria. Oferece salário, comissão e ajuda de custos - Apresentar-se terça-feira, de 9 às 12 e 14 às 17 horas, para entrevistar-se com o Sr. Reis. - Av. Treze de Maio, 47, sala 603 (escrit. provis.)

Assessor farmacêutico

Laboratório farmacêutico precisa de um farmacêutico para cooperar com o Departamento de Venda Hospitalar, com funções de visitar hospitais e casas de saúde de Guanabara e por vezes de outros Estados. Não solicitamos experiência nem limitamos idade mas desejamos uma pessoa com entusiasmo e gosto pela função. Escrever para a portaria deste Jornal sob o n.º 07088, informando o salário pretendido e o curriculum vitae. Guarde-se sigilo.

Assessor médico

Laboratório farmacêutico precisa de um médico oculista para assessorar um departamento especializado com funções de Public Relations, administrar aulas a propagandistas, elaborar circulares, acompanhar observações clínicas, etc. Não solicitamos experiência nem limitamos idade, mas desejamos uma pessoa com entusiasmo e gosto pela função. Horário: half-time. Prefere-se com conhecimentos de Inglês. Carta contendo o salário pretendido e curriculum vitae para o n.º 07067 na portaria deste Jornal. Guarde-se sigilo.

Auxiliar escritório

Importante indústria farmacêutica ampliando seus departamentos admite funcionário (a) categorizado, comprovado carteira assuntos gerais escritório. Ambiente propício a chefias em curto tempo. Cartas detalhadas indicando pretensões salariais e experiências anteriores para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-89 922. (P)

Bilingual secretary

International company requires the services of a bilingual secretary (female). Able to take shorthand in English and Portuguese.

Interviews from Monday 24 thru Wednesday 26 from 9 to 12 am and 4 to 6 pm at Avenida Presidente Vargas, 417-A 22nd. Floor, Messrs. Ramirez or Gonçalves.

★ Chapeadores**★ Ferrugeiros**

(só serve quem já trabalhou em Construção Naval)

★ Cravadores

Os interessados devem apresentar-se segunda-feira ao Sr. Adson Alvarez, Supervisor da Mac-Laren do Estaleiro Mauá — Ponta da Areia — Niterói. (P)

Chefe qualificado

Importante Cia. com sede na Guanabara procura elemento qualificado para assumir chefia de um de seus setores. O candidato deverá ter prática comprovada de compras, administração de patrimônio e trato de pessoal. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º P-94 132, contendo curriculum vitae, empregos anteriores, qualificações e salário pretendido. Guarde-se sigilo. (P)

Contador

Precisa-se de contador para trabalhar em indústria em Madureira, com bastante prática comprovada em carteira. Exige-se referências. Tratar na Trav. Leopoldino de Oliveira, 335 — Madureira. (P)

Carlos Lacerda

COLEÇÃO

Vendedores (as)

A Editora Spencer S/A dispõe de vagas para venda da COLEÇÃO COMPLETA DAS OBRAS DE CARLOS LACERDA. Diariamente a partir de 9 horas na Rua do Carmo, 17 — 10.º andar. Trazer 1 foto e Doc. Identidade.

Dactilógrafa

A EMPRESA BRASILEIRA DE SÓLDA ELÉTRICA S/A (E.B.S.E.), precisa de DACTILOGRAFA, com capacidade comprovada e que reside nas proximidades.

Apresentar-se à Av. Santa Cruz, 4 130 — Santíssimo — GB — no horário de 8 às 11 horas.

Apresentar-se ao SR. SARAIVA. (P)

Faturista

Com prática comprovada em Carteira batendo bem a máquina, para admissão imediata. Não se apresentar quem não estiver realmente capacitado. Semana de 5 dias, ótimo ambiente e boa remuneração. Comparecer com documentos na Rua Santana, 73, sobreloja, sala 206, com Sr. Dante.

Indústria de Fiação de Algodão

PRECISA DE: TÉCNICO MECÂNICO diplomado com grande experiência — ELÉTRICISTAS INSTALADORES com contrato de trabalho de 3 meses — MECÂNICOS AJUSTADORES com contrato de experiência de 3 meses. Apresentar-se à Rua Borborema, 249 — Madureira com Cart. Prof. — Cert. Res. — Tit. Eleitoral e Dip. C. Primário, das 8 às 10 hs.



Instituto Técnico de Orientação e Seleção
EMPREGAMOS SEM ÔNUS PARA O CANDIDATO

CENTRO	
Auditor SEMI/SENIOR c/ exp. 3 anos	NCR\$ 800,00
Esteno/Port. falando Castellano	600,00
Dactilógrafa c/ Inglês falado e escrito	600,00
Sub-Contador conhecendo legislação	400,00
Caixa Contábil conhecendo contabilidade	300,00
Correspondente/Port. — moça com exp.	300,00
Aux. de Esc. c/ dat. — rapaz — até 22 anos	150,00
ZONA NORTE	
Químico Ind. / setor de produção c/ exp.	Em aberto
Vendedor Inst. Cient. — até 25 anos	300,00
Secretária/Corresp. s/ estenografia	300,00
Aux. de esc. — moça — c/ dactilografia	180,00
Aux. de esc. — moça — c/ dat. p/ Eng. Nôvo	160,00
Guarda para Ind. até 40 anos e exp. ant.	150,00
OBS: 1 — Fazemos exame psicológico, também em candidatos recrutados pelas empresas;	
2 — Atendemos casos de orientação vocacional.	
Rua Teófilo Otoni, 123 — 8.º Gr. 803/5	
Tels.: 43-8712 e 43-7927	

Locutor serviço de alto falante

Precisa-se com experiência, locução textos, para serviço de alto-falante. Apresentar-se segunda-feira à Rua Pereira da Silva, 184 — Laranjeiras.

Lufthansa**Admite um funcionário para o Departamento de Contabilidade**

Idade até 35 anos, brasileiro, que fale e escreva também alemão. Solicitamos a remeter seu curriculum vitae, de próprio punho, com foto recente e pretensões para D. INCI, Lufthansa, Av. Rio Branco, 156, loja D.



ADMITIMOS

Vendedor técnico

Com conhecimento dos empreiteiros de obras — pedreiras repartições federais e estaduais para venda de britadores Champion e rolos compressores. Salário/comissão automóvel para pessoa capacitada dinâmica que com resultado comprovadamente já trabalhou nestas linhas. MAROBRAS — MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S.A. — Rua México, n.º 11 — Rio de Janeiro. (P)

Modelista

Somente para modelagem e risco, admite-se com prática em lingerie de algodão. Semana de 5 dias. Tratar na Rua Sacadura Cabral, 142 — 1.º andar (Praça Mauá).

Mecanógrafo (a)

Procura-se mecanógrafo(a) para operar máquina Audit-1502. Pedimos o comparecimento de candidatos que preencham os requisitos abaixo: — Experiência em mecanografia — mínimo 1 (um) ano. — Ginasial completo (equivalente). — Idade: 21 a 30 anos. — Semana de 5 (cinco) dias. Salário a combinar de acordo com as qualificações. Os interessados deverão comparecer terça-feira, dia 25, das 18.00 às 20.00 horas, na Rua S. José, 90, 6.º andar — sala 609.

Môças

NCR\$ 300,00

Sociedade em expansão, admite 2 (duas) môças para o seu Departamento de **RELAÇÕES PÚBLICAS E RECEPÇÃO**. Exige-se que as candidatas tenham: ÓTIMA APARÊNCIA, INSTRUÇÃO e idade de 20 a 30 anos. Terão preferência as que tenham prática no serviço externo de **RELAÇÕES PÚBLICAS E VENDAS**. Fixo de NCR\$ 300,00 mais comissão. Trazer documentos e duas fotografias à Av. Rio Branco, 156 — s/636 — Edif. Av. Central.

Môça divulgadora

(Relações Públicas)

SALÁRIO FIXO NCR\$ 300,00

Editora de S. Paulo em fase de expansão admite uma môça de preferência professora, para divulgar livro escolar de desenho, em colégios. EXIGIMOS:

Tempo integral
Boa aparência
Boa apresentação.

Apresentar-se: — Rua Buenos Aires, 224 — sala 3. Sr. CARLOS.

Mestre de Pontes

Com experiência em concreto protendido, para obras no Estado de Minas Gerais. EMPEL — Av. Franklin Roosevelt, 115 — Grupos 605/6.

Placas Cushman S.A.

ADMITE

INSPECTOR DE PEÇAS

com bastante conhecimento de desenho, leitura de micrômetros e calibres.

Sábados livres. Ótimo ambiente de trabalho e bom salário para pessoas qualificadas.

Apresentar-se com documentos à Rua Couto Magalhães, 225 — Benfica. (P)

Operador Ruf ou Front-Freed

Precisa-se, prática mínima 2 anos comprovada em carteira — Idade máxima 30 anos — Pedese somente se apresentar quem satisfizer estas exigências. Apresentação à Av. Beira Mar, 216 Grupo 204.

Precisa-se

Funcionário de boa aparência, para serviço de fiscalização interna da fábrica. Tratar à Rua José Higino, n.º 115 — Tijuca.

Pracista de peças

Tradicional e importante firma distribuidora da General Motors, para os produtos "Chevrolet", admite vendedores pracistas, com larga experiência do ramo, bastante relacionados na Praça, sob ótimas condições. Curriculum Vitae e referências pessoais para a portaria deste Jornal, sob o número 06 702.

Portuguêses

Admitimos bem relacionados junto à colônia para atividade de relações públicas. Damos curso grátis. Possibilidades mínimas de 500 000 mensais. Rua Santa Luzia, 799, conj. 203.

Recepcionista

PHILCO RÁDIO E TELEVISÃO LTDA.

Precisa-se, com boa aparência, instrução ginasial. Apresentar-se à Rua Miguel Couto, 105 — 11.º andar — segunda-feira até às 11 horas. (P)

Secretária

Importante companhia de âmbito internacional admite môça para secretariar um setor de seu Departamento de Vendas, devendo preencher os seguintes requisitos:

Idade — até 25 anos.

Ótima aparência e desembaraço.

Grau mínimo de instrução: médio, de preferência.

Curso Técnico de Contabilidade completo.

Boa dactilógrafa.

Ótimo local de trabalho no Centro. Semana de 5 dias.

Salário base: NCR\$ 300,00.

Cartas de próprio punho com referências e experiência anterior, acompanhadas de foto, para a portaria deste Jornal, sob o número P-89 917.

Sigilo absoluto. (P)

Seguros

Firma de corretagem precisa elemento jovem com sólidos conhecimentos do ramo incêndio.

Favor apresentar-se ao Sr. Mário — Praça Pio X, 99 — 7.º andar.

Secretária

Precisa-se com prática, preenchendo todos os requisitos inerentes ao cargo.

Tratar na Trav. Leopoldino de Oliveira, 335 — Madureira. (P)

Técnico de Contabilidade

CIEPE — Círculo dos Empregados da Petrobrás — entidade sócio-recreativa, necessita, em seu escritório no CENTRO, de um Técnico de Contabilidade, idade máxima 35 anos.

Cartas com curriculum vitae para a portaria deste Jornal sob o n.º 98 061.

CONTADOR

Precisamos, jovem (de 26 a 35 anos), com o mínimo de 3 anos de prática na chefia da contabilidade em Sociedades Anônimas.

Cartas com o "curriculum vitae" e salário desejado para a portaria deste Jornal, sob o n.º 07 505.

"CARBRASA" necessita dos seguintes profissionais:

**CHEFE. CHAPEADOR
FERRAMENTEIROS
PINTOR DE LETRAS
SERRALHEIROS
ELETRICISTAS P/ÔNIBUS**

Semana de 5 dias. Salário conforme capacidade. Os candidatos deverão apresentar-se para teste e seleção à Av. Brasil, n.º 15.146 — LUCAS. (P)

FÁBRICA BRASILEIRA DE ROLAMENTOS

FBR INDUSTRIAL LTDA.

PIONEIRA NO BRASIL NA FABRICAÇÃO DE ESFERAS, ROLÊTES E ROLAMENTOS

ADMITE:

RETIFICADORES

Rua Silva Vale, 577 — Tomás Coelho (P)

NCR TÉCNICOS DE SERVIÇO**CAIXAS REGISTRADORAS E MÁQUINAS DE CONTABILIDADE**

OFERECE: Oportunidade a graduados em curso ginasial completo ou escolas técnicas, para especializarem-se em mecânica de precisão.

CURSO REMUNERADO E DE FUTURO

REQUISITOS: Até 25 anos, boa aparência, reservista. HORÁRIO INTEGRAL: Semana de 5 dias. Entrevistas diárias das 8 às 11 horas. Rua Barão de Igatemi, 224/230 — Praça da Bandeira. (P)

**FREZADOR**

S. A. WHITE MARTINS está admitindo profissional competente para o cargo acima. Dá-se preferência a quem tenha curso do SENAI ou equivalente. Semana de 5 dias. Idade máxima 35 anos.

Os candidatos deverão comparecer munidos de documentos na (Fábrica de Acessórios) à Av. Brasil, n.º 13 469 — Seção do Pessoal — a partir das 8 horas. (P)

VENDEDORES

DOVA — S/A. CASA DOMINGOS JOAQUIM DA SILVA — MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO, em nova fase de organização e expansão do seu quadro de VENDEDORES:

Oferece

Bom ambiente de trabalho
Semana de 5 dias
Salário fixo
Comissão
Ajuda de custo

Exige

Tempo integral
Curso Secundário completo
Idade: 25 a 35 anos

Os candidatos deverão procurar o Sr. JORGE GOULART, diariamente de 9,30 às 12 e de 14,30 às 18 horas à Avenida Almirante Barroso, 90-A — sobreloja.

**1/2 Oficial p/Plainador
Ajudante p/montagem de máquinas
Ajudante p/Caldeiraria
Furador de Peças**

Indústria de máquinas rodoviárias admite os profissionais acima. Sábados livres, apresentar-se à Rod. Presid. Dutra. 610 — Depto. Pessoal.

Vendedores de automóveis

AVULSO

Cia. Importante, precisa para venda externa, oferecendo ajuda de custo e comissões.

NECESSÁRIO:

Conhecimento do ramo, boa instrução e apresentação. Tratar c/ Sr. Angelo, Av. Pres. Wilson, 113-A, eq. de Av. Rio Branco, das 8,30 às 11 horas, mesmo no sábado e 2.ª-feira. (P)

Vendedor — Autônomo

Indústria necessita urgente para a Guanabara. Exige-se: boa apresentação, possua condução própria e possa trabalhar junto a papelerias, bazares, casas de brinquedos e ferragens, etc. Artigos exclusivos. Rua dos Andradas, 96, gr. 703.

Almoxarife

Admite-se com experiência em peças de TV ou refrigeração. — Cr\$ 250 000 para começar, Rua Riachuelo, 337/339.

Acabadores**Chapeadores****Serralheiros**

Admite-se c/ prática serviços carroceria de ônibus. Preferência reside em N. Iguazu. Pátes S. A. — Rod. Pres. Dutra, km 20 — n. 20 201.

Auxiliar de escritório

Precisa-se que seja bom dactilógrafo e que tenha boa letra. Cartas do próprio punho para a portaria deste Jornal sob o n.º 06677.

Auxiliar de escritório

Com prática em custeio industrial, admite-se imediatamente, sábados livres, apresentar-se à Rod. Presid. Dutra, 610 — Depto. Pessoal.

Auxiliar de escritório

Precisa-se para serviço médico com prática de dactilografia e curso ginasial completo. Paga-se bem. Apresentar-se segunda-feira das 14 às 18 horas, na Av. Almirante Barroso, 90, grupo 1011.

Agenciadores

Organização tradicional convide agenciadores, masculinos e femininos, militares da reserva, aposentados e todos que tenham disponibilidade de tempo para um trabalho de rendimento certo e constante. O trabalho exige boa apresentação do candidato. Tratar no grupo 322 diáritamente das 9 às 11 horas. Rua Senador Dantas, 117.

Auxiliar de Contabilidade

Precisa-se um (a) auxiliar de contabilidade c/ prática de todos os serviços (balanço diário, conta corrente, caixa) Rua Alvaro Alvim, 33/37 sala 501.

Auxiliar de escritório

Môça com prática de Notas Fiscais, firme em cálculos e boa letra. Semana de 5 dias de 7 às 17 horas. Tratar c/ Sr. Gomes, na Av. Henrique Valdeires, 145, loja.

Admite-se

Cofreiros para venda em empreendimento realizado, comissões pagas à vista. Necessário boa apresentação. Tratar com ALGENOR, Av. Rio Branco 156 s/loja 240, de 12 às 15 horas.

Corretores

Para empreendimento conhecido e bem adiantado, estamos necessitando de corretores especializados em vendas de imóveis. Comissões vantajosas. Tratar à Av. Rio Branco, 128 12º andar s/1203 — das 9 às 12,00 e 14,00 às 18,00.

Dactilógrafas

Empresa Editora necessita de dactilógrafas com habilitação e bons conhecimentos de português. Tratar à Rua Sorocaba, 696 — Botafogo, das 9 às 11,30 e das 14 às 18 horas, diariamente.

Eletricista

Indústria mecânica, na Guanabara, necessita de um com experiência na manutenção de máquinas operatrizes. Apresentar-se à Rodovia Presidente Dutra, n.º 2 660 — Jardim América.

CHEFE DE PESSOAL

ADMITE PARA SUA DIVISÃO DE PESSOAL

EXIGE:

- Grande experiência em Administração de Pessoal
- Conhecimentos profundos da Legislação Trabalhista e Previdenciária
- Capacidade de liderança
- Experiência anterior de Chefia de no mínimo 5 anos, em empresa de grande porte
- Idade entre 30 e 40 anos

OFERECE:

- Ótimo ambiente de trabalho
- Sábados livres
- Restaurante próprio
- Bom nível salarial

Aos interessados solicitamos dirigirem carta com pretensões salariais e anexando "CURRICULUM VITAE", exclusivamente para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-94 221. (P)

CONTABILISTA E AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

Firma em fase de expansão no mercado financeiro nacional, necessita para seus escritórios na Guanabara, de contabilista e auxiliares de escritório.

— Idade: 19 a 23 anos —

Prática dos serviços gerais de escritório. Ótima apresentação: exímios datilógrafos. Apresentarem-se para entrevistas, segunda-feira, no horário comercial, à Av. Presidente Vargas, 590 — 13.º andar — Grupo 1 304. (P)

ENTREVISTADORES

A GILLETE DO BRASIL

está admitindo rapazes entre 18 e 30 anos de idade com o curso primário completo para pesquisa e entrevistas com o público, por um período de cerca de 30 dias.

Boa remuneração.

Tratar na Av. Suburbana, 561 — Benfica. (P)

PROGRAMADOR DE MECANIZAÇÃO

Companhia de âmbito internacional procura elemento jovem para o cargo acima:

EXIGE:

- Conhecimentos e experiência de contabilidade industrial
- Programação de equipamentos convencionais e eletrônicos, preferencialmente máquinas Burroughs
- Implantação de sistema

OFERECE:

- Treinamento para programação da Burroughs e 4290
- Bom ambiente de trabalho
- Restaurante no local
- Nível de supervisor de mecanização.
- Assistência médico-dentária e outros benefícios adicionais

Cartas com referências e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-94 222. (P)

SECRETÁRIA

S.A. WHITE MARTINS necessita de hábil DATILÓGRAFA com bons conhecimentos de inglês para desempenhar as funções de SECRETÁRIA.

Favor apresentar-se ao Depto. do Pessoal à RUA BENEDITINOS, 1 a 7 — 2.º andar. (P)

TELEFONISTA

Precisa-se com perfeito domínio de mesa PBX. Exigem-se boa aparência; Primário completo; 30 a 40 anos; Experiência mínima de 5 anos em carteira. Semana de 5 dias — Assistência médica — Refeições no local.

Apresentar-se com documentos e referências a: RUA FELIZARDO FORTES, 241 — Ramos (P)

Auxiliares de escritório

(SEXO FEMININO)

Admitem-se, de boa aparência, entre 25 e 35 anos, com bons conhecimentos, boa caligrafia e que seja datilógrafa. Apresentem-se com documentos das 14 às 17 hs., na Rua Franco de Almeida, n.º 72 (Transv. Av. Brasil, 2.110) — São Cristóvão.

Auxiliar de escritório

Precisa-se de auxiliar de escritório, datilógrafa, com ginásio completo. Semana de 5 dias. Restaurante no local de trabalho. Testes à Rua Frei Caneca, 511, 3.º andar — Manchete. (P)

Contatos à noite Motorizado

NCR\$ 600,00

Para você que já trabalha e quer uma oportunidade de aumentar seus rendimentos, surgiu a chance! Estamos admitindo entrevistadores(as) para trabalhar 2 horas por noite. Necessário boa aparência e cultura média. — Nosso endereço: Rua Senador Dantas, 117, sala 2 024, 20.º and., das 9 às 12 e 14 às 18 hs. (segunda-feira).

DATILÓGRAFO — AUX. ESCRITÓRIO AUX. CONTABILIDADE RECEPCIONISTA

Aux. Contabilidade — Recepcionista (ambos os sexos). Tradicional organização de contabilidade tem vaga p/cargos acima. Precisa de rapaz c/prática de escritório e repartições públicas. Cartas c/"curriculum-vitae" e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n.º 94273. (P)

Datilógrafa

Precisa-se de moça, de boa aparência, perfeita datilógrafa, com ginásio completo. Semana de 5 dias. — Restaurante no local de trabalho. Testes à Rua Frei Caneca, 511, 3.º andar — Manchete. (P)

Eletricista e ajudante

Concluída firma precisa de um **eletricista** e um **ajudante de eletricista** com prática de no mínimo dois anos em instalações elétricas e hidráulicas. Exige-se com primário completo comprovado. Tratar à Rua Mabá n.º 600. Parada de Lucas, com Sr. Navarro, segunda-feira. (P)

Expedição

Precisa-se elemento c/prática em separação de mercadorias e alguma noção de notas fiscais. Possibilidade de ocupar o cargo de chefia. Fábrica Mundial à Rua Leopoldina Rêgo, 647 — Penha — C/Sr. DARCY no Dpto. Pessoal.

ESTAMOS SELECIONANDO

Três Moças de boa aparência (Relações Públicas)

SALÁRIO FIXO

- ENTREVISTAS COM INDICAÇÕES
- CADASTRO DE ALTO GABARITO
- PRÊMIOS ESPECIAIS

EXIGE-SE

- BOA APRESENTAÇÃO
 - BOM NÍVEL CULTURAL
- Cia. Brasileira de Divulgação do Livro. Rua Primeiro de Março, n.º 9, 2.º e 3.º andares (amplas instalações) Srs. Affonso ou Volber. (Horário Comercial). (P)

Nova Texas Veículos S. A.

Av. Mal. Rondon, 539

Est. S. F. Xavier

Necessita para completar seu quadro de funcionários, dos seguintes profissionais:

CHEFE DE OFICINA — Com muita prática e conhecimento da linha VEMAG.

RECEPCIONISTA — C/ Boa apresentação, conhecimento principalmente no ramo de VEMAG — Idade máxima até 35 anos.

Vendedor de brinquedos

Roly Toys, expandindo seu quadro de vendedores, possui 2 (duas) vagas para a Guanabara, sendo uma para trabalho em tempo integral. Favor apresentar-se somente quem tiver experiência em vendas neste ramo. Rua da Gamboa, 279. Sr. Vieira. Não atendemos pelo telefone.

FERRAMENTEIROS

A GILLETE DO BRASIL

Necessita de ferramenteiros com bastante experiência para trabalhar em setor de ferramental de alta precisão.

OFERECE-SE:

- SALÁRIO COMPENSADOR
- RESTAURANTE
- SEGURO DE VIDA
- SERVIÇOS MÉDICO E DENTÁRIO
- OUTROS BENEFÍCIOS ADICIONAIS

Finesa comparecer pessoalmente à Av. Suburbana, 561 — BENFICA. (P)

GANHOS...

(VOCÊ É QUEM DETERMINA)

PORQUE:

- ★ Você pode fazer carreira na empresa, inclusive viajando;
- ★ Temos o que você quer vender;
- ★ Fornecemos o comprador;
- ★ O trabalho é fácil, em vista dos produtos à venda
- ★ PEDIMOS: Instrução, boa aparência, maior idade;
- ★ Para o desempenho da função nós o instruiremos.

Apresentar-se com documentos à Rua 1.º de Março, 37-A — 4.º andar — 2.ª e 3.ª-feira de 8,00 às 16 horas.



Subchefia de Produção

A Cia. de Cigarros Souza Cruz está proporcionando excelente oportunidade a elementos com prática em comandar grupos de operários em linhas de produção.

Serão considerados os candidatos que:

- 1) POSSUAM INSTRUÇÃO EM NÍVEL SECUNDÁRIO.
- 2) POSSUAM APTIDÕES PARA LIDERANÇA.
- 3) GOSTEM DE LIDAR COM PROBLEMAS TÉCNICOS E HUMANOS.
- 4) ESTEJAM NA FAIXA DE 28 A 35 ANOS DE IDADE

Aos selecionados será proporcionado treinamento intensivo, bom nível salarial, acesso a cargos de chefia, assistência médico-social gratuita, refeitório no local e outras vantagens.

Poderão se candidatar das seguintes maneiras:

- 1) Apresentarem-se na Rua Conde de Bonfim, 1181 — Tijuca — das 7 às 17 hs. a partir de 2.ª-feira, no setor de seleção.
- 2) Enviar carta para o mesmo endereço, anexando "curriculum-vitae".
- 3) Marcar entrevista pelo telefone 58-3030, ramal 29 — com o Sr. Soares, entrevista esta que poderá ser realizada fora do horário de expediente. (P)

Vendedores Pracistas

A EDITORA CORRENTE S. A., distribuidora da "Enciclopédia Delta Larousse" e do "Mundo da Criança", está ampliando o seu Quadro de Vendas na Guanabara.

OFERECEMOS:

- Assistência técnica e diária de NCr\$ 6,00 no período inicial, além de comissões.
- Salário altamente compensador e direitos trabalhistas.
- Proporcionamos treinamento e acompanhamento do Supervisor com fornecimento de fichas de clientes.

EXIGIMOS:

- Boa apresentação e desembaraço.
- Grande disposição para o trabalho.
- Desejo de progredir galgando cargos de Supervisão.

Apresentar-se diariamente na AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 417-A, 4.º andar, com o SR. FERNANDO. (P)

Encarregado expedição

Precisa-se, moço, disciplinado, com iniciativa, morando perto do Centro, para escritório movimento.

ARQUIVISTA

Precisa-se, moço (a), ginásio, escrevendo à máquina. Tratar somente 9 às 11 — Empresa Propaganda Sino — Av. Rio Branco, 128, 15.º. (P)

Subcontador

Organização financeira precisa para dirigir importante setor de sua contabilidade pessoa de boa aparência, de 25 a 35, ativo, dinâmico, com capacidade de chefia e organização. Ordenado compensador, apreciada experiência bancária e de crediário. Cartas do próprio punho para portaria deste Jornal, acompanhadas de foto 3x4 contendo nome, endereço, estado civil, cursos que frequentou, firmas onde trabalhou, referências, últimos ordenados e pretensões.

Datilógrafa — Telefonista

Indústria em fase de crescimento admite moça com bastante prática em mesa P.B.X. e uma exímia datilógrafa. Exige-se referência. Cartas com pretensão salarial e curriculum vitae, para a portaria deste Jornal sob o número P-94 284. (P)

Kelson's Ind. Comércio S.A.

está admitindo:

Secretárias

Boa apresentação e experiência mínima de 2 anos.

Oferece: Boas condições salariais e agradável ambiente de trabalho.

Favor apresentarem-se à Rua Paim Pamplona, 16 — SAMPAIO. (P)

Auto-Peças (vendedor)

Precisa-se para material de Ignição Importado (bico). Comparecer Rua Ubaldino do Amaral, 57 — Centro.

Auxiliar de escritório

Moça somente com prática, que saiba escrever bem a máquina. Livraria Kosmos Editora, Rua do Rosário n. 135/137. Apresentar-se das 9h às 12 horas.

Auxiliar de escritório

Do sexo masculino, com boa letra, firme em cálculos. Apresentar-se com carteira profissional, certificado militar e referências na Rua Adalberto Ferreira, 20 — Leblon, no horário de 14,30 às 16 horas. Tratar com Sr. Campos. (P)

[illegible]

agência



— marcha-à-ré nos



preços!

R. CONDE DE BONFIM, 40

67 — DKW — 0 km	3.500
66 — DKW Vemaguet	2.390
66 — GORDINI — Táxi	2.280
65 — DKW BELCAR	2.290
65 — VOLKSWAGEN	2.190
64 — AERO WILLYS	2.230
64 — GORDINI	1.190
63 — DAUPHINE	990
63 — VOLKSWAGEN	1.390
60 — VOLKSWAGEN	1.190

R. SÃO F. XAVIER, 342

67 — DKW — 0 km	3.500
65 — DKW Vemaguet	1.890
64 — DKW BELCAR — Táxi	3.290
64 — DKW BELCAR	1.880
63 — DKW BELCAR — Táxi	2.850
68 — AERO WILLYS	1.980
63 — GORDINI	980
62 — VOLKSWAGEN	1.370
60 — DAUPHINE	690
52 — VOLKSWAGEN	890

Saldo a prazo sem fiador

Lembre-se que COMPRANDO, VENDENDO OU TROCANDO

na Texas você faz o melhor negócio da cidade!

 **CONSÓRCIO DOS SERVIDORES
CONSERVI**

**90 CARROS VW JÁ ENTREGUES
EM APENAS 4 MESES!**

1.º GRUPO	3.º GRUPO
<p> Markus Hennes Katz João de Queiroz Leite Paulo Ricardo Teves da Costa João Aguiar Ivani Lenora Filho Ignacio Piquet Carneiro Helio Quartim da Vinça Oscarillo Azavedo Gonçalves Julio Antonio Sarcassani Asencio Tavares Gomes Zeny Machado Tovar Modesta Fernandes de Oliveira Helio Salvador Oswaldo Joffe Travasso Leo da Cunha Leal Raymunda Nunes Feltoza Gedson Nunes Ribeiro João Baptista Hipólito da Silva Emílio Araújo Filho Rubens Eduardo Lanzillotti Elcio Cunha Telenino Milton Mello João Pinheiro Castanheira Sigismundo Carlos de Andrade Maria da Conceição Malheiros </p>	<p> Carlos Angelus Dias Oswaldo Fernandes da Cunha Paulo Sergio Ferraz Quaresma Walter Mazoni Edurado José Kamp Milton Galvo Pinheiro Gilberto de Freitas Leda Saint Martins Cunha e Souza Waldemar da Oliveira Luiz Guimarães Villano Carlos Alberto Machado da Silva Junior Roberto Casteloppo Penna Maria Luiz Correa de Brito Joaquim Martins William Zaiden Miguel Sellin Luiz Paulo de Miranda Adib Dechoun Milton Lanzillotti Carlos Del Prete da Silva Ferreira Assemir Vieira João Américo Molica William Teixeira Alves Ivan de Souza Monteiro </p>
2.º GRUPO	4.º GRUPO
<p> Helio Paiva Jorge Moreira Martins Paulo Almeida Fiori Viviano de Assis Caldas Antonio Bernardo Pinto Ediriza Vidal Peraioli Manoel Ferreira Sobral Antonio Araújo de Mattos Dionis Pereira Guimarães Romualdo Monteiro da Silva Braga Esio Braga Coelho Leoni Françu Kuhn Aureo Antunes Vieira Ruy José Vizeu Camacho Heitor Geraldo Moraes Combat Rosa Gomes Darwin Maria do Laselety Leite Netta Dionis Pereira Silva Martins Waldir Peivalo João Agriolo da Silva Aquino Irene Ramos Marinho Sergio da Cunha Camões Ernani da Rocha Camões Filho </p>	<p> Maria Aguiar Jorge Gomes Ribeiro Filho Mário do Nascimento Haroldo de Freitas Alves Ronald Lanzillotti João Ferreira da Rosa Dionel Frank Walsh Dr. João Claudino de Oliveira e Cruz Moses Moses Katz Isaac Velchun Rosário Francisco Correa de Brito Ruy José Vizeu Camacho Emílio Medeiros Michel Haddad Miracema Barreto Trindade Carlos Alberto Queirrita da Cunha Vera Lucia Pereira da Silva Alfredo Ferreira Afonso Maurício Abreu Barbosa Lima </p>

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PARA A VENDA DE VEÍCULOS USADOS

Para conhecimento dos Interessados, faço público que o Sesi — Departamento Nacional de Tráfego, através da Superintendência, está devidamente autorizado pelo Conselho Nacional — Processo 4-119/66 de 16/11/1966, a receber propostas para venda de automóveis de passeio com primeira discriminação seguinte:

- 1 — carro **MERCEDES-BENZ** — tipo 220-S, ano 1960, câr prêta — motor n.º 180,941, cilindrada 2,6, 6 cilindros, 124HP, com rádio marca "Becker", cuja avaliação mínima é de Cr\$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros novos);
- 2 — carro **DODGE** — ano 1959 — motor n.º MP-8-0878-02-1C, 4 portas, 260-HP, cuja avaliação mínima é de Cr\$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros novos) — Em funcionamento;
- 3 — carro **SIMCA ALVORADA** — ano 1964 — chapa GB-17-98-46 — motor n.º 27,6, 4 portas — 96-HP, cuja avaliação mínima é de Cr\$ 3.800,00 (três mil e oitocentos cruzeiros novos) — Em funcionamento;
- 4 — carro **AERO WILLYS** — ano 1961 — motor n.º B1 — 071-597 — 4 portas, 90-HP, cuja avaliação mínima é de Cr\$ 2.500,00 — (dois mil e quinhentos cruzeiros novos) — chapa GB-15-35-41 — Em funcionamento;
- 5 — carro **AERO WILLYS** — 1962 — chapa GB-17-07-60 — motor n.º 3-2-121-603 — 90-HP — cuja avaliação mínima é de Cr\$ 2.800,00 (dois mil e oitocentos cruzeiros novos) — Em funcionamento;
- 6 — carro **VOLKSWAGEN**, tipo "Kombi" — ano 1963 — motor B-153-265 — 36-HP — chapa GB-19-21-45, 4 portas, cuja avaliação mínima é de Cr\$ 1.500,00 (hum mil e quinhentos cruzeiros novos) — No estado.

Os veículos de que trata o presente edital poderão ser vistos pelos interessados, a 6.^a feira, das quatorze (14) às dezesseis (16) horas, à Rua Gonzaga Bastos, 219-A.

As propostas, em duas vias deverão ser entregues à Rua Santa Luzia, 735 — 1.^o andar — Superintendência — até as 16 horas do dia 27 de abril do corrente ano, sem contendas nem rasuras, devendo nas mesmas constar os preços por algarismos e por extenso.

Guanabara, 10 de abril de 1967

CEL. ANTONIO DE LARA RIBAS
Superintendente do
Serviço Social da Indústria — Departamento Nacional

MÔÇA COM CARRO

NCR\$ 21,00 DIÁRIOS, E MAIS:

- Salário Fixo Mensal de NCR\$ 200,00 a NCR\$ 400,00
- Comissão
- Prêmio Semanal de NCR\$ 100,00

Para 6 Demonstradoras e Externas com Carro Próprio.

Tratar diariamente e pessoalmente até o dia 4 de maio.

MODAS VESTIDO BRANCO LTDA.

Rua Visconde de Santa Isabel, 382 — Grajaú

<p>KAMBI - 64-65 - Médico, vem com 20 000 km novíssima - a Agostinho Meneses n. 206 - 22-9-7277.</p>	<p>KAMBI - Alugo cl motorista - Acetilase serviços entregas volumes, passageiros etc. - Telefone 22-9-7277.</p>	<p>KAMBI - Luxo - 1963, cl rádio ôlmo motor, estado de novo - NCR\$ 4 000,00, à vista - a Mala de Lacerda, 700 - Telefone 22-9-6049.</p>
<p>KARMANN-GHIA 1966, marrom, equipado, em estado de novo, trem, troco, facilito. Rua Haddock Lúbo, 300.</p>	<p>KARMANN-GHIA - 65, único dono, fábrica de consumo, de 25 000 km, equipamento est. de consumo, vidro, amarelo, 1960 - 9000 de telas. NCR\$ 9 900 - Troco ou financia. - Rua Barão de São Paulo, 34-2463.</p>	<p>KARMANN-GHIA - 65, 22 côres, equipado cl rádio americano, excelente estado. Tel. 48-2583.</p>
<p>KARMANN-GHIA 45 - Venda à vista - 216 km - 22-9-7277 - 301 - Tel. 38-7947.</p>	<p>KARMANN-GHIA - Venda-se, 1965, superequipado, melhor oferta à vista - Av. Borges Medeiros, 83, bloco 101.</p>	<p>KARMANN-GHIA - 65 - 1964 - Última em est. de CK, vendese - Troco - 335 - Rua Dr. Salmatini, 11.</p>
<p>KARMANN-GHIA 63, 22 côres, equipado cl rádio americano, excelente estado. Tel. 48-2583.</p>	<p>KAMBI 62-63, ôlmo estado geral, para existente, à vista 2 000, rest. 12 X 200, ou a combinar. Praça Onofre 179-A, hoje 179-B.</p>	<p>KARMANN-GHIA - Venda, vil. NCR\$ 5 900, Amarelo, Equipado, Único dono, R. Délio Veiros, 33 - 37-1977.</p>
<p>KAMBI 59 - 45 - Venda à vista - 216 km - 22-9-7277 - 301 - Tel. 38-7947.</p>	<p>KOMBI 59 a 63 - Compra 1 p. ou 59 de 6a, particular. Paga a dinheiro em cl residência. Tel. 48-7132.</p>	<p>KAMBI 62, Luxo, 6 portas. NCR\$ 2 850,00. Ver anúncio no 300 a Rua Luis Silva, 279 - A. Ligeio.</p>

KOMBI 61, 2ª série, trancas dire-
ção, tudo 100%, Rua do Riense
100, tel. 30-3494 - 2ª feira.

KARMANN-GHIA 64 - Vendido em
ótimo estado. Tratar pelo te-
lefone 31-1540, com Sr. Santos.
Rua Santa Sofia 103.

KARMANN-GHIA 64 - Equipado em
ótimo estado. Tratar pessoalmente
Volks, Rua Mendes Tavares, 91,
ap. 302 - Tel. 28-97220.

KOMBI 62 - Luxe, 6 portas, Rua
Araújo, 100, tel. 30-3494 - 2ª fei-
ra. 52-6100 S.º Morais

KOMBI OUT/64 - Ótimo esta-
do, funcionamento e conservação
em perfeito estado. Tratar pessoalmente
1-696 - Freguesia Jacarepagua
Tel. 92-1801.

KOMBS - Alugueiros de Moto-
ciclos e carros, serviço NCR
5,00 + hora. Tel. 30-2967, fer-
reira.

KOMBI - Em ótimo estado. Ver
trocador particular, pneus novos
o. Mo. para na Rua Visconde da
Góes n. 105 ou pelo celular.

KARMANN-GHIA 64, vendo
pneus novos, capas etc. Ofere-
ço preço à vista. Av. Gomes Freire
235 - Maracanã.

KOMBI - Luxo, perfeta Crs.
2.800, Rua Clarimundo de Melo
375 C-12 - Piedade.

KOMBI 29 - Alemã, mecânica
boa, pneus novos, tapetes novos,
pintura regular, facilitação
Tel. 49-9592.

KOMBI 1965 - Ótimo estado. Ver
Rua Laranjeiras 255, garagem e
carro novo. Fone 30-3494 - 2ª fei-
ra. Rua México 70 e tratar s.º 1.204.

KOMBI 61 - 51d., nova de tudo
à vista ou facilito pequena par-
te. Troca. Ver na Av. Democrática
100, tel. 30-3494 - 2ª feira.

KOMBI 1966 - Vendo, particu-
lar único dono, 6.700 à vista. Ver 2ª
feira Estr. Vicente Carvalho, 53.

KOMBI 61 - NCRS 13.000 - Par-
ticular, muito bom, 2.000. Ac-
to 66 - Tel. 45-8867 - Sr. Luis.

KARMANN-GHIA 63 (setembre)
financia ou troco p. Volks. Av.
Guilherme 2002, 2ª andar, s.º
305, Cascadura. Ver 2ª-feira.

KOMBI 62 - Ótimo estado, di-
reto. Submeto a qualquer prova.
Ver no Rio de Janeiro.

KOMBI 1964, modelo 1965, et-
rado 100%, 30 m. km, único dono.
Vendo ou troco por Volk. Rua
Vendelino 100, tel. 30-3494 - 2ª fei-
ra.

KOMBI 60 - Impecável. Venda-se
na Rua Paraná, 318-A - En-
cantado.

KOMBI 62 - Part. vende em óti-
mo estado à vista ou 2.000 d. o
contrado, saldo a combinar. Tel.
49-9590.

KOMBI - Salda 62, part. 4 por-
tas, 1.200. Ver no Rio de Janeiro
2.700, Rua São Brás n. 350. To-
do ex Santos.

KOMBI, STD 62, ótima conserva-
ção, lat, pint, motor 3.400 cúbicos,
vendo ou troca. Av. Allan Kardec, 50,
C-38, hoje e amanhã.

KARMANN-GHIA 64 - Vende-se
tratar pessoalmente, segunda-feira,
pelo telefone 57-8823.

KOMBI 1967 - Vendo, estudo tro-
co. Rua G, 57, ap. 202 - IAPB
- Cascadura.

KOMBI salda 65, Standard, port.
4 portas, único dono, laterais, pin-
tus, tudo novo, N. 8 - Mãe
nova, equipada com seguro, 4.400.
Vendo ou troca. R. Padilha n.º 218
Telefone 29-4977.

KOMBI salda 64, Standard, 4 por-
tas, único dono, mecânica 100%
novo, pintura nova, 4.400. Ver
psa, lanternagem, 3.400 à vista.
Rua Dr. Padilha 218, Tel. 29-4977.

KOMBI 59 - Cí maquina 66
com 1.200. Ver no Rio de Janeiro
Av. A. 2300, R. Aristides Cailler,
286-302. Melhor. Posso facilitar.

KOMBI FURGÃO - Vende-se me-
lhor. Flomora Nunes
535 - Olaria.

KARMANN-GHIA 1963 - Toda equi-
pada, motor cremado, sala las-
ta. Ver no Rio de Janeiro, Facili-
dade. Tel. 27-4348.

KARMANN-GHIA 1963 - Vermelho,
tudo de todo claro, mecânica
ótima, 2.000. Ver no Rio de Janeiro
Av. João Ribeiro, 71, ap. 201 -
Pilarés - Tel. 49-4381.

KOMBI 1964 - Ótimo estado. Exce-
lente estado de conservação, todo
equipado. 5.700 à vista. Trata-
re pessoalmente. Tel. 30-3494 - 2ª fei-
ra.

KOMBI 1964 - Urgente - Motocir-
ter recebido carro novo. Vendo
em perfeito estado. Somente à
vista. Base 3.900. Ver e tratar
pessoalmente. Tel. 30-3494 - 2ª fei-
ra.

KARMANN-GHIA - Vendo 65
equipado, rodar cromada, rádio etc.
Praça da Glória, 571 - I. Go-
vernador - Domingo dia todo.
Rua Santa Sofia 103 (Praca Sena
Penal).

KOMBI 62 Standard ótimo estado
geral, bem 3.050 mil. R. Silva
Marinheiro, 132 ap. 308. Sr. João
Maurício - Tel. 30-3494 - 2ª fei-
ra.

A vista Alberto Campos 60-401
- Ipsema.

KARMANN-GHIA - Motor Otkras
ano 60, 54 HP. Rua Marechal
Guilherme 79 - Urzânia.

KOMBI 1966, ôlimo série, na qua-
ranta, com 3.000 km, vende-se.
Rua David Campestre, 296, ap.
308 - Maracanã.

KOMBI 58 alemã, máquina nova
vendido barato, somente à vista.
Ver domingo, na Av. Brasil, no
posto de gasolina, 296, ap. 308.
Av. Venezuela, 27 - 426.

KARMANN-GHIA 1964 rádio, ca-
pas e nova, 5.550.000 à vista.
Rua Santa Sofia 103 (Praca Sena
Penal).

KOMBI 62 linda de tudo, mecâ-
nica 100%. Rua Bussacossu 403.
Tel. 30-3494 - 2ª feira.

KOMBI 1964 standard, ôlimo sé-
rie, 2.000 km, 3.400. Ver no Rio de
Jacarepagua, 296, ap. 308. Sr. Jo-
ão Maurício - Tel. 30-3494 - 2ª fei-
ra.

KARMANN-GHIA - 1963 - R. Sil-
va Marinheiro, 132 ap. 308. Sr. Jo-
ão Maurício - Tel. 30-3494 - 2ª fei-
ra.

KOMBI luxo 1961 - Preço 3.185 e
outra Kombi 1959 por 2.300
hoje e amanhã - Rua Pereira ur-
zuana 79 - Urzânia.

KARMANN-GHIA 1964 - Vermel-
ho pérola, 33.000 km, único
dono, novíssimo, com tranca, ra-
dio, pneus novos, tapetes novos,
tapetes, protetores, etc. Vendo
urgente - Sr. Aurélio - Tel. 27-3339

KARMANN-GHIA 1964 - Super-
equipado, pouca rodada. Troco
por VW Sedan. Ver, tratar Rua
Guilherme 79 - Urzânia.

KOMBI 62 - Standard em per-
feito estado. Vendo urgente. Tel.
43-3760.

KOMBI 1960, Espectacular eta-
do, pintura de 1.800 horas, 16
meses. R. Riachuelo, 33 -
Tel. 27-7036.

KOMBI 61 - Sincronizada mod.
1960, com 1.800 horas, 16 mes-
es. 2.000, saldo em 15 meses - Tel.
34-4338.

KOMBI 61 novo de tudo, ótimo
estado, pouco troco, facilito
av. Alemanha 28 - Posto em
Cascadura.

KOMBI S.T. TIGRE - O KM -
Vendo bem preço abaixo da ta-
bela. Cí troco por Sedan usado
- 34-461.

KOMBI 61 E 64 - Vende-se,
em ótimo estado. Ver e tratar
pessoalmente. Fone 30-3494 - 2ª fei-
ra. Frente à Estação de Engo-
mbo do Centro.

LINCOLN 39 - Vendo
cí motor Ford 48, refi-
cado, toda reformada,
melhor oferta. Escrito
parte parte máq. aceite
ou objetos real valor. -
Inf. 32-9834 - Ver Rua
Gumercindo Bessa, 21-
102 (exsq. B. Petrópolis).
Durval.

LOTACAO - Vende-se ou trocas-
se, lupares, a galinos, ban-
co base: NCRS 120.000, com Amé-
rica - 30-3494 - 2ª feira.

LOTACAO - Cílo passiva. Preço
muito baixo. Cílo Camphio.

MUSTANG 66 e 67 -
Fast-Bach, cinza grafite
Av. Atlântica, 588.

MORRIS OXFORD 52, ótimo esta-
do, pintura de 1.800 horas, 16
meses. R. Riachuelo, 33 -
Tel. 27-7036.

MORRIS 61 - Sincronizada mod.
1960, com 1.800 horas, 16 mes-
es. 2.000, saldo em 15 meses - Tel.
34-4338.

KOMBI 61 novo de tudo, ótimo
estado, pouco troco, facilito
av. Alemanha 28 - Posto em
Cascadura.

KOMBI S.T. TIGRE - O KM -
Vendo bem preço abaixo da ta-
bela. Cí troco por Sedan usado
- 34-461.

KOMBI 61 E 64 - Vende-se,
em ótimo estado. Ver e tratar
pessoalmente. Fone 30-3494 - 2ª fei-
ra. Frente à Estação de Engo-
mbo do Centro.

LINCOLN 39 - Vendo
cí motor Ford 48, refi-
cado, toda reformada,
melhor oferta. Escrito
parte parte máq. aceite
ou objetos real valor. -
Inf. 32-9834 - Ver Rua
Gumercindo Bessa, 21-
102 (exsq. B. Petrópolis).
Durval.

LOTACAO - Vende-se ou trocas-
se, lupares, a galinos, ban-
co base: NCRS 120.000, com Amé-
rica - 30-3494 - 2ª feira.

LOTACAO - Cílo passiva. Preço
muito baixo. Cílo Camphio.

MUSTANG 66 e 67 -
Fast-Bach, cinza grafite
Av. Atlântica, 588.

MORRIS OXFORD 52, ótimo esta-
do, pintura de 1.800 horas, 16
meses. R. Riachuelo, 33 -
Tel. 27-7036.

MORRIS 61 - Sincronizada mod.
1960, com 1.800 horas, 16 mes-
es. 2.000, saldo em 15 meses - Tel.
34-4338.

KOMBI 61 novo de tudo, ótimo
estado, pouco troco, facilito
av. Alemanha 28 - Posto em
Cascadura.

KOMBI S.T. TIGRE - O KM -
Vendo bem preço abaixo da ta-
bela. Cí troco por Sedan usado
- 34-461.

KOMBI 61 E 64 - Vende-se,
em ótimo estado. Ver e tratar
pessoalmente. Fone 30-3494 - 2ª fei-
ra. Frente

VEÍCULOS

PACKARD CLIPPER 1953 - Único dono, equipado, bandeira brasileira, perfeito funcionamento, 1.800 ou facilitado, Inf., 45-6572.

PONTIAC 1952 - Bom estado e vista NCR\$ 1.800, Tel. 34-8183.

PONTIAC 51, 100% de tudo, 1.300.000, Rua Silveira Tibirica n.º 187, 41 km de Brasília, Lins Eutímio S. Madureira.

PEUGEOT 52 - Máq. refinada, pintura, faros 100%, trancas, Av. Augusto Leal, nº 5.332, Patyana, Sr. Antônio.

PICKUP Willly 61, com capota, 4x4, Tel. 48-2583, em perfeito estado.

PACKARD 52, hidr. único dono desde 0 km, ótimo estado, peças mecânicas, urgente por 950 mil, Tel. 46-8534.

PLYMOUTH 1957 - Jardineira, carro completo, bom estado, peça mecânica, em ótimo estado, preço melhor oferta, Ver Estação Vicente do Carvalho, nº 554 (Praça do Carmo) Pólo, tel. 34-8373.

PICKUP Willly 63 - 1.250 ml, novo, Vemaguet 62 e 67 desde 890 mil até. Saldo suave, Trocará. Rua Cosme de Moraes, 40-A.

POR MOTIVO DE VIAGEM - Venda imediata (Alfa-Romeu) F.N.M. com plataforma nova na garagem. Preço da fábrica, tel. 34-8373.

PONTIAC 29, Cupê hidráulico, carro bem tratado, equipamento, muito bonita, CR\$ 800, salão à combinar.

PLYMOUTH 44 - Conversível dos pequenos, C/H 6 cil. mec. em ótimo estado, rádio original, superquadrante, pneus novos, Sr. Figueiredo Magalhães, 285, paraqueto Carlos. Tel. 100-666.

PONTIAC 1952 Hidráulico, oito cil. sem coluneta, motor excelente em ordem, vendo, troco, facílio, Rua Haddock Lobão, 320.

PEUGEOT 52, NCR\$ 600.000, último de tudo, movimento de mecanismo etc. Saldo a combinar. Av. Maracanã, 640.

PONTIAC 53 - Das pequenas, excelente estado, todo o trato, já ampliado 67. NCR\$ 800.000, facílio, R. Gustavo Sampaia, 220, av. B - Leme. 37-3967.

PEUGEOT 51 - Jardineira Vendendo, Rua 29 de Julho n.º 220. Ver dias úteis das 12 às 19 horas. Sr. João.

PONTIAC 56, ótimo estado, Vende-se mulher oferta à vista ou ao prazo o tratar Rua Engenharia Aduel, 44.

RURAL 1966, luxo, superequipada, Estado de conservação, preço R. Cabuver n.º 116, Lins, Tel. 49-5880 ou 29-7701.

RURAL 4 x 4 - Vendo uma ano, não exceção, estado, ampla plataforma equipada. São Paulo, vista... no Rua Heracleito Graça n.º 58, av. 101 - Lins.

RURAL LUZ 65 - Rádio, tranca, pneia, h. b. e. s. nova - Rua José Higino, 217.

RURAL 4x4 - Cdr auto, último estado, conservada, equipada com rádio, tranca, fuso, roda mágica. O carro ideal para o seu tipo ou fazenda. NCR\$ 2.000.000 dia entrada ou troca de máquina. Japetus Trz, Feit e tratat Av. Capotopras, 23, (Castelo). Castilo Moutier Veículos.

RENAULT - NCR\$ 650, bom estado, 4 cilindros; Ono 2B - NCR\$ 350, 4 cilindros. Estrada Fontinha 108.

RURAL WILLIS 65, 1A sincronizada, estado de zero km., - Cl. capas, rádio, tranca etc. União dona. Rua do Bispo n.º 47, D. ANA.

RURAL 4 x 2 - 64 - Pneus, bateria novos, estado geral 100% - Melhor oferta acima a \$ 900 R. Fernando Mendes, 7, av. 23 - Coqueiros.

RURAL 59, 61 - Impecável estado geral, Vendo, troco, fiancisco. Palmira Henriques, 700 - Jacaré. Tel. 49-7852.

RURAL - Compra sem abateiro! Veja no horário de sua preferência a pago hoje em dinheiro - Tel. 38-2891.

RURAL 62 - Última série, 4x4, com rádio, volante direto, de primeira. Informações - 45-7576.

RURAL WILLIS 1961 - Vende-se equipado com rádio, urgente, preço 2.450.000 ou troca de máquina Edgard Romero, 357 - Alameda Moreira.

RURAL WILLIS 65 - Superluxo, Estado de novo, Rua Barão de Mesquita, 174.

RENAULT JUVA 4 - Em bom estado NCR\$ 350.000 de entrada. - Rua Mem de Sá nº 24 de Paraupeúma - Bonsucesso.

ROVER 1950 - Ótimo estado em mechanics etc. - Tel. 49-9311.

Melhor oferta possível, troco de 176 casa 6 - Tel. 49-2007.

Rural luxa 66 - Vendo 4x2, simples, 4.000 km, azul gl'az, financia parte. Acetina, Casanova, 42, fundos-fleto, Rua Castelo, 274, sala 211. Tel. 25-5521.

ROVER 51, ótimo estado, Vendo, troco, fac. c/ p. entrada. Podt trator mecânico, 24 de Maio, 455, Tel. 29-1443, Lins.

RENAULT JUVAQUATRA - Vendo mot. ret. aceto oferta. Rua Paula Brito, 191, ap. 201-F - Ananias dani.

RAMBLER 57 - Ar refrigerado de embalcada. Vendo com 1.500, Rua Joaquim Tavora, 78.

RURAL 64 - Equipada, vendendo, troco e facilidade, estrada, lido n.º 382 - Tel. 34-2458.

RURAL 64, última série, equipada, vende, troco, Rua Joaquim Tavora 78.

REBOQUE - Jipe novo, Ver Rua Cândido Benício, 727, Telefone 29-1088.

RURAL 64 4x2, excelente estado - Fac. e facilidade, estrada de Cr\$ 250.000, Rua São Francisco Xavier n.º 30-A, Até 12h.

RENAULT - Juva Vende-se um em ótimo estado, com placa de aço e máquina. NCR\$ 650.000. Ver e tratar Rua Goiás 1.202.

RURAL 60/61 - Reformada há 3 meses, motor, transmissão, direção, troco por caminhão Ford ou Chevrolet novo ou seminovo. Avenida Suburbano, 104.

RURAL WILLIS 60 - 45 x 4. Carro sem pedres, único dono, vendo ou troco por Volkswagen, Buick ou tesbo fino, Bairro 3.200, Rua Vaz de Caminha, n.º 425, Bairro de Cachambi, Dr. Waldyr.

RURAL WILLIS 61/62, em estado de nova, vende-se pela metade, oferta fácil, prazo a prazo. Tratar na Ren. do Peru, 81, av. 503. Tel. 37-6475.

RURAL 64 - Excelente estado, vende-se pela metade oferta, Rua Cincinnati da Silva, 249 - Caniminho.

RURAL - Vendo, mecânica 100%, à vista ou financiado, Rua Nicéia Cruz, 527, op. 202, Rua Condessa de Aquilongo, 1102, av. 13 de maio.

RURAL - Vende-se um 66 8.000 km, traço simples, lindo carro, tirado 0 km, lupo, 2 lindas rodas, equipado com tudo, completamente novo, preço baixo de carro, Rua Dr. Gernier 854, Iela 48-9321 - Gomes.

RURAL 63 - 4x2, surpreendente com rádio, hidr. e pneis novos em excelente estado, único dono. Tel. 42-4663.

RURAL - 1964 - (4 x 2). Um lote de duas unidades, estado de Superequipada (placa original, motor, estofoamento original, perfarito, e todos os novos itens, vários dispositivos contra roubo) e Aceitam-se ofertas - Telefones 46-5944, a partir das 18h.

RURAL 1961 - Equipada, vendendo, troco e facilidade, Rua Haddock Lobão, 382 - Tel. 34-2458.

RURAL 1965 - Único dono, pouco rodado, troco e fiancisco - R. C. de Bonfim, 577-A - Tel. 58-3822.

RURAL 60 - Vendo, estado de novo ou troco por carro de menor valor. Negocio 36 à vista. Estrada Vicente do Carvalho, 1216 - Mano.

RURAL WILLIS - 1961. Estado excelente. Nova. Facilio. Ver na R. Republica do Peru, 81-503 - Tel. 37-6475.

RURAL WILLIS 1963, traco 2 rodas, nova, 3.600 000 à vista, R. Santa Sofia, 103 - Praça Senz Pena.

RURAL 60-1 - Diferencial, táda prova geral, vendendo, troco, facilíto, Curculenta Daitiro, 82 - Posto em Cascavel.

RENAULT 1902, 1964 NCR\$ 320.000 à vista em excelente estado. Ver Av. 28 de Setembro, 411 Casa XI ap. 201 Vila Izabel.

OKRAZINHA
informa:
A SOPA
DA SEMANA:
Rádio Motorádio 3 faixas (Modelo novo) instalado c/ Antena de Chave .. NCR\$ 120,00
Fita U.S.A. NCR\$ 15,00

DIVERSOS

COFRES - De parede, de mesa, de apartamento, conversíveis, arquivos, etc. Financiados até em 5 pagamentos (Iguis), na Rua Resende Feijó, 26. Consulte-nos e veja a villa de nosso representante pelo tel. 22-8950.

COFRES - Residencial e comercial. Arquivos em 5 parcelas, depois, a vista e a prazo. Bco do Tesouro N.º 14. Tel. 42-7496. Estr. da Av. Pasteur, 53.

COFRES grandes e pequenos, ma-

17,87
11,75
culantes,
Fintas

MAQUINA de esteirar, somar e calcular, nova e usada, para vender-se a Rua do Rosario, 167 loja C. Fone 52-1410 - Próximo ao Mercado das Flores.

COPRES - Vendem-se preceitos de atacado e facilitado, Rua General Calowell, 217. 52-3512 e 52-3156.

FOGAO comercial para bares, restaurantes e hospitais, preceitos de oculto, facilitado, Rua General Calowell, 217. 52-3512 e 52-3156.

MAQUINA de calcular suica, do boiso, marca "Curia" Vendem-se nova, na embalagem, para engenheiros autônomos e poalheiros. Preço NGRS 220,00, (base dólar americano) 167-2700 a partir do seu diário.

REGISTRADORA Nacional eletrônica modelo 6.000 como nova, somas pareladas. Preço médio - Av. Hem. da Su. 11, 117.

REFRIGERADORA e estufas novas

se, facilitação. Rua General Can
swell, 217. 52-3512.

VENDO um cofre Fichetti.
100x40x40, estado novo - Beco
da Teicunha, 16 - Tel. 43-7488

VENDESE um cofre Vila Nova
de Geyer, 2 portas, 150x75x50
Estado novo - Beco da Teicunha,
16 - Tel. 43-7498 - Tanque de
Pauços, 53.

VENDO - Tanque de
óleo para 10 mil litros
- Tels. 29-2691 e .

46-1020.

300 kg. max.
Cilindros: NCR5
50 litros 4.45
e novo NCR5
50 litros 4.45
Cilindros 50
4.45 - V. Isabel.
Vendo tipo band
100,00. P
507.

RECEITA Re
NCR5 90 e 1
NCR5 90 e 1
108 C. Eng.

MAQUINAS DE
para calçar, no
grande, com
e garantia
de a partir de
500 - Centro.
MATERIAL DE escri
- Vendemos ma
elétricas, de escri
de aço, etc. Tra
500 - Centro.

RECEIVER novo
plena, semi portá
receptor pela Man
Saudade Santos
2007 Tel. 32-6633

RECEIVER OLIVIERI
mod. Tiuma, 2
AB - Tijuca.

RECEIVER DE 75
Cilindros, Vendo 75
Cilindros 1.205
Cruz - Vermeira.

RECEIVER SMITH
mod. Tiuma, 2
AB - Tijuca.

MAQ. INDUSTRIAIS
BALANÇAS - Peso de 200 kg
NCR5 91,00 outras desde 10
500kg. Preço de fábrica, "Ferre
de 100,00. P
Tel. 43-6245 - Tem em
para carro.

BANCADA completa de peson
para cozinha. Vende-se p
Trav. Pávia, Brl. 24
Inhauma.

BETONEIRAS, Guincho, Vibre
para concreto. Vende-se p
Reformas em geral - Tel
52-8614.

BALANCE P. CALÇADOS - V
para calçar e usado. F
com NCR5 90,00, Rua Eng
faizle Stocker n. 194-A. Vila
Penha. Atenda o dia todo.

BOA ocasião - Vende-se u
quadrado, com 150 m² de ref
para quem quer comprar
que o comprador de fro
Negócio de ocasião. Ver e tra
à Rua Arisides Lobo, 150.

BOA oportunidade - Vende-se
serviços. Tempo sempre
estoque, por preços baros.
tribuladores Bompex, 32-6633
32-6633.

COMPRESSOR 350 pés - Tri
4 rodas, novo sem uso - Tri
e facilito - Tel. 52-3110.

COMPRESSORES - Betonei
para máquinas. Vende-se p
filos, poeiras, material elétr
bombas, construções, aparelh
lêntico, grande quantidade
de peças e acessórios. Vende
nas da madeira e tabuas.

[illegible][illegible]

VENTOS E OS

DE SUPRZE OTICON - Venda de móveis para escritório. Rua IAPAC Dal Castilho, 60 - São Paulo.

MÁCIAS - ESTU-
tilizadoras dire-
torizadora, garantia
anos PRONTA
- Cia. "ITB"
Fone: 29-3863
GB, Rua Mário
nº 98-A. (B)

DIGRAFIO SANBORN
de único dono, em
envio - Tel. 25-3443.
aparelhos clínicos
para urgente - Rua
25-3875 - Penha.
um microscópio por
fotofotômetro e um
foto-elétrico. - Tel.

ENTAS

corredores estrangeiros
de cerâmica e co-
rescentes.

ROS - Ferramentas
qualquer marca e tipo,
cortador, 16-A Cansel.

A - Saca para
máquina de lavar te-
xto-reas, talhas, vende-
dores, dos Democráticos,
Luzern, 100.

Vende-se um
gabinete, com ferrame-
ntos de marcenaria.

ENGENHO horizontal - Vende-se
um de ferro, marca FA-
15 HP e carro para transpo-
rtação feita de diâmetro até
1,5 metros. Preço: 4.800,-
com o Sr. Manoel - Tel. 28-
3000 - Fone: 28-3000.

Forno elétrico 1xi, 1.200w
Extra João Paulo, 1.005 de
cerca.

GERADOR IMPORTADO, 120v
e 220v, lâmpadas de 60 w.
Vende-se R\$15.400,00. Av.
de S. São, Tel. 32-7185.

GRAFICA - Vende-se uma
máquina multicolor modelo 40
na qual se pode imprimir cor
em 4 cores, trabalha com 110 Volts.
Preço \$ 5 mil cruzados novos
e 10% de desconto para quem
for da estação - Wálter.

GERADOR Yanmar 4 KVA e
diesel, perfeita funcionamento
e manutenção - Tel. 28-3000.

IMPRESSORA Duco Nebioloni
térmica, vendemos por
5.000,00, só à vista. Tel.
28-3000 - Bela Vista.

LINOTIPO Mod. 14 (quatro
linhas) - Vende-se pelo preço
da Rota do Rio, 31, c/d N.

LADRILHOS - Vende-se
manual para fabricar ladrilhos
retangulares (formato 10x10),
reitor Horta, Itaipava, tel. 5-
92.081 - CETEL.

QUADROS - pi costura
de tecido, aceita-se oferta -
rística, 32 do pátio de
Rua - Tel. 28-3000.

MECANICA Metalurgica
máquinas últimas, facilito
preço. Set. Defluna Enxer-
teira, 100.

MAQUINA - Série Inexistente
numeração de facas do Sr.
Vende-se Av. Maracaná,

